

**sinaes**  
Sistema Nacional de Avaliação  
da Educação Superior

**enade2023**  
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

**RELATÓRIO**  
**SÍNTESE DE ÁREA**  
**MEDICINA VETERINÁRIA**

**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO**  
**DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**  
**DAES**

**INEP**

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS  
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**



**RELATÓRIO**  
**SÍNTESE DE ÁREA**  
**MEDICINA VETERINÁRIA**

Brasília-DF  
Inep/MEC  
2024

Diretoria de Avaliação da Educação Superior **DAES**  
**Ulysses Tavares Teixeira**

Coordenação-Geral de Elaboração de Exames da Educação Superior  
**Patricio Pereira Marinho**

Equipe técnica e apoio

**Aline de Assis Santos Oliveira**

**Andre Teles Guedes**

**Camilla Leite Carnevale Freire**

**Fabiana Paula Simões Cunha**

**Glorineide Pereira Sousa**

**Irene de Oliveira Sousa**

**Jane Machado da Silva**

**Jessika Siqueira Santos**

**João Paulo Martins da Silva**

**Khayo Pereira dos Santos**

**Larissa Evangelista Pereira Souza**

**Leandro de Castro Fiuza**

**Lúcia Helena Martins**

**Luciana Pereira Fernandes**

**Marco Aurélio Khoury Porto**

**Nadir Danne Fagundes**

**Nathália Karine Ferreira Lima**

**Paola Matos da Hora**

**Renata Lorrainy Amorele de Oliveira**

**Rosilene Cerri**

**Sandra da Costa Lima**

**Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia**

Coordenação-Geral de Gestão de Exames e Indicadores da Educação Superior  
**Suzi Mesquita Vargas**

Equipe técnica e apoio

**Ana Cristina de Lima Lopes**

**Andréia Alves Ferreira**

**Arthur Canotilho Machado**

**Ayda de Souza Oliveira**

**Bruno Marão Raposo**

**Claudia Regina Raimundo**

**Davi Contento Toledo**

**Ingrid Cristina de Oliveira Londe**

**Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça**

**Lucineide Moreira dos Santos**

**Marcela Aparecida de Oliveira**

**Marcos Alexandre Ferreira dos Santos**

**Maria Clara Silva Cesar Carrijo**

**Otávio Alves Cavalcante**

**Rafaela Campos Sardinha**

**Renato Augusto dos Santos**

**Renan Carlos Dourado**

**Robson Quintilio**

Revisão

**Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe)**

Diagramação e arte final

**Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe)**

---

Diretoria de Estudos Educacionais **DIREED**  
**Maria Teresa Gonzaga Alves**

Coordenação-Geral de Editoração e Publicações **CGEP**  
**Priscila Pereira Santos**

Projeto gráfico e capa  
**Marcos Hartwich**

---

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	7
CAPÍTULO 1 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL.....	14
1.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS .....	14
1.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES .....	19
CAPÍTULO 2 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	26
2.1 PERFIL DO ESTUDANTE .....	26
2.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS.....	27
2.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE .....	54
2.2 PERFIL DO COORDENADOR.....	57
2.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES .....	69
CAPÍTULO 3 PERCEPÇÃO DA PROVA .....	78
3.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA .....	79
3.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	79
3.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	84
3.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL .....	88
3.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES .....	92
3.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	92
3.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	96
3.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS.....	100
3.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA .....	104
3.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA .....	108
3.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA.....	112
CAPÍTULO 4 DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS.....	117
4.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	117
4.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO .....	120
4.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO.....	125
CAPÍTULO 5 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA.....	130
5.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA .....	131
5.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS .....	131
5.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	133

5.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO .....	136
5.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS .....	139
5.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	139
5.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	143
5.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS.....	147
5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	148
5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	162
REFERÊNCIAS.....	167
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE.....	170
ANEXOS.....	177
ANEXO I .....	178
QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE.....	178
ANEXO II.....	188
QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO.....	188
ANEXO III .....	198
COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES .....	198
ANEXO IV .....	212
ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES.....	212
ANEXO V .....	251
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES.....	251
ANEXO VI.....	261
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES .....	261
ANEXO VII.....	299
PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA .....	299
ANEXO VIII.....	340
PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS .....	340
ANEXO VIII.....	341
PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS .....	341
ANEXO IX .....	347
CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE.....	347
ANEXO X .....	355
INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS .....	355

## APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), criado pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), o qual é composto pelos processos de avaliação de cursos de graduação e de avaliação institucional — interna e externa — e pelo Enade. Os resultados do Sinaes permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das instituições de educação superior (IES) de todo o Brasil.

Ao representar um importante componente do Sinaes, o Enade exprime sua relevância ao proporcionar, a partir de seus resultados, que todos os envolvidos com os cursos de educação superior no país possam assumir um papel mais reflexivo a respeito do cenário apresentado nas IES, promovendo de forma comprometida e direcionada a definição de estratégias e ações institucionais com propósito de aprimorar e fortalecer o desenvolvimento dos cursos superiores.

De acordo com o estabelecido no § 1.º do art. 5.º da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, o objetivo geral do Enade é gerar informações sobre o

desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento (Brasil, 2004).

Dessa forma, o Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos, por intermédio do desempenho dos estudantes, a partir dos resultados obtidos. Conforme definido no § 8.º do art. 5.º da mesma lei, “a avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso no Enade será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis”. Os níveis variam de um a cinco, de forma que, à proporção que esses valores aumentam, melhor é o desempenho do estudante no exame.

A compreensão da metodologia adotada no cálculo do Conceito Enade e de outras convenções avaliativas adotadas no âmbito deste exame é importante por razões diversas, entre as quais se destaca o fato de que tal compreensão pode contribuir para o reconhecimento não somente dos passos dessa metodologia, que, em última instância, resulta no conceito atribuído a cada curso participante, mas, também, do Enade como uma das fontes de insumo utilizadas para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior, no país, de maneira mais ampla. Para tanto, a Nota Técnica 3/2024/CEI/CGGI/Daes, disponível no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), apresenta, na íntegra, a metodologia utilizada para o cálculo do Conceito Enade 2023.

Dito isso, os resultados do Enade 2023 da área de Medicina Veterinária, apresentados neste relatório, constituem, em seu conjunto, um indicativo da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido, para além da mensuração de natureza quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova.

Em seus 20 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações, entre as quais se destacam: a obrigatoriedade de resposta ao “Questionário do Estudante” e a publicação do **Manual do Estudante**, ambas adotadas em 2014; o curso como unidade de análise, que, até 2015, era a combinação de área, IES e município; o aumento do tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova para duas horas e a aplicação de somente uma questão discursiva por componente (componente de Formação Geral e componente de Conhecimento Específico), implementados em 2023.

O Enade é aplicado anualmente, embora os cursos sejam avaliados a cada três anos. Ao avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação, o Enade configura-se como componente curricular obrigatório, de maneira que a regularidade do estudante, ao realizá-lo, é condição necessária para a conclusão do curso de graduação (Brasil, 2004).

O Enade do ano de 2023, conforme definido pela Portaria MEC n.º 124, de 31 de janeiro 2023 (Brasil, 2023), foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir.

#### I – Áreas relativas ao grau de bacharel

- a) Agronomia
- b) Arquitetura e Urbanismo
- c) Biomedicina
- d) Enfermagem
- e) Engenharia Ambiental
- f) Engenharia Civil
- g) Engenharia de Alimentos
- h) Engenharia de Computação I
- i) Engenharia de Controle e Automação
- j) Engenharia de Produção
- k) Engenharia Elétrica
- l) Engenharia Florestal

- m) Engenharia Mecânica
- n) Engenharia Química
- o) Farmácia
- p) Fisioterapia
- q) Fonoaudiologia
- r) Medicina
- s) Medicina Veterinária
- t) Nutrição
- u) Odontologia
- v) Zootecnia

## II – Áreas relativas ao grau de tecnólogo

- a) Tecnologia em Agronegócio
- b) Tecnologia em Estética e Cosmética
- c) Tecnologia em Gestão Ambiental
- d) Tecnologia em Gestão Hospitalar
- e) Tecnologia em Radiologia
- f) Tecnologia em Segurança no Trabalho

Esta edição do exame foi aplicada, no dia 26 de novembro de 2023, aos estudantes concluintes dos cursos de bacharelado e superiores de tecnologia vinculados ao Ano I do Ciclo Avaliativo do Sinaes.

Para os cursos de bacharelado, o exame foi aplicado a estudantes que apresentavam as seguintes situações: expectativa de conclusão do curso até julho de 2024; 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluído até o final das inscrições do Enade 2023; não haviam colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições. No caso dos cursos superiores de tecnologia, o exame foi aplicado a estudantes nas seguintes situações: expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2023; 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluído até o final das inscrições do Enade 2023; não havia colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições deste Enade.

A prova do Enade 2023 foi estruturada a partir de dois componentes. O primeiro, denominado componente de Formação Geral, foi composto de dez questões, sendo nove objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de casos, e uma discursiva, que se destina a avaliar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e

correção gramatical do texto. Nesse componente, integra-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam as competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial. O segundo, denominado componente de Conhecimento Específico, foi formado por 30 (trinta) questões, sendo 1 (uma) discursiva e 29 (vinte e nove) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudo de casos. O componente de Conhecimento Específico contemplava a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional.

Complementam o Enade três questionários, sendo dois deles respondidos pelos estudantes e um pelos coordenadores de curso. O “Questionário do Estudante” (Anexo I), com 68 questões, foi respondido pelos estudantes, de forma *on-line*, exclusivamente no Sistema Enade, antes da realização da prova, em 2023. As perguntas desse questionário tinham a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações relevantes do seu contexto formativo para o processo avaliativo. Pelas respostas às questões objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como aspectos importantes da formação profissional, foi possível avaliar a trajetória dos estudantes no curso e na instituição de ensino superior.

Aos coordenadores de curso foi destinado o “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II), também respondido de forma *on-line*, com 74 questões. As perguntas do questionário do coordenador, por serem semelhantes às formuladas para os estudantes, permitiram estabelecer comparações.

O Enade é complementado, ainda, pelas questões do “Questionário de Percepção de Prova” (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova), destinado a levantar informações que permitam aferir a percepção dos estudantes em relação à prova, auxiliando, também, na compreensão dos resultados dos estudantes no Enade, e pelos dados do Censo da Educação Superior<sup>1</sup>.

Nos relatórios relativos ao Enade 2023, foram mantidas as modificações implementadas na edição anterior, entre as quais merecem destaque: i) geração de um sumário executivo com informações que oportunizam uma visão global, porém sintética do relatório; ii) reorganização de partes internas de alguns capítulos, com o intuito de facilitar a apresentação e análise dos resultados; iii) apresentação da distribuição de cursos e de estudantes no mesmo capítulo, porém em seções distintas, de maneira a tornar mais clara a apresentação dos resultados; iv) concentração de informações que tratam de temáticas semelhantes em uma mesma parte do relatório, visando permitir uma leitura mais

---

<sup>1</sup> Disponíveis em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>.

fluida do documento; v) revisão de nomenclaturas conceituais associadas aos resultados apresentados, considerando seus marcos legais e epistemológicos; vi) referências utilizadas no relatório; vii) reorganização dos vários anexos, tomando como critério a ordem em que são citados no documento, em associação aos resultados a que se referem.

Estruturalmente, o Relatório Síntese de Área está organizado em cinco capítulos, além desta apresentação, do glossário e de um conjunto de anexos, aos quais são feitas referências ao longo do texto.

O capítulo 1 é composto por um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área de Medicina Veterinária. Em tabelas e figuras, são apresentados os resultados relativos aos cursos participantes do Enade 2023. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por grande região, expostos segundo a categoria administrativa — instituições públicas e privadas —; a organização acadêmica — universidades, centros universitários, faculdades e centros federais de educação tecnológica (CEFET)/ institutos federais de educação, ciência e tecnologia (IF) —; e a modalidade de oferta dos cursos — presencial e a distância — pelas IES. Por sua vez, as figuras trazem os resultados por grande região e unidade da Federação (UF). Os dados sobre os estudantes são apresentados em tabelas pelos mesmos critérios aplicados à distribuição dos cursos, acrescidos da condição de presença.

No capítulo 2, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no “Questionário do Estudante” (Anexo I). O estudo desses dados favorece o conhecimento bem como a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à grande região de funcionamento do curso e à categoria administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II). Como são apresentadas algumas questões em comum nos dois questionários, são exibidas, em um segundo conjunto de dados, tabelas com uma comparação entre as opiniões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico<sup>2</sup>. Do ponto de vista metodológico, um procedimento de escalamento ideal (Meulman, 1998), seguido de uma análise fatorial, foi aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância em relação a uma série de asserções.

No capítulo 3, são apresentadas as percepções dos estudantes em relação à prova do Enade

---

<sup>2</sup> Mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas no Anexo IV.

2023, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi realizar a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho, que são limitados pelos seguintes percentuais: 25%; 50% ou mediana; 75%; e um quarto superior de desempenho, composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil, bem como a grande região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

No capítulo 4, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade 2023, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica das IES, estratificadas por grande região. Nas áreas que oferecem cursos nas modalidades presencial e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No capítulo 5, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade 2023, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos estudantes presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: média, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por grande região, categoria administrativa e organização acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas modalidades presencial e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (desempenho linguístico e conteúdo), estes também são analisados separadamente.

Ao final da sequência dos capítulos, constam um glossário de termos estatísticos e dez anexos. Além dos dois já mencionados (“Questionário do Estudante” — Anexo I — e “Questionário do Coordenador de Curso” — Anexo II), outros oito apresentam dados sobre o Enade 2023, conforme comentado na sequência. No Anexo III, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso em relação às atividades acadêmicas extraclasse, enquanto os Anexos IV, V e VI trazem, respectivamente, a “Análise Gráfica das Questões”, as tabulações das respostas do “Questionário de Percepção da Prova” por quartos de desempenho e grandes regiões e das respostas do “Questionário do Estudante”, segundo sexo e quartis de desempenho dos estudantes. Os dois anexos seguintes apresentam a íntegra da prova de Medicina

Veterinária (Anexo VII) e o padrão de resposta das questões discursivas, acompanhado do gabarito das questões objetivas (Anexo VIII). O Anexo IX traz a concepção e a elaboração das provas do Enade e, por último, o Anexo X trata das ocorrências de atendimento especializado à pessoa com deficiência (Brasil, 2015).

Entre os diversos públicos interessados na melhoria do desempenho dos estudantes, destacam-se, além deles próprios e das instituições de educação superior públicas e privadas, órgãos governamentais, professores, especialistas, entidades acadêmicas, agências de fomento à pesquisa, formuladores de políticas educacionais, centros de estudos e a sociedade em geral.

Em especial, para as instituições públicas e privadas de educação superior, espera-se que os resultados expostos neste relatório e as análises obtidas possam subsidiar reflexões sobre a melhoria dos processos formativos dos estudantes, por meio da (re)definição de políticas e estratégias institucionais voltadas para o aperfeiçoamento dos cursos. Espera-se, também, que os mesmos resultados possam apoiar a reflexão sobre estratégias institucionais diversas voltadas para a promoção da melhoria da qualidade da formação dos estudantes.

# CAPÍTULO 1

## DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Este capítulo tem o propósito de apresentar um panorama sobre a distribuição dos cursos e dos estudantes participantes do Enade 2023 no país. Na primeira seção, a distribuição dos cursos é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta dos cursos, grande região e unidade da Federação. Na segunda seção, a distribuição dos estudantes é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidades de oferta, grande região, mesorregião, UF, inscrição e condição de presença. Em ambas as seções, os dados são expostos em tabelas e gráficos.

### 1.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS

Em 2023, a área de Medicina Veterinária contou com 362 cursos no Brasil. Enfatiza-se que poderá ocorrer diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 4, correspondente aos cursos que não foram avaliados, em princípio, por não possuírem estudantes concluintes inscritos no exame. Esses cursos, portanto, são considerados neste capítulo, mas não no capítulo 4.

A Tabela 1.1 apresenta dados sobre a distribuição dos cursos avaliados no Enade 2023, por categoria administrativa das IES, modalidade de oferta e grande região.

**Tabela 1.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Grande região	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
	Total	Públicas	Privadas	Educação presencial	A distância
<b>Brasil</b>	362 100,0%	73 20,2%	289 79,8%	359 99,2%	3 0,8%
<b>CO</b>	38 100,0%	10 26,3%	28 73,7%	38 100,0%	0 0,0%
<b>NE</b>	61 100,0%	19 31,1%	42 68,9%	60 98,4%	1 1,6%
<b>NO</b>	26 100,0%	8 30,8%	18 69,2%	25 96,2%	1 3,8%
<b>SE</b>	156 100,0%	18 11,5%	138 88,5%	155 99,4%	1 0,6%
<b>SUL</b>	81 100,0%	18 22,2%	63 77,8%	81 100,0%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 1.1 mostram que, considerada a categoria administrativa da IES, o setor privado apresenta o maior percentual, visto que concentra 289 dos 362 cursos de Medicina Veterinária, número correspondente a 79,8% dos cursos.

Como apresentado na mesma tabela, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 156 cursos, ou 43,1% do total nacional. A região Sul participou com 81 cursos, correspondendo a 22,4% do total de cursos. A região Nordeste participou com 61 cursos (16,9% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 26 cursos ou 7,2% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos, por categoria administrativa, em cada grande região, a região Nordeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições públicas (31,1%). Em contrapartida, a região Sudeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições privadas (88,5%). Na região Sudeste, concentrou-se a maior quantidade de cursos em instituições privadas do país: 138 entre os 289 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observou o predomínio de cursos em instituições privadas: 73,7% na região Centro-Oeste, 68,9% na região Nordeste, 69,2% na região Norte e 77,8% na região Sul.

Considerando-se a modalidade de oferta, constata-se que a maioria dos cursos – 359 dos 362 – são oferecidos na modalidade presencial.

Os 359 cursos (99,2%) na modalidade de oferta presencial estão distribuídos da seguinte forma: 25 na região Norte, 60 na região Nordeste, 155 na região Sudeste, 81 na região Sul e 38 na região Centro-Oeste.

A Tabela 1.2 possibilita uma visão ampla da distribuição dos cursos por organização acadêmica da IES e grande região.

**Tabela 1.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Grande região	Organização acadêmica				
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF
<b>Brasil</b>	362	141	136	76	9
	100,0%	39,0%	37,6%	21,0%	2,5%
<b>CO</b>	38	14	13	10	1
	100,0%	36,8%	34,2%	26,3%	2,6%
<b>NE</b>	61	21	26	13	1
	100,0%	34,4%	42,6%	21,3%	1,6%
<b>NO</b>	26	9	12	4	1
	100,0%	34,6%	46,2%	15,4%	3,8%
<b>SE</b>	156	60	58	35	3
	100,0%	38,5%	37,2%	22,4%	1,9%
<b>SUL</b>	81	37	27	14	3
	100,0%	45,7%	33,3%	17,3%	3,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Tabela 1.2, é disponibilizado o número de cursos de Medicina Veterinária por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras. Dos 362 cursos de Medicina Veterinária, 141, equivalentes a 39,0% do total, eram oferecidos em universidades. As faculdades apresentaram 76 cursos (21,0% do total), e os centros universitários ofereceram 136 (37,6% do total). Os CEFET/IF, por sua vez, ofereceram 9 cursos, o que corresponde a 2,5% do total de cursos.

Entre as regiões, a região Sudeste apresentou o maior número de cursos disponíveis, com 156, sendo 60 nas universidades, 58 nos centros universitários, 35 nas faculdades e 3 nos CEFET/IF.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul contou com 81 cursos, dos quais 37 eram vinculados a universidades; 27, a centros universitários; 14, a faculdades; e 3, a CEFET/IF. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em universidades (45,7%).

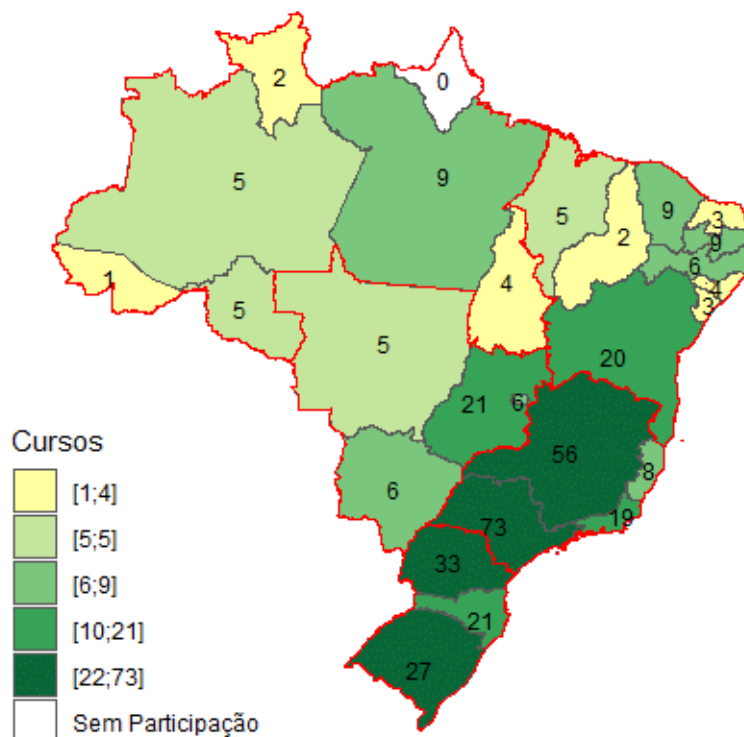
A região Nordeste contou com 61 cursos, dos quais 26 eram vinculados a centros universitários; 21, a universidades; 13, a faculdades; e 1, a CEFET/IF.

Já a região Centro-Oeste totalizou 38 cursos, sendo 14 cursos em universidades, 13 em centros universitários, 10 em faculdades, e 1 em CEFET/IF. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em faculdades (26,3%).

Como já mencionado, a região Norte teve a menor representação no total nacional de cursos de Medicina Veterinária, 26 cursos, sendo que 12 em centros universitários, 9 em universidades, 4 em faculdades, e 1 em CEFET/IF. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em centros universitários (46,2%).

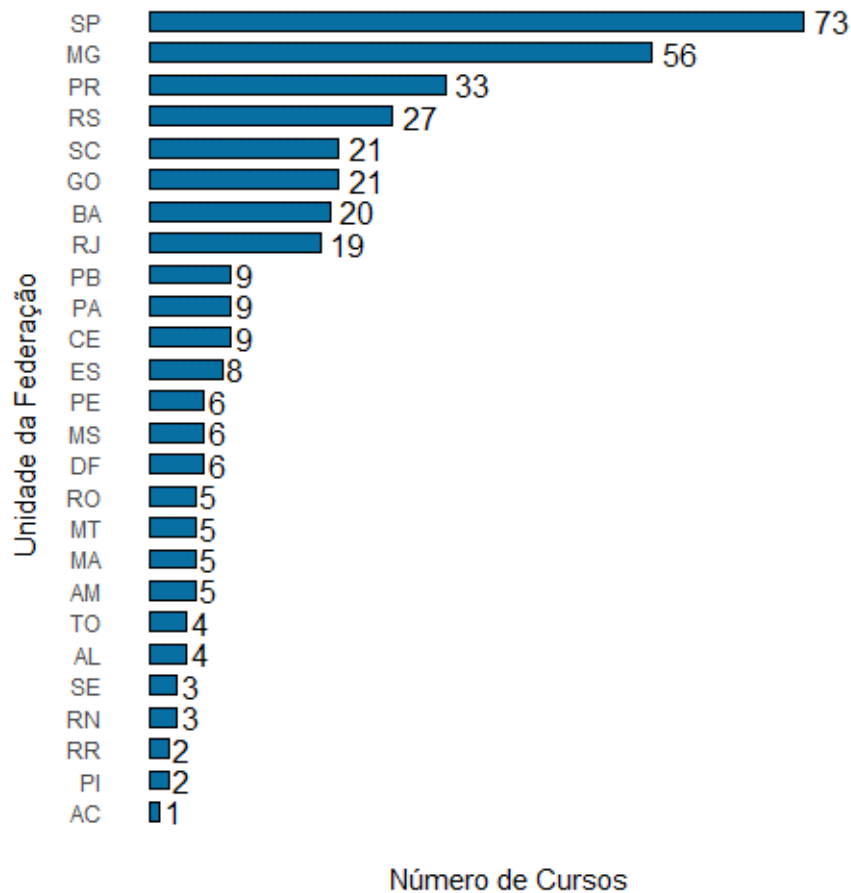
A distribuição dos cursos no Enade 2023, na área de Medicina Veterinária, por UF, é apresentada na Figura 1.1 e no Gráfico 1.1. Na legenda da Figura 1.1, observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF. A partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo ( $x$ ) e um número máximo ( $y$ ) de cursos oferecidos em cada grupo da UF. A notação  $x \dashv y$  indica que o intervalo não inclui  $x$  e inclui  $y$ .

**Figura 1.1 – Cursos participantes, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Medicina Veterinária**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Gráfico 1.1 – Número de cursos participantes por unidade da Federação – Enade/2023 – Medicina Veterinária**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os resultados apresentados na Figura 1.1 e no Gráfico 1.1 consideram os cursos de Medicina Veterinária nas unidades da Federação. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Rio Grande do Sul. Os quatro primeiros estados correspondem a 52,2% dos cursos de Medicina Veterinária oferecidos, em 2023 no país. No outro extremo, os estados com menor participação foram Acre, Roraima e Piauí, correspondendo a 1,4% dos cursos.

## 1.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como o de estudantes presentes no Enade 2023 no curso de Medicina Veterinária, por categoria administrativa e modalidade de oferta, é apresentado na Tabela 1.3.

**Tabela 1.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Grande região	Condição de presença	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
		Total	Públicas	Privadas	Educação presencial	A distância
Brasil	Ausente	1.932	397	1.535	1.922	10
		100,0%	20,5%	79,5%	99,5%	0,5%
	Presente	18.125	4.112	14.013	18.085	40
	% Ausente	9,6%	8,8%	9,9%	9,6%	20,0%
CO	Ausente	170	52	118	170	0
		100,0%	30,6%	69,4%	100,0%	0,0%
	Presente	1.702	556	1.146	1.702	0
	% Ausente	9,1%	8,6%	9,3%	9,1%	0,0%
NE	Ausente	318	135	183	309	9
		100,0%	42,5%	57,5%	97,2%	2,8%
	Presente	2.712	1.005	1.707	2.704	8
	% Ausente	10,5%	11,8%	9,7%	10,3%	52,9%
NO	Ausente	136	37	99	136	0
		100,0%	27,2%	72,8%	100,0%	0,0%
	Presente	1.195	394	801	1.180	15
	% Ausente	10,2%	8,6%	11,0%	10,3%	0,0%
SE	Ausente	1.054	111	943	1.053	1
		100,0%	10,5%	89,5%	99,9%	0,1%
	Presente	9.010	1.252	7.758	8.993	17
	% Ausente	10,5%	8,1%	10,8%	10,5%	5,6%
SUL	Ausente	254	62	192	254	0
		100,0%	24,4%	75,6%	100,0%	0,0%
	Presente	3.506	905	2.601	3.506	0
	% Ausente	6,8%	6,4%	6,9%	6,8%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como revelam os dados da Tabela 1.3, em todo o Brasil, inscreveram-se, no Enade 2023, 20.057 estudantes, sendo que 90,4% (18.125) estavam presentes e 9,6% (1.932) ausentes. Do total de inscritos, 99,8% (20.007) eram oriundos da modalidade presencial, enquanto 0,2% (50) frequentavam o curso a distância. Destaca-se, ainda, com base na Tabela 1.3, que a menor taxa de absenteísmo ocorreu na região Sul (6,8%), e a maior na região Nordeste (10,5%). No que se refere à categoria administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições privadas (9,9%) do que entre os de instituições públicas (8,8%). Quando se considera a modalidade de oferta, observa-se que o absenteísmo foi maior entre os estudantes provenientes dos cursos a distância (20,0%) em relação aos de cursos presenciais (9,6%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentram 77,5% dos estudantes de Medicina Veterinária de todo o país, inscritos no Enade 2023 (15.548 estudantes em IES privadas e 4.509 em IES públicas).

A região Centro-Oeste apresentou (1.872) inscritos, representando 9,3% do total nacional. Nessa região, a rede privada concentrou 67,5% dos inscritos, e as instituições públicas, 32,5%. Já na modalidade de oferta, 1.872 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 0, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 9,1%.

Na região Nordeste, inscreveram-se 3.030 estudantes, correspondentes a 15,1%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 62,4% dos inscritos, e as instituições públicas, 37,6%. Ao se considerar a modalidade de oferta, 3.013 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 17, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 10,5%.

A região Norte apresentou 1.331 estudantes inscritos, representando 6,6%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 67,6% dos inscritos, e as instituições públicas, 32,4%. Ao se considerar a modalidade de oferta, 1.316 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 15, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 10,2%.

Na região Sudeste, houve 10.064 estudantes inscritos, correspondentes a 50,2%, em termos de Brasil. Desses, 86,5% eram estudantes de rede privada, e 13,5% de instituições públicas. Nessa região, quando se considera a modalidade de oferta, 10.046 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 18, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 10,5%.

A região Sul apresentou (3.760) inscritos, correspondentes a 18,7%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 74,3% dos inscritos, e as instituições públicas, 25,7%. Quando se considera a modalidade de oferta, 3.760 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 0, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 6,8%.

Na Tabela 1.4, mostram-se o número e o percentual de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões.

**Tabela 1.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Grande região	Condição de presença	Organização acadêmica				
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausente	1.932	945	668	292	27
		100,0%	48,9%	34,6%	15,1%	1,4%
	Presente	18.125	8.775	6.446	2.542	362
		100,0%	48,4%	35,6%	14,0%	2,0%
% Ausente	9,6%	9,7%	9,4%	10,3%	6,9%	
CO	Ausente	170	60	32	71	7
		100,0%	35,3%	18,8%	41,8%	4,1%
	Presente	1.702	894	509	268	31
		100,0%	52,5%	29,9%	15,7%	1,8%
% Ausente	9,1%	6,3%	5,9%	20,9%	18,4%	
NE	Ausente	318	153	105	60	0
		100,0%	48,1%	33,0%	18,9%	0,0%
	Presente	2.712	1.217	1.074	386	35
		100,0%	44,9%	39,6%	14,2%	1,3%
% Ausente	10,5%	11,2%	8,9%	13,5%	0,0%	
NO	Ausente	136	48	70	16	2
		100,0%	35,3%	51,5%	11,8%	1,5%
	Presente	1.195	454	554	145	42
		100,0%	38,0%	46,4%	12,1%	3,5%
% Ausente	10,2%	9,6%	11,2%	9,9%	4,5%	
SE	Ausente	1.054	552	384	109	9
		100,0%	52,4%	36,4%	10,3%	0,9%
	Presente	9.010	4.606	3.190	1.058	156
		100,0%	51,1%	35,4%	11,7%	1,7%
% Ausente	10,5%	10,7%	10,7%	9,3%	5,5%	
SUL	Ausente	254	132	77	36	9
		100,0%	52,0%	30,3%	14,2%	3,5%
	Presente	3.506	1.604	1.119	685	98
		100,0%	45,8%	31,9%	19,5%	2,8%
% Ausente	6,8%	7,6%	6,4%	5,0%	8,4%	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostrado na Tabela 1.4, dos 18.125 estudantes de Medicina Veterinária inscritos e presentes no exame de 2023, em todo o Brasil, 8.775 (48,4%) estudavam em universidades, 6.446 (35,6%) em centros universitários, 2.542 (14,0%) em faculdades e 362 (2,0%) em CEFET/IF.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 9,6%. os CEFET/IF e os centros universitários apresentaram taxa menor que a nacional, 6,9% e 9,4%, respectivamente. As faculdades e as universidades apresentaram percentual de ausência maior que a média nacional, sendo de 10,3% e 9,7%.

Entre as regiões, a que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em universidades foi a região Sudeste com 4.606, o que corresponde a 52,5% dos

participantes nesse tipo de organização acadêmica, em todo o país. A segunda região com maior representatividade foi a região Sul, com 1.604 participantes estudando em universidades, representando 18,3%.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes, na região Sul, dos 3.506 participantes (19,3% do total), 1.604 estavam em universidades, 1.119 em centros universitários, 685 em faculdades e 98 em CEFET/IF, o que corresponde a, respectivamente, 45,8%, 31,9%, 19,5% e 2,8%.

Já os 9.010 participantes da região Sudeste (49,7% do total), 4.606 estavam em universidades, 3.190 em centros universitários, 1.058 em faculdades e 156 em CEFET/IF, correspondendo a, respectivamente, 51,1%, 35,4%, 11,7% e 1,7%.

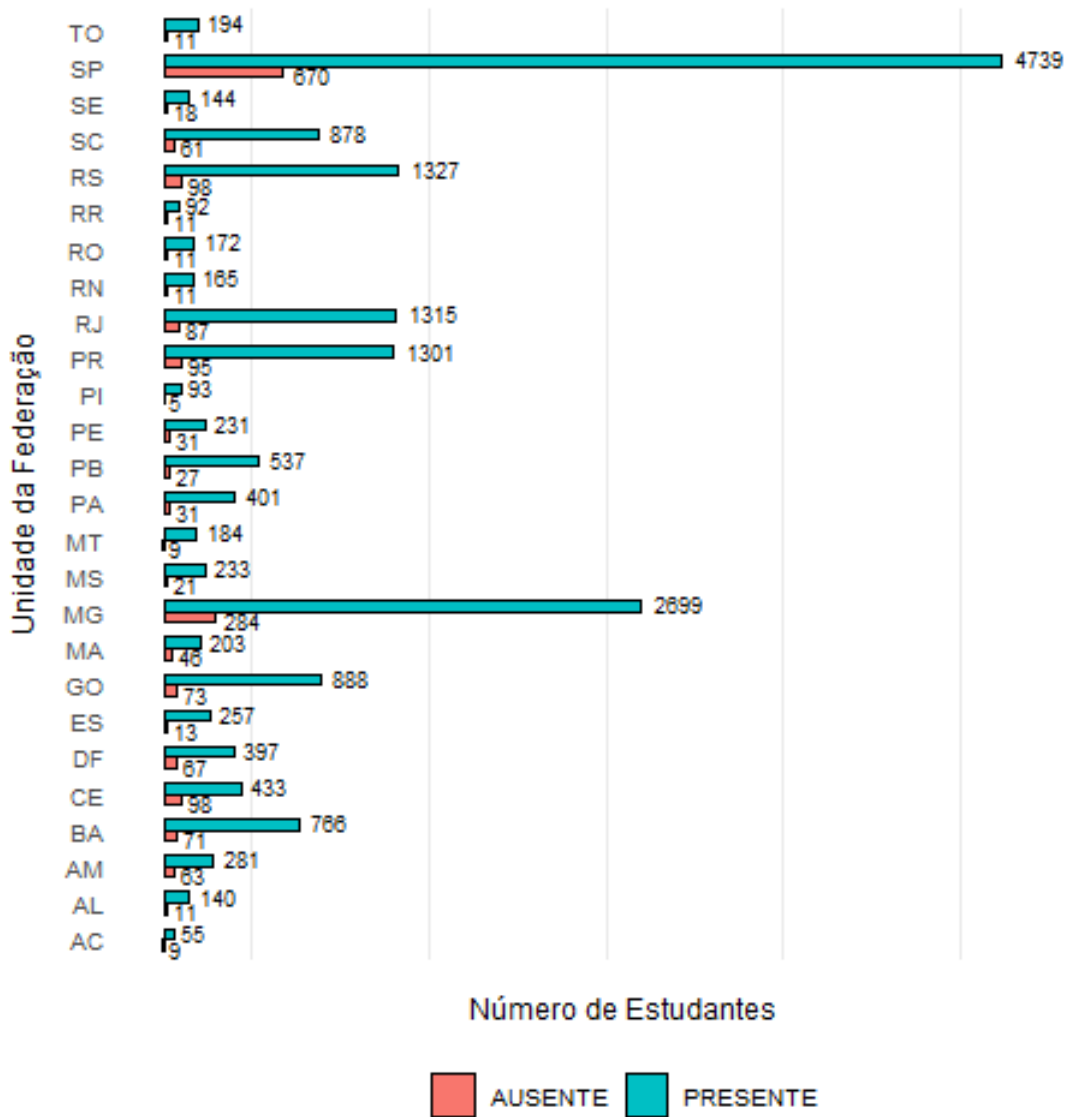
Na região Nordeste, dos 2.712 participantes (15,0% do total), 1.217 estavam em universidades, 1.074 em centros universitários, 386 em faculdades e 35 em CEFET/IF, correspondendo a, respectivamente, 44,9%, 39,6%, 14,2% e 1,3%.

Dos 1.702 estudantes participantes da região Centro-Oeste (9,4% do total), 894 estavam em universidades, 509 em centros universitários, 268 em faculdades e 31 em CEFET/IF, correspondendo a, respectivamente, 52,5%, 29,9%, 15,7% e 1,8%.

Na região Norte, dos 1.195 participantes (6,6% do total), 454 estavam em universidades, 554 em centros universitários, 145 em faculdades e 42 em CEFET/IF, correspondendo a, respectivamente, 38,0%, 46,4%, 12,1% e 3,5%.

No Gráfico 1.2, são apresentadas todas as UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes).

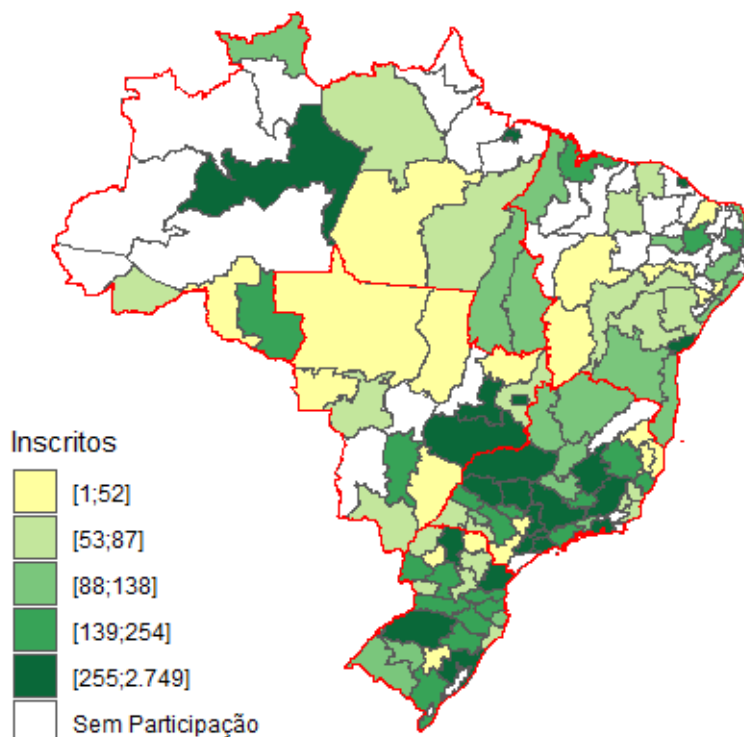
**Gráfico 1.2 – Estudantes concluintes por unidade da Federação segundo a condição de presença (presentes e ausentes) – Enade/2023 – Medicina Veterinária**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Figura 1.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos no Enade 2023, na área de Medicina Veterinária, por mesorregião, com indicação da UF.

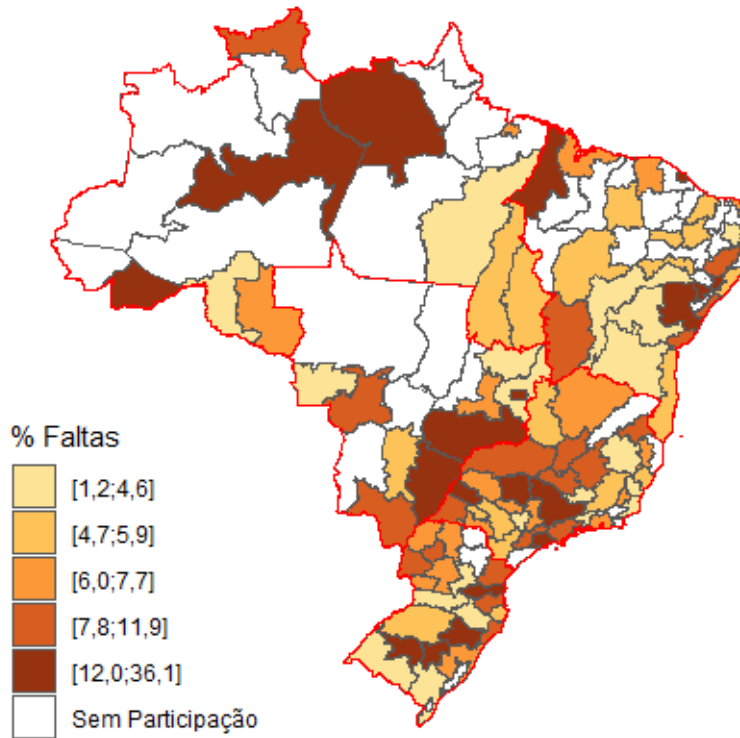
**Figura 1.2 – Número de estudantes, por mesorregião, com indicação da unidade da Federação – Enade/2023 – Medicina Veterinária**



Como mostrado no Gráfico 1.2, os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, nessa ordem, foram os que contaram com o maior número de inscritos, somando 48,9% dos estudantes. No outro extremo, os estados com a menor participação de estudantes inscritos foram Alagoas, Roraima, Piauí e Acre, com uma participação pequena, totalizando 2,1% dos estudantes inscritos. Além disso, foram considerados os estudantes inscritos em 105 mesorregiões (32 mesorregiões, equivalentes a 23,4%, não apresentaram estudantes e estão representadas por áreas brancas), que constam na Figura 1.2. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 41,4% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Belo Horizonte e Brasília). A mesorregião com o maior número de inscritos foi a Metropolitana de São Paulo, com 13,7% dos estudantes.

Na Figura 1.3, apresenta-se a porcentagem de ausências entre os estudantes inscritos da área de Medicina Veterinária, segundo a mesorregião, com indicação de UF.

**Figura 1.3 – Percentual de estudantes ausentes, por mesorregião, com indicação da unidade da Federação – Enade/2023 – Medicina Veterinária**



A porcentagem de ausências na área de Medicina Veterinária no Brasil, como um todo, foi de 9,6%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 1.3 apresentou as mesorregiões com maior percentual de ausências, que foram: Oeste Maranhense, com 97 inscritos e 35 ausentes (36,1%); Leste de Mato Grosso do Sul, com 18 inscritos e 5 ausentes (27,8%); e Nordeste Baiano, com 65 inscritos e 17 ausentes (26,2%).

## CAPÍTULO 2

# CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Este capítulo tem a finalidade de apresentar as características dos estudantes e dos coordenadores da área de Medicina Veterinária, bem como suas opiniões a respeito de atividades acadêmicas e extracurriculares. Para tanto, está organizado em três seções: a primeira centra-se no estudante, trazendo elementos que convergem para a caracterização do seu perfil, considerando características demográficas e socioeconômicas, além de outros aspectos relacionados ao hábito de estudo, acervo de biblioteca e estudos extraclasse; a segunda traça o perfil dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente; enquanto a terceira procede a algumas comparações entre as opiniões dos estudantes e dos coordenadores quanto ao nível de concordância/discordância em relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

É importante ressaltar que, haja vista o conteúdo abordado nas três seções e o interesse de quem desejar aprofundá-lo, o Anexo I corresponde à íntegra do “Questionário do Estudante”, enquanto o Anexo II apresenta, também em sua versão integral, o “Questionário do Coordenador de Curso”. A íntegra das tabelas desagregadas por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo VI. O Anexo III traz comparação da opinião dos estudantes e dos coordenadores com relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

### 2.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Medicina Veterinária que participaram do Enade 2023, o universo foi constituído por 18.011 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em razão disso, em algumas tabelas, a população analisada não seja de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações sobre sexo e idade dos participantes, fornecidas pela IES.

### 2.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS<sup>3</sup>

Na Tabela 2.1, mostrada adiante, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade de oferta do curso: presencial e a distância. As porcentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100,0% para cada modalidade de oferta.

**Tabela 2.1 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Grupo etário, média, desvio-padrão das idades	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24 anos	51,0%	13,4%	37,6%	41,2%	14,7%	26,5%
De 25 a 29 anos	30,8%	9,1%	21,7%	29,4%	26,5%	2,9%
De 30 a 34 anos	7,8%	2,8%	5,0%	11,8%	2,9%	8,8%
De 35 a 39 anos	4,6%	1,7%	2,9%	8,8%	2,9%	5,9%
De 40 a 44 anos	3,0%	1,1%	1,9%	2,9%	2,9%	0,0%
Acima de 45 anos	2,8%	1,0%	1,8%	5,9%	2,9%	2,9%
Total	100,0%	29,1%	70,9%	100,0%	52,9%	47,1%
Média	26,8	27,5	26,5	28,4	28,5	28,3
Desvio-padrão	6,2	6,8	5,9	7,6	7,4	8,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Com base nos dados das Tabela 2.1, constatou-se que os estudantes da área de Medicina Veterinária eram, em sua maior parte, do sexo masculino, na modalidade presencial (70,9%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, até 24 anos, constituíram 37,6% na modalidade presencial e 26,5% a distância. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na educação presencial. Já entre os estudantes concluintes de cursos a distância, percebe-se que há pouca variabilidade na porcentagem dos dois primeiros grupos (11,8% entre a maior porcentagem e a menor). Assim, o grupo modal para a modalidade a distância foi até 24 anos, com 41,2% do total (14,7% do sexo masculino e 26,5% do sexo feminino). Na modalidade presencial, também foi o segmento até 24 anos, com 51,0% do total (13,4% do sexo masculino e 37,6% do sexo feminino).

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a distância, foi entre 25 a 29 anos, com 29,4% do total (26,5% do sexo masculino e 2,9% do sexo feminino). Entre os estudantes na modalidade presencial, a segunda maior frequência foi entre 25 a 29 anos, com 30,8% do total (9,1% do sexo masculino e 21,7% do sexo feminino).

<sup>3</sup> Uma das convenções para tabelas numéricas refere-se à possibilidade de a soma das partes não resultar em 100%, uma vez que os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Assim, diferenças de até 0,10 podem ocorrer.

Em 2023, a média das idades dos concluintes de Medicina Veterinária do sexo masculino na modalidade presencial foi maior que a do sexo feminino, respectivamente, 27,5 e 26,5 anos. Para os concluintes na modalidade a distância, as médias foram 28,5 e 28,3 anos, respectivamente, para estudantes do sexo masculino e estudantes do sexo feminino. O desvio-padrão das idades foi menor para os estudantes do sexo masculino que para os do sexo feminino na modalidade a distância e maior na presencial.

Na sequência, as Tabelas 2.2a e 2.2b ilustram a distribuição das respostas por sexo do estudante inscrito, respectivamente, em cursos presenciais e a distância, segundo a sua cor ou raça e a indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social.

**Tabela 2.2a – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina Veterinária**

Cor ou raça	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	63,8%	17,3%	46,4%	48,5%	11,4%	37,1%	68,7%	19,2%	49,5%
Preta	5,5%	1,9%	3,6%	9,8%	3,1%	6,7%	4,1%	1,5%	2,6%
Amarela	1,9%	0,5%	1,4%	1,3%	0,3%	1,0%	2,1%	0,6%	1,5%
Parda	27,2%	8,9%	18,3%	38,4%	11,0%	27,4%	23,6%	8,2%	15,4%
Indígena	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%
Não quero declarar	1,5%	0,4%	1,0%	1,8%	0,5%	1,3%	1,4%	0,4%	0,9%
Total	100,0%	29,1%	70,9%	100,0%	26,3%	73,7%	100,0%	30,0%	70,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostra a Tabela 2.2a, entre os concluintes de cursos presenciais, 63,8% dos estudantes se declararam de cor ou raça branca (17,3% do sexo masculino e 46,4% do sexo feminino). Os que se declararam de cor ou raça parda corresponderam a 27,2% (8,9% do sexo masculino e 18,3% do sexo feminino). Já os que declararam ser de cor preta representam 5,5% (1,9% do sexo masculino e 3,6% do sexo feminino). Além disso, os demais se declararam de cor ou raça amarela (1,9%), indígena (0,2%), e 1,5% dos estudantes não declararam sua cor ou raça (Não quero declarar).

Já quando se considera também o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social (sim), a proporção de pardos passa para 38,4% e a de pretos para 9,8%. Os que se declararam brancos representam 48,5% e indígenas, 0,2%.

Entre os concluintes de cursos ofertados a distância, a distribuição da cor ou raça declarada é parecida, como revelam os dados apresentados na Tabela 2.2b.

**Tabela 2.2b – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Medicina Veterinária**

Cor ou raça	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	35,3%	20,6%	14,7%	0,0%	0,0%	0,0%	40,0%	23,3%	16,7%
Preta	2,9%	0,0%	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	0,0%	3,3%
Amarela	2,9%	0,0%	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	0,0%	3,3%
Parda	58,8%	32,4%	26,5%	100,0%	50,0%	50,0%	53,3%	30,0%	23,3%
Indígena	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não quero declarar	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	52,9%	47,1%	100,0%	50,0%	50,0%	100,0%	53,3%	46,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A Tabela 2.2b mostra os seguintes resultados, em relação à distribuição de cor ou raça declarada pelos estudantes concluintes de cursos em modalidade a distância: 35,3% branca, 2,9% preta, 2,9% amarela, 58,8% parda, 0% indígena e 0% dos concluintes dos cursos a distância não quiseram declarar sua cor ou raça. Já quando se considera também o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam da cor ou raça parda.

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Medicina Veterinária, na Tabela 2.3, detalham-se os resultados obtidos.

**Tabela 2.3 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Renda mensal familiar	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	15,9%	4,5%	11,4%	23,5%	11,8%	11,8%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	26,4%	7,1%	19,3%	17,6%	5,9%	11,8%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	20,8%	6,1%	14,7%	32,4%	20,6%	11,8%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	14,3%	4,1%	10,2%	8,8%	2,9%	5,9%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	13,6%	4,3%	9,3%	5,9%	2,9%	2,9%
De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	7,9%	2,6%	5,2%	5,9%	5,9%	0,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	1,1%	0,4%	0,7%	5,9%	2,9%	2,9%
Total	100,0%	29,1%	70,9%	100,0%	52,9%	47,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com a Tabela 2.3, a faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de cursos presenciais foi a “de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)”, com 26,4% do total (7,1% para o sexo masculino e 19,3% para o sexo feminino). Para os cursos a distância, a faixa de renda familiar mensal modal também foi a “de 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,00 a R\$ 5.940,00)”, com 32,4% do total (20,6% para o sexo masculino e 11,8% para o sexo feminino).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos), obtém-se o correspondente a 22,6% dos estudantes de cursos presenciais (7,3% do sexo masculino e 15,2% do sexo feminino) e a 17,7% dos estudantes de cursos a distância (11,7% do sexo masculino e 5,8% do sexo feminino). No oposto da renda familiar, 15,9% e 23,5% dos estudantes dos cursos presenciais e a distância, respectivamente, declararam que a renda familiar era de até um salário mínimo e meio (até R\$ 1.980,00).

A Tabela 2.4 apresenta a distribuição dos estudantes com relação à existência de renda e sustento, por modalidade de oferta e sexo.

**Tabela 2.4 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a situação financeira e o sustento da família – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Situação financeira da família	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	6,4%	1,7%	4,8%	2,9%	2,9%	0,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	52,8%	12,9%	39,9%	17,6%	5,9%	11,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	26,0%	8,2%	17,7%	41,2%	23,5%	17,6%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	5,8%	2,6%	3,1%	14,7%	5,9%	8,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	6,5%	2,3%	4,2%	23,5%	14,7%	8,8%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	2,6%	1,3%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	29,1%	70,9%	100,0%	52,9%	47,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.4 mostram que, entre os concluintes da modalidade a distância, a alternativa mais frequente foi “Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos” (41,2%). Entre os concluintes de cursos presenciais, a classe modal foi “Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas” (52,8%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os

estudantes de cursos presenciais (6,4% contra 2,9% nos cursos a distância). Em contrapartida, a proporção daqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi menor entre os de cursos a distância (0,0% contra 2,6% nos cursos presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo representa 85,2% nos cursos presenciais e 61,7% nos cursos a distância.

Os concluintes das duas modalidades de oferta de cursos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, conforme consta na Tabela 2.5.

**Tabela 2.5 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade do pai – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	2,7%	0,9%	1,9%	5,9%	0,0%	5,9%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	16,9%	5,1%	11,8%	23,5%	14,7%	8,8%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	14,7%	4,2%	10,5%	23,5%	14,7%	8,8%
Ensino Médio	37,0%	10,7%	26,3%	35,3%	17,6%	17,6%
Ensino Superior – Graduação	21,2%	6,0%	15,2%	8,8%	5,9%	2,9%
Pós-graduação	7,4%	2,1%	5,3%	2,9%	0,0%	2,9%
Total	100,0%	29,1%	70,9%	100,0%	52,9%	47,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.5, verifica-se que 37,0% dos estudantes dos cursos presenciais (10,7% dos estudantes do sexo masculino e 26,3% do sexo feminino) declararam que o pai concluiu o ensino médio, sendo essa escolaridade modal nos cursos presenciais. Para os estudantes dos cursos a distância, a escolaridade modal também foi ensino médio (35,3%), sendo 17,6% do sexo masculino e 17,6% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes a distância, foi a de que o pai concluiu o ensino fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série) (23,5%) (14,7% do sexo masculino e 8,8% do sexo feminino) e para modalidade presencial, foi que o pai concluiu o Ensino Superior - Graduação (21,2%) (6,0% do sexo masculino e 15,2% do sexo feminino).

Na terceira alternativa de resposta com maior frequência, 16,9% do total de estudantes da modalidade presencial afirmaram que o pai concluiu o ensino fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série). Para os estudantes dos cursos a distância, 23,5% afirmaram que o pai concluiu o ensino fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série). A afirmativa de que a escolaridade do pai era “nenhuma” representou 2,7% nos cursos presenciais e 5,9% nos cursos a distância. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que o pai possui pós-graduação, com, respectivamente, 7,4% e 2,9% dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância.

Quanto à escolaridade da mãe, os dados são apresentados na Tabela 2.6.

**Tabela 2.6 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade da mãe – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	1,1%	0,3%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	10,4%	3,3%	7,1%	5,9%	0,0%	5,9%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	11,2%	3,1%	8,0%	20,6%	8,8%	11,8%
Ensino Médio	36,7%	10,0%	26,7%	44,1%	26,5%	17,6%
Ensino Superior – Graduação	25,9%	8,2%	17,7%	20,6%	8,8%	11,8%
Pós-graduação	14,8%	4,1%	10,7%	8,8%	8,8%	0,0%
Total	100,0%	29,1%	70,9%	100,0%	52,9%	47,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.6, verifica-se que 36,7% dos estudantes dos cursos presenciais (10,0% dos estudantes do sexo masculino e 26,7% do sexo feminino) declararam que a mãe concluiu o ensino médio, sendo essa escolaridade modal nos cursos presenciais.

Na sequência, observa-se o grau de escolaridade Ensino Superior - Graduação com 25,9%. Por outro lado, para os estudantes do curso a distância, a escolaridade modal foi a de que a mãe concluiu o ensino médio, com 44,1%, sendo 26,5% dos estudantes do sexo masculino e 17,6% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes a distância, foi a de que a mãe concluiu o ensino fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série), com 20,6% (8,8% do sexo masculino e 11,8% do feminino).

A terceira alternativa de resposta com maior frequência, 11,2% do total de estudantes da modalidade presencial afirmaram que a mãe concluiu o ensino fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série). Para os estudantes dos cursos a distância, 20,6% afirmaram que a mãe concluiu o ensino fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série). A afirmativa de que a escolaridade da mãe era “nenhuma” representou 1,1% nos cursos presenciais e 0,0% nos cursos a distância. Em contrapartida, aqueles que afirmaram que a mãe possui pós-graduação foram, respectivamente, 14,8% e 8,8% dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância.

Considerando a escolaridade da mãe até o ensino médio, quando comparada à declarada para o pai (Tabela 2.5), a soma dos percentuais foi inferior na modalidade de ensino presencial e inferior na modalidade a distância. No outro extremo, a proporção de mães com educação superior - graduação (agregando-se essa escolaridade à de pós-graduação) corresponde a, respectivamente, 40,7% e 29,4%

nas modalidades presencial e a distância. A proporção equivalente dos pais é menor, 28,6% e menor, 11,7%.

A respeito do tipo de curso concluído no ensino médio, os resultados estão apresentados na Tabela 2.7.

**Tabela 2.7 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	84,9%	23,4%	61,4%	91,2%	44,1%	47,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	10,3%	3,9%	6,4%	2,9%	2,9%	0,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,7%	0,1%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	3,4%	1,4%	2,0%	5,9%	5,9%	0,0%
Outra modalidade	0,8%	0,3%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	29,1%	70,9%	100,0%	52,9%	47,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 2.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o ensino médio tradicional 84,9% (23,4% do sexo masculino e 61,4% do sexo feminino) entre os estudantes dos cursos presenciais e 91,2% (44,1% do sexo masculino e 47,1% do sexo feminino) entre aqueles que concluíram na modalidade a distância. Considerando-se ambas as modalidades, a escolaridade modal foi ensino médio tradicional. Nota-se que a segunda alternativa de resposta com maior proporção de estudantes da modalidade presencial corresponde aos estudantes oriundos do profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro), com 10,3%. Para a modalidade a distância, o segundo maior percentual foi também com o Educação de Jovens Adultos (EJA) e/ou Supletivo, com 5,9%.

Na Tabela 2.8a, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no ensino médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na educação superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos presenciais de Medicina Veterinária.

**Tabela 2.8a – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina Veterinária**

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria administrativa		Categoria administrativa		Categoria administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	55,3%	54,5%	58,6%	57,0%	54,0%	53,4%
Todo em escola privada (particular)	39,3%	35,1%	35,7%	30,4%	40,8%	37,0%
Todo no exterior	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%
A maior parte em escola pública	2,0%	4,6%	2,5%	5,6%	1,8%	4,1%
A maior parte em escola privada (particular)	3,0%	5,7%	3,0%	6,8%	3,1%	5,2%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,3%	0,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados expostos na Tabela 2.8a mostram que, nas IES públicas, na modalidade presencial, o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi de 55,3%, em oposição a 39,3% que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas (particulares). Nas IES privadas, essa relação é um pouco mais estreita e o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas foi igual a 35,1%, em oposição ao de 54,5% que cursaram todo em escola pública.

Esses resultados não seguem a tendência observada na maior parte dos cursos de ensino superior, que são: estudantes provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no ensino médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES públicas. Tal situação ocorre na área de Medicina Veterinária, como pode ser constatado na Tabela 2.8a. Essa observação poderá ser corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição, proporcionalmente, de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes de IES públicas e privadas. A hipótese de que estudantes em IES públicas e privadas teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, de tipo de escola cursada foi rejeitada.

Na Tabela 2.8b, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no ensino médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na educação superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a distância de Medicina Veterinária.

**Tabela 2.8b – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Medicina Veterinária**

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria administrativa		Categoria administrativa		Categoria administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	-	67,6%	-	66,7%	-	68,8%
Todo em escola privada (particular)	-	14,7%	-	5,6%	-	25,0%
Todo no exterior	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
A maior parte em escola pública	-	5,9%	-	11,1%	-	0,0%
A maior parte em escola privada (particular)	-	11,8%	-	16,7%	-	6,3%
Parte no Brasil e parte no exterior	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Total	-	100,0%	-	100,0%	-	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados apresentados na Tabela 2.8b mostram que, nas IES públicas, na modalidade a distância, o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi de 0,0%, em oposição a 67,6 que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas (particulares). Nas IES privadas, o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi de 67,6%, em oposição ao percentual de 14,7% de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas. A hipótese de que estudantes em IES públicas e privadas teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, do tipo de escola cursada foi rejeitada.

Na Tabela 2.9a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais, na área de Medicina Veterinária.

**Tabela 2.9a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina Veterinária**

Cor ou raça	Faixa de renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
<b>Branca</b>	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	337	208	803
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	431	616	1.761
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	402	701	1.360
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	326	623	853
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	334	676	761
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	226	498	389
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	16	103	40
<b>Preta</b>	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	113	25	126
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	95	43	177
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	51	25	118
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	26	18	56
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	17	16	50
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	4	16	10
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	3	0
<b>Amarela</b>	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	14	8	28
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	16	18	63
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	11	21	35
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	5	18	23
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	11	21	23
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	3	10	6
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	1	3	3
<b>Parda</b>	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	389	98	644
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	353	213	888
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	197	185	573
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	108	162	318
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	93	159	247
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	58	82	90
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	5	20	7
<b>Indígena</b>	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	3	3	6
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	2	1	4
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	1	5
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	1	1	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0
<b>Não quero declarar</b>	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	16	5	27
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	29	9	34
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	16	14	23
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	7	10	15
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	13	11	10
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	10	7	4
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	2	2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 2.9a, considerando a modalidade presencial, 9.584 (53,3%) dos estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Desses, a maior parte declarou cor ou raça branca (62,3%), seguida pela raça ou cor parda (28,9%). Considerando a faixa de renda familiar, 2.927 (30,5%) estudantes que receberam algum tipo de bolsa ou financiamento declararam ter renda de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00) e 2.114 (22,1%) declararam ter renda de 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00). Já 4.654 (25,9%) declararam que não tinham recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito; 3.739 (20,8%) estudantes não receberam nenhum tipo de bolsa, pois seu curso era gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda a partir da segunda faixa de renda.

Na Tabela 2.9b, são apresentadas informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento pelos estudantes dos cursos a distância, na área de Medicina Veterinária, para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar.

**Tabela 2.9b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Medicina Veterinária**

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
<b>Branca</b>	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	0	0	2
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	0	3	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	1	2
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	0	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	1	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0
<b>Preta</b>	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	0	0	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0
<b>Amarela</b>	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	0	0	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0
<b>Parda</b>	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	0	0	6
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	0	0	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	2	6
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	0	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	0	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	2	0
<b>Indígena</b>	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0
<b>Não quero declarar</b>	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme se verifica, a partir dos dados da Tabela 2.9b, considerando a modalidade a distância, 24 (70,6%) estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 10 (29,4%)

estudantes declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito; 8 (33,3%) estudantes que recebiam algum tipo de bolsa ou financiamento declararam ter renda família até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00) e 8 (33,3%) declararam ter renda até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00). Segundo a cor ou raça, a maioria dos estudantes que recebem algum tipo de bolsa ou financiamento declarou ser de cor parda, seguido da cor ou raça branca.

Na Tabela 2.10a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais na área de Medicina Veterinária.

**Tabela 2.10a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina Veterinária**

Faixa de renda familiar	Sexo					
	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	241	116	443	631	231	1.191
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	250	296	735	676	604	2.192
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	198	288	608	479	659	1.506
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	114	263	363	359	569	904
De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	146	253	366	322	631	725
De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	93	203	174	208	410	325
Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	5	53	17	17	78	35

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados expostos na Tabela 2.10a revelam que 9.584 estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, dos quais 2.706 (28,2%) estudantes são do sexo masculino e 6.878 (71,8%) estudantes do sexo feminino.

Na Tabela 2.10b, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a distância na área de Medicina Veterinária.

**Tabela 2.10b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Medicina Veterinária**

Faixa de renda familiar	Sexo					
	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	0	0	4	0	0	4
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	0	1	1	0	2	2
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	2	5	0	1	3
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	0	1	0	0	2
De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	1	0	0	0	1
De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	1	1	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	1	0	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 2.10b, a situação predominantemente declarada pelos estudantes de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, embora o curso não seja gratuito, com destaque para a faixa de renda de 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00) e de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,00 a R\$ 3.960,00), para os sexos masculino e feminino, respectivamente. As proporções dos que receberam bolsa se concentram na renda de 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,00 a R\$ 5.940,00) e até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00), respectivamente, para ambos os sexos.

Na Tabela 2.11, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por modalidade de oferta, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na área de Medicina Veterinária.

**Tabela 2.11 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por modalidade de oferta e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Faixa de renda familiar	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	872	347	1.634	0	0	8
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	926	900	2.927	0	3	3
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	677	947	2.114	0	3	8
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	473	832	1.267	0	0	3
De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	468	884	1.091	0	1	1
De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	301	613	499	0	1	1
Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	22	131	52	0	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.11, 9.584 estudantes dos cursos presenciais e 24 estudantes dos cursos a distância declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. A faixa de renda familiar que apresentou maior quantidade de estudantes com o benefício de bolsa ou financiamento foi a de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00) e até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00) e de 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00), para as modalidades presencial e a distância, respectivamente.

Na Tabela 2.12a, apresentam-se informações acerca da existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou a raça declarada, para os cursos presenciais de Medicina Veterinária.

**Tabela 2.12a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina Veterinária**

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	2.511	603	6.739	1.611
Preta	249	92	463	185
Amarela	70	18	194	59
Parda	1.219	376	2.373	921
Indígena	4	3	21	2
Não quero declarar	63	17	150	34

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Com base nos dados da Tabela 2.12a, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, para ambos os sexos, é a de que “Sim”, alguém da família possui curso superior. Levando-se em consideração o total de estudantes de cursos de Medicina Veterinária, os do sexo feminino declararam uma proporção maior de familiares que concluíram um curso superior. Quanto à cor ou raça, brancos apresentaram maior quantidade de respostas positivas, seguidos de pardos e pretos.

Na Tabela 2.12b, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a distância de Medicina Veterinária.

**Tabela 2.12b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Medicina Veterinária**

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	4	3	4	1
Preta	0	0	1	0
Amarela	0	0	1	0
Parda	8	3	8	1
Indígena	0	0	0	0
Não quero declarar	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.12b mostram que a situação predominantemente declarada, pelos estudantes, para ambos os sexos, é a de que “Sim”, alguém da família tem curso superior. O sexo masculino apresentou maior quantidade de estudantes com familiares que concluíram um curso

superior. Quanto à cor ou raça, pardos aparecem com maior quantidade, seguido de amarelos, brancos e pretos.

Na Tabela 2.13, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior, por modalidade de oferta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na área de Medicina Veterinária.

**Tabela 2.13 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Tipo de bolsa ou financiamento	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	3.009	730	0	0
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	3.796	858	8	2
Algum tipo de bolsa ou financiamento	7.251	2.333	18	6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados apresentados na Tabela 2.13, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto em cursos presenciais quanto em cursos a distância, é a de que “Sim”, alguém da família possui curso superior. Essas proporções são maiores para aqueles estudantes que declararam receber alguma bolsa ou financiamento em cursos presenciais.

A Tabela 2.14 apresenta informações de existência de algum tipo de auxílio-permanência, por habilitação e modalidade de oferta, para os estudantes da área de Medicina Veterinária.

**Tabela 2.14 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?”, por modalidade de oferta, segundo a alternativa de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Alternativa de resposta	Modalidade de oferta	
	Educação presencial	A distância
Não	16.416	33
Sim	1.561	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

As informações da Tabela 2.14 mostram que a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto para os de cursos presenciais quanto para os a distância, é a de que “Não”, ou seja, a maioria dos estudantes declarou não receber algum tipo de auxílio-permanência. Um grupo de 8,7% respondeu “Sim” nessa assertiva.

Na Tabela 2.15, apresentam-se informações para os concluintes de Medicina Veterinária sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por modalidade de oferta do curso, segundo a UF.

**Tabela 2.15 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a unidade da Federação – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Unidade da Federação	Modalidade de oferta							
	Educação presencial				A distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	28	50,9%	27	49,1%	0	-	0	-
AL	38	27,1%	102	72,9%	0	-	0	-
AM	68	24,4%	211	75,6%	0	-	0	-
AP	0	-	0	-	0	-	0	-
BA	227	30,2%	525	69,8%	0	0,0%	2	100,0%
CE	90	21,0%	339	79,0%	0	-	0	-
DF	120	30,3%	276	69,7%	0	-	0	-
ES	80	31,5%	174	68,5%	0	-	0	-
GO	230	26,2%	648	73,8%	0	-	0	-
MA	72	35,5%	131	64,5%	0	-	0	-
MG	731	27,4%	1.936	72,6%	3	17,6%	14	82,4%
MS	82	35,3%	150	64,7%	0	-	0	-
MT	39	21,2%	145	78,8%	0	-	0	-
PA	93	24,2%	292	75,8%	3	20,0%	12	80,0%
PB	148	27,6%	388	72,4%	0	-	0	-
PE	53	23,0%	177	77,0%	0	-	0	-
PI	43	46,2%	50	53,8%	0	-	0	-
PR	350	27,0%	945	73,0%	0	-	0	-
RJ	405	31,0%	903	69,0%	0	-	0	-
RN	21	12,9%	142	87,1%	0	-	0	-
RO	42	24,4%	130	75,6%	0	-	0	-
RR	28	30,4%	64	69,6%	0	-	0	-
RS	407	30,8%	916	69,2%	0	-	0	-
SC	349	40,1%	521	59,9%	0	-	0	-
SE	50	34,7%	94	65,3%	0	-	0	-
SP	724	15,4%	3.979	84,6%	0	-	0	-
TO	36	18,6%	158	81,4%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como se verifica a partir da análise dos dados da Tabela 2.15, entre os estudantes de ambas as modalidades, em todas as unidades federativas (UFs), o não recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum. Entre as unidades federativas, Minas Gerais e São Paulo apresentaram a maior quantidade de estudantes que responderam "Sim" para o recebimento de bolsas acadêmicas na modalidade presencial. Na modalidade a distância, as UFs com maior quantidade de estudantes que afirmaram ter recebido bolsa acadêmica foram Minas Gerais e Pará. A UF da Bahia não teve nenhum estudante com resposta positiva para o recebimento de bolsas na modalidade a distância.

A Tabela 2.16a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Medicina Veterinária, segundo a cor ou raça declarada.

**Tabela 2.16a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina Veterinária**

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	504	2.610	1.634	6.716
Preta	136	205	295	353
Amarela	13	75	45	208
Parda	485	1.110	1.208	2.086
Indígena	1	6	10	13
Não quero declarar	21	59	58	126

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.16a mostram que, do total de estudantes, na modalidade presencial, 4.410 (24,5%) ingressaram por meio de alguma política específica, com valores maiores para o sexo feminino (73,7%) que para o sexo masculino (26,3%). Essas proporções são menores para estudantes que se autodeclararam de cor/raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclararam da cor/raça branca e parda.

A Tabela 2.16b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Medicina Veterinária, segundo a cor ou raça declarada.

**Tabela 2.16b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Medicina Veterinária**

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	0	7	0	5
Preta	0	0	0	1
Amarela	0	0	0	1
Parda	2	9	2	7
Indígena	0	0	0	0
Não quero declarar	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme atestado pelos dados expostos na Tabela 2.16b, do total de estudantes, na modalidade a distância, 4 (11,8%) ingressaram por meio de alguma política específica, dos quais 2 (50,0%) são estudantes do sexo masculino e 2 (50,0%), do sexo feminino. Essas proporções são menores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça parda e maiores para os que se autodeclararam de cor ou raça parda. Não houve nenhum estudante da cor/raça amarela e indígena que ingressou por meio de alguma política específica na modalidade a distância.

A Tabela 2.17 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos na área de Medicina Veterinária, por modalidade de oferta do curso, segundo a cor ou raça declarada.

**Tabela 2.17 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Cor ou raça	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	2.138	9.326	0	12
Preta	431	558	0	1
Amarela	58	283	0	1
Parda	1.693	3.196	4	16
Indígena	11	19	0	0
Não quero declarar	79	185	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.17 mostram que, para o total de estudantes, 4.414 (24,5%) ingressaram por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, sendo 4.410 (99,9%) estudantes da modalidade presencial e 4 (0,1%) da modalidade a distância. Esses números são menores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclararam de cor ou raça branca e parda.

A Tabela 2.18a apresenta dados sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Medicina Veterinária, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

**Tabela 2.18a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina Veterinária**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	1.801	371	49	1.507	10	72	3.809	324	110	1.700	11	62
Todo em escola privada (particular)	231	38	6	118	1	4	4.524	176	139	1.140	4	98
Todo no exterior	0	0	0	1	0	0	9	0	0	1	0	0
A maior parte em escola pública	49	13	0	37	0	2	404	20	16	163	3	8
A maior parte em escola privada (particular)	57	8	2	30	0	1	552	38	18	190	1	17
Parte no Brasil e parte no exterior	0	1	1	0	0	0	28	0	0	2	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.18a, na modalidade presencial, o quantitativo de estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para aqueles que cursaram o ensino médio “Todo em escola pública (86,4%)” e percentualmente menor para os que cursaram “Todo no exterior (0,0%)”. Essas proporções são maiores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça branca (47,3%) seguidos dos que se declaram de cor ou raça parda (39,6%), que cursaram o ensino médio “Todo em escola pública”.

A Tabela 2.18b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Medicina Veterinária, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

**Tabela 2.18b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Medicina Veterinária**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	0	0	0	4	0	0	6	1	1	11	0	0
Todo em escola privada (particular)	0	0	0	0	0	0	2	0	0	3	0	0
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0
A maior parte em escola privada (particular)	0	0	0	0	0	0	3	0	0	1	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.18b, na modalidade a distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas (100,0%) do que para os que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas 0,0%. O número de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi maior para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça parda e menor para os que se declararam de cor ou raça parda. Não houve estudantes que se declararam de cor ou raça amarela e indígena que ingressaram por alguma política pública na modalidade a distância.

A Tabela 2.19a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Medicina Veterinária, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

**Tabela 2.19a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina Veterinária**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	1.004	1.992	2.806	4.024
Todo em escola privada (particular)	95	1.558	303	4.523
Todo no exterior	1	4	0	6
A maior parte em escola pública	34	221	67	393
A maior parte em escola privada (particular)	26	284	72	532
Parte no Brasil e parte no exterior	0	6	2	24

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.19a revelam que, referente ao total, 1.004 (86,6%) estudantes do sexo masculino e 2.806 (86,3%) estudantes do sexo feminino cursaram todo o ensino médio em escola pública e ingressaram no curso de graduação presencial, com uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas, 95 (8,2%) do sexo masculino e 303 (9,3%) do sexo feminino fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social.

A Tabela 2.19b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Medicina Veterinária, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

**Tabela 2.19b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Medicina Veterinária**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	2	10	2	9
Todo em escola privada (particular)	0	1	0	4
Todo no exterior	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	0	2	0	0
A maior parte em escola privada (particular)	0	3	0	1
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.19b revelam que, em relação ao total, 2 (100,0%) estudantes do sexo masculino e 2 (100,0%) estudantes do sexo feminino cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, ingressaram no curso de graduação a distância e fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Não há dados dos estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas e fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social.

A Tabela 2.20a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Medicina Veterinária, por sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído.

**Tabela 2.20a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina Veterinária**

Tipo de Ensino Médio concluído	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	816	3.396	2.596	8.448
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	273	420	521	635
Profissionalizante Magistério (curso normal)	6	7	35	81
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	50	205	70	282
Outra modalidade	15	37	28	56

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como revelam os dados da Tabela 2.20a, o valor absoluto de estudantes que ingressaram na modalidade presencial por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os

estudantes que concluíram o ensino “profissionalizante magistério (curso normal)” e maior para opção “ensino médio tradicional”. Da mesma forma, no que se refere às estudantes, foi menor para aquelas que concluíram o ensino “Outra Modalidade” e maior para “ensino médio tradicional”, 77,4% dos estudantes que utilizaram políticas de ação afirmativa ou inclusão social para entrada no curso concluíram o ensino médio no “ensino médio tradicional”.

A Tabela 2.20b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Medicina Veterinária, por sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído.

**Tabela 2.20b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Medicina Veterinária**

Tipo de Ensino Médio concluído	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	2	13	2	14
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	0	1	0	0
Profissionalizante Magistério (curso normal)	0	0	0	0
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	0	2	0	0
Outra modalidade	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A análise dos dados da Tabela 2.20b mostra que a proporção daqueles estudantes que ingressaram na modalidade a distância por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os estudantes que concluíram o ensino “ensino médio tradicional” (100,0%), e, para os do sexo feminino, é menor para os que concluíram o ensino “ensino médio tradicional” (100,0%). A proporção de estudantes que concluíram o ensino médio tradicional e ingressaram com alguma política de inclusão é maior para ambos os sexos, com 100,0% para o sexo masculino e de 100,0% para o sexo feminino.

A Tabela 2.21 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Medicina Veterinária, por modalidade de oferta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

**Tabela 2.21 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	3.810	6.016	4	19
Todo em escola privada (particular)	398	6.081	0	5
Todo no exterior	1	10	0	0
A maior parte em escola pública	101	614	0	2
A maior parte em escola privada (particular)	98	816	0	4
Parte no Brasil e parte no exterior	2	30	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.21 revelam que dos 4.414 estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica, 4.410 (99,9%) são provenientes da educação presencial e 3.810 (86,4%) cursaram todo o ensino médio em escola pública.

Para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram o ensino médio “Todo em escola pública (86,4%)” e menor para aqueles que cursaram o ensino médio “Todo no exterior” (0,0%). Para os cursos a distância, essa proporção foi maior para aqueles que cursaram o ensino médio “Todo em escola pública” (100,0%) e menor para aqueles que cursaram o ensino médio “Todo em escola pública” (100,0%).

Por último, a Tabela 2.22 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Medicina Veterinária, por modalidade de oferta, segundo o tipo de ensino médio concluído.

**Tabela 2.22 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	3.412	11.844	4	27
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	794	1.055	0	1
Profissionalizante Magistério (curso normal)	41	88	0	0
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	120	487	0	2
Outra modalidade	43	93	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.22, para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o ensino “profissionalizante magistério (curso normal)”, com 0,9%. Já para cursos a distância, o percentual daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o ensino “ensino médio tradicional” (100,0%).

Dos 4.414 estudantes que afirmaram ingressar no curso por meio de políticas sociais, 3.416 (77,4%) estudantes concluíram o “ensino médio tradicional” e 794 (18,0%) concluíram o ensino médio por meio do curso “profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)”.

### 2.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Nesta subseção, serão apresentados e analisados dados relativos a três assertivas indagadas aos estudantes participantes do Enade 2023. Os dados relativos à primeira delas tratam dos hábitos de estudo, no tocante às horas dedicadas fora da sala de aula, conforme a Tabela 2.23, que apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma detalhada.

**Tabela 2.23 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2023– Medicina Veterinária**

Horas de estudo	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	2,9%	1,3%	1,6%	2,9%	2,9%	0,0%
De uma a três	39,4%	12,6%	26,8%	55,9%	26,5%	29,4%
De quatro a sete	33,1%	8,7%	24,3%	20,6%	11,8%	8,8%
De oito a doze	14,1%	3,5%	10,6%	11,8%	2,9%	8,8%
Mais de doze	10,4%	2,9%	7,5%	8,8%	8,8%	0,0%
Total	100,0%	29,1%	70,9%	100,0%	52,9%	47,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.23, o grupo modal para os estudantes de Medicina Veterinária afirmou estudar “De uma a três” horas por semana, correspondendo a 39,4% dos estudantes de cursos presenciais (12,6% do sexo masculino e 26,8% do sexo feminino) e 55,9% dos estudantes de cursos a distância (26,5% do sexo masculino e 29,4% do sexo feminino).

Estudaram “De quatro a sete” horas por semana 33,1% dos concluintes de cursos presenciais e 20,6% dos estudantes de cursos a distância. A declaração de que estudaram “De oito a doze” horas semanais foi dada por, respectivamente, 14,1% e 11,8% do total de estudantes concluintes de cursos presenciais e a distância. Os valores correspondentes para os que declararam estudar “Mais de doze” horas semanais foram de 10,4% para modalidade presencial e de 8,8% para modalidade a distância.

Algumas questões propostas no Questionário do Estudante (Anexo I) solicitam que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: “Discordo totalmente”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”, “Concordo parcialmente”, “Concordo” e “Concordo totalmente”. As duas questões analisadas no restante desta subseção são desse tipo, por sexo e modalidade de oferta, sendo os dados da primeira delas expostos na Tabela 2.24.

**Tabela 2.24 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram” – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Nível de discordância/concordância	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,6%	0,4%	1,2%	9,4%	3,1%	6,3%
Discordo	2,8%	0,8%	2,0%	6,3%	3,1%	3,1%
Discordo parcialmente	5,3%	1,5%	3,8%	3,1%	0,0%	3,1%
Concordo parcialmente	10,2%	2,6%	7,5%	15,6%	12,5%	3,1%
Concordo	18,9%	5,4%	13,5%	15,6%	6,3%	9,4%
Concordo totalmente	61,2%	18,2%	42,9%	50,0%	28,1%	21,9%
Total	100,0%	29,0%	71,0%	100,0%	53,1%	46,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como é possível observar na Tabela 2.24, em relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 18,9% do total de estudantes de cursos presenciais e 15,6% dos estudantes dos cursos a distância optaram pelo nível de concordância “Concordo”. Enquanto 61,2% dos estudantes da modalidade presencial e 50,0% da modalidade a distância indicaram o grau “Concordo totalmente”, sendo essa a opção modal.

Existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, após a classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam da concordância plena para os cursos presenciais e a distância.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi Concordo, indicada por 18,9% do total de estudantes da modalidade presencial e por 15,6% do total de estudantes da modalidade a distância.

Quando somados todos os níveis de discordância, 9,7% dos estudantes da modalidade presencial e 18,8% da modalidade a distância optaram por algum nível.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com relação à terceira assertiva, estão apresentados na Tabela 2.25.

**Tabela 2.25 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Nível de discordância/concordância	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	2,8%	0,7%	2,1%	3,2%	3,2%	0,0%
Discordo	3,0%	0,8%	2,1%	9,7%	6,5%	3,2%
Discordo parcialmente	4,9%	1,4%	3,5%	9,7%	6,5%	3,2%
Concordo parcialmente	8,8%	2,5%	6,3%	12,9%	6,5%	6,5%
Concordo	15,8%	4,7%	11,0%	9,7%	0,0%	9,7%
Concordo totalmente	64,8%	18,8%	46,0%	54,8%	32,3%	22,6%
Total	100,0%	29,1%	70,9%	100,0%	54,8%	45,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.25 mostram que 64,8% do total de estudantes de cursos presenciais e 54,8% do total de estudantes de cursos a distância concordaram totalmente com essa declaração, sendo essa a opção modal.

O nível seguinte de discordância/concordância, “Concordo”, foi indicado por 15,8% do total de estudantes de cursos presenciais e por 9,7% de cursos a distância. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são de 8,8% e 12,9% para as modalidades presencial e a distância, respectivamente; 10,7% do total de estudantes de cursos presenciais e 22,6% dos de cursos a distância optaram por algum nível de discordância com a asserção.

## 2.2 PERFIL DO COORDENADOR

Um fator importante no contexto de realização do Enade 2023 é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características desse profissional, tendo em vista seu envolvimento com as práticas acadêmicas que dinamizam os cursos de graduação.

A Tabela 2.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a modalidade de oferta dos cursos.

**Tabela 2.26 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Grupo etário	Modalidade de oferta							
	Educação presencial				A distância			
	Sexo				Sexo			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	
Até 24 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
De 25 a 30 anos	0	0,0%	18	7,6%	0	0,0%	2	28,6%
De 31 a 35 anos	29	16,5%	32	13,6%	0	0,0%	1	14,3%
De 36 a 40 anos	42	23,9%	48	20,3%	0	0,0%	1	14,3%
De 41 a 45 anos	40	22,7%	54	22,9%	1	100,0%	3	42,9%
De 46 a 50 anos	26	14,8%	38	16,1%	0	0,0%	0	0,0%
De 51 a 55 anos	16	9,1%	23	9,7%	0	0,0%	0	0,0%
De 56 a 60 anos	16	9,1%	19	8,1%	0	0,0%	0	0,0%
Acima de 61 anos	7	4,0%	4	1,7%	0	0,0%	0	0,0%
Total	176	100,0%	236	100,0%	1	100,0%	7	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.26 mostram que, no curso de Medicina Veterinária, a função de coordenação é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo feminino: 236 na modalidade presencial e 7 na modalidade a distância.

Nos cursos presenciais, para o sexo masculino, as faixas de 36 a 40 anos e 41 a 45 anos apresentaram os maiores percentuais, sendo, respectivamente, 23,9% e 22,7%. Para o sexo feminino, a faixa modal é a de 41 a 45 anos, com 22,9%, seguida da faixa etária de 36 a 40 anos, com 20,3%.

Na modalidade a distância, a faixa etária de 41 a 45 anos aparece com maior frequência (100,0%) para o sexo masculino. Para o sexo feminino, a faixa modal é de 41 a 45 anos, com percentual de 42,9%, seguida das faixas de 25 a 30 anos (28,6%).

A Tabela 2.27a disponibiliza dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos presenciais, segundo a categoria administrativa e a organização acadêmica da IES.

**Tabela 2.27a – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina Veterinária**

Área de formação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	1	0,2%	0	0,0%	1	0,3%	0	0,0%	1	0,6%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas	19	4,6%	1	1,6%	18	5,2%	4	2,6%	12	7,5%	3	3,2%	0	0,0%
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	59	14,3%	5	7,8%	54	15,5%	20	13,2%	27	16,8%	12	12,9%	0	0,0%
Ciências Agrárias	316	76,7%	57	89,1%	259	74,4%	123	81,5%	116	72,0%	70	75,3%	7	100,0%
Ciências Sociais Aplicadas	4	1,0%	0	0,0%	4	1,1%	1	0,7%	1	0,6%	2	2,2%	0	0,0%
Ciências Humanas	8	1,9%	0	0,0%	8	2,3%	2	1,3%	1	0,6%	5	5,4%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras	5	1,2%	1	1,6%	4	1,1%	1	0,7%	3	1,9%	1	1,1%	0	0,0%
Total	412	100,0%	64	100,0%	348	100,0%	151	100,0%	161	100,0%	93	100,0%	7	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como evidenciam os dados apresentados na Tabela 2.27a, há maior concentração da área de formação na graduação dos coordenadores de curso em Ciências Agrárias, com 76,7% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi a área de formação em Ciências da Saúde, com 14,3%.

Considerando-se a organização acadêmica, nas universidades a formação dos coordenadores concentra-se mais nas áreas da Ciências Agrárias (81,5%) e Ciências da Saúde (13,2%). Do mesmo modo, nos centros universitários, as áreas de formação com maior percentual foram Ciências Agrárias (72,0%) e Ciências da Saúde (16,8%). Para as faculdades, as áreas foram as mesmas, porém com a seguinte distribuição percentual: Ciências Agrárias (75,3%) e Ciências da Saúde (12,9%). Com relação aos CEFET/IF, as áreas de formação foram Ciências Agrárias (100,0%).

A Tabela 2.27b expõe dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos a distância, também por categoria administrativa e organização acadêmica da instituição de educação superior.

**Tabela 2.27b – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Medicina Veterinária**

Área de formação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	1	12,5%	0	-	1	12,5%	0	0,0%	1	14,3%	0	-	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências da Saúde	4	50,0%	0	-	4	50,0%	1	100,0%	3	42,9%	0	-	0	-
Ciências Agrárias	3	37,5%	0	-	3	37,5%	0	0,0%	3	42,9%	0	-	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Humanas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Outras	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	8	100,0%	0	-	8	100,0%	1	100,0%	7	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados apresentados na Tabela 2.27b mostram que, para os cursos a distância, a maior concentração da área de formação dos coordenadores é em Ciências da Saúde, com 50,0% (alternativa modal). Em seguida, vem a área de formação em Ciências Agrárias (37,5%).

Considerando-se a organização acadêmica, nas universidades, a formação dos coordenadores, em sua totalidade, concentra-se na área de Ciências da Saúde (100,0%), com 1 coordenador.

Nos centros universitários, a área de formação prevalente foi Ciências Agrárias (42,9%) e Ciências da Saúde (42,9%), seguido por Ciências Agrárias (42,9%) e Ciências da Saúde (42,9%). Nas faculdades e nos CEFET/IT não há dados referentes às áreas de formação.

A Tabela 2.28a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos presenciais de Medicina Veterinária, segundo a grande área de formação.

**Tabela 2.28a – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de Formação – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina Veterinária**

Área de formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	1	0
Ciências Biológicas	0	2	9	7	1
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	5	23	26	5
Ciências Agrárias	0	10	96	160	50
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	3	1	0
Ciências Humanas	0	0	8	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	2	1	2	0
Total	0	19	140	197	56

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.28a indicam que do total de coordenadores de curso (412), na modalidade presencial, 19 (4,6%) possuem o título de especialista, 140 (34,0%) são mestres, 197 (47,8%) são doutores e 56 (13,6%) são pós-doutores. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, observa-se que 81,2% dos doutores e 68,6% dos mestres são da área de Ciências Agrárias, respectivamente.

A Tabela 2.28b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a distância de Medicina Veterinária, segundo a área de formação.

**Tabela 2.28b – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de Formação – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Medicina Veterinária**

Área de formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	1	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	1	0	3	0
Ciências Agrárias	0	0	1	2	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	0	0	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0
Total	0	1	1	6	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme a Tabela 2.28b, do total de coordenadores de curso (8), na modalidade a distância, 1 (12,5%) possui o título de especialista, 1 (12,5%) é mestre, 6 (75,0%) são doutores e nenhum é pós-

doutor. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, nota-se que 50,0% dos doutores e 100,0% dos mestres são da área de Ciências da Saúde e Ciências Agrárias, respectivamente.

A Tabela 2.29a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos presenciais por categoria administrativa e organização acadêmica.

**Tabela 2.29a – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina Veterinária**

Titulação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	19	4,6%	0	0,0%	19	5,5%	3	2,0%	11	6,8%	5	5,4%	0	0,0%
Mestrado	140	34,0%	1	1,6%	139	39,9%	24	15,9%	70	43,5%	46	49,5%	0	0,0%
Doutorado	197	47,8%	48	75,0%	149	42,8%	89	58,9%	70	43,5%	32	34,4%	6	85,7%
Programa de Pós-Doutorado	56	13,6%	15	23,4%	41	11,8%	35	23,2%	10	6,2%	10	10,8%	1	14,3%
Total	412	100,0%	64	100,0%	348	100,0%	151	100,0%	161	100,0%	93	100,0%	7	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Tabela 2.29a, é possível observar, na modalidade presencial, que a situação modal para os coordenadores vinculados às IES públicas é o doutorado e às IES privadas o doutorado. Em relação ao total de coordenadores da categoria de organização acadêmica das universidades, tem-se 15,9% de mestres, 58,9% de doutores, 2,0% de especialistas e 23,2% de pós-doutores. Nos centros universitários, foram registrados 43,5% de mestres, 43,5% de doutores, 6,8% de especialistas e 6,2% de pós-doutores. As faculdades apresentam 49,5% de mestres, 34,4% de doutores, 5,4% de especialistas e 10,8% de pós-doutores. Nos CEFET/IF, há 0,0% de mestres, 85,7% de doutores, 0,0% de especialistas e 14,3% de pós-doutores.

A Tabela 2.29b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a distância, por categoria administrativa e organização acadêmica.

**Tabela 2.29b – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Medicina Veterinária**

Área de formação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Especialização	1	12,5%	0	-	1	12,5%	0	0,0%	1	14,3%	0	-	0	-
Mestrado	1	12,5%	0	-	1	12,5%	0	0,0%	1	14,3%	0	-	0	-
Doutorado	6	75,0%	0	-	6	75,0%	1	100,0%	5	71,4%	0	-	0	-
Programa de Pós-Doutorado	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	8	100,0%	0	-	8	100,0%	1	100,0%	7	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No que diz respeito à modalidade a distância, conforme apresentado na Tabela 2.29b, a situação modal para os coordenadores vinculados às IES privadas é o doutorado. Para as IES públicas, não há dados. Em relação ao total de coordenadores da categoria de organização acadêmica das universidades, têm-se 0,0% de mestres e 100,0% de doutores. Nos centros universitários, foram registrados 14,3% de mestres, 71,4% de doutores, 14,3% de especialistas e 0,0% de pós-doutores. Nas faculdades e nos CEFET/IF, não foram obtidos dados referentes às titulações.

A Tabela 2.30a apresenta as informações cruzadas sobre o tempo de atuação como coordenador dos cursos de Medicina Veterinária na modalidade presencial e de mandato da posição de coordenador.

**Tabela 2.30a – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina Veterinária**

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	188	83,2%	28	12,4%	4	1,8%	4	1,8%	0	0,0%	2	0,9%	226	100,0%
5 a 8	34	58,6%	18	31,0%	3	5,2%	3	5,2%	0	0,0%	0	0,0%	58	100,0%
9 a 12	13	50,0%	9	34,6%	2	7,7%	2	7,7%	0	0,0%	0	0,0%	26	100,0%
13 a 16	0	0,0%	2	66,7%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
17 a 20	3	60,0%	2	40,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%
Mais de 20	54	59,3%	15	16,5%	8	8,8%	6	6,6%	6	6,6%	2	2,2%	91	100,0%
Total	292	71,4%	74	18,1%	17	4,2%	16	3,9%	6	1,5%	4	1,0%	409	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na tabela 2.30a, dos coordenadores de curso de Medicina Veterinária, na modalidade presencial, 83,2% deles têm de 1 a 4 anos de atuação como coordenador desse curso e o mesmo período de mandato; 71,4% dos coordenadores, com qualquer tempo de mandato, têm atuação entre 1 a 4 anos.

A Tabela 2.30b apresenta dados cruzados sobre o tempo de atuação na IES e de mandato da posição de coordenador dos cursos de Medicina Veterinária ofertados na modalidade a distância.

**Tabela 2.30b – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Medicina Veterinária**

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
5 a 8	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
9 a 12	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	4	80,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%
Total	6	75,0%	1	12,5%	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.30b mostram que 75,0% dos coordenadores de cursos a distância têm de 1 a 4 anos de atuação na sua IES. O mandato modal é de mais de 20 anos, com 5 dos 8 coordenadores.

A Tabela 2.31 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a modalidade de oferta.

**Tabela 2.31 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta, segundo o tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Mandato (em anos)	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	275	66,7%	1	12,5%
1 a 4	74	18,0%	3	37,5%
5 a 8	34	8,3%	3	37,5%
9 a 12	8	1,9%	1	12,5%
13 a 16	3	0,7%	0	0,0%
17 a 20	2	0,5%	0	0,0%
Mais de 20	16	3,9%	0	0,0%
Total	412	100,0%	8	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.31 mostram que, nas modalidades presencial e a distância, o tempo de experiência anterior modal é de “Não possuir mandato prévio” e “1 a 4 anos”, com 66,7% e 37,5%, respectivamente. Em seguida, é possível observar maior percentual, 18,0% na categoria de “1 a 4 anos”, na modalidade presencial, e 37,5% na categoria de “5 a 8 anos”, na educação a distância.

A Tabela 2.32 apresenta a informação de coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e modalidade de oferta dos cursos.

**Tabela 2.32 – Total de coordenadores, por coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a modalidade de oferta e a experiência de coordenação de cursos de graduação em outra área – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Modalidade de Oferta	Coordenou curso em outra área	Coordenação concomitante				Total
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim	30	21	8	6	65
	Não	314	26	5	2	347
A Distância	Sim	0	1	1	0	2
	Não	3	2	0	1	6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme Tabela 2.32, entre os coordenadores de cursos presenciais, 344 não coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 65 declararam ter coordenado curso em outra área. Entre os coordenadores de cursos a distância, 3 não coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 2 declararam ter coordenado cursos em outra área.

Em relação à análise psicométrica do questionário do coordenador, em um primeiro momento, foi explorada a possibilidade de erros de codificação das respostas dos participantes, comparando as opções de respostas dos questionários em PDF com os códigos de resposta nos bancos de dados. Nessa etapa, não foram encontradas respostas incompatíveis. No entanto, os códigos 7 e 8 (“não sei responder” e “não se aplica”, respectivamente) foram transformados em omissões (*missing*).

Além disso, foi avaliada a possibilidade de respostas descuidadas. Para tanto, foi analisada a quantidade de respostas iguais em sequências longa (*long string*), assumindo que a restrição extrema da variabilidade raramente está associada à real resposta dos participantes. Portanto, restrições extremas da variabilidade podem ser atribuídas a vieses de respostas, principalmente descuido ou respostas aleatórias. Dos 10.630 coordenadores de curso, 4.204 (39,55%) marcaram a opção 6 (“concordo totalmente”) para todas as perguntas do questionário. Portanto, esse quantitativo foi desconsiderado das análises seguintes.

Após as sugestões de diferentes números de fatores a serem mantidos, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias, visando investigar a viabilidade e interpretabilidade de cada estrutura. As decisões de manter ou excluir itens foram baseadas nessas análises. Em todos os casos, os dados foram analisados levando-se em consideração sua natureza ordinal categórica, o que significa que estimadores robustos foram sempre empregados, juntamente com matrizes de correlação policóricas entre as variáveis.

Foram excluídos os itens com base em medidas analíticas e teóricas, de acordo com os critérios a seguir:

- 1) carga  $< 0,30$  no fator específico, ou seja, reduzida discriminação dos respondentes com relação ao fator;
- 2) complexidade fatorial, ou seja, cargas iguais em dois ou mais fatores; e
- 3) conteúdo discrepante com relação ao fator.

Ao coletar dados sensíveis sobre indicadores de qualidade de uma instituição de ensino, é possível que alguns indivíduos, especialmente os gestores ou coordenadores, estejam motivados a oferecer um retrato positivo da situação no momento. Existem evidências de que a desejabilidade social, isto é, respostas com a intenção de causar uma boa impressão (D. L. Paulhus, 1991), pode gerar uma estrutura fatorial de alta ordem, conforme discutido por Bäckström (2017), Pelt *et al.* (2021), Paulhus (1981) e Peabody (1967). Segundo Pettersson *et al.* (2012), o fator de alta ordem em uma solução bifatorial pode capturar o componente de desejabilidade nos dados. Isso ocorrendo, os fatores específicos da solução representarão melhor os traços psicológicos hipotéticos do que uma solução

oblíqua tradicional. Como resultado, a estrutura dos dados dos coordenadores foi investigada usando duas abordagens que consideram um fator ou componente geral: a análise exploratória gráfica e a modelagem bifatorial exploratória. Neste caso, foi aplicada a transformação Schmid-Leiman, que, a partir de uma solução oblíqua com  $k$  fatores, produz uma solução bifatorial com um fator geral e  $k$  fatores específicos (Mansolf & Reise, 2016).

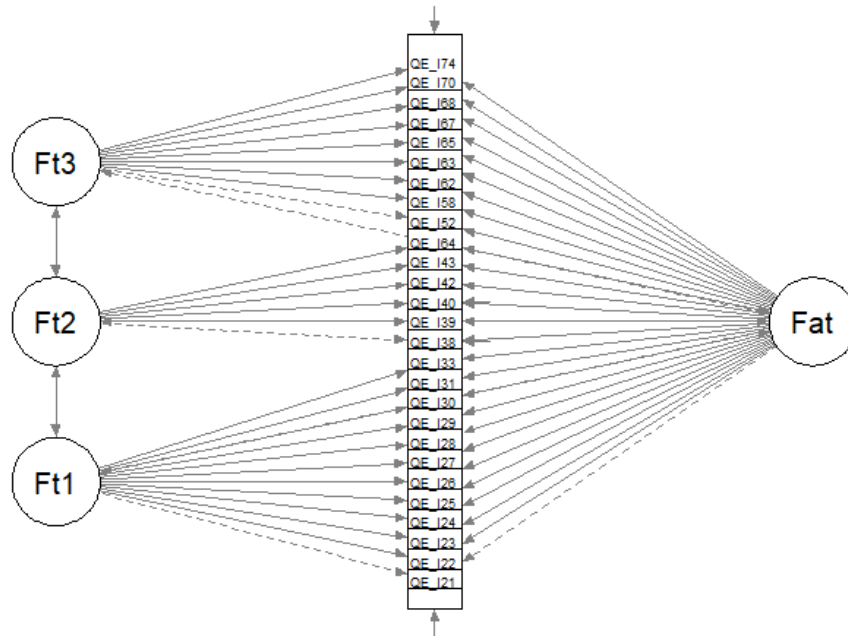
A base de dados dos coordenadores foi composta por 19 itens sobre o coordenador e 55 itens de autorrelato dos fatores associados. Antes de avaliar a dimensionalidade da estrutura fatorial, foi aplicado o primeiro método de exclusão de itens, que consiste na análise de variável única.

Ao avaliar a dimensionalidade dos dados, os métodos EGA, o critério empírico de Kaiser, o método Hull e a análise paralela, foram identificados três fatores. A Figura 2.1 apresenta o resultado de EGA, em que 3 fatores foram identificados.

Na etapa seguinte, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias bifator. Controlar um fator geral é importante, uma vez que pode ajudar a parcializar a variância de desejabilidade social (Pettersson *et al.*, 2012). Ao explorar a solução bifator de três fatores, verificou-se que a solução apresentava diversos itens sem validade, ou seja, com carga fatorial inferior a 0,30. Aplicando-se o critério de baixa carga fatorial no fator específico, foram excluídos 21 itens.

Após a remoção dos itens, novamente se avaliou a dimensionalidade da escala, em que os métodos EGA, o critério empírico de Kaiser, o método Hull e a análise paralela identificaram três fatores.

Figura 2.1 – Modelo bifator dos itens do questionário de coordenador com os itens removidos



A tabela a seguir apresenta as cargas fatoriais da solução bifator exploratório de Schmid-Leiman. Observa-se que, nessa solução final, o fator 1 avalia a estrutura geral do curso com questões envolvendo disciplinas, metodologia de ensino, experiências, desenvolvimento de habilidades e relação professor-aluno. O fator 2 consiste em uma avaliação da infraestrutura institucional, envolvendo itens sobre os aspectos físicos, como salas de aula, biblioteca e refeitórios, e de capital humano, como capacitação de professores, número suficiente de profissionais e apoio da instituição que oferta o curso. O fator 3 avalia oportunidades institucionais para os discentes, envolvendo iniciação científica, extensão, órgãos colegiados, atividades externas e monitoria.

Tabela 2.33 – Cargas fatoriais da solução bifator exploratória Schmid-Leiman com os 27 itens finais

Enunciado	Item	g	F1	F2	F3	h2	u2
As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	QE_I21	0,76	<b>0,33</b>	0,01	0,06	0,69	0,31
Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	QE_I22	0,76	<b>0,35</b>	-0,04	0,07	0,70	0,30
As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	QE_I23	0,78	<b>0,38</b>	0,07	-0,10	0,77	0,23

Enunciado	Item	g	F1	F2	F3	h2	u2
O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	QE_I24	0,77	<b>0,32</b>	0,11	-0,04	0,71	0,29
O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	QE_I25	0,77	<b>0,38</b>	0,02	-0,04	0,74	0,26
O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	QE_I26	0,73	<b>0,36</b>	-0,03	0,02	0,67	0,33
O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	QE_I27	0,80	<b>0,40</b>	0,01	-0,05	0,80	0,20
O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	QE_I28	0,73	<b>0,37</b>	-0,06	0,04	0,68	0,32
O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	QE_I29	0,79	<b>0,33</b>	-0,01	0,12	0,75	0,25
O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	QE_I30	0,79	<b>0,34</b>	0,02	0,05	0,74	0,26
As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	QE_I31	0,76	<b>0,33</b>	0,11	-0,08	0,71	0,29
Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	QE_I33	0,76	<b>0,31</b>	0,06	0,02	0,67	0,33
Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	QE_I52	0,70	0,12	<b>0,34</b>	-0,04	0,62	0,38
A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	QE_I58	0,66	0,00	<b>0,50</b>	-0,03	0,68	0,32
A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	QE_I62	0,70	0,02	<b>0,40</b>	0,09	0,66	0,34
A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	QE_I63	0,73	0,03	<b>0,43</b>	0,07	0,72	0,28
As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	QE_I65	0,66	0,00	<b>0,52</b>	-0,06	0,71	0,29
Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	QE_I67	0,72	0,01	<b>0,50</b>	-0,01	0,76	0,24
O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	QE_I68	0,61	0,00	<b>0,42</b>	0,02	0,55	0,45
A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	QE_I70	0,64	0,01	<b>0,42</b>	0,03	0,58	0,42
A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendam às necessidades dos seus usuários.	QE_I74	0,60	0,00	<b>0,47</b>	-0,04	0,58	0,42
Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	QE_I38	0,63	0,02	0,05	<b>0,49</b>	0,64	0,36
São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	QE_I39	0,50	-0,01	-0,10	<b>0,65</b>	0,69	0,31
São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	QE_I40	0,66	0,04	0,15	<b>0,36</b>	0,58	0,42
São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	QE_I42	0,36	-0,06	0,05	<b>0,41</b>	0,31	0,69

Enunciado	Item	g	F1	F2	F3	h2	u2
São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	QE_I43	0,56	0,09	-0,04	<b>0,41</b>	0,49	0,51
O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	QE_I64	0,61	0,02	0,17	<b>0,31</b>	0,50	0,50

Nota. g = fator geral de avaliação positiva versus negativa, F1 = estrutura geral do curso, F2 = infraestrutura, F3 = oportunidades institucionais, h2 = comunalidade geral, u2 = unicidade (variância erro)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Acerca da estabilidade do modelo, de maneira geral, os resultados revelaram evidências de invariância do modelo, pois as estatísticas CFI e TLI não apresentaram redução significativa, variando apenas na terceira casa decimal e com valores acima do ponto de corte de 0,90. Além disso, as estatísticas RMSEA e SRMR não apresentaram aumento significativo e não ultrapassaram os valores de corte de 0,07 e 0,05, respectivamente, indicando bom ajuste e parcimônia do modelo. Portanto, o modelo apresenta características de invariância e estabilidade.

Por fim, foi testada a confiabilidade dos escores das escalas derivadas de cada fator dos coordenadores. O coeficiente ômega hierárquico foi 0,78, indicando a possibilidade de criar um escore geral do curso e da instituição. Por sua vez, o coeficiente ômega total foi 0,95 e evidencia o acréscimo significativo na verdadeira variância ao considerar os três fatores específicos, o que sustenta a separação dos itens em três escalas independentes. A consistência interna dos fatores foi da seguinte forma: fator 1 (alpha = 0,92 e G6 = 0,92); fator 2 (alpha = 0,75 e G6 = 0,73); e fator 3 (alpha = 0,89 e G6 = 0,89), indicando boa confiabilidade interna.

De uma maneira geral, os itens do modelo final tiveram boas propriedades psicométricas. O instrumento pôde ser avaliado numa estrutura mais geral composta por todos os itens remanescentes e pôde ser avaliado em três fatores mais específicos relacionados à estrutura geral do curso (fator 1), à infraestrutura institucional (fator 2) e às oportunidades institucionais (fator 3).

Sugere-se que sejam inseridas, no próximo questionário, estratégias para controle de vieses de resposta.

## 2.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES

O “Questionário do Estudante” (Anexo I), instrumento aplicado a todos os estudantes, e o “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II) apresentam algumas questões em comum. A fim de cotejar a opinião do estudante e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo III, as tabelas para todas as comparações

possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes e a última linha (total) apresenta a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 2.34a comparam, para os cursos em modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Medicina Veterinária e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

**Tabela 2.34a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	3,3%	3,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	4,7%	5,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,0%	6,4%	7,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,9%	10,8%	13,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	2,3%	14,7%	17,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	5,0%	46,9%	52,7%
Total	0,1%	0,0%	0,2%	1,4%	11,4%	86,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Para a asserção a que se referem os dados da Tabela 2.34a, as opiniões dos coordenadores concentraram-se nos seguintes níveis de concordância: 99,6% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os estudantes, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (83,0%), distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores crescendo à medida que se aproximam da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (46,9%)”.

Para fins de esclarecimento, destaca-se que a tabela acima é obtida da seguinte maneira:

1) considera-se o universo dos estudantes do curso de que trata este relatório que tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;

2) cada um desses estudantes está associado a um coordenador, de modo que se passa a considerar o conjunto dos estudantes mencionado no item anterior para os quais os respectivos coordenadores tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;

3) para cada um desses estudantes, associa-se a resposta dada para a questão à resposta fornecida pelo seu coordenador; assim, por exemplo, se o estudante respondeu “Discordo parcialmente” e o seu coordenador respondeu “Concordo parcialmente”, ele é contabilizado na célula da tabela correspondente à linha “Discordo parcialmente” e à coluna “Concordo parcialmente”;

4) por fim, cada par de respostas associado a cada estudante (seu e do seu coordenador) do conjunto definido no passo 2 é contabilizado em uma das células que compõem a tabela em comento.

Outras tabelas que abordam a correlação entre as respostas oferecidas por estudantes e coordenadores para perguntas específicas seguem a lógica de construção da tabela anterior.

Os resultados da Tabela 2.34b, apresentada adiante, comparam, para os cursos em modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Medicina Veterinária e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

**Tabela 2.34b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,8%	11,8%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	17,6%	17,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	35,3%	35,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	35,3%	35,3%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Para a asserção a que os dados da Tabela 2.34b se referem, todos os coordenadores que optaram pela alternativa “Concordo totalmente”. Já os estudantes distribuíram-se entre todas as categorias de concordância e uma de discordância de 70,6%, escolhendo as alternativas “Concordo” e “Concordo totalmente”. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados nos níveis mais altos de concordância.

Os resultados da Tabela 2.35a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Medicina Veterinária e dos coordenadores dos cursos presenciais, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

**Tabela 2.35a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	0,4%	4,9%	6,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	0,5%	4,8%	6,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	0,7%	6,4%	7,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	1,0%	1,0%	9,5%	11,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,9%	1,5%	13,5%	16,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,2%	0,5%	1,7%	4,1%	45,4%	51,9%
Total	0,1%	0,3%	1,3%	5,4%	8,2%	84,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.35a demonstraram que há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes. Os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (45,4%). Além disso, 98,2% dos coordenadores e 79,9% dos estudantes optaram por algum nível de concordância.

Para essa asserção, os coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância. Os estudantes também estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são decrescentes com o nível mais alto de concordância até a opção “Discordo totalmente”.

Os resultados da Tabela 2.35b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Medicina Veterinária e dos coordenadores dos cursos a distância, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

**Tabela 2.35b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	6,7%	0,0%	0,0%	6,7%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	13,3%	0,0%	0,0%	13,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%	0,0%	33,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	46,7%	0,0%	0,0%	46,7%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.35b mostram que, para os cursos a distância, os coordenadores estão mais distantes da concordância plena do que os estudantes. Em particular, 46,7% dos estudantes concordam plenamente com a asserção, já todos os coordenadores concordam parcialmente (trata-se de um valor ponderado pelo número de concluintes do curso).

Os resultados da Tabela 2.36a comparam, para a modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Medicina Veterinária e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

**Tabela 2.36a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,3%	3,4%	4,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	4,2%	4,7%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,5%	6,3%	7,2%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,5%	0,7%	10,2%	11,6%
Concordo	0,0%	0,1%	0,0%	0,6%	1,1%	15,5%	17,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,3%	0,0%	1,5%	2,6%	50,7%	55,1%
Total	0,0%	0,6%	0,1%	3,6%	5,5%	90,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.36a mostram que, assim como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância e é possível identificar um padrão nas respostas: a classe modal para os estudantes é a categoria “Concordo totalmente” (55,1%) e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal. Os coordenadores optaram por dois níveis de discordância e todos os níveis de concordância, sendo que 90,3% optaram pelo nível “Concordo totalmente”.

Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (50,7%).

Os resultados da Tabela 2.36b comparam, para a modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Medicina Veterinária e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

**Tabela 2.36b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,9%	5,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,9%	5,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	29,4%	29,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,8%	11,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	47,1%	47,1%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.36b mostram que os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, exceto na opção “Concordo”: a classe modal para os estudantes é “Concordo totalmente” (47,1%), e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal. Todos os coordenadores optaram pela categoria “Concordo totalmente” em relação à afirmativa de que o curso disponibiliza monitores e tutores para auxiliar os estudantes.

Há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, os valores estão concentrados na categoria “Concordo totalmente” (47,1%).

Os resultados da Tabela 2.37a comparam, para o curso presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Medicina Veterinária e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

**Tabela 2.37a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	4,0%	4,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	4,4%	4,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	6,2%	6,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,8%	10,2%	11,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,9%	14,8%	16,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,8%	2,5%	52,6%	56,3%
Total	0,0%	0,1%	0,6%	1,7%	5,4%	92,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.37a revelam que há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (52,6%).

Para essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância e discordância, exceto pela discordância plena. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão nas respostas: a classe modal para os estudantes é a categoria “Concordo totalmente” (56,3%), e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal. Esse padrão também é notável para os coordenadores.

Os resultados da Tabela 2.37b consideram a mesma informação da Tabela 2.37a, mostrada anteriormente, mas para os cursos a distância, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

**Tabela 2.37b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,8%	11,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,9%	5,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,9%	5,9%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	23,5%	23,5%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	52,9%	52,9%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.37b mostram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados na categoria “Concordo totalmente” (52,9%).

Os coordenadores estão concentrados no nível máximo de concordância e em nenhum nível de discordância. Já os estudantes estão espalhados entre todos os diferentes níveis de concordância/discordância.

## CAPÍTULO 3

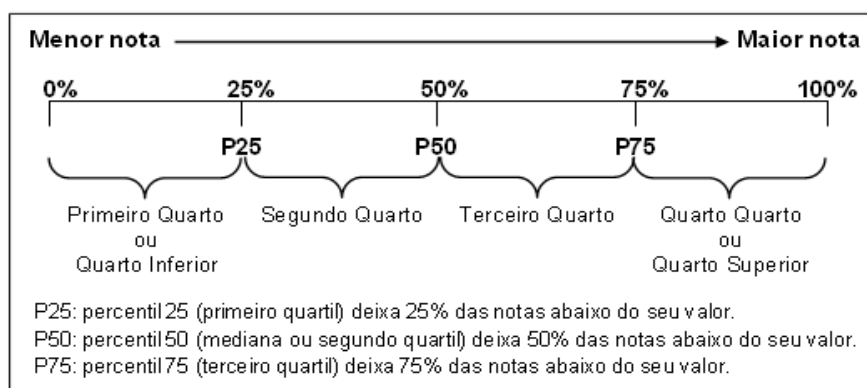
# PERCEPÇÃO DA PROVA

Neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da área de Medicina Veterinária sobre a prova aplicada. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à grande região de funcionamento do curso, à categoria administrativa e ao tipo de organização acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, no qual está a reprodução do exame.

Na apresentação dos dados relativos às nove questões sobre as percepções a respeito da prova, o desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores abaixo e três quartos acima. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O 2.º quarto inclui os valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O 3.º quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

Na Figura 3.1, apresenta-se uma ilustração dos quatro quartos descritos.

**Figura 3.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de estudantes que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) “Difícil” e (E) “Muito difícil”. Em cada barra, foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo: Norte e Nordeste nas grandes regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES públicas e privadas, ou de universidades e faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (vide Glossário).

Nas tabelas do Anexo V, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual<sup>4</sup> das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos estudantes e da grande região de funcionamento do curso, de categoria administrativa e do tipo de organização acadêmica da IES.

### 3.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

Nesta seção, são mostradas as percepções dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova do Enade 2023 que foram analisadas considerando sua vinculação ao componente de Formação Geral e ao componente Conhecimento Específico.

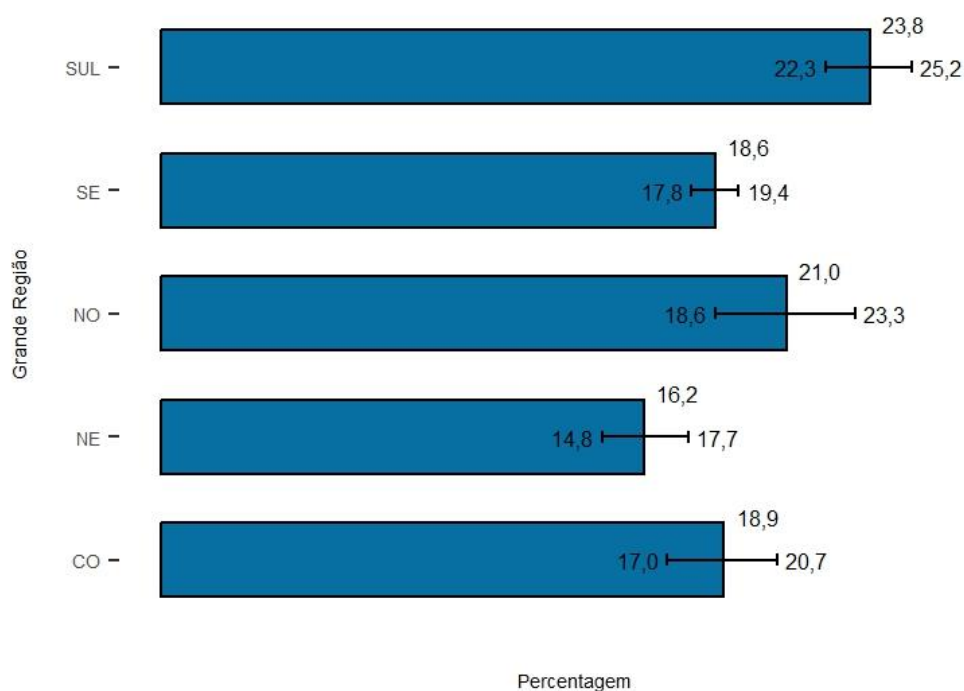
#### 3.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?” (questão 6), 19,4% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas “Difícil” ou “Muito difícil”. Entretanto, para 67,4% dos estudantes, o componente de Formação Geral da prova foi avaliado como tendo grau de dificuldade “Médio” (Gráfico 3.1, Gráfico 3.2 e, no Anexo V, a Tabela V.1).

---

<sup>4</sup> Reitera-se que uma das convenções para tabelas numéricas refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

**Gráfico 3.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por grande região – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

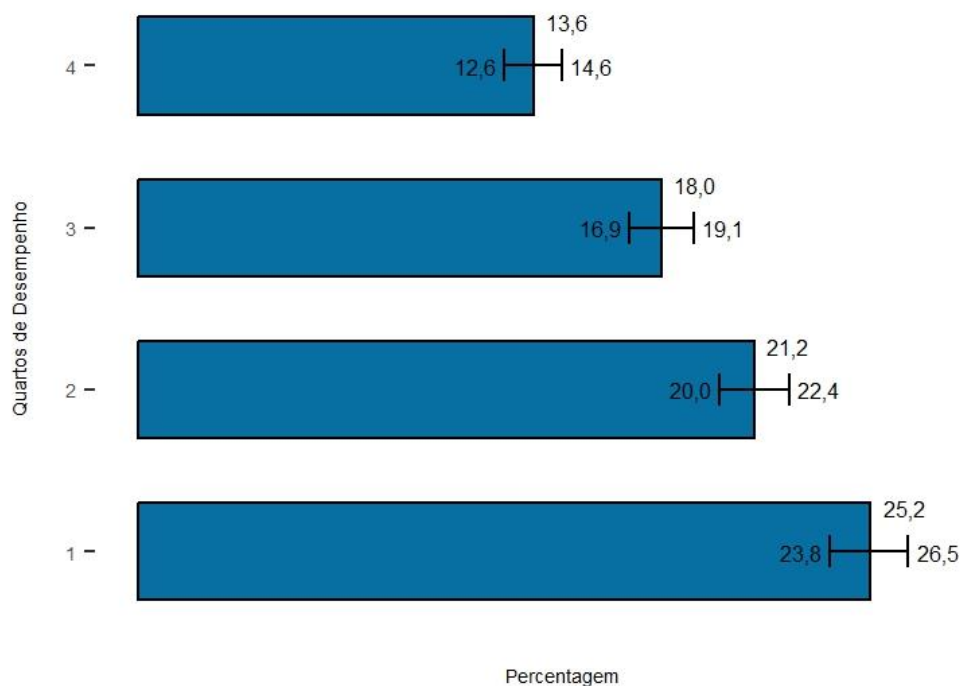


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.1, o percentual de estudantes que consideraram a prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 23,8%, enquanto a menor proporção foi identificada na região Nordeste, com 16,2%. O maior intervalo foi observado na região Norte, com variação de 4,7% entre o mínimo e máximo. Além disso, é possível observar que as diferenças entre a região Nordeste em relação às regiões Norte, Sudeste e Sul são estatisticamente significativas. Nas grandes regiões, a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como tendo grau de dificuldade “Médio” foi de 66,8% na região Centro-Oeste, 68,8% na região Nordeste, 69,9% na região Norte, 67,8% na região Sudeste e 64,6% na região Sul. Conforme dados da Tabela V.1 (Anexo V)

O Gráfico 3.2 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

**Gráfico 3.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

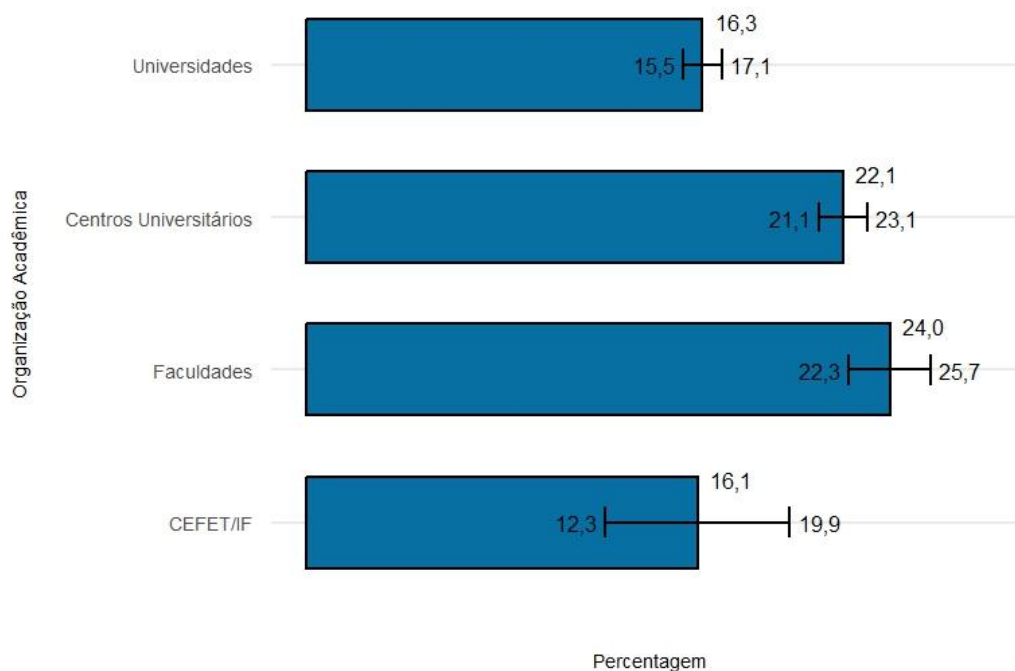


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.2 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 25,2% no 1.º quarto e 13,6% no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi de 21,2% no 2.º quarto, e de 18,0% no 3.º quarto. Há diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a “Médio”, com 67,2% e 66,3% dos respondentes nos quartos extremos, 1.º e 4.º, respectivamente.

O Gráfico 3.3 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

**Gráfico 3.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

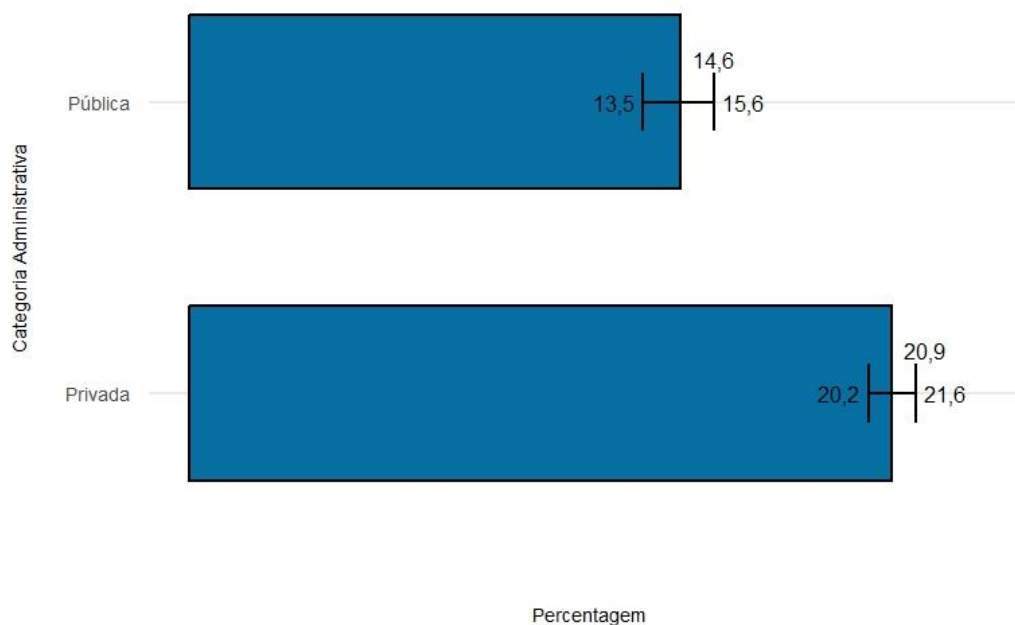


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados do Gráfico 3.3, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior entre os estudantes de faculdades, alcançando 24,0%, enquanto entre os estudantes das CEFET/IF, organizações acadêmicas com as menores incidências, os percentuais alcançaram 16,1 %, respectivamente. É possível observar que há diferenças estatisticamente significativas entre as organizações acadêmicas dos dois extremos em relação as organizações acadêmicas das posições centrais do gráfico. Nas organizações acadêmicas, a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como de grau de dificuldade “Médio” foi de 67,3% nas universidades, 67,5% nos centros universitários, 66,9% nas faculdades e 71,8% nos CEFET/IF (ver também a Tabela V.2 no Anexo V).

O Gráfico 3.4 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

**Gráfico 3.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Medicina Veterinária**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

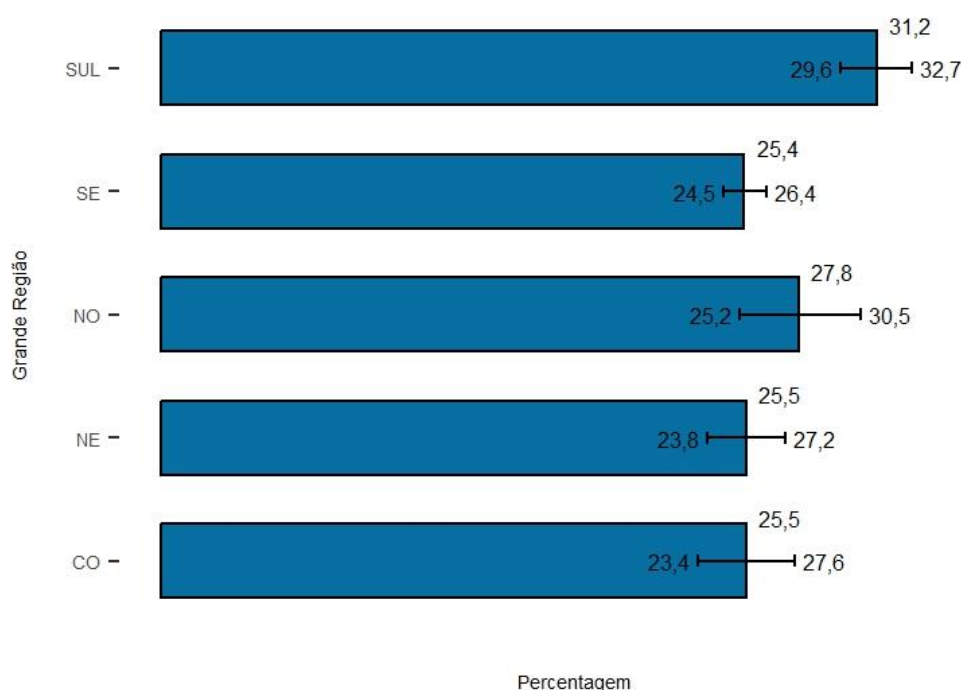
Os dados do Gráfico 3.4 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior entre os estudantes de cursos de IES privada (20,9%), com diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES pública (14,6%). Já a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como de grau de dificuldade “Médio” foi de 66,2% entre os participantes de IES públicas e de 67,7% entre os de IES privadas (ver também a Tabela V.2 no Anexo V).

### 3.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Ao responderem à questão “Qual o grau de dificuldade das questões do componente de Conhecimento Específico?”, 26,7% do grupo de estudantes classificaram-na como “Difícil” ou “Muito difícil”. Além disso, o componente modal de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade “Médio” por 67,7% dos estudantes (Gráfico 3.5, Gráfico 3.6, e, no Anexo V, a Tabela V.3).

O Gráfico 3.5 apresenta as respostas obtidas para a questão 8: “Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?”.

**Gráfico 3.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por grande região – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

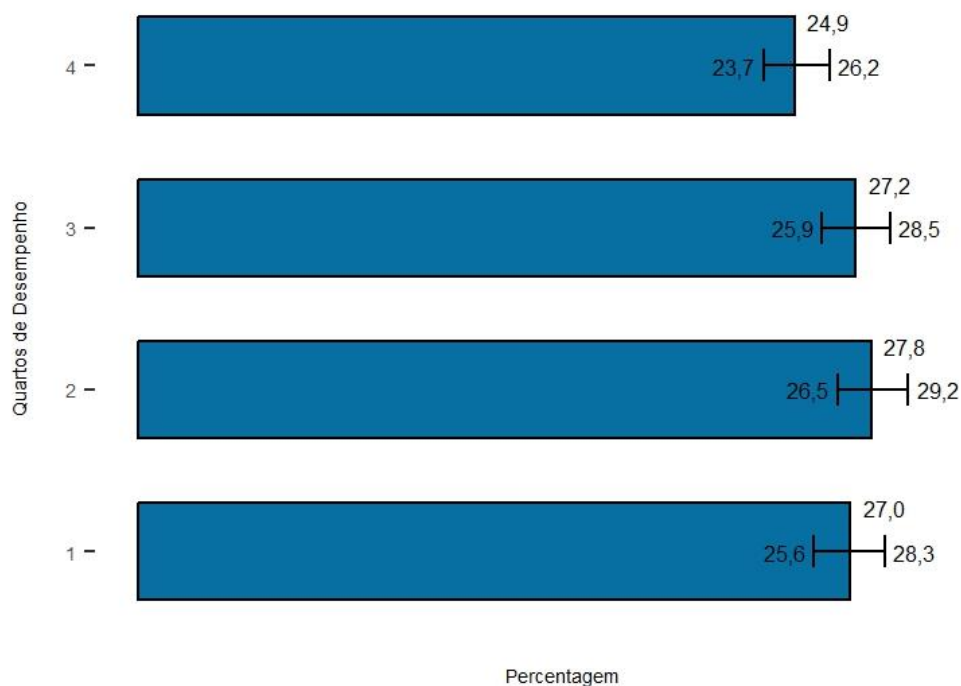


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.5, a análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por grande região, indica que a região Sul apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram o componente específico da prova “Difícil” ou “Muito difícil”, com 31,2%, seguida da região Norte, com 27,8%. As diferenças entre a região Sul e as regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste são estatisticamente significativas. Os estudantes que classificaram o grau de dificuldade como “Médio”, no componente de Conhecimento Específico, atingiram um percentual que variou de 63,6% a 69,0%, para as regiões Sul e Centro-Oeste, respectivamente.

O Gráfico 3.6 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

**Gráfico 3.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de componente específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

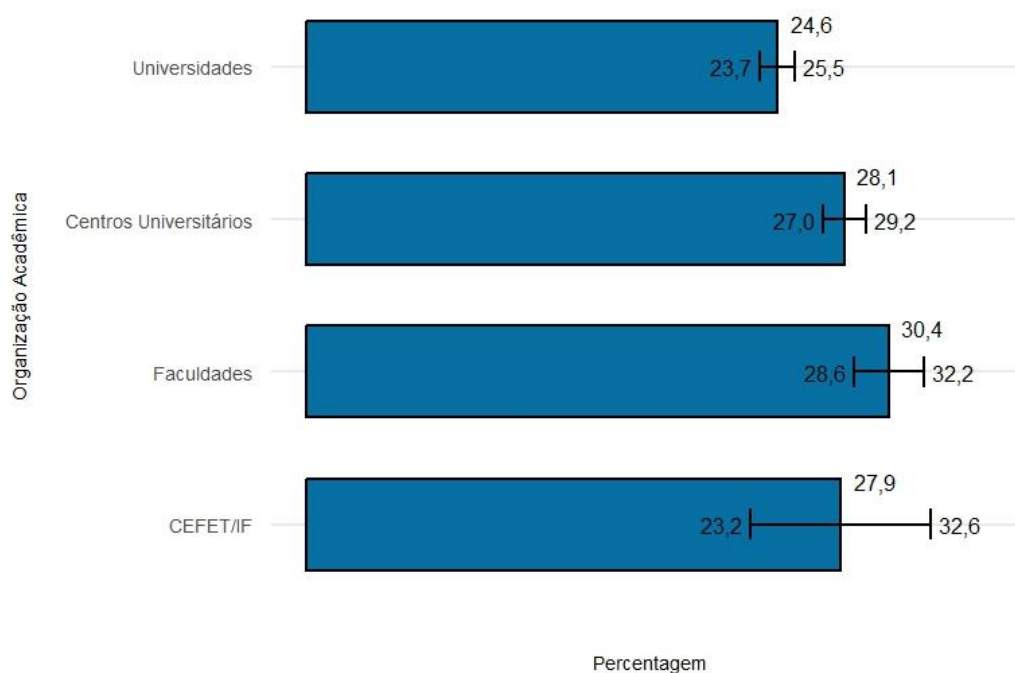


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.6 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi 27,0% no 1.º quarto e 24,9% no 4.º quarto. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi de 27,8% no 2.º quarto e de 27,2% no 3.º quarto. Observa-se que não há diferenças estatisticamente significativas dos resultados entre os quartos de desempenho. Já os que responderam que o grau de dificuldade das questões do componente de Conhecimento Específico da prova foi “Médio” atingiram percentagens que variaram de 67,0%, no 1.º quarto, a 69,8%, no 4.º quarto.

O Gráfico 3.7 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

**Gráfico 3.7 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de componente específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

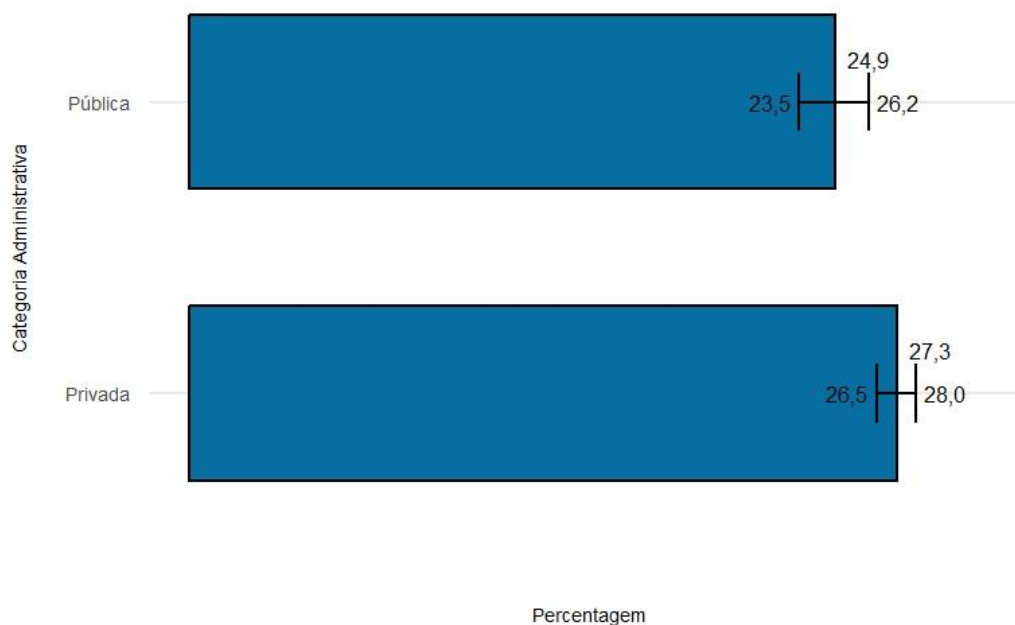


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados do Gráfico 3.7, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Componente Específico da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior entre os estudantes de faculdades (30,4%), enquanto entre os estudantes das universidades, a organização acadêmica com a menor incidência, o percentual alcançou 24,6%. Além disso, há diferenças estatisticamente significativas entre as universidades em relação aos centros universitários e faculdades. Já as proporções de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico como de grau de dificuldade “Médio” estiveram entre 64,1% nas faculdades, e 69,6% nas universidades (ver também Tabela V.4, no Anexo V).

O Gráfico 3.8 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

**Gráfico 3.8 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de componente específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Medicina Veterinária**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

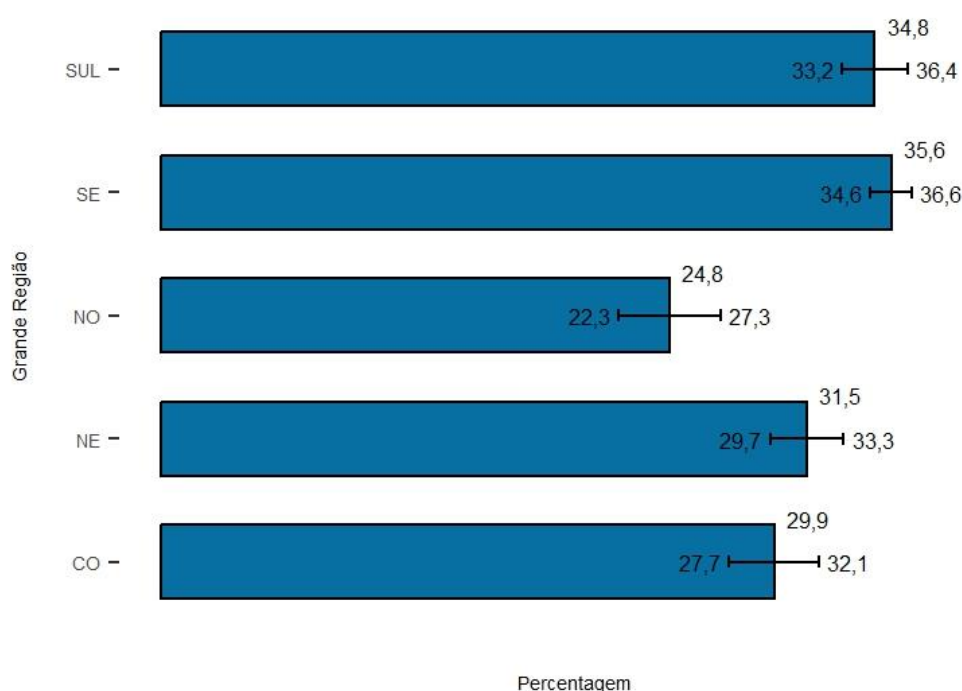
Os dados do Gráfico 3.8 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente específico da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (27,3%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em relação às IES públicas (24,9%). Já a proporção de presentes na prova que consideraram este componente de grau de dificuldade “Médio” foi de 69,4% para os estudantes de IES públicas e 67,2% para os de IES privadas (ver Tabela V.4, Anexo V).

### 3.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (questão 2), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão “Adequada”, em todas as agregações consideradas (Gráfico 3.9, Gráfico 3.10, e, no Anexo V, a Tabela V.5).

O Gráfico 3.9 apresenta as respostas obtidas para a questão 2: “Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi longa ou muito longa?”

**Gráfico 3.9 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por grande região – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

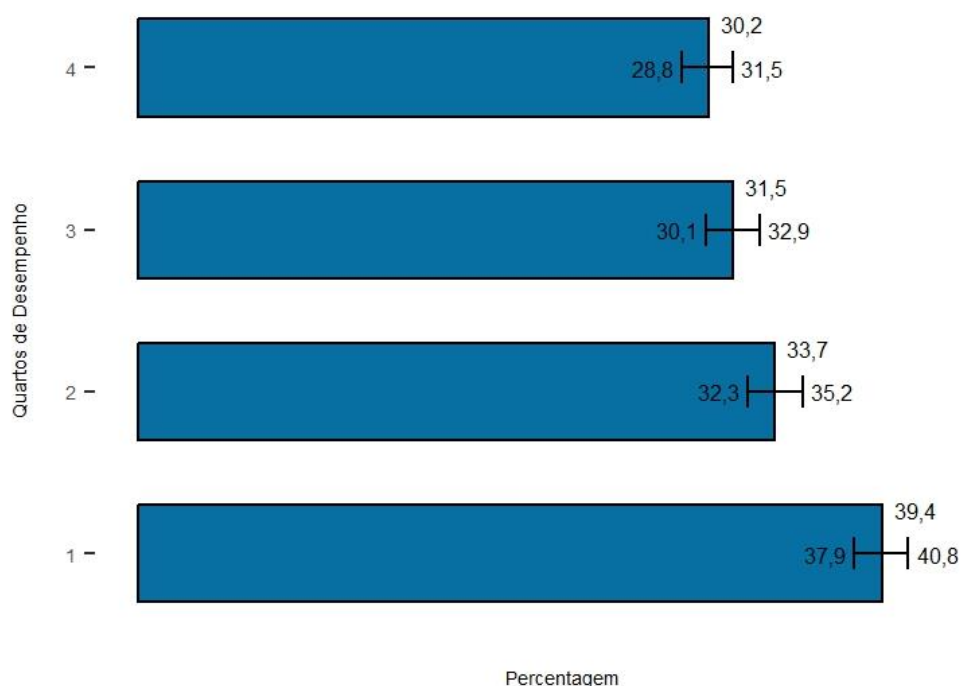


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Em relação aos dados do Gráfico 3.9, entre as grandes regiões, os que avaliaram a prova como longa ou muito longa, em relação ao tempo total destinado a sua resolução, resultaram em porcentagens que variam de 24,8%, na região Norte, até 35,6%, na região Sudeste. É possível observar diferenças estatisticamente significativas entre a região Norte e as demais regiões. O percentual de estudantes que responderam ser a extensão da prova adequada foi de 63,8%. Já 33,6% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi longa ou muito longa, e 2,6% a avaliaram como curta ou muito curta.

O Gráfico 3.10 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

**Gráfico 3.10 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

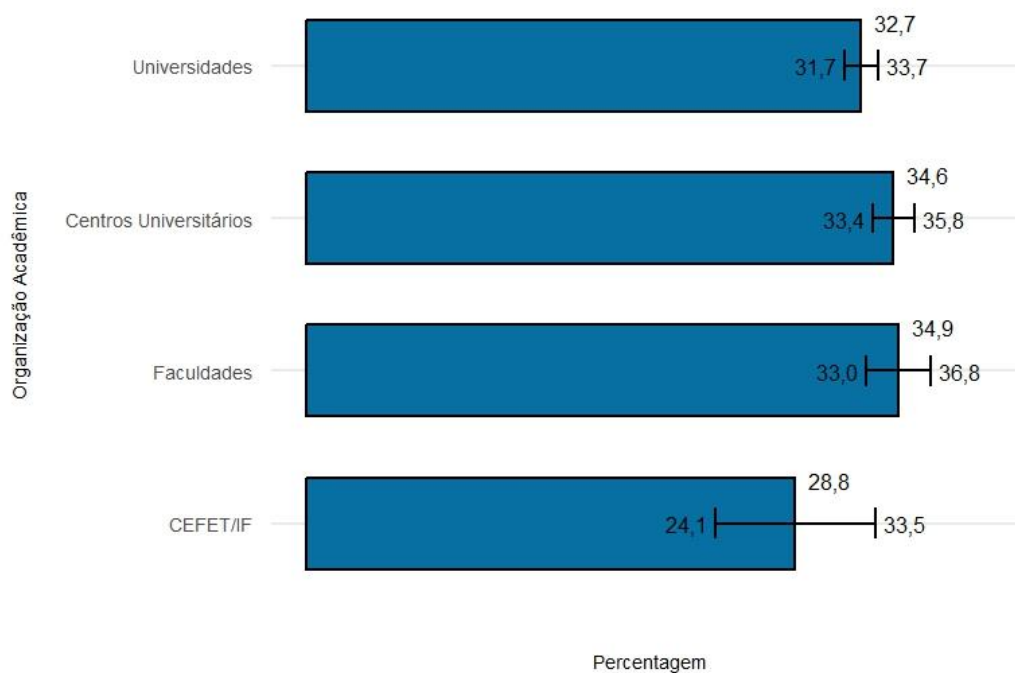


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 3.10, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram a prova “Longa” ou “Muito Longa” foi menor no 4.º quarto (30,2%) grupo de estudantes com melhor desempenho e maior no 1.º quarto (39,4%). Pode-se constatar que há diferenças estatisticamente significativas entre o 1.º quarto e os demais quartos de desempenho. Considerando-se o desempenho dos estudantes, nota-se que 58,4% consideraram a extensão da prova “Adequada”, no quarto de desempenho inferior, e 67,2%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 63,6% no 2.º quarto e de 65,7% no 3.º quarto.

O Gráfico 3.11 traz outros resultados também em relação à questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

**Gráfico 3.11 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por organização acadêmica – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

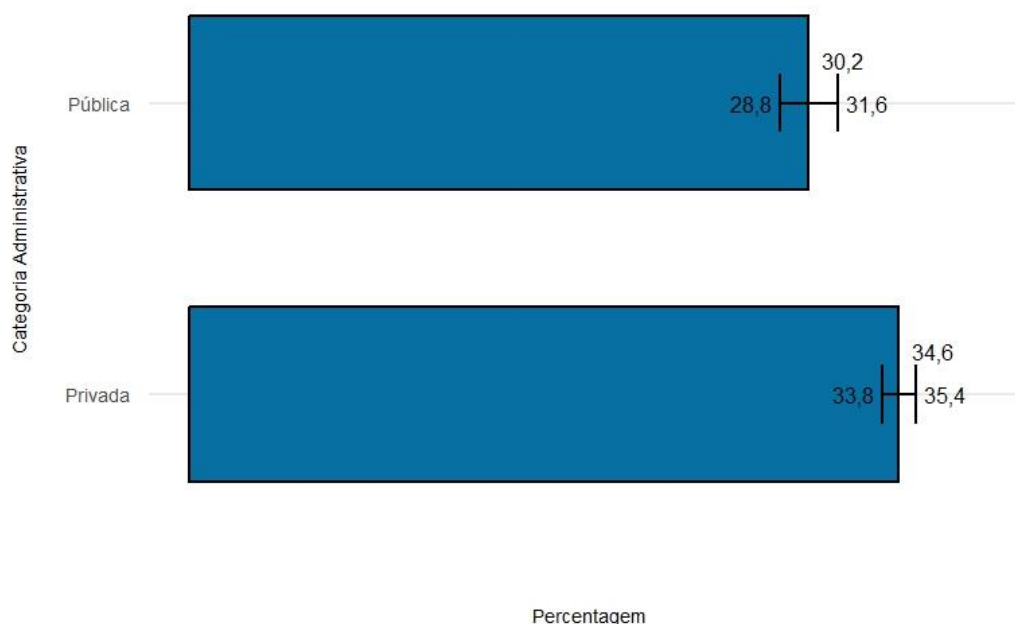


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.11, considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como “Longa” ou “Muito Longa”, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de faculdades (34,9%), enquanto os de CEFET/IF, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 28,8%. Pode-se constatar que não há diferença estatisticamente significativa entre os dois extremos. A proporção de presentes, na prova do Enade 2023, que consideraram a sua extensão “Adequada”, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, esteve entre 62,6% nos centros universitários e 70,1% nos CEFET/IF (ver Anexo V, Tabela V.6).

O Gráfico 3.12 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

**Gráfico 3.12 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por categoria administrativa – Enade/2023 – Medicina Veterinária**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.12 mostram que o percentual de estudantes que consideraram a prova “Longa” ou “Muito Longa”, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de cursos de IES privada (34,6%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES públicas (30,2%). Já a proporção de estudantes presentes na prova que consideraram a extensão “Adequada” foi de 66,9%, entre os estudantes de IES públicas, e de 62,9%, entre os de IES privadas (ver a Tabela V.6 no Anexo V).

### 3.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

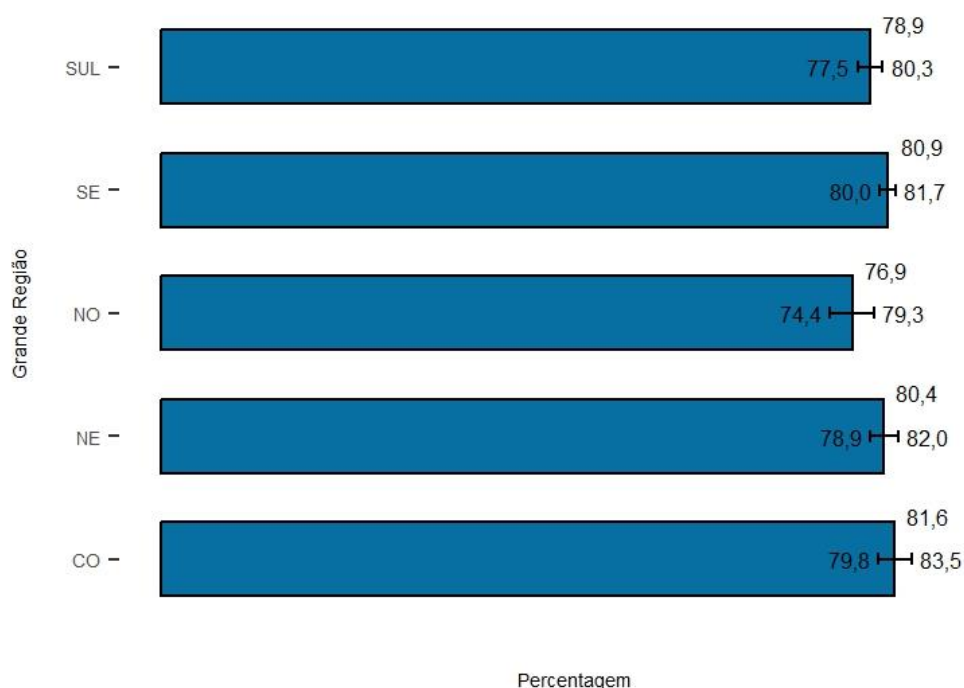
Também organizados em relação ao componente de Formação Geral e ao componente de Conhecimento Específico, os dados apresentados nesta seção dizem respeito à forma como os estudantes compreenderam os enunciados das questões da prova, considerando as formulações expressas nesses mesmos enunciados.

#### 3.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Em relação aos enunciados das questões do componente de Formação Geral, as opiniões foram positivas, uma vez que 80,2% dos estudantes avaliados consideraram todos ou a maioria dos enunciados das questões “Compreensíveis e objetivos” (Gráfico 3.13, Gráfico 3.14 e, no Anexo V, a Tabela V.7).

O Gráfico 3.13 apresenta as respostas obtidas para a Questão 7: “Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?”.

**Gráfico 3.13 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos”, por grande região – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

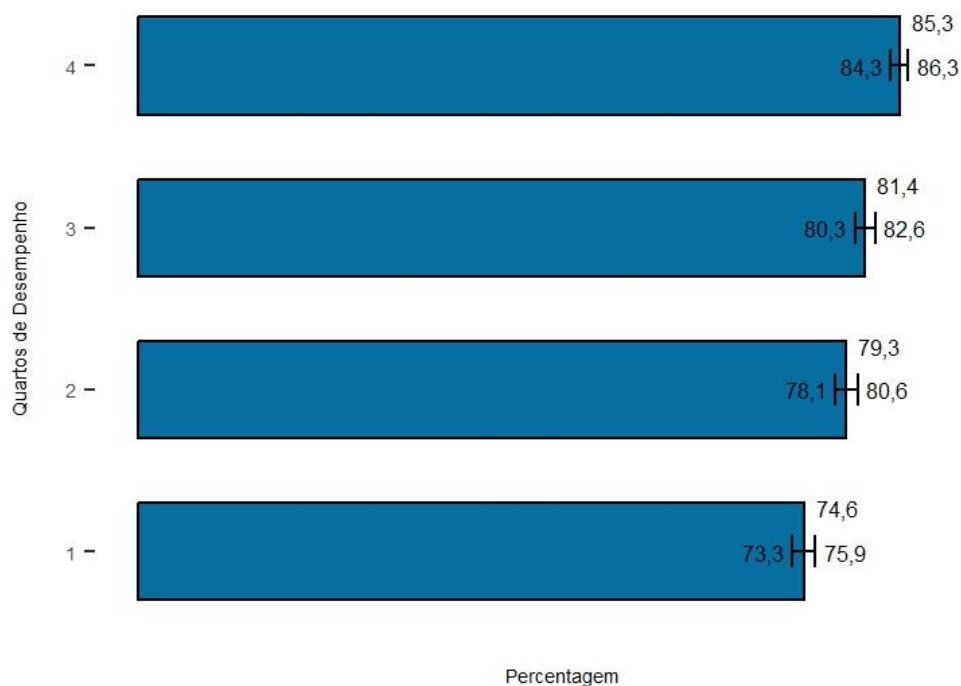


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os resultados apresentados no Gráfico 3.13 mostram que, na análise regional, a porcentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam “compreensíveis e objetivos” variou de 76,9% (menor porcentagem), na região Norte e 81,6% (maior porcentagem), na região Centro-Oeste, não sendo observadas diferenças estatisticamente significativas entre as proporções das regiões.

O Gráfico 3.14 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

**Gráfico 3.14 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

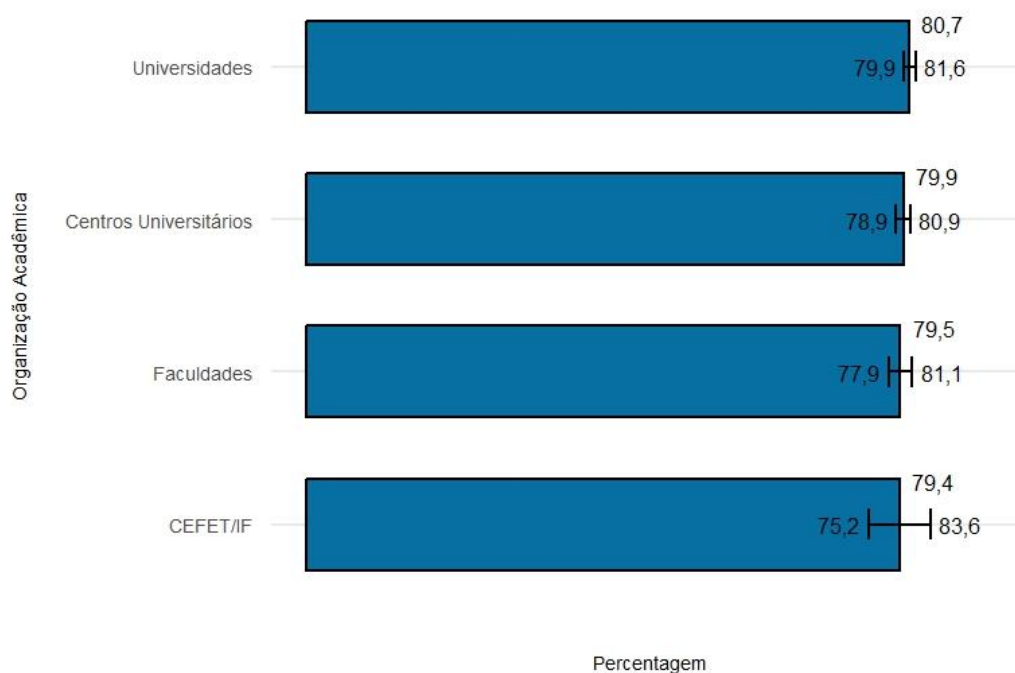


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.14, segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos estudantes que emitiram essa opinião cresce, conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre o 1.º quarto e os demais quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e a objetividade de todos ou da maioria dos enunciados das questões foram percebidas por 85,3% dos estudantes. Já no 1.º quarto de desempenho, os enunciados das questões estavam “compreensíveis e objetivos” para 74,6% dos estudantes.

O Gráfico 3.15 traz outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

**Gráfico 3.15 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

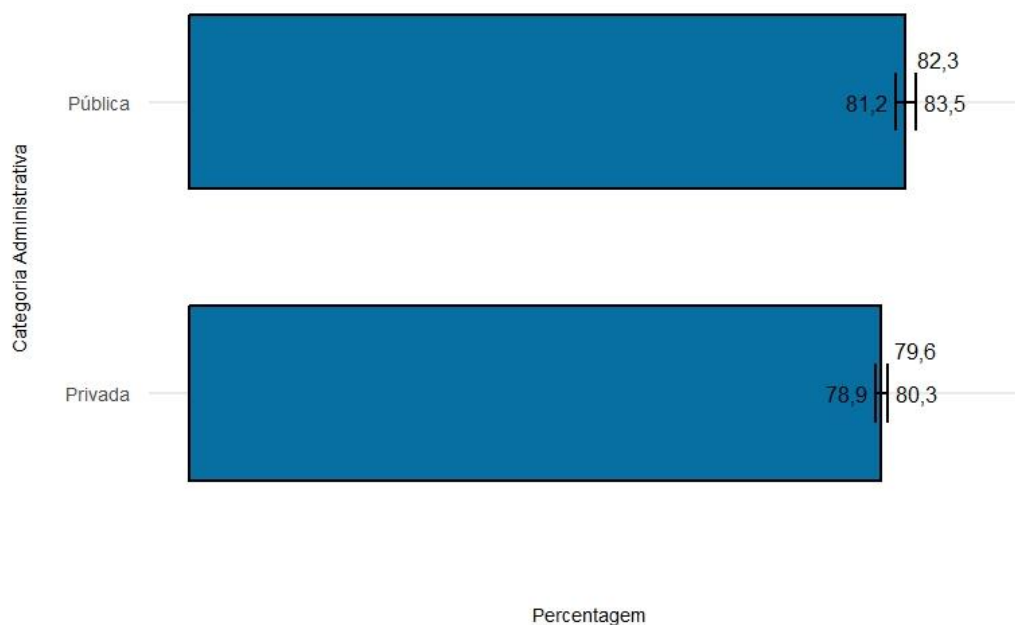


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.15 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam “compreensíveis e objetivos” foi maior entre os estudantes de universidades, chegando a 80,7%. Entre os estudantes de centros universitários, o índice atingiu 79,9%, das faculdades, 79,5% e dos CEFET/IF, 79,4%. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas (ver também Tabela V.8 no Anexo V).

O Gráfico 3.16 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

**Gráfico 3.16 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Medicina Veterinária**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

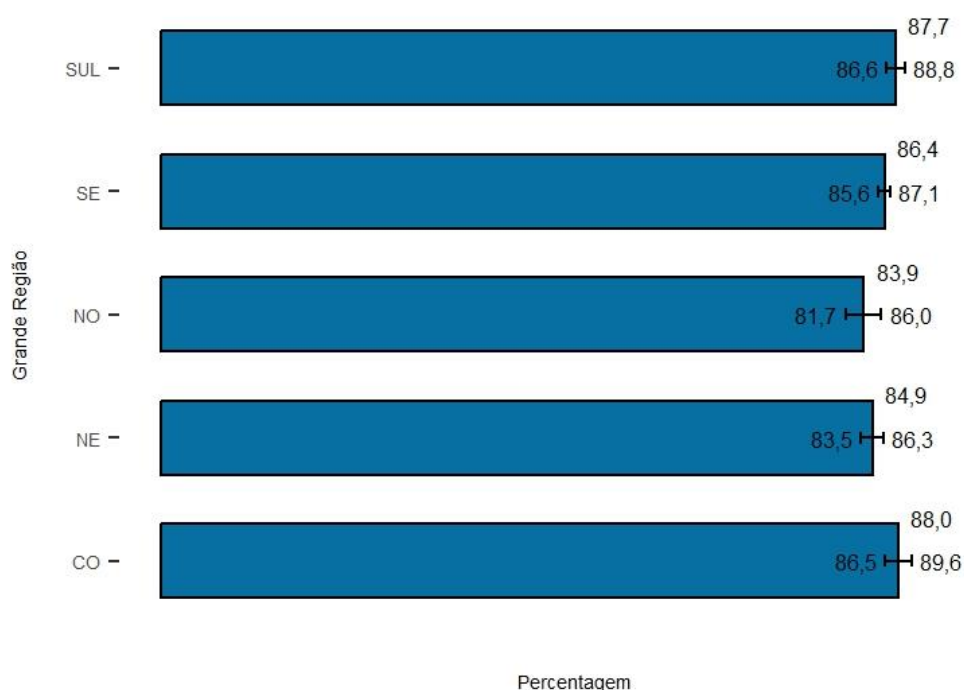
O Gráfico 3.16 mostra que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam “compreensíveis e objetivos” foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (82,3%), com diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES privadas (79,6%).

### 3.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Em relação aos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico da prova, para 86,4% dos estudantes avaliados da área Medicina Veterinária, a clareza e a objetividade (questão 9) estavam presentes em todas ou na maioria das questões (Gráfico 3.17 a Gráfico 4.20 e, no Anexo V, as Tabelas V.9 e V.10).

O Gráfico 3.17 apresenta as respostas obtidas para a Questão 9: “Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?”.

**Gráfico 3.17 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos”, por grande região – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

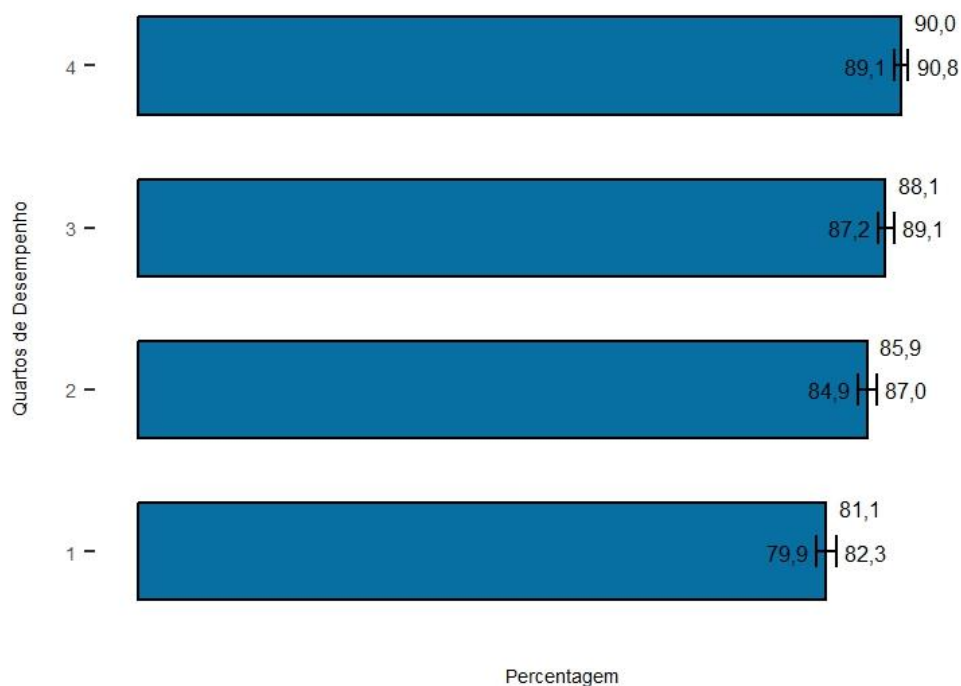


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A maioria dos estudantes de todas as grandes regiões brasileiras considerou “compreensíveis e objetivos” todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico da prova. A maior porcentagem ocorreu na região Centro-Oeste (88,0%). As diferenças entre a região Centro-Oeste e as regiões Nordeste e Norte são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.18 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

**Gráfico 3.18 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

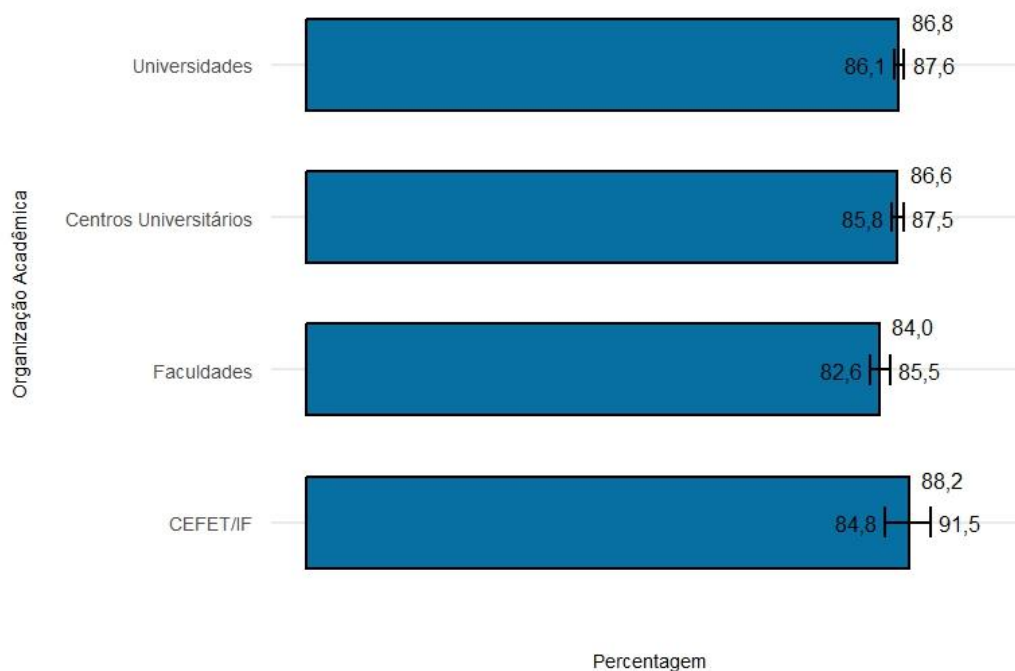


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.18 mostram que a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “compreensíveis e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho, com percentual mais elevado no quarto superior (90,0%), se comparado ao quarto inferior (81,1%). As diferenças entre o 1.º quarto e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas, assim como entre o 2.º quarto e dois últimos quartos de desempenho.

O Gráfico 3.19 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

**Gráfico 3.19 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

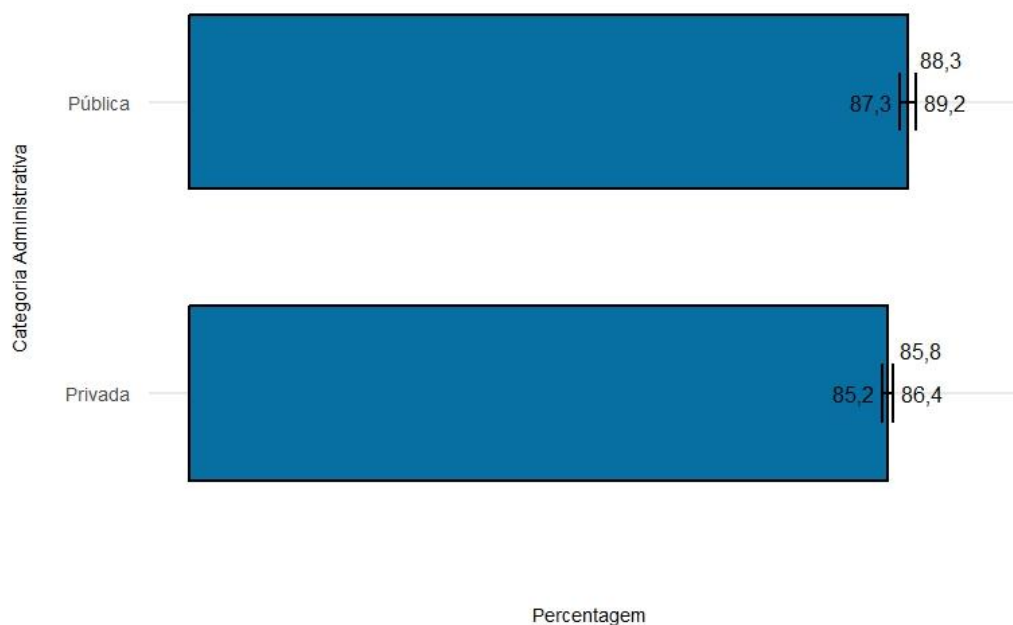


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.19 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam “compreensíveis e objetivos” foi maior entre os estudantes de CEFET/IF (88,2%). Entre os estudantes de centros universitários, faculdades e universidades, essa proporção atingiu 86,6%, 84,0% e 86,8%, respectivamente. É possível observar que as diferenças entre as faculdades em relação as universidades e os centros universitários são estatisticamente significativas (ver também Tabela V.10 no Anexo V).

O Gráfico 3.20 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

**Gráfico 3.20 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Medicina Veterinária**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

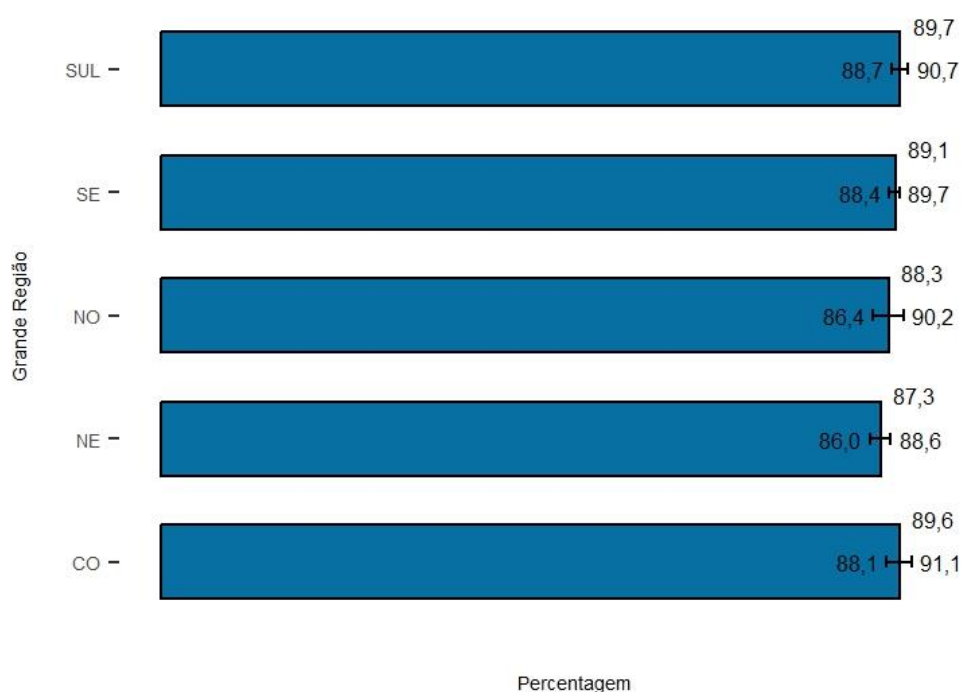
Os dados do Gráfico 3.20 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam “compreensíveis e objetivos” foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (88,3%) do que entre os de IES privadas (85,8%), com diferença estatisticamente significativa.

### 3.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Em relação às informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (questão 3), constatou-se que 88,9% dos respondentes da área de Medicina Veterinária de todo o Brasil afirmaram que essas eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões (Gráfico 3.21, Gráfico 3.22 e, no Anexo V, a Tabela V.11).

O Gráfico 3.21 apresenta as respostas obtidas para a Questão 3: “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”.

**Gráfico 3.21 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por grande região – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

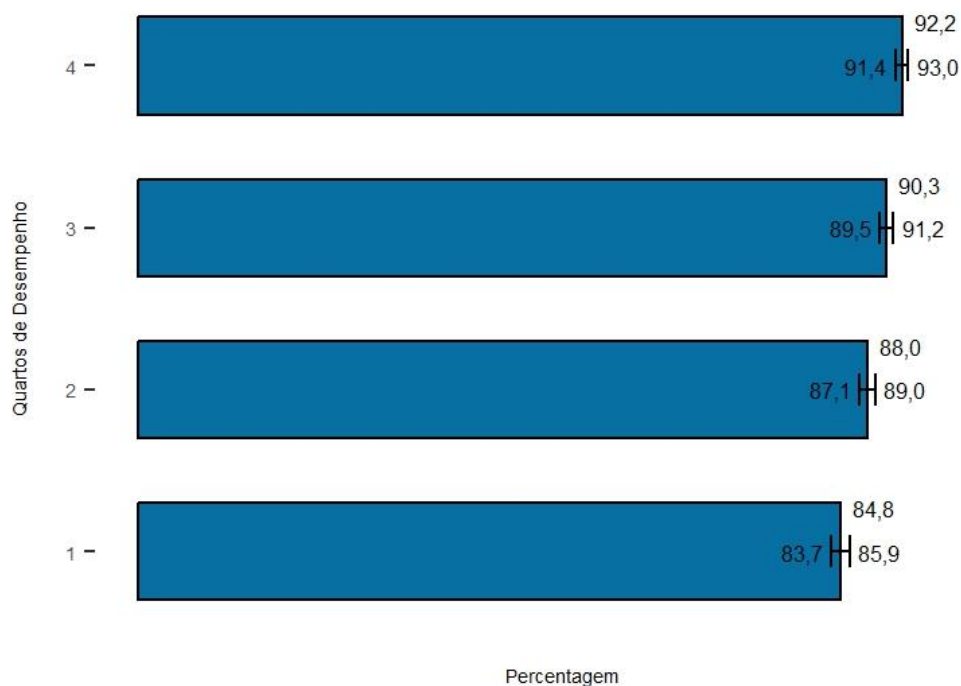


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.21, quanto à distribuição de respondentes pelas grandes regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi, no mínimo, 87,3% (região Nordeste), alcançando até 89,7%, na região Sul. As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.22 apresenta resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

**Gráfico 3.22 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

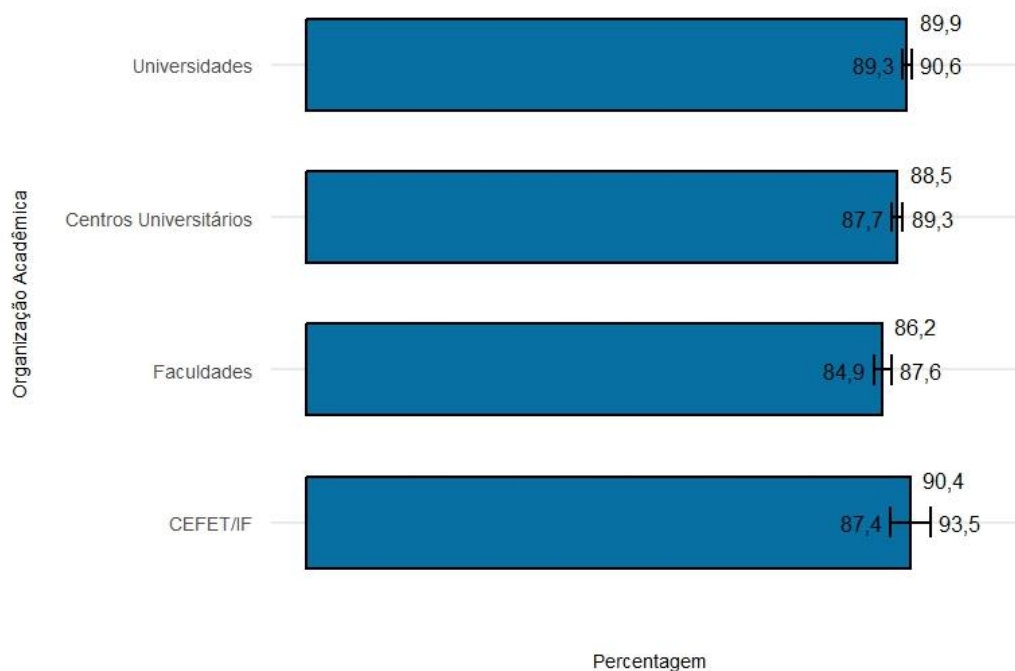


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.22, tendo em vista o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, sendo as diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. O percentual foi mais elevado no quarto superior (92,2%), com percentual superior ao da média nacional (88,9%). No quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como até excessiva, em todas ou na maioria das questões foi percebida por 84,8% dos respondentes. Já nos quartos intermediários, 2.º e 3.º, as informações/instruções foram consideradas até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões por 88,0% e 90,3% dos participantes, respectivamente.

O Gráfico 3.23 apresenta outros resultados também em relação à questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

**Gráfico 3.23 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

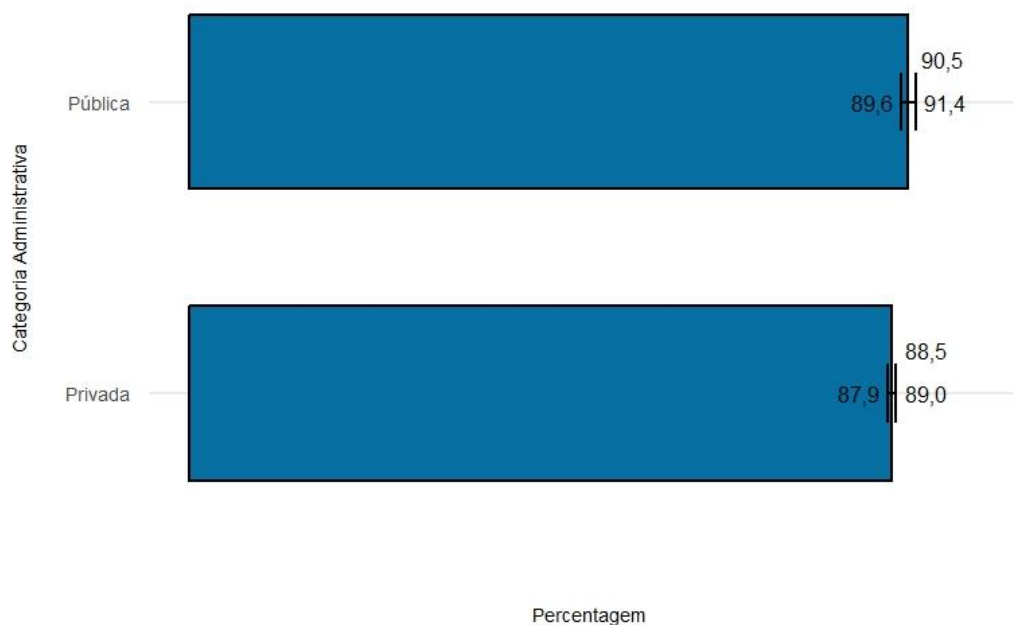


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.23, considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (questão 6), a proporção que considerou que essas eram excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de CEFET/IF, totalizando 90,4%. As faculdades foram as organizações acadêmicas em que houve a menor proporção: 86,2%. É possível observar que as diferenças entre as faculdades em relação as universidades e os centros acadêmicos são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.24 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

**Gráfico 3.24 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Medicina Veterinária**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

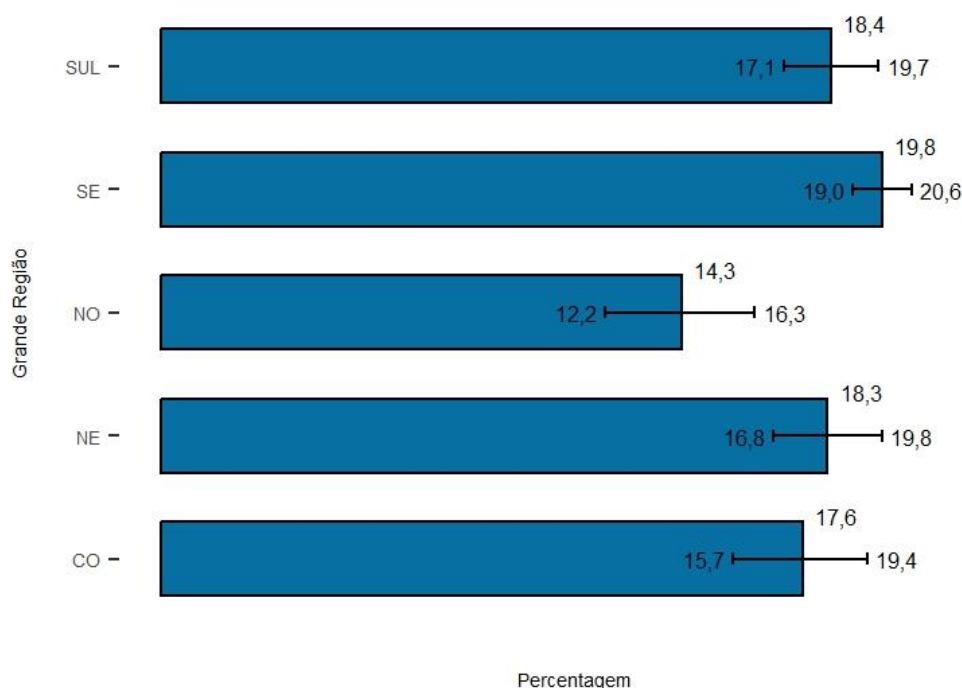
De acordo com os dados do Gráfico 3.24, o percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (90,5%) em relação aos de IES privadas (88,5%), portanto, com diferença estatisticamente significativa entre as proporções registradas.

### 3.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Quando indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (questão 4), 18,7% dos estudantes apontaram o “Desconhecimento do conteúdo”. Para 39,3% a “Forma diferente de abordagem do conteúdo” foi indicada como dificuldade. Já a “Falta de motivação para fazer a prova” foi a dificuldade apontada por 11,9% dos respondentes. Considerando-se todo o Brasil, 27,9% dos respondentes afirmaram que não tiveram qualquer tipo de dificuldade para responder à prova (Gráficos de 3.25 a 3.28 e Tabelas V.13 e V.14, ambas no Anexo V).

O Gráfico 3.25 apresenta as respostas obtidas sobre o “desconhecimento do conteúdo” como a principal “dificuldade ao responder à prova”.

**Gráfico 3.25 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por grande região – Enade/2023 – Medicina Veterinária**



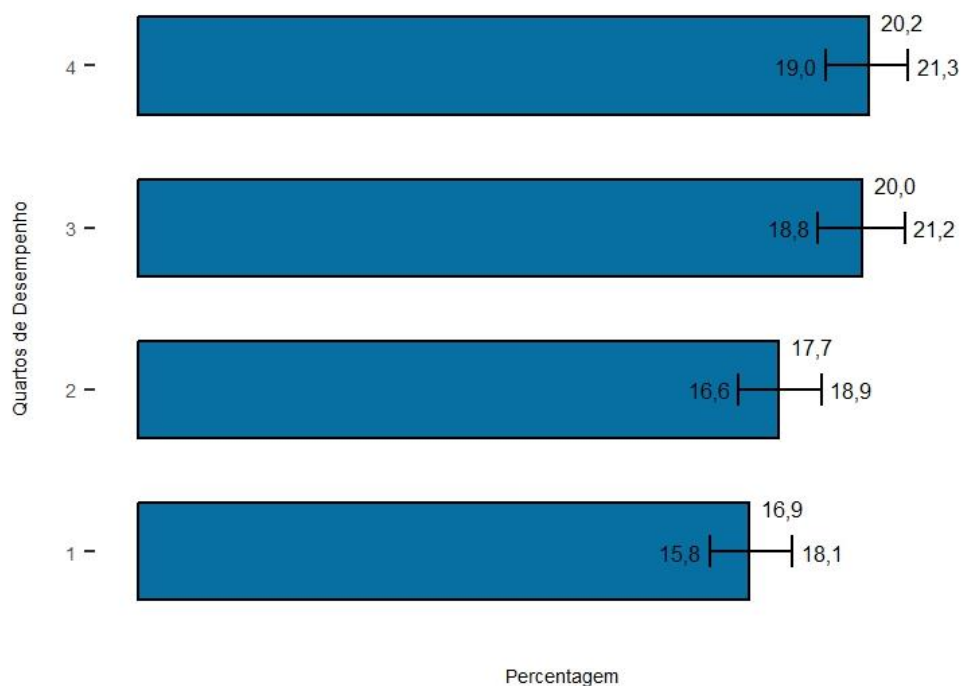
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.25, os percentuais de inscritos e presentes que apontaram o “Desconhecimento do conteúdo” como “Dificuldade ao responder à prova” variaram de 14,3%, na região Norte, a 19,8%, na região Sudeste, sendo estatisticamente significativa a diferença entre essas duas regiões.

O tipo de dificuldade “Forma diferente de abordagem do conteúdo” foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 37,0% (região Nordeste) a 42,3% (região Norte). Em contrapartida, o percentual de estudantes que citaram como dificuldade “Espaço insuficiente para responder às questões” variou de 1,9% (região Sul) a 2,4% (região Centro-Oeste).

O Gráfico 3.26 apresenta os resultados sobre o ponto tratado no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

**Gráfico 3.26 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

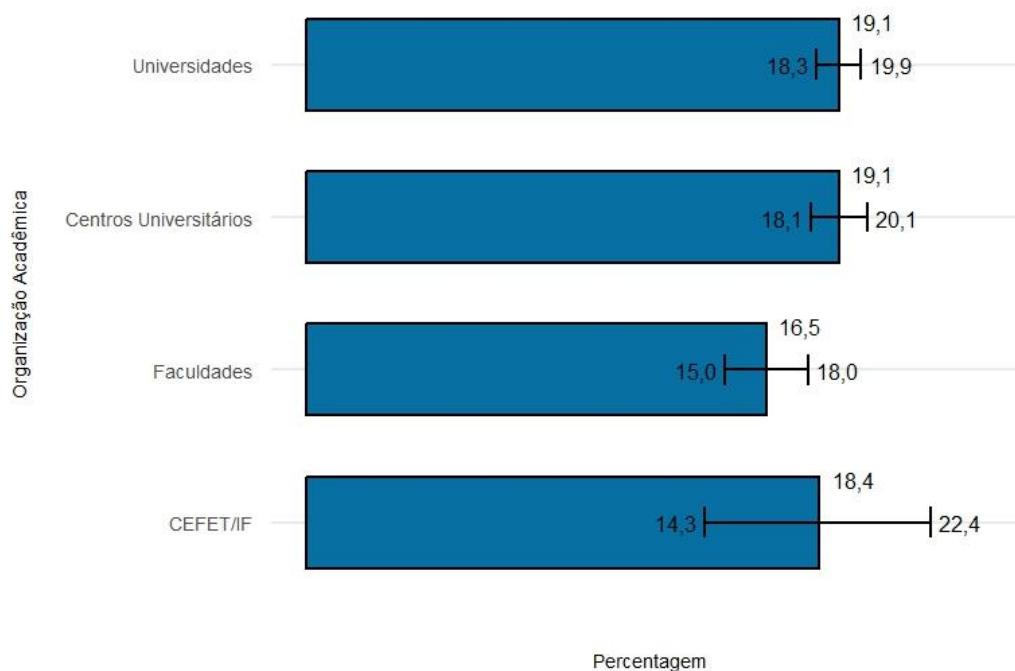


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.26 e da Tabela V.13 (Anexo V), em relação aos quartos de desempenho, o “desconhecimento do conteúdo” foi a opção escolhida por 16,9% dos estudantes do quarto inferior e por 20,2% do quarto superior, não sendo observadas diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. Levando-se em conta a alternativa modal, “Forma diferente de abordagem do conteúdo”, observa-se a seguinte distribuição de estudantes nos quartos de desempenho: no 1.º quarto, 41,5%; no 2.º quarto, 40,4%; no 3.º quarto, 38,3%; e, no 4.º quarto, 37,2% escolheram essa alternativa. As proporções são decrescentes com o desempenho.

O Gráfico 3.27 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

**Gráfico 3.27 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Medicina Veterinária**



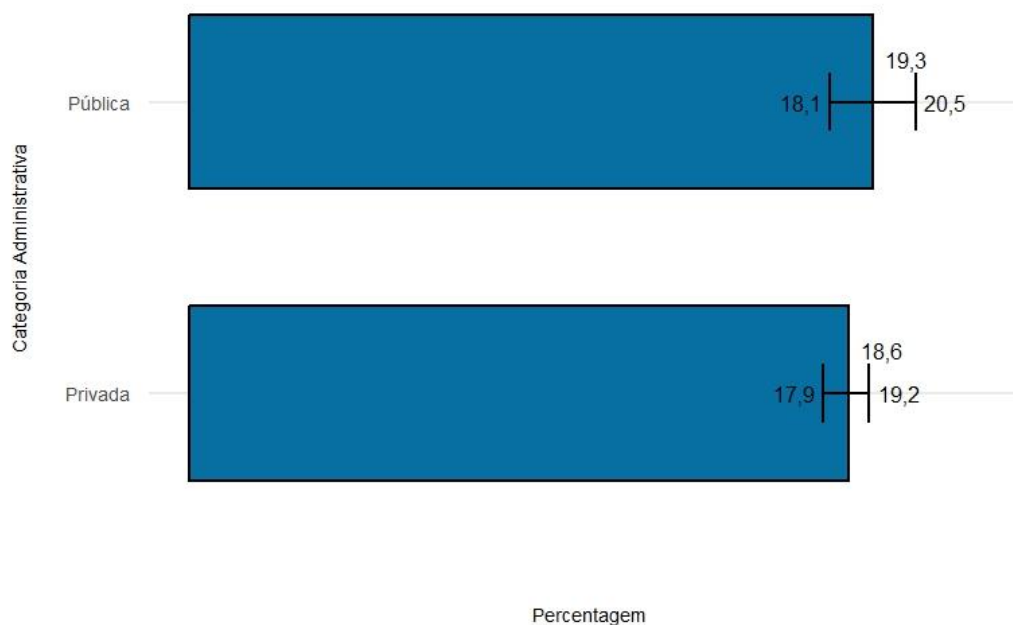
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.27 e da Tabela V.14 (Anexo V),, na análise por organização acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o “desconhecimento do conteúdo” como “dificuldade ao responder à prova” não superou 19,1%. Os percentuais variaram de 16,5%, nas faculdades a 19,1%, nos centros universitários e nas universidades. É possível observar que as diferenças entre as faculdades em relação as universidades e os centros acadêmicos são estatisticamente significativas.

O tipo de dificuldade “Forma diferente de abordagem do conteúdo” foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 36,7% (CEFET/IF) a 44,5% (faculdades). O percentual de estudantes que citaram a dificuldade “Espaço insuficiente para responder às questões” variou de 1,6% (faculdades) a 2,8% (CEFET/IF).

O Gráfico 3.28 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

**Gráfico 3.28 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Medicina Veterinária**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

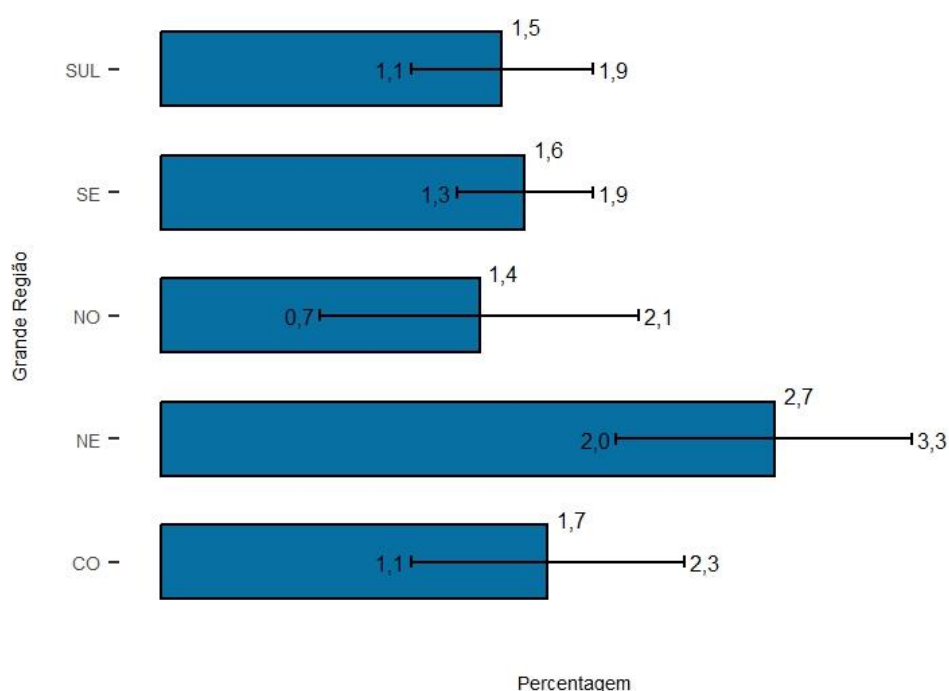
De acordo com os dados do Gráfico 3.28, em relação às categorias administrativas, o desconhecimento do conteúdo foi a opção escolhida por 19,3% dos estudantes nas IES públicas e 18,6% nas IES privadas, portanto, a diferença entre as duas categorias não é estatisticamente significativa. As alternativas modais entre os estudantes, quando agregados pelas categorias administrativas, para a dificuldade encontrada, foram as categorias “Forma diferente de abordagem do conteúdo e Forma diferente de abordagem do conteúdo”, com 35,0%, entre os estudantes de IES públicas, e 40,6%, entre os de IES privadas, respectivamente (ver Tabela V.14 no Anexo V).

### 3.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Quando analisados os conteúdos das questões objetivas da prova (questão 5), verifica-se que um percentual pequeno dos estudantes avaliados, 1,7%, afirmou que “Não estudou ainda a maioria desses conteúdos” (Gráficos 3.29 a 4.32 e, no Anexo V, Tabelas V.15 e V.16). A maior parte (61,1%) afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”.

O Gráfico 3.29 apresenta as respostas obtidas para a Questão 5: “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que não estudou ainda a maioria desses conteúdos?”.

**Gráfico 3.29 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por grande região – Enade/2023 – Medicina Veterinária**



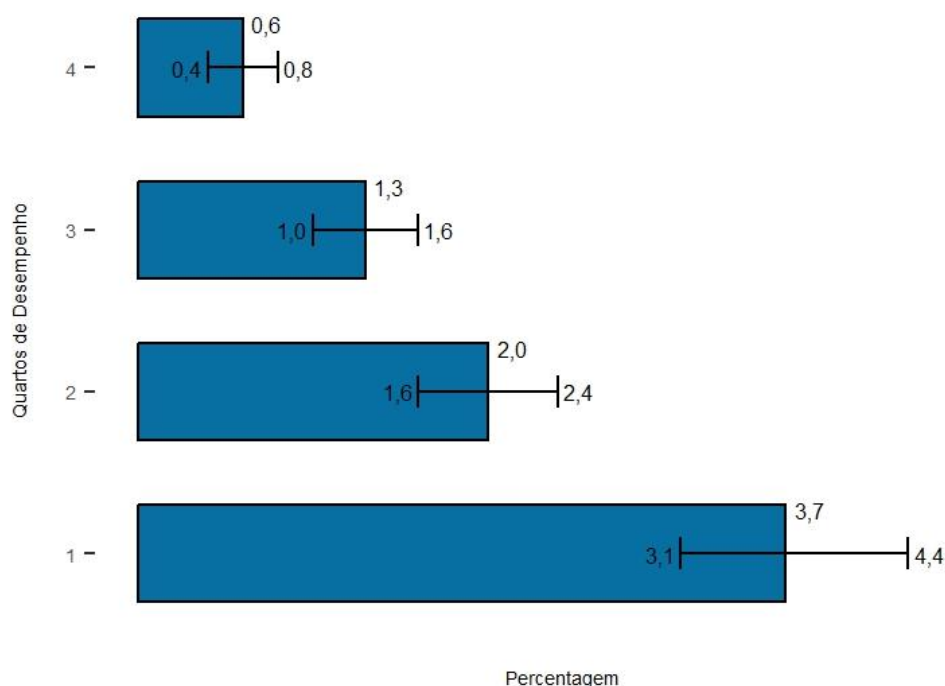
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com o Gráfico 3.29, na análise por grande região, a proporção de respondentes que escolheu a opção “não estudou ainda a maioria desses conteúdos” foi pequena. Observa-se que, nas regiões Nordeste (2,7%) e Centro-Oeste (1,7%), as proporções foram maiores. Nas regiões Norte e Sul, a situação foi inversa, com proporções mais baixas, correspondendo a, respectivamente, 1,4% e 1,5%. A região Sudeste ficou com a proporção de 1,6%. As diferenças observadas entre as regiões não são estatisticamente significativas.

Ainda na análise por grande região, a maioria dos presentes afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”, com proporções que variam entre 59,8%, na região Sul, a 64,3%, na região Norte.

O Gráfico 3.30 apresenta os resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

**Gráfico 3.30 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

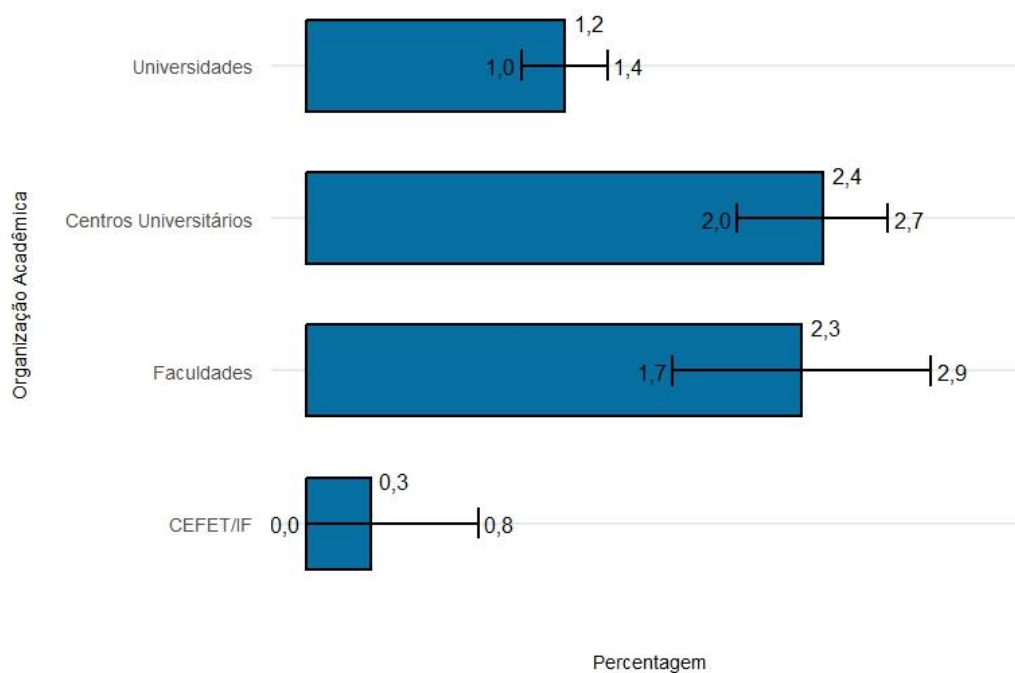


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.30, considerando-se separadamente as opiniões dos estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 3,7% ofereceram como resposta que “não estudaram ainda a maioria desses conteúdos”, sendo 0,6% os do quarto superior com a mesma resposta. As diferenças entre os estudantes que optaram por esse motivo de dificuldade no quarto superior em relação aos demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas, assim como entre o primeiro e os quartos intermediários. Levando-se em conta o quarto superior, a maioria dos estudantes, 68,6%, afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”. No outro extremo, no 1.º quarto, 51,7% optaram pela mesma categoria. As proporções são crescentes com o desempenho.

O Gráfico 3.31 apresenta outros resultados também acerca dessa questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

**Gráfico 3.31 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por organização acadêmica – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

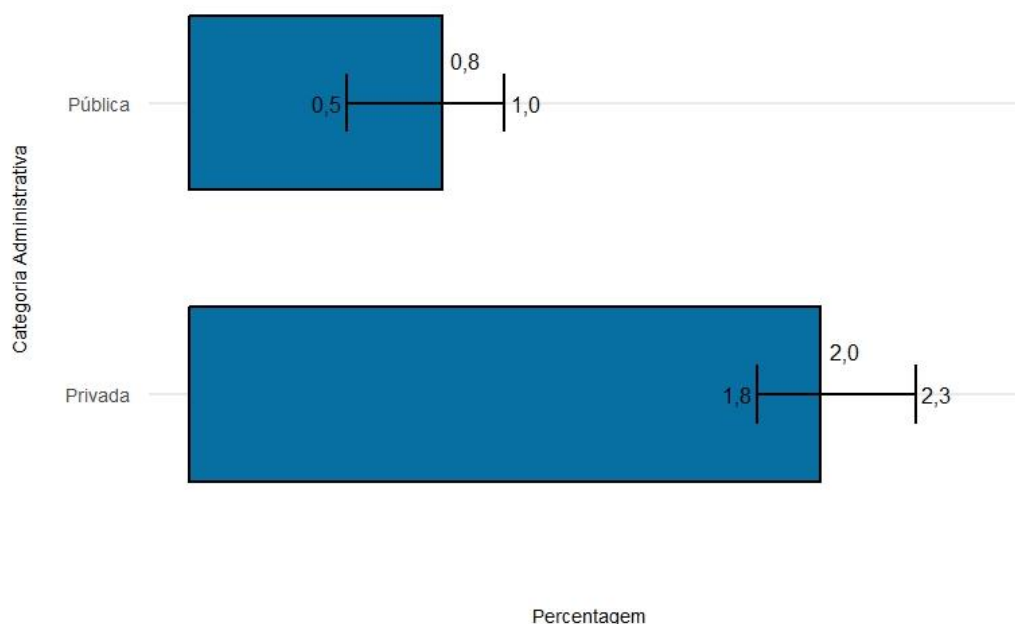


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.31, na análise por organização acadêmica, a proporção de respondentes que escolheram a opção “Não estudou ainda a maioria desses conteúdos” foi pequena. Observa-se que as proporções nas universidades (1,2%) e nos CEFET/IF (0,3%) foram menores. Nos centros universitários a proporção foi mais alta, com 2,4% dos respondentes. É possível observar que as diferenças entre as universidades e as demais organizações acadêmicas são estatisticamente significativas, assim como entre os CEFET/IF em relação aos centros universitários e as faculdades. A maioria dos estudantes presentes afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”, com proporções que variam de 59,0% nas faculdades a 70,7% nos CEFET/IF (ver também Tabela V.16, no Anexo V).

O Gráfico 3.32 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

**Gráfico 3.32 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por categoria administrativa – Enade/2023 – Medicina Veterinária**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

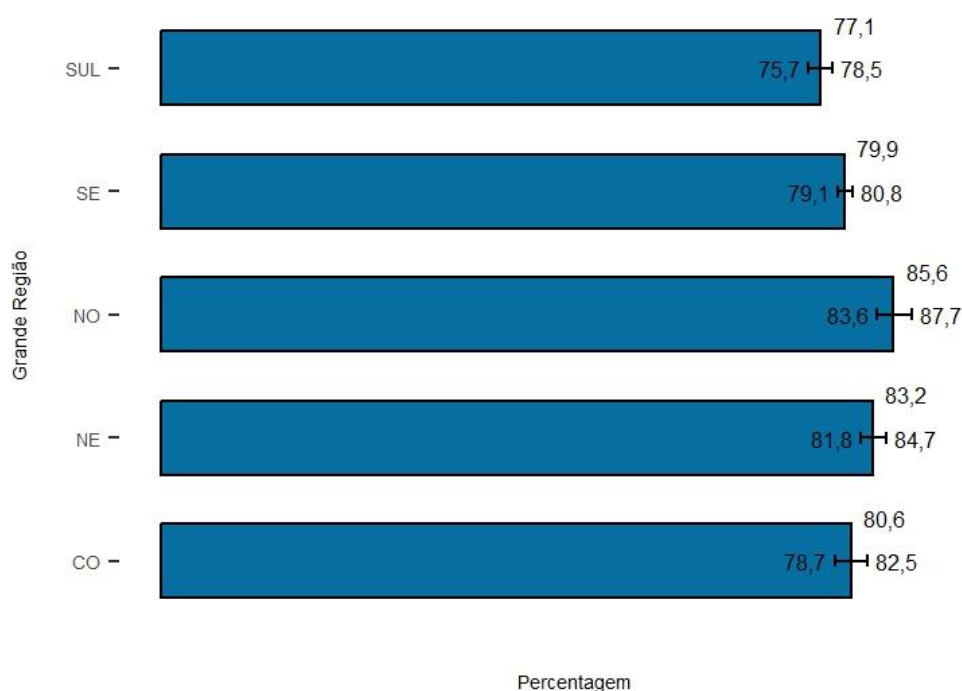
De acordo com os dados do Gráfico 3.32, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 0,8% ofereceram como resposta que “Não estudou ainda a maioria desses conteúdos”, sendo 2,0% nas IES privadas com a mesma resposta. A diferença entre os estudantes que optaram por esse nível de aprendizado nas duas categorias é estatisticamente significativa. Considerando-se as IES públicas, 66,4% dos estudantes marcaram a opção “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”, sendo 59,6% a proporção dos que escolheram essa resposta nas IES privadas (ver Tabela V.16 no Anexo V).

### 3.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (questão 1), 80,3% dos estudantes afirmaram ter gasto entre duas e quatro horas (Gráfico 3.33 a Gráfico 3.36 e, no Anexo V, as Tabelas V.17 e V.18).

O Gráfico 3.33 apresenta as respostas obtidas para a questão 1: “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”.

**Gráfico 3.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por grande região – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

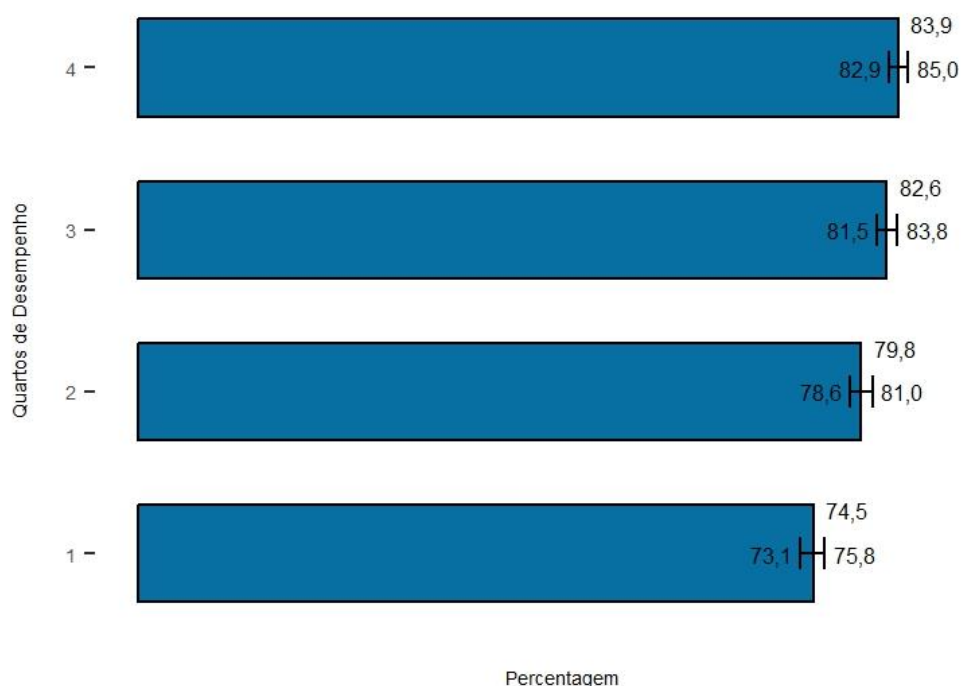


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Considerando-se as cinco grandes regiões brasileiras, os maiores percentuais de estudantes que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram, nas regiões Nordeste e Norte, respectivamente, de 83,2% e 85,6%. Na região Centro-Oeste, o percentual de estudantes que dispensaram entre duas e quatro horas para concluir a prova foi de 80,6% e, na região Sudeste, de 79,9%. A região Sul apresentou o percentual de 77,1%. As diferenças entre a região Norte e as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.34 apresenta os resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

**Gráfico 3.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

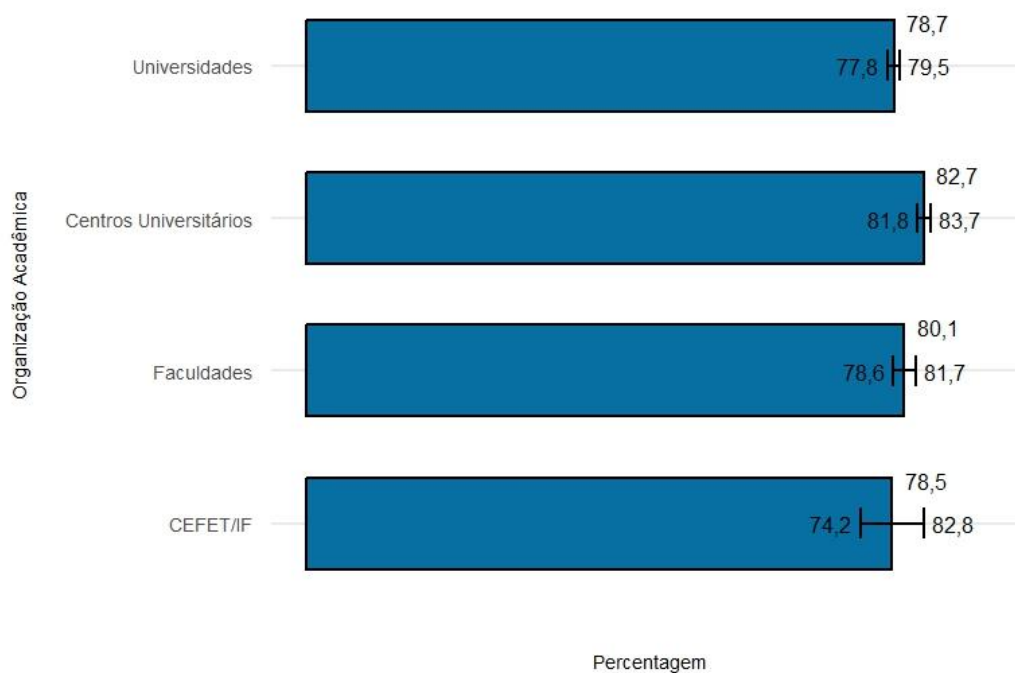


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.34, uma vez analisadas as alternativas selecionadas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior (83,9%) declarou ter gasto “Entre duas e quatro horas” para concluir a prova, quando comparada com a proporção de participantes no quarto inferior (74,5%). As diferenças são estatisticamente significativas entre o 1.º quarto e os demais quartos de desempenho, assim como entre 2.º e os últimos quartos de desempenho.

O Gráfico 3.35 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

**Gráfico 3.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

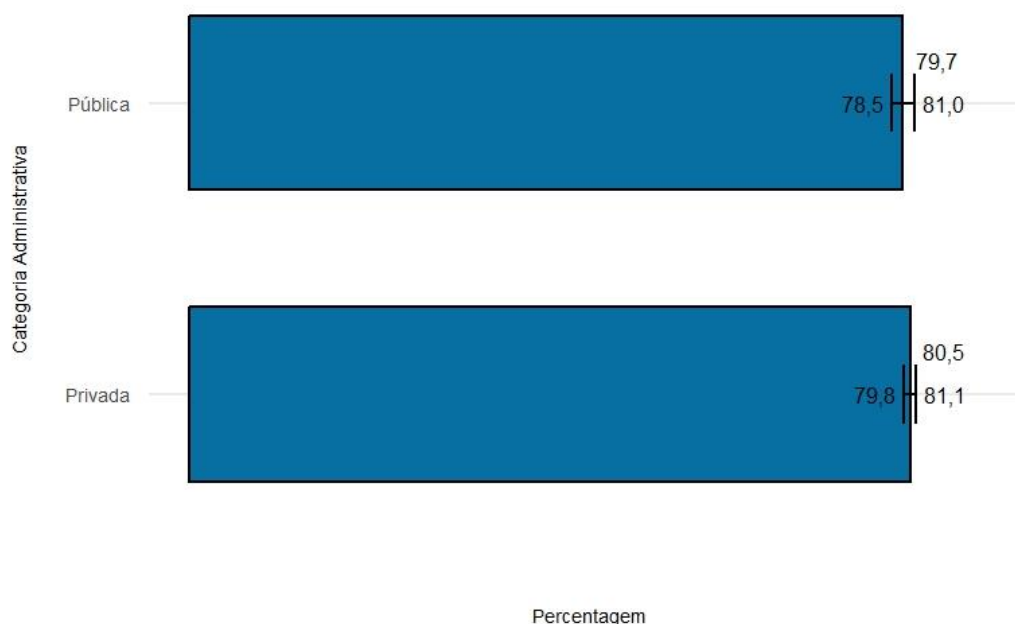


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.35, na análise por organização acadêmica, os percentuais dos estudantes que utilizaram “Entre duas e quatro horas para finalizar a prova” foram de 78,7% nas universidades, 82,7% nos centros universitários, 80,1% nas faculdades e 78,5% nos CEFET/IF. As diferenças são estatisticamente significativas entre as proporções dos centros acadêmicos e das universidades e das faculdades.

O Gráfico 3.36 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

**Gráfico 3.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Medicina Veterinária**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.36, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 79,7% dos estudantes declararam ter gasto “Entre duas e quatro horas para concluir a prova”, sendo 80,5% dos estudantes das IES privadas com a mesma resposta. A diferença não é estatisticamente significativa entre os estudantes das duas categorias (Tabela V.18, Anexo V).

Os resultados do Enade 2023, apresentados neste capítulo, contribuem para o entendimento de que a consideração da percepção dos estudantes concluintes sobre a prova do Enade é importante tanto para a compreensão do seu desempenho como para a reflexão sistemática e constante a respeito de determinadas realidades relacionadas a esse mesmo desempenho no país. Por outro lado, como todos os elementos do trabalho pedagógico institucional mostram-se diretamente relacionados com o desempenho dos estudantes, também ganha relevância conhecer e analisar os resultados das percepções dos coordenadores de curso sobre a mesma prova. As informações expressas por estudantes e coordenadores sobre questões diversas associadas aos dois componentes da prova – Formação Geral e Conhecimento Específico – podem agregar valor em ações institucionais voltadas para o aperfeiçoamento do instrumento avaliativo, considerando os vários elementos envolvidos em sua elaboração.

Nesse contexto, é relevante que os resultados das percepções de estudantes e coordenadores sobre a prova do Enade ganhem relevância como um elemento a mais nas análises da oferta dos cursos nas modalidades presencial e a distância, em nível nacional. Espera-se, assim, que, em uma visão formativa de avaliação, o conhecimento e a análise desses resultados possam contribuir para a construção de alternativas institucionais que induzam à excelência da educação superior.

## CAPÍTULO 4

# DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS

A finalidade deste capítulo é apresentar um panorama nacional sobre a distribuição do Conceito Enade 2023. Para traçar esse panorama, recorre-se a tabelas e gráficos, que são acompanhados de comentários e análises que contribuem para a contextualização dos dados neles expostos.

Para visualizar o panorama do Enade 2023, em nível nacional, na primeira seção deste capítulo, os dados sobre o número de cursos participantes são organizados por grande região. Na segunda, o mapeamento do conceito do exame é feito por categoria administrativa das IES e modalidade de oferta dos cursos, de maneira cruzada às grandes regiões. Na última seção, a lógica de apresentação dos dados é feita por organização acadêmica e, também, por grande região de funcionamento dos cursos, no país como um todo.

### 4.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A lógica adotada na apresentação dos dados, nesta seção e nas duas seguintes, pressupõe o registro de duas informações de natureza reiterativa. O primeiro diz respeito aos valores possíveis do Enade, que variam em níveis de 1 a 5, sendo que, à medida que esses valores aumentam, o curso é melhor avaliado, e ao fato de que aqueles cursos que tiveram somente um ou nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando sem conceito (SC), como ressaltado na apresentação deste relatório. O segundo registro é que, caso haja diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 1, ela corresponderá aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Na Tabela 4.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Medicina Veterinária participantes do Enade 2023, por faixa de conceito e grande região.

**Tabela 4.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de cursos participantes, por grande região, segundo o Conceito Enade – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Conceito Enade	Grande região											
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	362	100,0	38	100,0	61	100,0	26	100,0	156	100,0	81	100,0
SC	3	0,8	0	0,0	1	1,6	0	0,0	2	1,3	0	0,0
1	15	4,1	7	18,4	4	6,6	2	7,7	2	1,3	0	0,0
2	92	25,4	9	23,7	20	32,8	10	38,5	42	26,9	11	13,6
3	157	43,4	13	34,2	20	32,8	10	38,5	76	48,7	38	46,9
4	68	18,8	8	21,1	12	19,7	3	11,5	23	14,7	22	27,2
5	27	7,5	1	2,6	4	6,6	1	3,8	11	7,1	10	12,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 4.1, nota-se que, dos 362 cursos participantes, 157 (43,4%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em todas as regiões: Centro-Oeste (34,2%), Nordeste (32,8%), Norte (38,5%), Sudeste (48,7%), Sul (46,9%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (25,4%, correspondendo a 92 cursos), tendo sido o segundo conceito mais frequente na maioria das regiões. O conceito 4 foi o terceiro (18,8%, correspondendo a 68 cursos). Houve, ainda, 27 (7,5%) cursos que receberam o conceito 5 e 15 (4,1%) cursos que receberam o conceito 1. Dos 362 cursos de Medicina Veterinária, 3 (0,8%) ficaram sem conceito (SC).

A região Norte participou com 26 cursos, o que corresponde a 7,2% do total nacional. Desses, dez cursos receberam o conceito 3 (verificar moda), o que equivale a 38,5% do total regional, o conceito modal na região, conforme mencionado. A dez cursos (38,5%) atribuiu-se o conceito 2; a três cursos (11,5%), o conceito 4; e a dois cursos (7,7%) o conceito 1. Ainda nessa região, um curso (3,8%) obteve conceito 5 e nenhum curso (0,0%) ficou sem conceito (SC).

A região Nordeste participou com 61 cursos, correspondentes a 16,9% do total nacional. Nessa região, 20 cursos (32,8% em termos regionais) obtiveram conceito 3 (verificar moda), o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a 20 e a 12 cursos (32,8% e 19,7%, respectivamente). Ainda nessa região, quatro cursos (6,6%) foram avaliados com o conceito 5 e quatro cursos (6,6%) foram avaliados com o conceito 1. Um curso (1,6%) ficou sem conceito (SC).

Para os 156 cursos participantes da região Sudeste (43,1% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 76 cursos (48,7%). O conceito 2 foi atribuído a 42 cursos (26,9%) e o conceito 4, a 23 cursos (14,7%). Receberam os conceitos 5 e 1, respectivamente, 11 cursos (7,1%) e dois cursos (1,3%). Nessa região, dois cursos (1,3%) ficaram sem conceito (SC).

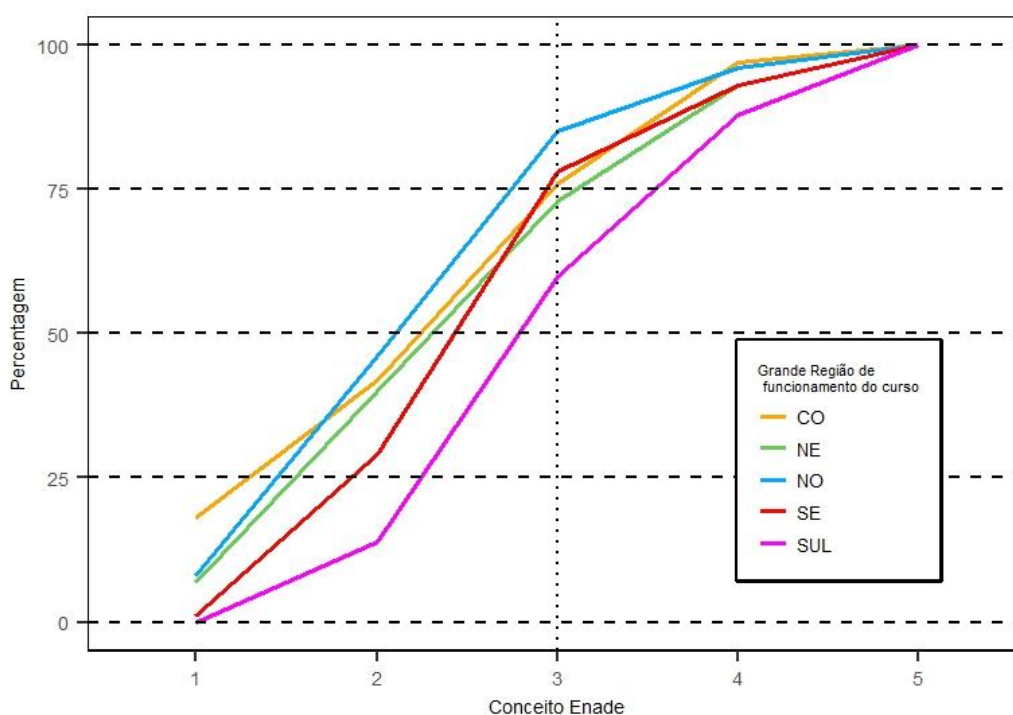
Os 81 cursos da região Sul corresponderam a 22,4% do total nacional. Houve predominância do conceito 3 (conceito modal), atribuído a 46,9% dos cursos da região, ou seja, atribuído a 38 dos 81 cursos participantes na região Sul. O conceito 4 foi atribuído a 22 cursos (27,2%); o conceito 2, a 11 cursos (13,6%); e o conceito 5, a dez cursos (12,3%). Na região Sul, nenhum curso (0,0%) obteve conceito 1 e nenhum curso (0,0%) ficou sem conceito (SC).

Já dos 38 cursos participantes na região Centro-Oeste (10,5% do total nacional), 13 (34,2% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal. Nove cursos (23,7%) obtiveram o conceito 2, oito cursos (21,1%) obtiveram o conceito 4 e sete cursos (18,4%), o conceito 1. Nessa região, um curso (2,6%) obteve o conceito 5 e nenhum curso (0,0%) ficou sem conceito (SC).

Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (Conceito Enade). Em linhas gerais, em um gráfico desta mesma tipologia, poligonais mais à esquerda representam, no caso dos dados apresentados nesta seção, as grandes regiões com a pior distribuição, e poligonais mais à direita, as grandes regiões com os melhores conceitos.

A partir destas diretrizes, no Gráfico 4.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região.

**Gráfico 4.1 – Distribuição cumulativa do conceito Enade, segundo a grande região – Medicina Veterinária – Enade/2023**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 4.1, observando a linha vertical pontilhada, que ajuda a visualizar o percentual de conceitos acumulados até o valor 3, ou seja, conceitos 1, 2 e 3, pode-se notar, por exemplo, que a região Norte (linha azul) apresenta 84,6% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. A região Sul (linha roxa), por outro lado, apresenta 60,5% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. A região Norte apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sul apresenta a distribuição com valores maiores. Os cursos em IES situadas na região Centro-Oeste (linha laranja) apresentam uma situação intermediária.

## 4.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 4.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Medicina Veterinária participantes do Enade 2023, por categoria administrativa e modalidade de oferta, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as grandes regiões brasileiras.

**Tabela 4.2 – Total de cursos participantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Grande região	Conceito Enade	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
		Total	Públicas	Privadas	Presencial	A Distância
Brasil	SC	362	73	289	359	3
	1	3	0	3	3	0
	2	15	1	14	15	0
	3	92	1	91	89	3
	4	157	16	141	157	0
	5	68	30	38	68	0
CO	5	27	25	2	27	0
	SC	38	10	28	38	0
	1	0	0	0	0	0
	2	7	1	6	7	0
	3	9	0	9	9	0
	4	13	3	10	13	0
NE	5	8	5	3	8	0
	SC	61	19	42	60	1
	1	1	0	1	1	0
	2	4	0	4	4	0
	3	20	0	20	19	1
	4	20	7	13	20	0
NO	5	12	8	4	12	0
	SC	4	4	0	4	0
	1	26	8	18	25	1
	2	0	0	0	0	0
	3	2	0	2	2	0
	4	10	0	10	9	1
SE	5	10	4	6	10	0
	SC	3	3	0	3	0
	1	1	1	0	1	0
	2	156	18	138	155	1
	3	2	0	2	2	0
	4	2	0	2	2	0
SUL	5	42	1	41	41	1
	SC	76	2	74	76	0
	1	23	6	17	23	0
	2	11	9	2	11	0
	3	81	18	63	81	0
	4	0	0	0	0	0
SUL	5	0	0	0	0	0
	SC	11	0	11	11	0
	1	0	0	0	0	0
	2	38	0	38	38	0
	3	22	8	14	22	0
	4	10	10	0	10	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com as informações da Tabela 4.2, dos 362 cursos participantes, 73 (20,2%) eram ministrados em instituições públicas e 289 (79,8%), em instituições privadas. Quanto à modalidade de oferta, 359 (99,2%) cursos eram presenciais e 3 (0,8%), a distância.

De acordo com as informações da mesma tabela, em termos nacionais, entre instituições públicas e privadas, observa-se que, dos 27 cursos avaliados com conceito 5, 25 foram oferecidos em IES públicas, e 2, em IES privadas. Dos 289 cursos participantes de IES privadas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 141 (48,8%) cursos. Em relação aos demais cursos de instituições privadas, 91 cursos (31,5%) foram avaliados com o conceito 2, 38 cursos (13,1%) foram avaliados com o conceito 4, 14 cursos (4,8%) foram avaliados com o conceito 1 e, dois cursos (0,7%), com o conceito 5. Nessa categoria, 3 cursos (1,0%) ficaram sem conceito (SC).

Na rede pública, o conceito modal foi o 4, atribuído a 30 cursos, correspondentes a 41,1% dos 73 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 25 cursos (34,2%) obtiveram o conceito 5, 16 cursos (21,9%) receberam o conceito 3 e um curso (1,4%), o conceito 2. O conceito 1 foi atribuído a um curso (1,4%), conforme mencionado. Nessa categoria administrativa, nenhum curso (0,0%) ficou sem conceito (SC).

Dos 359 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 157 (43,7%) cursos. Dos demais cursos dessa modalidade de oferta, 89 cursos (24,8%) receberam o conceito 2; 68 cursos (18,9%) receberam o conceito 4; 27 cursos (7,5%), o conceito 5; e 15 cursos (4,2%), o conceito 1. Nessa modalidade de oferta, três cursos (0,8%) ficaram sem conceito (SC).

Dos 3 cursos participantes da modalidade a distância, o conceito 2 foi o valor modal, atribuído a 3 (100,0%) cursos. Dos demais cursos ofertados nessa modalidade, nenhum curso (0,0%) recebeu conceito 5, nenhum curso (0,0%) recebeu o conceito 4; nenhum curso (0,0%) recebeu o conceito 3; e nenhum curso (0,0%) recebeu conceito 1. Nessa modalidade de oferta, nenhum curso (0,0%) ficou sem conceito (SC).

Na análise por região, observa-se, que, na região Norte, as instituições públicas participaram com oito cursos (30,8% total regional), dos quais nenhum ficaram sem conceito (SC) ou receberam o conceito 5. O conceito modal foi 3, atribuído a quatro cursos, correspondendo a 50,0% dessa categoria na região. O conceito 4 teve uma concentração muito próxima do modal, com três cursos (37,5%), e o conceito 5 teve um curso (12,5%). Os demais cursos receberam os conceitos 2 e 1, respectivamente.

As instituições privadas participaram com 18 cursos na região Norte (69,2% do total regional), e nenhum curso ficou sem conceito (SC). O conceito modal nas instituições privadas na região foi o 2, atribuído a dez cursos, o que corresponde a 55,6% dessa categoria na região. Os conceitos 3, 1 e 5 foram

atribuídos a seis, dois e a nenhum curso, respectivamente. O conceito 4 foi atribuído a nenhum curso (0,0%). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos.

Dos cursos oferecidos na região Norte, 25 eram presenciais e nenhum ficou sem conceito (SC). Dos 25 cursos oferecidos, dez obtiveram o conceito 3 (modal); nove, o conceito 2; três, o conceito 4; dois, o conceito 1; e um, o conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos na região Norte e na modalidade presencial. Um curso era na modalidade a distância, tendo um recebido o conceito modal 2; nenhum, o conceito 5; nenhum, o conceito 4; nenhum, o conceito 3; e nenhum, o conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos na região Norte e na modalidade a distância.

Na região Nordeste, a rede privada concentra 42 dos 61 cursos participantes, o equivalente a 68,9% do total da região. Entre os cursos oferecidos por IES privadas no Nordeste, 20 cursos foram avaliados com conceito 2, o conceito modal. 13 cursos obtiveram o conceito 3; quatro cursos, o conceito 4; quatro cursos, o conceito 1; e nenhum curso obteve o conceito 5. Nessa categoria administrativa e grande região, um curso ficou sem conceito (SC).

As instituições públicas da região Nordeste participaram com 19 cursos (31,1% do total da região). Desses, oito (42,1%) obtiveram conceito 4, o valor modal, seguidos por sete cursos, que receberam o conceito 3. O conceito 5 foi atribuído a quatro cursos; o conceito 2, a nenhum curso; e o conceito 1, a nenhum curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos cursos oferecidos na região Nordeste, todos (60) eram presenciais: um ficou sem conceito (SC), quatro obtiveram o conceito 1; 19, o conceito 2; 20, o conceito 3, o valor modal; 12, o conceito 4; e quatro, o conceito 5. Um curso era na modalidade a distância, tendo um curso recebido o conceito modal 2; nenhum, o conceito 1; nenhum, o conceito 3; nenhum, o conceito 4; e nenhum, o conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos na região Norte e na modalidade a distância.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 88,5%, correspondeu a 138 dos 156 cursos participantes. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, o conceito modal foi o 3, atribuído a 74 cursos; e dois cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais foram avaliados com os seguintes conceitos: 2 (41 cursos), 4 (17 cursos), 5 (dois cursos) e 1 (dois cursos). Dos 18 cursos oferecidos por instituições públicas na região Sudeste, nove obtiveram o conceito 5; seis, o conceito 4; dois, o conceito 3; um obteve conceito 2 e nenhum obteve o conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Ainda na região Sudeste, grande parcela dos cursos (99,4%) foi oferecida na modalidade presencial: 155 dos 156 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 76 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 2 (41 cursos), 4 (23 cursos), 5 (11 cursos) e 1 (dois cursos). Dois cursos presenciais ficaram sem conceito (SC). Na região Sudeste, um curso foi oferecido na modalidade a distância, tendo sido nenhum com conceito 1; um com conceito 2; nenhum com conceito 3; nenhum com conceito 4; e nenhum com conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

As instituições privadas concentraram 63 dos 81 cursos participantes da região Sul, 77,8% do total regional. Desses, 38 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, 14 receberam o conceito 4; 11 receberam o conceito 2; nenhum, o conceito 5; e nenhum obteve o conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC). As instituições públicas na região Sul participaram com 18 cursos (22,2% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos os conceitos 1 (nenhum curso), 2 (nenhum curso), 3 (nenhum curso), 4 (oito cursos) e 5 (dez cursos). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES públicas ficou sem conceito (SC).

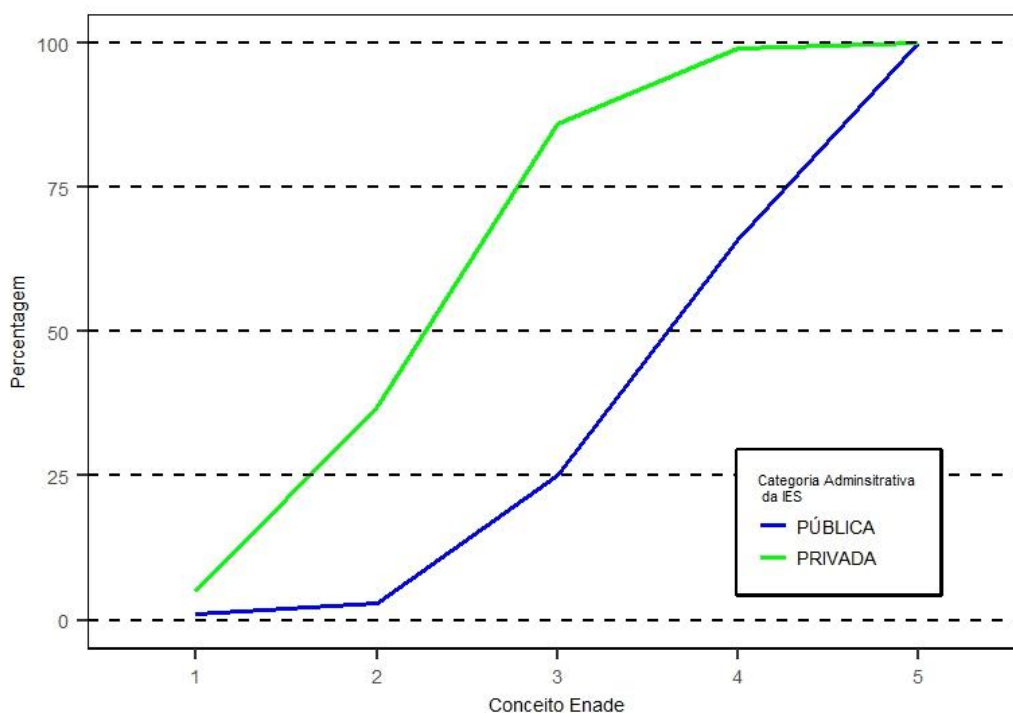
Na região Sul, 81 dos cursos foram oferecidos na modalidade presencial. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 38 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 4 (22 cursos), 2 (11 cursos), 5 (dez cursos) e 1 (nenhum curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC). Na modalidade a distância, não há dados pois não foram oferecidos cursos nessa modalidade.

Na região Centro-Oeste, 28 dos 38 cursos participantes eram de IES privadas (73,7% em termos regionais). Desses, dez cursos receberam conceito 3, o valor modal. Dos demais cursos, nove receberam o conceito 2, seis receberam o conceito 1, três receberam o conceito 4 e nenhum recebeu o conceito 5. Nenhum ficou sem conceito (SC). Quanto aos dez cursos oferecidos por instituições públicas na região Centro-Oeste (26,3% do total regional), um ficou com conceito 1; nenhum, com conceito 2; três, com conceito 3; cinco, com conceito 4; e um ficou com conceito 5. Nenhum ficou sem conceito (SC) nessa região.

Também na região Centro-Oeste, a maioria dos cursos foi ofertada na modalidade presencial: 38 (100,0%). Para esses, a moda foi o conceito 3, com 13 cursos (34,2%). Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 2 (nove cursos, 23,7%), 4 (oito cursos, 21,1%), 1 (sete cursos, 18,4%) e 5 (um curso, 2,6%). Nenhum curso presencial da região ficou sem conceito (SC). Na modalidade a distância, não foi oferecido nenhum curso.

A título de síntese, no Gráfico 4.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa da IES.

**Gráfico 4.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a categoria administrativa – Medicina Veterinária – Enade/2023**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Nesse gráfico, como dito anteriormente, poligonais mais à esquerda representam Conceito Enade mais baixos, e poligonais mais à direita, Conceito Enade mais altos. É importante observar que, para cada poligonal presente nesse gráfico, a porcentagem constante no eixo y refere-se ao universo de cursos oferecidos por instituições públicas (poligonal azul) ou privadas (poligonal verde), respectivamente. Os cursos em IES públicas (poligonal azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES privadas (poligonal verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceito Enade com valores maiores.

### 4.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 4.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade 2023, na área de Medicina Veterinária, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras.

**Tabela 4.3 – Total de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Grande região	Conceito Enade	Organização acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		362	141	136	76	9
	SC	3	0	0	3	0
	1	15	1	5	9	0
	2	92	20	47	25	0
	3	157	56	64	35	2
	4	68	41	20	3	4
5	27	23	0	1	3	
CO		38	14	13	10	1
	SC	0	0	0	0	0
	1	7	0	3	4	0
	2	9	3	3	3	0
	3	13	4	5	3	1
	4	8	6	2	0	0
5	1	1	0	0	0	
NE		61	21	26	13	1
	SC	1	0	0	1	0
	1	4	0	2	2	0
	2	20	2	11	7	0
	3	20	8	9	3	0
	4	12	7	4	0	1
5	4	4	0	0	0	
NO		26	9	12	4	1
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	0	0	2	0
	2	10	1	8	1	0
	3	10	5	4	1	0
	4	3	2	0	0	1
5	1	1	0	0	0	
SE		156	60	58	35	3
	SC	2	0	0	2	0
	1	2	1	0	1	0
	2	42	10	21	11	0
	3	76	29	28	18	1
	4	23	11	9	2	1
5	11	9	0	1	1	
SUL		81	37	27	14	3
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	11	4	4	3	0
	3	38	10	18	10	0
	4	22	15	5	1	1
5	10	8	0	0	2	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 4.3, dos 362 cursos de Medicina Veterinária participantes, 141 eram oferecidos em universidades, 136 em centros universitários e 76 em faculdades; nove cursos foram oferecidos por CEFET/IF. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 39,0%, 37,6%, 21,0% e 2,5% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados na mesma tabela, de todos os 68 cursos avaliados com o conceito 4, 41 eram vinculados a universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 56 cursos (39,7%). Os demais cursos ofertados por universidades receberam os conceitos 5 (23 cursos), 2 (20 cursos) e 1 (um curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos cursos vinculados a centros universitários, o conceito modal também foi o 3, atribuído a 64 cursos (47,1%). Nenhum curso vinculado a esse tipo de organização acadêmica ficou sem conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 2 (47 cursos), 4 (20 cursos), 1 (cinco cursos) e 5 (nenhum curso).

Dos 76 cursos mantidos por faculdades, 35 (46,1%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por 25 cursos. Na sequência, nove cursos obtiveram conceito 1; três cursos, o conceito 4; e um curso, o conceito 5. Dos cursos oferecidos em faculdades, três cursos ficaram sem conceito (SC).

Dos cursos oferecidos por CEFET/IF, o conceito modal foi o 4, atribuído a quatro cursos (44,4%). Nenhum curso vinculado a esse tipo de organização acadêmica ficou sem conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 5 (três cursos), 3 (dois cursos), 2 (nenhum curso) e 1 (nenhum curso).

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as universidades participaram com nove cursos avaliados, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: 1 a nenhum curso; 2 a um curso; 3, o conceito modal, a cinco cursos; conceito 4 a dois cursos; e 5 a um curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os centros universitários da região Norte foram representados por 12 cursos, dos quais nenhum curso obteve conceito 1; oito cursos, conceito 2; quatro cursos, conceito 3, o valor modal; nenhum curso, o conceito 4; e nenhum curso, o conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

As faculdades participaram com quatro cursos na região Norte, os quais receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (um curso), 3 (um curso), 4 (nenhum curso) e 5 (nenhum curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os CEFET/IF participaram com um curso, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: 1 a nenhum curso; 2 a nenhum curso; 3 a nenhum curso; 4 a um curso; e 5 a nenhum curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Na região Nordeste, as universidades participaram com 21 dos 61 cursos da área de Medicina Veterinária oferecidos. O conceito modal foi 3, atribuído a oito cursos. Outros sete cursos obtiveram o conceito 4; quatro cursos, o conceito 5; dois cursos, o conceito 2; e nenhum curso, o conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os centros universitários contaram com 26 cursos participantes na região Nordeste, 11 dos quais receberam o conceito modal 2. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 3 (nove cursos), 4 (quatro cursos), 1 (dois cursos) e 5 (nenhum curso). Nenhum curso oferecido por centros universitários no Nordeste ficou sem conceito (SC).

As faculdades foram representadas por 13 cursos na região Nordeste, os quais receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (sete cursos), 3 (três cursos), 4 (nenhum curso) e 5 (nenhum curso). Um curso ficou sem conceito (SC).

Na região Nordeste, os CEFET/IF participaram com um curso, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: 1 a nenhum curso; 2 a nenhum curso; 3 a nenhum curso; 4 a um curso; e 5 a nenhum curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Na região Sudeste, as universidades concentraram 60 dos 156 cursos de Medicina Veterinária da região. Dos cursos oferecidos em IES com este tipo de organização acadêmica, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 29 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 4 (11 cursos), 2 (dez cursos), 5 (nove cursos) e 1 (um curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os centros universitários participaram com 58 cursos na região Sudeste, dos quais 28 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a 21 cursos; o conceito 4 a nove cursos; o conceito 5 a nenhum curso; e o conceito 1 a nenhum curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região.

Já as faculdades foram representadas por 35 cursos na região Sudeste, dos quais dois ficaram sem conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a 18 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 2 (11 cursos), 4 (dois cursos), 5 (um curso) e 1 (um curso).

Os CEFET/IF participaram com três cursos na região Sudeste, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: 1 a nenhum curso; 2 a nenhum curso; 3 a um curso; 4 a um curso; e 5 a um curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos 81 cursos da região Sul, 37 eram mantidos por universidades, para os quais o conceito modal foi 4, atribuído a 15 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 3 (dez cursos), 5 (oito cursos), 2 (quatro cursos) e 1 (nenhum curso). Em IES com esse tipo de organização acadêmica, nenhum curso da região Sul ficou sem conceito (SC).

Dos 27 cursos participantes de centros universitários da região Sul, nenhum ficaram sem conceito (SC), e 18 cursos receberam conceito 3, o valor modal. Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: 4 (cinco cursos), 2 (quatro cursos), 5 (nenhum curso) e 1 (nenhum curso). Quanto aos 14 cursos vinculados a faculdades na região Sul, dez cursos receberam o conceito 3, valor modal. Os demais conceitos ficaram assim distribuídos: 2 (três cursos), 4 (um curso), 5 (nenhum curso) e 1 (nenhum curso). Dos 14 cursos, nenhum ficaram sem conceito (SC). Os CEFET/IF participaram com três cursos na região Sul, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: 1 a nenhum curso; 2 a nenhum curso; 3 a nenhum curso; 4 a um curso; e 5 a dois cursos. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

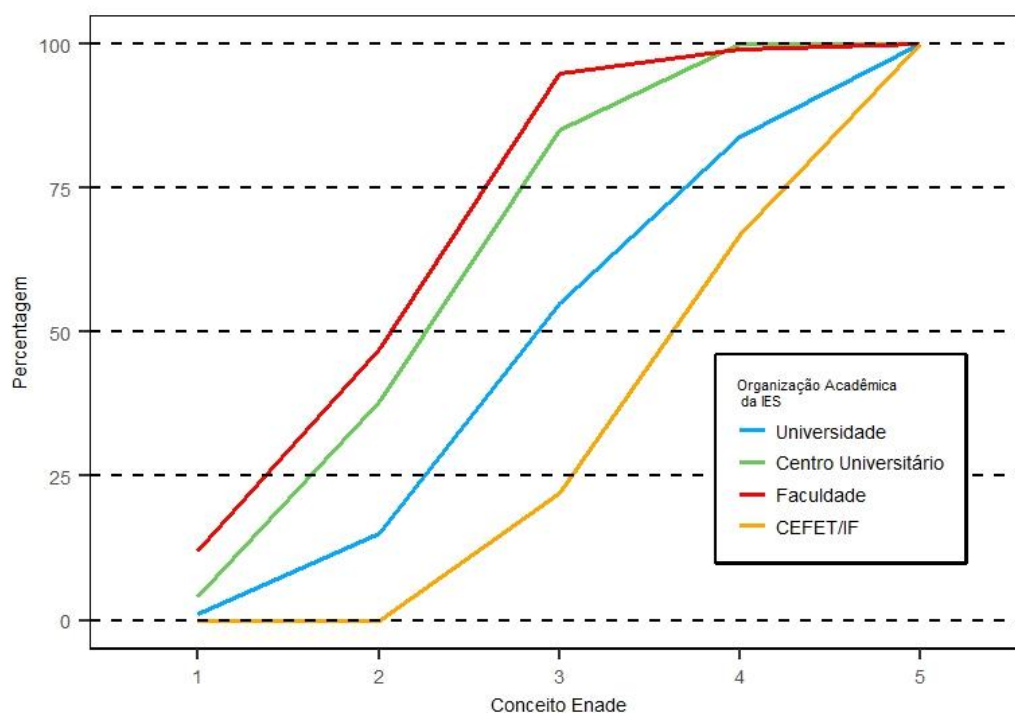
Na região Centro-Oeste, 14 dos 38 cursos oferecidos eram mantidos por universidades. Para esse tipo de organização acadêmica, o conceito modal foi 4, atribuído a seis cursos. Em relação às universidades, nenhum curso da região ficou sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 3 (quatro cursos), 2 (três cursos), 5 (um curso) e 1 (nenhum curso).

Os centros universitários da região Centro-Oeste contaram com 13 cursos: cinco cursos foram avaliados com o conceito 3 (modal); três cursos, com o conceito 2; três cursos, com o conceito 1; dois cursos, com o conceito 4; e nenhum curso obteve o conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC). Dos dez cursos oferecidos em faculdades na região Centro-Oeste, quatro cursos receberam o conceito 1 (modal). Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: 3 (três cursos), 2 (três cursos), 5 (nenhum curso) e 4 (nenhum curso). Nessa região, nenhum curso oferecido em faculdades ficou sem conceito (SC) ou obteve os conceitos 1 e 5.

No que se refere aos CEFET/IF da região Centro-Oeste, um curso foi avaliado: um curso com o conceito 3 (modal); nenhum curso com o conceito 5; nenhum curso com o conceito 4; nenhum curso com o conceito 2; nenhum curso obteve o conceito 1; e nenhum curso ficou sem conceito (SC).

De maneira semelhante à forma como se procedeu em relação à seção anterior, esta seção encerra-se com o Gráfico 4.3, que apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Medicina Veterinária segundo a organização acadêmica da IES.

**Gráfico 4.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a organização acadêmica – Enade/2023 – Medicina Veterinária**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 4.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade segundo a organização acadêmica da IES. A leitura desse último gráfico é semelhante aos anteriores, seguindo-se a lógica de que poligonais deslocadas para a esquerda correspondem aos conceitos mais baixos (1, 2 e 3) e poligonais deslocadas para a direita correspondem a Conceitos Enade mais altos.

Nas universidades (linha azul), todos os cursos obtiveram conceito 5 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 5. Além disso, os cursos de CEFET/IF (linha laranja) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos mantidos por faculdades (linha vermelha), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com os menores valores. Os cursos mantidos por universidades (linha azul) e os centros universitários (linha verde) apresentam poligonais mais centrais e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com os valores intermediários.

## CAPÍTULO 5

# ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem o objetivo de apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Medicina Veterinária no Enade 2023. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (subseção 5.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos componentes de Formação Geral (subseção 5.1.2) e de Conhecimento Específico da área (subseção 5.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 5.2) e as questões discursivas (seção 5.3). Tomando-se como base a questão discursiva do componente de Formação Geral, nas subseções de 5.3.1.4 a 5.3.1.6, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação ao desempenho linguístico.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-biserial, também separadamente, para os componentes de Formação Geral (subseção 5.2.1) e de Conhecimento Específico (subseção 5.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) ao número de acertos no componente. No Anexo IV, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo VIII).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas<sup>5</sup>: média do desempenho na prova, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da área de Medicina Veterinária inscritos e presentes na prova do Enade 2023, tendo em vista agregações, ou por grandes regiões e o país como um todo, ou por categoria administrativa, organização acadêmica da IES e modalidade de oferta dos cursos.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo,  $[0; 10]$ , fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco<sup>6</sup> e nota zero.

---

<sup>5</sup> Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário inserido no final desse relatório.

<sup>6</sup> Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

## 5.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (5.1.1) e de cada componente: Formação Geral (5.1.2) e Conhecimento Específico (5.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por grande região, categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

### 5.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 5.1, são apresentadas as estatísticas básicas da prova, por grande região, dos estudantes concluintes de Medicina Veterinária.

**Tabela 5.1 – Estatísticas básicas das notas da prova, por grande região – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	48,7	47,9	48,3	45,7	48,6	50,9
Erro-padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,4	0,1	0,2
Desvio-padrão	13,0	13,5	12,9	12,4	13,0	12,8
Mínima	0,0	1,3	6,7	3,2	0,0	0,0
Mediana	48,8	48,1	48,8	45,6	48,4	51,1
Máxima	91,2	85,8	87,5	83,0	91,2	89,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

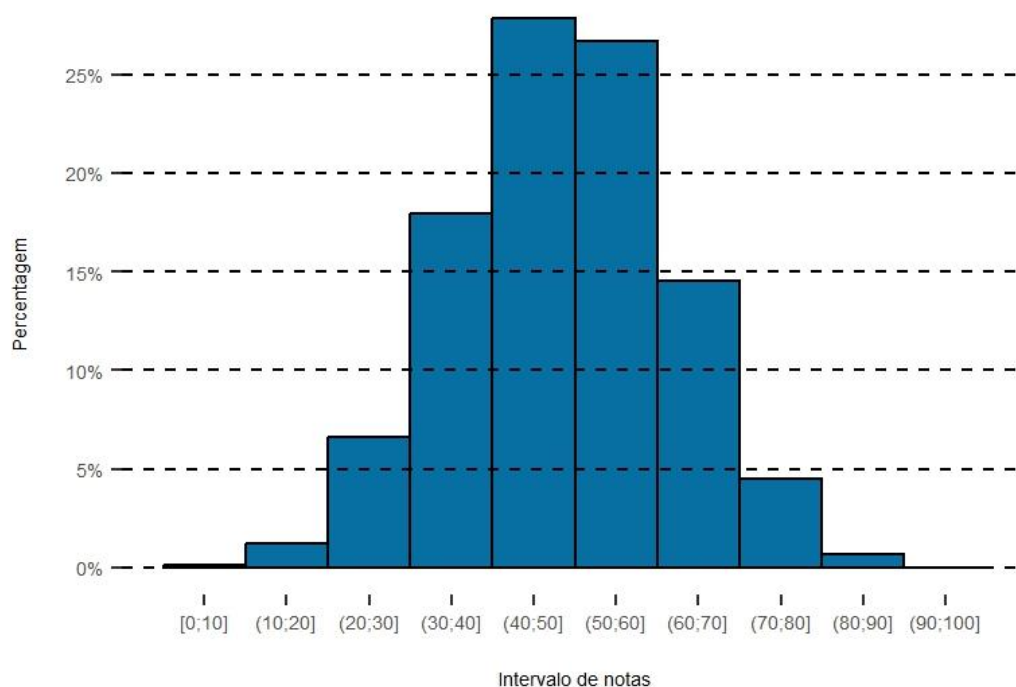
Como se pode verificar, a partir dos dados mostrados na Tabela 5.1, a média das notas da prova foi de 48,7 (nas seções seguintes serão analisados os componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico). Os estudantes da região Norte obtiveram a média mais baixa (45,7), e os da região Sul alcançaram a média mais alta (50,9). As demais médias foram 47,9, na região Centro-Oeste; 48,3, na região Nordeste; 48,6, na região Sudeste. O desvio-padrão para o Brasil foi de 13,0, sendo o maior encontrado na região Centro-Oeste (13,5), e o menor, na região Norte (12,4).

A região que obteve a maior nota máxima foi a região Sudeste (91,2), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi o Norte (83,0). A mediana do Brasil, como um todo, foi igual a 48,8, sendo a maior mediana obtida na região Sul (51,1), e a menor, na região Norte (45,6).

Considerando-se as notas segundo grande região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias obtidas em todas as regiões, exceto entre Nordeste e Centro-Oeste; Sudeste e Centro-Oeste; Sudeste e Nordeste.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 5.1.

**Gráfico 5.1 – Histograma das notas da prova – Medicina Veterinária**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O Gráfico 5.1 apresenta um histograma com a distribuição das notas dos estudantes de Medicina Veterinária de todo o Brasil: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40;50].

Na Tabela 5.2, são apresentadas informações referentes à média da nota final, desagregadas por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta dos cursos.

**Tabela 5.2 – Estatísticas básicas das notas da prova, por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estatísticas básicas	Categoria administrativa		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	56,7	46,4	51,5	46,5	44,0	55,9	48,8	40,2
Erro-padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,6	0,1	2,0
Desvio-padrão	12,0	12,4	13,1	12,3	12,2	11,8	13,0	12,3
Mínima	11,3	0,0	0,0	0,0	1,3	15,2	0,0	10,8
Mediana	57,0	46,5	51,7	46,6	43,9	56,7	48,9	39,8
Máxima	91,2	90,1	91,2	86,2	84,6	87,3	91,2	69,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.2 mostram que, em relação à categoria administrativa, os estudantes das IES pública obtiveram média mais alta (56,7) que a média das IES privada (46,4). O desvio-padrão para as

IES públicas foi de 12,0, indicando uma dispersão baixa das notas nesta categoria administrativa. Já o desvio-padrão da IES privadas foi 12,4.

No que se refere à organização acadêmica, os estudantes de universidades obtiveram a média de 51,5, enquanto os de centros universitários, faculdades e CEFET/IF obtiveram médias de 46,5, 44,0 e 55,9, respectivamente. Consta-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre as médias das organizações acadêmicas, exceto entre Centro Universitários e Faculdades.

A média da modalidade a distância (40,2) foi inferior à média da modalidade presencial (48,8), sendo a diferença entre as duas estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

### 5.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 5.3, são apresentadas as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é considerando-se os acertos nas nove questões objetivas e a nota média obtida na questão discursiva, sendo que a nota dessa questão obtida leva em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

**Tabela 5.3 – Estatísticas básicas das notas do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	50,4	48,9	50,8	47,7	50,8	50,7
Erro-padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,5	0,2	0,3
Desvio-padrão	16,6	16,9	16,7	16,4	16,5	16,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,9	49,9	51,7	47,9	51,2	51,3
Máxima	99,7	96,2	94,6	85,7	99,7	95,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

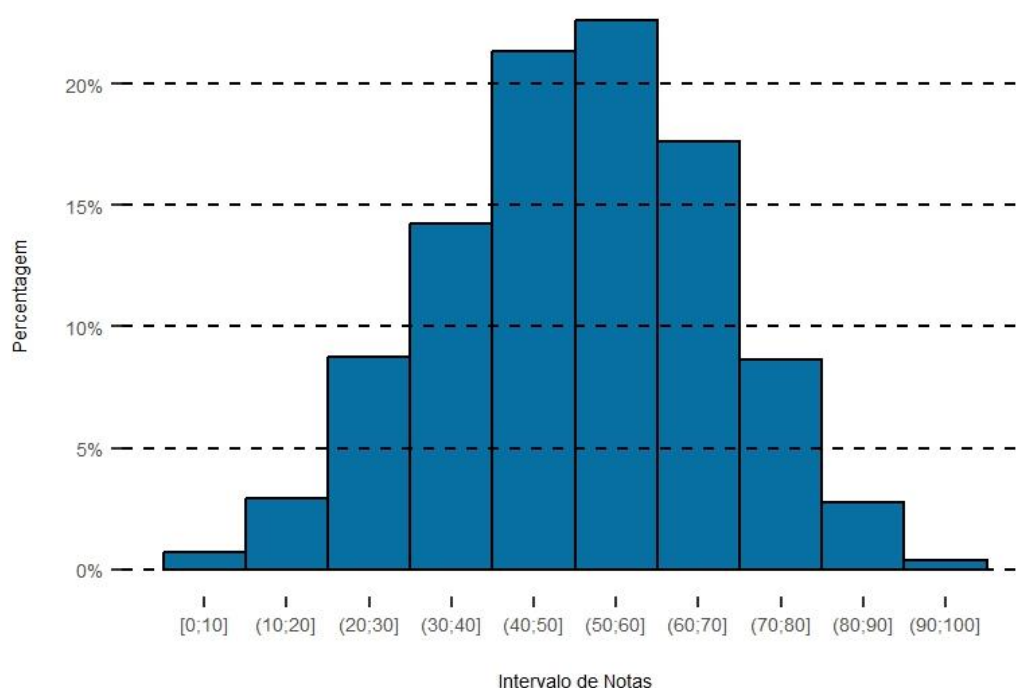
Conforme os dados da Tabela 5.3, os estudantes de todo o Brasil obtiveram, no componente de Formação Geral da prova, desempenho médio de 50,4. Quanto à variabilidade, o desvio-padrão das notas dos estudantes do Brasil foi 16,6. A maior média foi obtida na região Nordeste (50,8) e Sudeste (50,8), e a menor, na região Norte (47,7). As demais médias foram: 48,9, na região Centro-Oeste; 50,7, na região Sul. Já o maior desvio-padrão foi obtido na região Centro-Oeste (16,9), e o menor, na região Norte e Sul (16,4). Os demais desvios foram: 16,7, na região Nordeste; 16,5, na região Sudeste.

A maior nota no componente de Formação Geral da prova do Enade 2023 foi 99,7, obtida por pelo menos um estudante na região Sudeste. A menor nota máxima foi obtida na região Norte (85,7). A mediana do Brasil, como um todo, foi de 50,9; sendo a menor mediana encontrada na região Norte

(47,9), e a maior, na região Nordeste (51,7). A nota mínima nessa parte foi zero em quase todas as regiões, com exceção da região Centro-Oeste, em que a nota foi 5,4.

Considerando-se as notas, segundo grande região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas do componente de Formação Geral obtidas nas regiões, exceto entre as regiões Norte e Centro-Oeste; Sudeste e Nordeste; Sul e Nordeste; Sul e Sudeste.

**Gráfico 5.2 – Histograma das notas do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Medicina Veterinária**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes no componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. Nesse gráfico, a distribuição é unimodal, com moda em (50; 60], mas com pouca diferença para o intervalo que o precede (50:60].

Na Tabela 5.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agregações: categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

**Tabela 5.4 – Estatísticas básicas das notas do componente de Formação Geral, por categoria administrativa, por organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estatísticas básicas	Categoria administrativa		Organização acadêmica			Modalidade de oferta		
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	57,6	48,3	53,4	48,1	45,2	54,9	50,4	43,6
Erro-padrão da média	0,2	0,1	0,2	0,2	0,3	0,8	0,1	2,6
Desvio-padrão	15,4	16,3	16,3	16,3	16,2	15,4	16,6	16,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,4
Mediana	58,2	48,6	54,3	48,4	45,4	55,9	50,9	42,5
Máxima	99,7	98,8	99,7	98,1	92,7	95,0	99,7	90,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 5.4, observa-se que há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de categoria administrativa. A maior média foi obtida por estudantes de IES pública (57,6), e a menor, pelos de IES privada (48,3).

Em relação às médias por tipos de organização acadêmica, encontra-se: 53,4 para as universidades; 48,1 para os centros universitários, 45,2 para as faculdades e 54,9 para os CEFET/IF.

A nota máxima obtida pelas IES privadas (98,8) foi menor em comparação às IES públicas. O desvio-padrão menor foi percebido nas IES pública; e, entre as organizações acadêmicas, esse valor foi menor para os CEFET/IF.

Já no que se refere à modalidade de oferta, os cursos presenciais apresentaram média de 50,4, enquanto a média dos cursos a distância foi de 43,6. A diferença é, portanto, estatisticamente significativa.

### 5.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 5.5, são apresentadas as estatísticas básicas referentes ao componente específico da área de Medicina Veterinária. A nota do componente de Conhecimento Específico leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas na questão da parte discursiva da área.

**Tabela 5.5 – Estatísticas básicas das notas do componente de conhecimento específico, por grande região – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

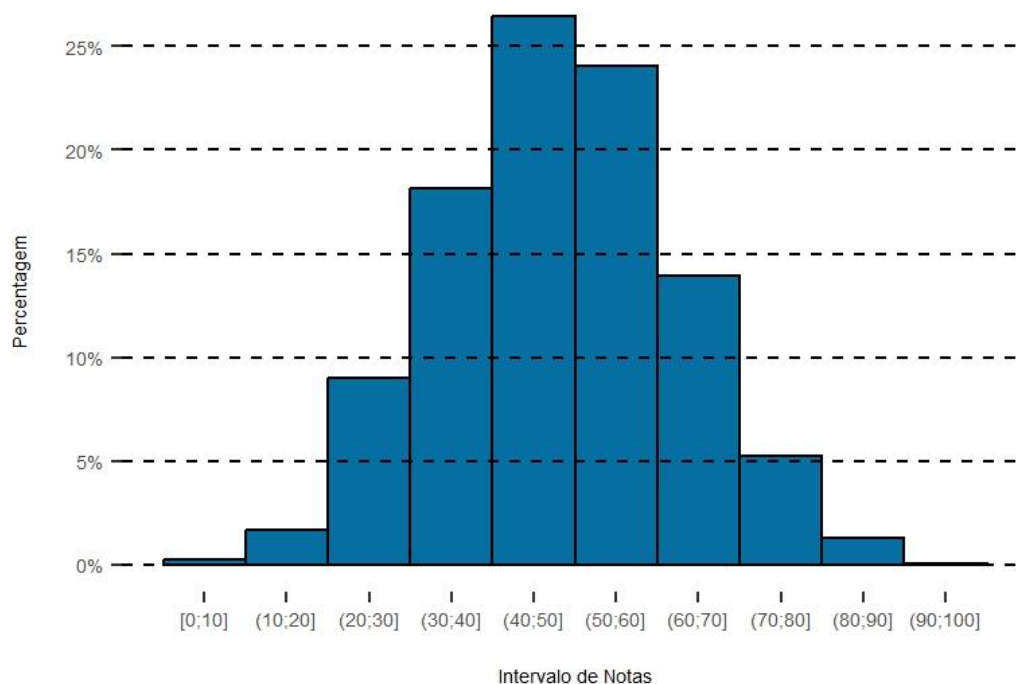
Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	48,2	47,6	47,5	45,0	47,8	51,0
Erro-padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,4	0,2	0,2
Desvio-padrão	14,3	14,6	14,1	13,7	14,3	14,0
Mínima	0,0	0,0	2,3	4,3	0,0	0,0
Mediana	47,8	47,2	47,3	44,6	47,3	50,7
Máxima	97,8	90,0	92,9	86,1	97,8	93,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com a Tabela 5.5, a média do desempenho dos estudantes do Brasil, para o componente de Conhecimento Específico da prova, foi de 48,2. A maior média foi obtida na região Sul (51,0), e a menor, na região Norte (45,0). As demais médias foram: 47,6, na região Centro-Oeste; 47,5, na região Nordeste; 47,8, na região Sudeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão do Brasil foi 14,3; sendo o maior desvio-padrão observado na região Centro-Oeste (14,6), e o menor, na região Norte (13,7). Os demais desvios foram: 14,1, na região Nordeste; 14,3, na região Sudeste; 14,0, na região Sul.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi de 47,8. A maior mediana ocorreu na região Sul (50,7), e a menor, na região Norte (44,6). As demais medianas foram: 47,2, na região Centro-Oeste; 47,3, na região Nordeste; 47,3, na região Sudeste. A nota máxima do Brasil, como um todo, foi 97,8; sendo obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 90,0, na região Centro-Oeste; 92,9, na região Nordeste; 86,1, na região Norte; 93,4, na região Sul. A nota mínima nessa parte foi zero em quase todas as regiões, com exceção das regiões Nordeste (2,3) e Norte (4,3)

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre todas as regiões na análise das médias das notas do componente de Conhecimento Específico, exceto entre as regiões Nordeste e Centro-Oeste; Sudeste e Centro-Oeste; Sudeste e Nordeste.

**Gráfico 5.3 – Histograma das notas do componente específico – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Assim como nos Gráficos 5.1 e 5.2, mostrados anteriormente, no Gráfico 5.3, apresentado acima, foi possível ser realizada uma avaliação do desempenho de concluintes de Medicina Veterinária, em relação ao componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40;50].

Na Tabela 5.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à categoria administrativa, à organização acadêmica e à modalidade de oferta, levando-se em conta o desempenho de estudantes do componente de Conhecimento Específico da prova.

**Tabela 5.6 – Estatísticas básicas das notas do componente específico, por categoria administrativa, por organização acadêmica e por modalidade de oferta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estatísticas básicas	Categoria administrativa		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	56,4	45,8	50,8	45,9	43,5	56,2	48,2	39,0
Erro-padrão da média	0,2	0,1	0,2	0,2	0,3	0,7	0,1	2,3
Desvio-padrão	13,5	13,6	14,4	13,5	13,4	13,3	14,3	14,5
Mínima	11,3	0,0	0,0	0,0	0,0	17,9	0,0	5,8
Mediana	56,4	45,6	50,7	45,8	43,6	57,1	47,8	36,4
Máxima	97,8	94,2	97,8	89,7	88,7	86,1	97,8	74,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados expostos na Tabela 5.6, no que se refere à organização acadêmica, a maior média foi dos CEFET/IF (56,2), seguida das universidades (50,8), e pelas dos centros universitários (45,9) e, por fim, das faculdades (43,5). O maior desvio-padrão foi o das universidades (14,4). Os CEFET/IF obtiveram a maior mediana (57,1). Já as notas máximas foram: 97,8 nas universidades, 89,7 nos centros universitários, 88,7 nas faculdades e 86,1 nos CEFET/IF. A nota mínima foi zero para todas as organizações acadêmicas, exceto nos CEFET/IF. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, no componente de Conhecimento Específico entre as notas dos tipos de organização acadêmica.

Quanto à categoria administrativa, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES públicas (56,4) e as das IES privadas (45,8). Neste caso, assim como no componente de Formação Geral, a maior média foi obtida por estudantes de IES públicas de ensino.

Os cursos de educação presencial apresentaram maior média (48,2) em relação aos cursos a distância (39,0), sendo a diferença estatisticamente significativa.

## 5.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões objetivas dos componentes de Formação Geral (5.2.1) e de Conhecimento Específico (5.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por grande região.

### 5.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 5.7, são apresentadas as estatísticas básicas relativas às nove questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes.

**Tabela 5.7 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	53,3	52,2	53,9	50,0	53,6	53,5
Erro-padrão da média	0,1	0,5	0,4	0,5	0,2	0,3
Desvio-padrão	19,1	19,5	19,1	18,9	19,0	18,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,6	55,6	55,6	55,6	55,6	55,6
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 5.7, em relação ao componente de Formação Geral, a média do Brasil foi 53,3. A menor média foi encontrada na região Norte (50,0), e a maior, na região Nordeste (53,9). As demais médias foram: 52,2, na região Centro-Oeste; 53,6, na região Sudeste; 53,5, na região Sul. O desvio-padrão do Brasil foi 19,1; sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Centro-Oeste (19,5), e o menor desvio-padrão encontrado na região Norte e Sul (18,9).

A mediana do Brasil, como um todo, foi 55,6 em todas as regiões. Quanto à nota máxima, todas as regiões também alcançaram 100,0. Já as notas mínimas foram: 0,0 em todas as regiões.

Na Tabela 5.8, exposta mais adiante, são apresentados o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do componente de Formação Geral.

**Tabela 5.8 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o número da questão – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Questão	Índice de facilidade		Índice de discriminação (ponto-bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,55	Médio	0,41	Muito bom
2	0,81	Fácil	0,38	Bom
3	0,61	Fácil	0,48	Muito bom
4	0,49	Médio	0,45	Muito bom
5	0,47	Médio	0,36	Bom
6	0,74	Fácil	0,50	Muito bom
7	0,37	Difícil	0,34	Bom
8	0,51	Médio	0,43	Muito bom
9	0,24	Difícil	0,28	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 5.8, as questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: três questões foram classificadas como “Fácil”; quatro questões foram classificadas como “Médio”; e duas questões foram classificadas na categoria “Difícil”. O índice de facilidade variou de 0,24 a 0,81.

Já em relação ao índice de discriminação, cinco questões foram classificadas com o índice “Muito bom”; três com o índice “Bom”, uma questão com o índice “Médio”; e nenhuma com o índice “Fracó”. O índice de discriminação variou de 0,28 a 0,50.

Na Tabela 5.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

**Tabela 5.9 – Número de questões objetivas do componente de Formação Geral por índice de discriminação (ponto-bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Índice de facilidade	Índice de discriminação (ponto-bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	0	0	0	0
Difícil	0	1	1	0
Médio	0	0	1	3
Fácil	0	0	1	2
Muito fácil	0	0	0	0

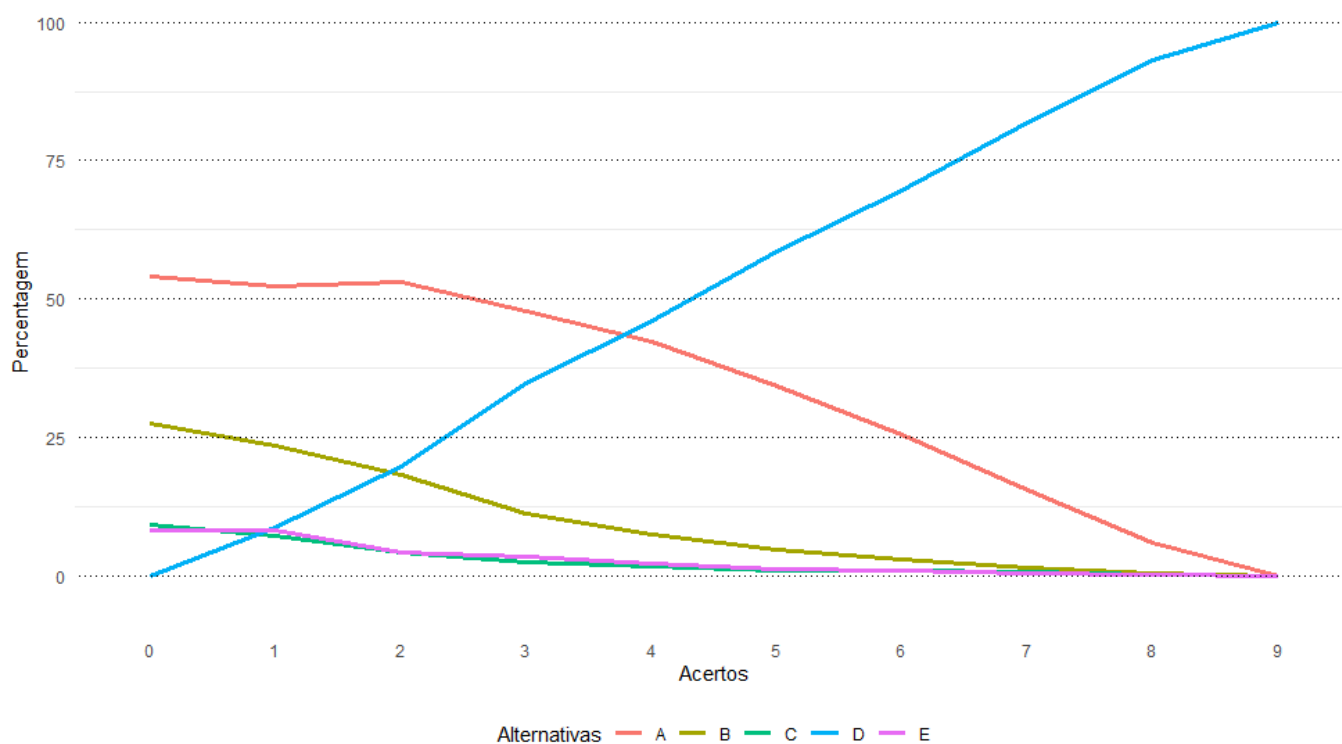
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados das Tabelas 5.8 e 5.9 atestam que cinco questões que tiveram índice de discriminação “Muito bom” figuraram em dois níveis de dificuldade – “Médio e Fácil”: nenhuma classificada na categoria “Muito Fácil” (zero); duas classificadas na categoria “Fácil” (questões 3 e 6); três classificadas na categoria “Médio” (questões 1, 4 e 8); nenhuma, na categoria “Difícil” (zero); e nenhuma, na categoria “Muito difícil” (zero).

Em particular, a questão 6 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,50, considerado “Fácil” em termos de facilidade, com uma proporção de 0,74 acertos, não tendo essa questão alcançado o máximo de acertos.

No Gráfico 5.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da Questão Objetiva 1 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada com nível “Médio” de dificuldade, em relação à facilidade, e que obteve o índice de discriminação 0,41 (muito bom).

**Gráfico 5.4 – Análise gráfica da Questão 1 [GABARITO = D] – de Formação Geral – Enade/2023 – Medicina Veterinária**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.4, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/múltipla escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério ponto-biserial.

A curva em azul corresponde à alternativa D, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que, entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa A (em vermelho), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram até duas respostas, 52,7% escolheram a alternativa A (em vermelho); 20,1% escolheram a alternativa B (em mostarda); 5,2% escolheram a alternativa C (em verde); 15,8% escolheram a alternativa D (em azul, gabarito); e 5,5% escolheram a alternativa E (em lilás). Entre os que acertaram duas respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,6% deixou a questão em branco e 0,2% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta D, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice (0,41) obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo IV.

### 5.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 5.10, são apresentadas as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova de Medicina Veterinária por grande região.

**Tabela 5.10 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por grande região – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	48,6	48,0	48,0	45,5	48,3	51,2
Erro-padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,4	0,2	0,2
Desvio-padrão	14,6	15,0	14,3	14,0	14,5	14,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	4,8	0,0	0,0
Mediana	47,6	47,6	47,6	42,9	47,6	52,4
Máxima	100,0	90,5	95,2	85,7	100,0	95,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Em relação ao componente de Conhecimento Específico da prova de Medicina Veterinária, como será discutido ainda nesta seção, oito questões não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do ponto-bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 21 das 29 questões objetivas válidas do componente de Conhecimento Específico.

Como se verifica a partir dos dados da Tabela 5.10, a média do Brasil para o componente de Conhecimento Específico da prova foi 48,6. A menor média foi observada na região Norte (45,5), e a maior, na região Sul (51,2). O desvio-padrão de todo o Brasil foi 14,6, sendo o maior desvio-padrão

encontrado na região Centro-Oeste (15,0), e o menor, na região Norte (14,0).

A mediana de todo o Brasil foi 47,6, o mesmo valor da mediana encontrada nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste, e inferior à mediana da região Sul (52,4).

A nota máxima da prova foi 100,0, obtida, nas questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante da região Sudeste e, nas demais regiões, a nota máxima variou entre 85,7 (Norte) e 95,2 (Nordeste e Sul). A nota mínima de maior valor foi 4,8, obtida por, pelo menos, um estudante na região Norte.

Na Tabela 5.11, são apresentados os índices de facilidade e de discriminação (ponto-biserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Medicina Veterinária.

**Tabela 5.11 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (ponto-biserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, segundo o número da questão – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Questão	Índice de facilidade		Índice de discriminação (ponto-biserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
10	0,19	Difícil	0,12	Fraco
11	0,80	Fácil	0,31	Bom
12	0,52	Médio	0,17	Fraco
13	0,54	Médio	0,38	Bom
14	0,76	Fácil	0,34	Bom
15	0,37	Difícil	0,17	Fraco
16	0,21	Difícil	0,24	Médio
17	0,63	Fácil	0,11	Fraco
18	0,84	Fácil	0,34	Bom
19	0,33	Difícil	0,27	Médio
20	0,54	Médio	0,31	Bom
21	0,36	Difícil	0,33	Bom
22	0,41	Médio	0,24	Médio
23	0,50	Médio	0,36	Bom
24	0,23	Difícil	0,20	Médio
25	0,36	Difícil	0,32	Bom
26	0,05	Muito difícil	0,03	Fraco
27	0,40	Difícil	0,29	Médio
28	0,38	Difícil	0,13	Fraco
29	0,19	Difícil	0,27	Médio
30	0,59	Médio	0,33	Bom
31	0,58	Médio	0,27	Médio
32	0,22	Difícil	0,09	Fraco
33	0,24	Difícil	0,27	Médio
34	0,37	Difícil	0,17	Fraco
35	0,65	Fácil	0,27	Médio
36	0,61	Fácil	0,26	Médio
37	0,29	Difícil	0,30	Bom
38	0,79	Fácil	0,26	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir do índice de facilidade obtido, apresentado na Tabela 5.11, pode-se concluir que a maioria das questões objetivas da prova foram classificadas no índice “Difícil” (14). Sete questões foram classificadas no índice “Fácil”; sete, no índice “Médio”; nenhuma, no índice “Muito fácil”; e uma questão foi alocada no índice “Muito difícil”.

Quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: zero questões foram alocadas no índice “Muito bom” e dez, no “Bom”. Dessa forma, dez das 29 questões foram classificadas com os índices de discriminação “Bom” e “Muito bom”. Entre as demais, 11 delas foram alocadas no índice “Médio” e oito, no “Fraco”. Constata-se, assim, que a prova — no que se refere ao componente de Conhecimento Específico — possuía média capacidade de discriminar entre estudantes que dominam ou não o conteúdo.

O índice de facilidade variou de 0,05 a 0,84, e o de discriminação, de 0,03 a 0,38.

Na Tabela 5.12, é apresentada a distribuição das questões considerando-se, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

**Tabela 5.12 – Número de questões objetivas do componente específico por índice de discriminação (ponto-bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Índice de facilidade	Índice de discriminação (ponto-bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	1	0	0	0
Difícil	5	6	3	0
Médio	1	2	4	0
Fácil	1	3	3	0
Muito fácil	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados das Tabelas 5.11 e 5.12 atestam que dez questões que tiveram índice de discriminação “Bom” figuraram em três níveis de dificuldade — “Difícil”, “Fácil” e “Médio”: quatro classificadas na categoria “Médio”; três, na categoria “Fácil”; três, na categoria “Difícil”; nenhuma, na categoria “Muito fácil” e nenhum, na categoria “Muito difícil”,

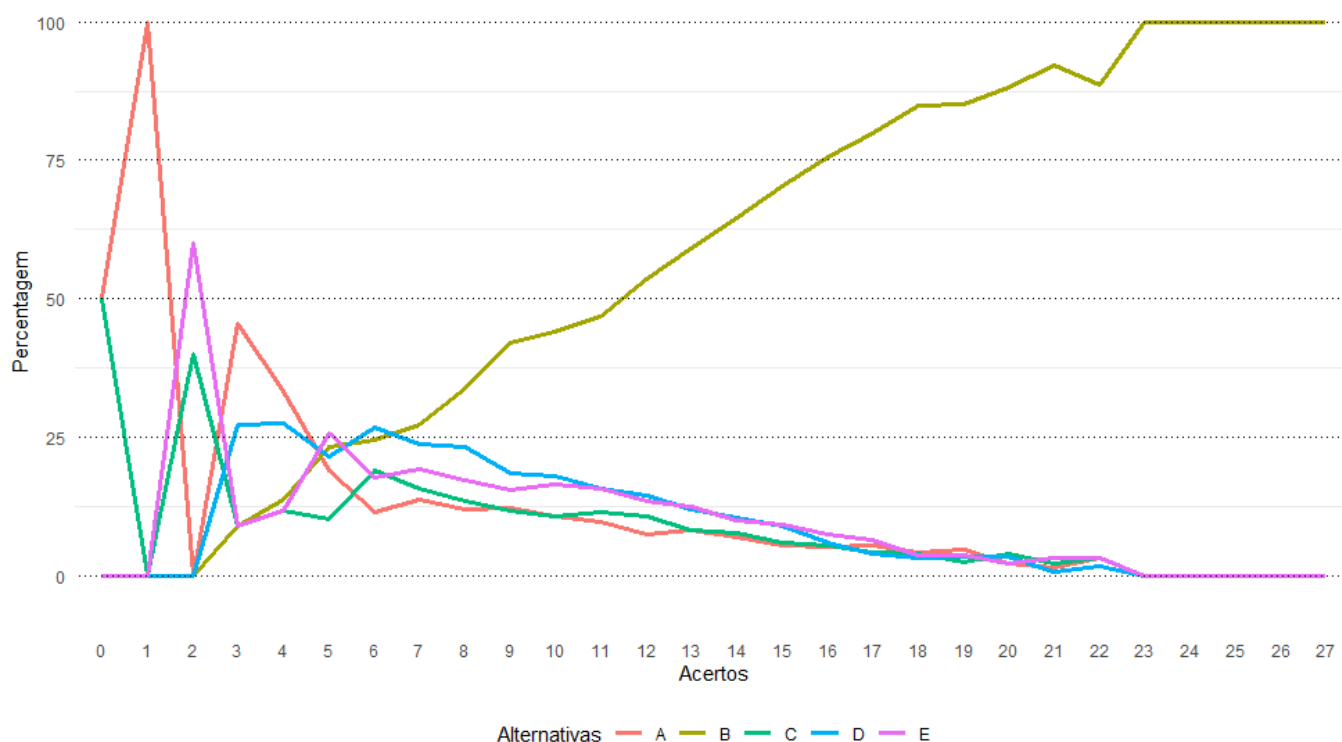
As questões que tiveram o índice de discriminação “Fraco” configuraram-se com índices de facilidade “Muito fácil” (nenhuma questão), “Fácil” (uma questão), “Médio” (uma questão), “Difícil” (cinco questões) e “Muito Difícil” (uma questão). Entre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, “Muito bom”, uma delas, a questão 13, teve o maior índice de discriminação (0,38). Tal questão foi classificada como “Médio”, com índice de facilidade igual a 0,54. A questão 26 foi a mais “Difícil” entre as 29 questões específicas válidas, com baixo índice de facilidade, apenas 0,05 de proporção de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório fraco, 0,03, o que comprova ter

sido a mais “Difícil” para os estudantes. Destacam-se, também, com baixo índice de facilidade, as questões 10, 29 e 26, cujos índices de facilidade, em termos proporcionais, correspondem, respectivamente, a 0,19, 0,19 e 0,05 de estudantes que responderam acertadamente. Essas três questões também tiveram poder discriminatório “Fraco”, “Médio” e “Fraco”, com índices 0,12, 0,27 e 0,03, respectivamente.

Destaca-se que as questões 10, 12, 15, 17, 26, 28, 32 e 34 foram consideradas inadequadas pelo critério ponto-bisserial. Por isso, foram eliminadas do cômputo da nota final.

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 5.5, analisa-se a questão 30 do componente de Conhecimento Específico.

**Gráfico 5.5 – Análise gráfica da questão 30 [GABARITO = B] – de Formação Específica – Enade/2023 – Medicina Veterinária**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.5, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Componente de Conhecimento Específico), antes de possíveis eliminações pelo critério ponto-bisserial. A alternativa correta B, representada no gráfico pela curva em mostarda, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com

notas mais baixas.

A Questão 30 foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com índice de facilidade “Médio, 0,59”, ou seja, 59,0% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção B correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,33, classificado como “Bom”, o maior valor de discriminação. Observa-se que a soma não é 100%, em razão das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Cerca de 60,0% daqueles com nota zero marcaram a opção A (linha vermelha) e C (linha vermelha). A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta B aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 22 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de sete acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova. Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam no Anexo IV.

### 5.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões discursivas do componente de Formação Geral (5.3.1) e de Conhecimento Específico (5.3.2). Expõe e compara, também, as médias de subpopulações, caracterizadas por grande região.

Cumprir notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. Após a digitalização, as respostas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas dessas questões são definidas como um “branco automático” (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que, na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado nesse pré-processamento consiste em verificar, para cada questão, a partir da quantidade de *pixels*, o que, provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação, os documentos que foram considerados em branco são enviados para uma verificação visual, feita por uma equipe de colaboradores devidamente capacitados. Desse modo, qualquer erro, presente no pré-processamento, é encontrado, e as questões preenchidas são enviadas para a correção dos avaliadores.

Eventualmente, algumas respostas em branco não são detectadas nesse pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, pode fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Essas são enviadas para a correção, mas são classificadas como “branco” pelos avaliadores, no momento da correção.

### 5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Medicina Veterinária, na questão discursiva relativa à Formação Geral, encontram-se na Tabela 5.13 e no Gráfico 5.6, cujos dados são analisados de forma sequenciada.

No caso da Tabela 5.13, analisa-se a média das notas da questão discursiva de Formação Geral, que leva em conta as correções realizadas por duas bancas: uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo VIII); e outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da área de Língua Portuguesa, detalhado na seção 5.3.1.7 deste relatório.

No cálculo da nota da questão discursiva, consideram-se 80% relativos à nota da correção de conteúdo e 20% referentes à nota de desempenho linguístico.

**Tabela 5.13 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	45,1	42,8	45,2	43,6	45,5	45,5
Erro-padrão da média	0,2	0,6	0,5	0,7	0,3	0,4
Desvio-padrão	24,2	24,2	24,9	24,0	24,0	24,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,5	43,0	46,5	44,5	45,6	46,6
Máxima	100,0	100,0	100,0	99,0	100,0	100,0

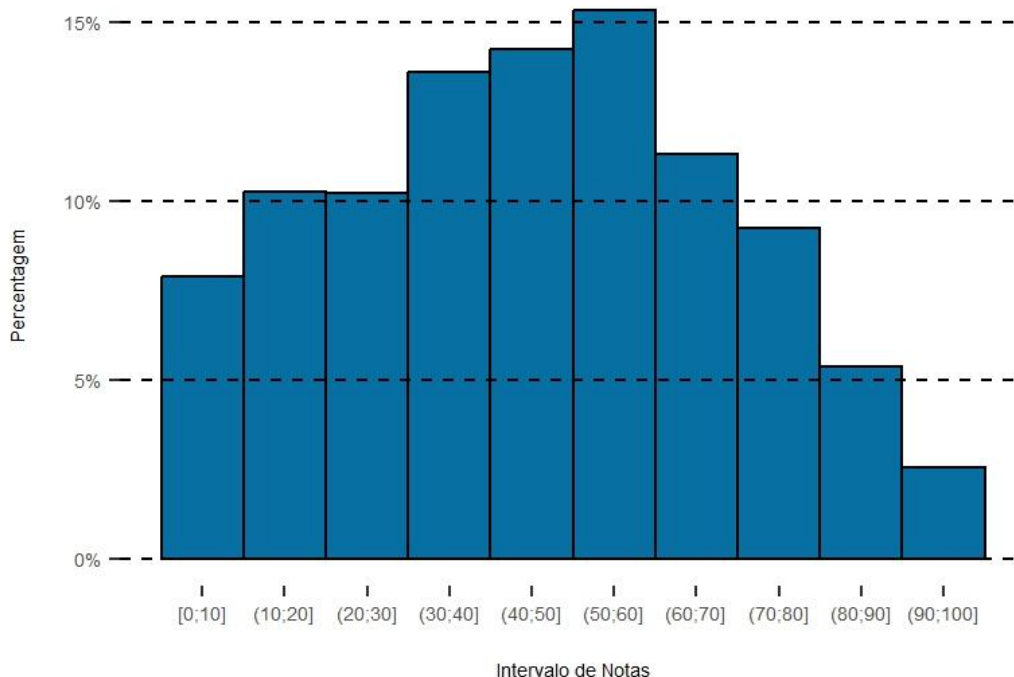
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Tabela 5.13, observa-se que os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média de 45,1 nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o desvio-padrão nesse conjunto de questões foi de 24,2. A maior média foi obtida na região Sudeste e Sul (45,5), e a menor, na região Centro-Oeste (42,8).

A mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 45,5 e, na região Sul (46,6), foi encontrada a maior mediana. A nota máxima (100,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante da região Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul. A nota mínima (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

No Gráfico 5.6, está representada a distribuição das notas na questão discursiva do componente de Formação Geral.

**Gráfico 5.6 – Histograma das notas da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Medicina Veterinária**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostra o Gráfico 5.6, a moda da distribuição ocorre no intervalo (50; 60], com frequência de 15,3% dos participantes, sendo que, no intervalo [0; 10], inclui-se, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco.

Na sequência, os resultados verificados para a questão discursiva de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das bancas de docentes avaliadores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentadas junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que a questão discursiva de Formação Geral foi padronizada, ou seja, foi a mesma em todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade 2023.

A seguir, serão analisados o desempenho linguístico dos estudantes da área de Medicina Veterinária na questão discursiva de Formação Geral do Enade 2023, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção sobre a questão.

### 5.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Medicina Veterinária, obtidos a partir das respostas à questão discursiva do componente de Formação Geral, encontram-se na Tabela 5.14 e no Gráfico 5.7, exposto após a apresentação dos dados da referida tabela.

**Tabela 5.14 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	40,3	37,7	40,6	39,0	40,7	40,6
Erro-padrão da média	0,2	0,7	0,5	0,8	0,3	0,5
Desvio-padrão	27,9	27,7	28,5	27,2	27,8	27,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	37,5	41,0	39,0	40,0	41,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

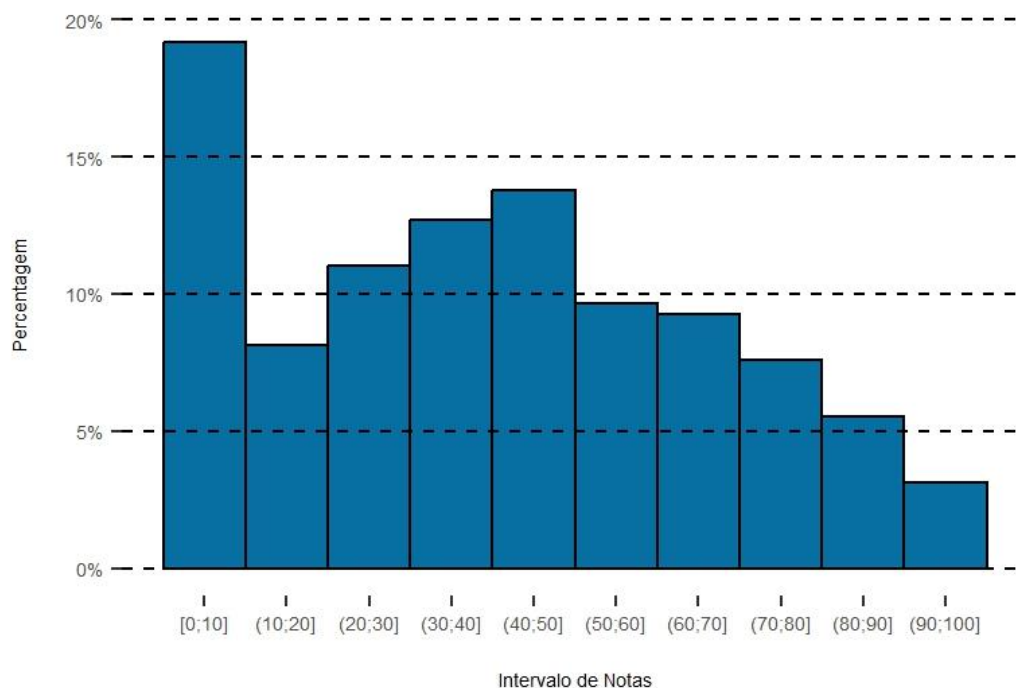
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Verifica-se, a partir dos dados da Tabela 5.14, que, no conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral, os estudantes de todo o Brasil obtiveram média de 40,3. A maior média foi obtida na região Sudeste (40,7), e a menor, na região Centro-Oeste (37,7). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 27,9. O menor desvio-padrão foi obtido na região Norte (27,2), e o maior desvio-padrão foi obtido pela região Nordeste (28,5).

A mediana do Brasil, como um todo, foi 40,0, sendo superior à nota obtida na região Centro-Oeste (37,5) e Norte (39,0) e igual à nota obtida na região Sudeste (40,0). As regiões Nordeste (41,0) e Sul (41,5) apresentaram medianas superiores às demais. A nota máxima da questão discursiva foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões. Já a nota mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 5.7, apresenta-se a distribuição das notas de conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral.

**Gráfico 5.7 – Histograma das notas dos conteúdos da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Medicina Veterinária**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O percentual de participantes que deixaram a prova em branco ou zeraram a questão discursiva na avaliação de conteúdo foi 15,2%. O Gráfico 5.7 mostra que a moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com uma frequência de 19,2% dos participantes.

### **5.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA**

A questão discursiva do componente de Formação Geral foi composta por um texto motivador e por dois itens (a e b). O texto motivador apresentou um comentário sobre uma publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que tratava dos indicadores sobre a realidade social brasileira, apontando o crescimento do nível de desigualdade socioeconômica em 2021 e concluindo que a pobreza teve aumento recorde nesse período. A questão foi dividida em dois itens. O primeiro item solicitava que o respondente estabelecesse uma relação entre o perfil da população mais afetada pelas desigualdades sociais e as situações de risco socioambiental. Já o segundo item pedia a proposição de duas possíveis ações a serem desenvolvidas em bairros periféricos a fim de minimizar os impactos socioambientais.

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012>.

Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)
- b) Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

A questão foi pertinente, apresentou linguagem acessível e abordou conteúdo basilar para Formação Geral; no entanto, apresentou um nível de dificuldade alto, dadas as competências intrincadas que demandou. Além disso, o tema foi atual e de grande relevância para a sociedade brasileira, visto que abordou assunto de impacto social e de provável domínio dos concluintes de curso superior. O texto motivador foi adequado e coerente com o que se pediu na questão, tratou do aumento da desigualdade social e da descrição do perfil da população com base em critérios socioeconômicos.

Com relação às habilidades cognitivas, observou-se que as seguintes habilidades foram necessárias para responder à questão proposta: capacidade de expressar ideias de maneira clara, coesa e argumentativa por meio da produção de textos; capacidade de inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas; e capacidade de criar estratégias de ação, selecionar métodos e formular propostas.

Entre os saberes necessários para o desenvolvimento das respostas, os respondentes deveriam conhecer o meio social e/ou geográfico da população brasileira de perfil socioeconômico pobre ou extremamente pobre e deveriam saber relacionar esse meio com situações de risco socioambiental que afligem principalmente esse perfil populacional. Portanto, deveriam, também, conhecer uma variedade de riscos socioambientais a que esse perfil populacional está sujeito, por conta do meio social e/ou geográfico em que vive. A questão, em seu item b), por sua vez, demandou o domínio de um rol de propostas minimamente factíveis para reduzir tais situações de risco, envolvendo distintos atores sociais.

Em relação ao padrão de resposta, esperava-se para cada um dos itens avaliados que:

a) O estudante explicasse a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:

- descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;
- descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;
- estabelecer nexos causais entre a pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando esses aspectos ao perfil socioeconômico da população.

Portanto, esperava-se que o estudante apresentasse consistência argumentativa quanto ao que foi solicitado, notadamente quanto aos riscos socioambientais, à descrição do meio e ao estabelecimento do nexo causal entre pobreza, meio e risco socioambiental.

b) O estudante apresentasse propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvessem ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, como, por exemplo:

- implantar obras de infraestrutura urbana que envolvessem contenção de morros e encostas; saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;
- desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; educação de qualidade; segurança pública; atendimento psicossocial, com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade; entre outras;
- garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;
- elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

No tocante ao subitem b), esperava-se que o respondente apresentasse coerência propositiva, englobando os diferentes atores, quais sejam: o governo, em suas diversas instâncias, e a comunidade, também em suas diversas organizações, almejando conter os riscos socioambientais.

### **5.3.1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL**

De uma maneira geral, os respondentes apresentaram um nível aquém do esperado em termos de formação geral, destacando-se, neste âmbito, os aspectos a seguir.

Nas respostas relacionadas ao item a), percebeu-se que, quanto aos riscos, a maioria dos respondentes não se limitou a descrevê-los, ou mesmo a estabelecer um rol deles. No caso daqueles que descreveram as diversas situações de risco, em sua maioria, as respostas se enquadraram naquilo que estava previsto no padrão de resposta, apresentando os riscos derivados da insegurança relativa ao meio geográfico em que habitam, tais como alagamentos, deslizamentos e doenças por contato com um meio insalubre.

Quanto à descrição do meio, notou-se que houve uma maior aderência por parte dos respondentes, pois a maior parte das respostas, excluindo-se as que foram deixadas em branco, descreveu o meio de alguma forma. Devido à grande variedade de possíveis descrições do meio geográfico e/ou social em que vive a população brasileira de perfil pobre ou extremamente pobre, o padrão de respostas deixava aberta a possibilidade de considerar respostas variadas em relação às citadas como exemplo em sua redação. E, de fato, entre as respostas encontradas, verificaram-se muitas que foram consideradas certas, por estarem dentro do perfil previsto como correto, mas que eram distintas dos exemplos específicos apresentados no padrão de respostas.

O mesmo se deu quanto ao item b): houve uma grande variedade de proposições para além dos campos temáticos específicos previstos no padrão de respostas, mas que foram consideradas corretas porque atendiam à demanda do item. Para esse item, o padrão de respostas demandava que as proposições fossem pertinentes ao tema e minimamente desenvolvidas. No entanto, a maior parte dos respondentes não apresentou proposições desenvolvidas e muitos não fizeram proposições pertinentes ao tema. O item também demandava que as proposições abrangessem a ação governamental e a participação da comunidade, mas a maior parte dos respondentes envolveu em suas proposições apenas os governos em suas mais diversas instâncias, não abrangendo o papel participativo da comunidade. Um pequeno grupo de respostas se limitou a apresentar só uma proposição.

Dessa forma, o desempenho dos estudantes foi, em geral, muito baixo. O número de questões deixadas em branco foi considerável, bem como o quantitativo de respostas muito curtas, ocupando

menos de cinco das 15 linhas oferecidas para a resposta. Muitos responderam a apenas um dos dois itens. A grande maioria dos que buscaram responder ao que a questão demandava, completamente ou parcialmente, não souberam se expressar de modo correto, objetivo e coerente. Não poucos respondentes repetiram longos trechos do enunciado em suas respostas, demonstrando um baixo nível de formação geral e, também, baixa disposição para a realização da prova.

Muitos respondentes foram desatentos e escreveram a resposta à questão discursiva de componente de Conhecimento Específico no campo dedicado à questão discursiva de Formação Geral, tendo sido incluídos dentre os respondentes que fugiram ao tema.

Uma quantidade proporcionalmente pequena, mas grande numericamente, foi a de estudantes que apresentaram respostas que desrespeitavam os direitos humanos, em sua maioria propondo o controle reprodutivo sobre a população pobre ou extremamente pobre como solução governamental para as situações de risco socioambiental comumente vivenciadas pelas populações brasileiras pobres ou extremamente pobres. Alguns estudantes também apontaram uma relação necessária entre pobreza e ignorância ou mesmo entre pobreza e violência.

Entre os estudantes que responderam com maior dedicação, buscando dar conta de toda a questão, houve um número significativo que aparentou ter grandes dificuldades de expressão textual, dando a entender que seu baixo domínio da linguagem verbal comprometia a capacidade de produzir respostas adequadas. Muitas respostas não apresentaram o mínimo de lógica ou não buscaram estabelecer relações entre os conteúdos mobilizados. Portanto, em sua maioria, os estudantes não apresentaram a capacidade de expressar ideias de maneira clara, coesa e argumentativa por meio da produção de textos, uma habilidade fundamental ao concluinte do Ensino Superior.

Um outro perfil de destaque foi o de estudantes que se dedicaram a pontuar elementos válidos para responder à questão sem utilizar os conectivos, as relações causais. Também merecem destaques os respondentes que falaram sobre aspectos históricos da pobreza e a descrição dos tipos sociais mais envolvidos em situação de pobreza ou extrema pobreza, fugindo de buscar estabelecer uma relação causal com as situações de risco socioambiental, portanto, fugindo do que a questão solicitava.

Essas situações demonstraram um perfil majoritário com baixa capacidade de produzir para o item de Formação Geral uma resposta adequada esperada para estudantes concluintes do Ensino Superior.

Os estudantes com perfis de respostas minimamente adequadas ou boas corresponderam ao segundo perfil majoritário. Em sua maior parte, esse perfil de estudantes respondeu bem ao subitem a), mas não respondeu bem ou subitem b), ou vice-versa. O perfil minoritário foi o de estudantes de nível

muito bom a ótimo. Esses com competência para descrever objetivamente os pontos essenciais da questão, estabelecendo o nexo causal entre eles.

Quanto à relação com o conteúdo, a maior parte dos respondentes soube pensar nos elementos e nas imagens do problema levantado na questão, mas não soube fazer as ligações que estimulam a relação entre esses elementos. Portanto, demonstraram uma baixa capacidade de inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas, outra habilidade esperada de um concluinte do Ensino Superior.

Uma grande parte dos estudantes vê o saneamento básico precário como a maior fonte de riscos socioambientais para a população pobre ou extremamente pobre. As descrições do meio físico, como as situações de moradias em encostas de morros e beiras de rio, também constituíram entre as mais comuns. Em menor número, mas ainda com relativa frequência, apareceram os casos de estudantes que apontaram o meio como lugar de domínio territorial de criminosos ou os casos que indicaram o meio social como opressivo aos negros.

Quanto às proposições, os estudantes, em sua maioria, não souberam criar estratégias de ação, selecionar métodos e formular propostas. Uma quantidade considerável de estudantes apresentou proposições muito genéricas como “construir escolas”. A maioria não apontou conexão entre as propostas e a minimização dos riscos socioambientais, como se a ação proposta já evidenciasse o que ela está solucionando, assim também indicando uma grande concentração de estudantes que não aparenta dominar habilidades importantes para concluintes do Ensino Superior.

### 5.3.1.6 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Medicina Veterinária obtidos a partir das respostas à questão discursiva do componente de Formação Geral, no que tange ao desempenho linguístico, são apresentados na Tabela 5.15.

**Tabela 5.15 – Estatísticas básicas das notas de desempenho linguístico nas questões discursivas do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	64,1	62,8	63,3	62,2	64,5	64,9
Erro-padrão da média	0,2	0,5	0,4	0,7	0,2	0,4
Desvio-padrão	21,2	22,3	22,2	22,6	20,6	20,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	67,5	67,5	67,5	67,5	67,5	67,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

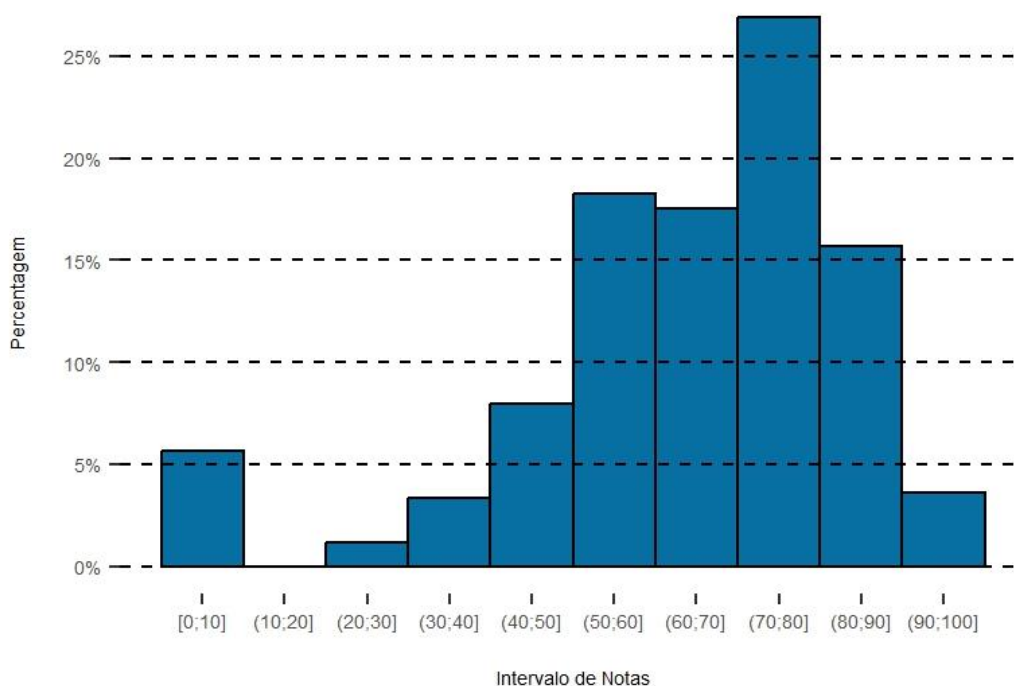
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.15 mostram que, no quesito desempenho linguístico, os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram média de 64,1. A maior média em relação ao desempenho linguístico foi obtida na região Sul (64,9), e a menor, nas regiões Norte (62,2). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 21,2. O menor desvio-padrão foi obtido na região Sudeste (20,6), e o maior desvio-padrão foi obtido na região Norte (22,6).

A mediana das notas de Língua Portuguesa foi 67,5 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida em todas as regiões. A nota máxima para todo o Brasil foi 100,0, com, pelo menos, um estudante com essa nota em todas as regiões. A nota mínima foi 0,0 em todas as regiões do país.

No Gráfico 5.8, mostra-se a distribuição das notas de desempenho linguístico do componente de Formação Geral.

**Gráfico 5.8 – Histograma das notas de Língua Portuguesa da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Medicina Veterinária**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O Gráfico 5.8 demonstra que 5,6% dos participantes correspondem ao intervalo [0; 10]. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (70; 80], com uma frequência de 26,9% dos participantes.

### 5.3.1.7 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

Os comentários feitos neste item a respeito da correção de Língua Portuguesa das respostas emitidas para a questão discursiva do componente de Formação Geral estão agrupados em três pontos: avaliação da questão, padrão de resposta utilizado na avaliação e análise das respostas dadas pelos estudantes.

A linguagem da questão e do texto motivador foi considerada condizente com o domínio linguístico que se espera de estudantes concluintes de cursos em nível de graduação, sendo-lhes, portanto, acessível. Do ponto de vista linguístico e textual, o nível da questão foi considerado mediano. Por meio de um comando claro e objetivo, a questão solicitava que o estudante explicasse determinada relação, exposta no texto motivador, e apresentasse duas propostas para atenuar o problema discutido. Para compreender o que deveria ser feito, o estudante necessitava ter domínio da leitura e interpretação textual, de modo a entender o enunciado, estabelecer a relação proposta na questão e

apontar possíveis ações governamentais e da comunidade para resolver os problemas elencados.

O fato da proposta textual ser apresentada em dois itens (a e b) separadamente levou muitos estudantes a produzirem o texto em dois parágrafos bem definidos e, na maioria dos casos, sem conexão textual entre ambos, ou seja, respondendo à questão em dois ou mais parágrafos que indicavam a letra do item ao qual a resposta se dirigia. Foram relativamente poucas as provas em que os estudantes respondiam à questão em um texto que articulasse textualmente os dois itens. Essa formatação dificultou a avaliação do quesito Aspectos Textuais no que se refere à organização textual.

Como a questão demandava certa capacidade de análise, a resposta exigia, em termos textuais, que o estudante fosse além do texto motivador, o que, em parte, passou a identificar a qualidade textual da resposta, ainda que tomasse como base o próprio enunciado da questão e empregasse dados do texto motivador. Textos com qualidade mediana, em geral, consistiram na retextualização da questão e/ou de enunciados do texto motivador, com alguma autonomia linguística para elaborar argumentação superficial. A simples cópia — às vezes, com erros ortográficos ou morfosintáticos — da questão ou de enunciados do texto motivador, praticamente sem autonomia textual ou argumentativa, foi um recurso característico de respostas de baixa qualidade em termos linguísticos, porém não penalizado na avaliação do desempenho linguístico.

Em relação ao padrão de resposta utilizado na avaliação, foram considerados os seguintes aspectos: (1) aspectos ortográficos; (2) aspectos textuais; (3) aspectos morfosintáticos e de propriedade vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, são apresentados cada um dos aspectos avaliados:

- 1) Aspectos ortográficos – referem-se ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, como: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras.
- 2) Aspectos textuais – referem-se ao domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; e utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
- 3) Aspectos morfosintáticos e de propriedade vocabular – referem-se ao domínio das regras de caráter morfosintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal,

correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas foi a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a interseção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

No que concerne à análise das respostas dadas pelos estudantes, especificamente, em relação ao desempenho linguístico, foram observados muitos deslizes gramaticais no que diz respeito à acentuação e grafia correta das palavras, embora, de maneira geral, os estudantes tenham demonstrado domínio da ortografia vigente. Quanto aos aspectos textuais, verificou-se predominância de textos organizados sem a presença das três partes esperadas para um texto dissertativo-argumentativo: introdução; desenvolvimento e conclusão. A argumentação foi predominantemente rasa e pouco elaborada, havendo frequentes desvios de pontuação, nomeadamente quanto ao emprego da vírgula. Por fim, quanto aos aspectos morfosintáticos, observou-se um bom domínio das regras de regência e concordância na maior parte dos textos. A adequação lexical também foi pertinente a uma redação formal na maior parte das vezes.

Em relação ao item a), destacaram-se como respostas a relação entre comunidades negras periféricas, além de ribeirinhos e indivíduos em vulnerabilidade socioeconômica como sendo o perfil da população brasileira mais propenso a riscos socioambientais. No que diz respeito ao item b), foram encontradas com maior frequência propostas relacionadas a atuações governamentais, familiares e sociais diversas, como a necessidade de maiores investimentos e ofertas de trabalho na periferia.

Houve a ocorrência de respostas fracas e incompletas. O item a) foi respondido, na maior parte dos textos, de modo discursivo, enquanto o item b) figurou, por vezes, como uma lista de ações que poderiam resolver o problema.

Em alguns casos, não tão raros, foram produzidos textos nos quais os estudantes se recusaram explicitamente a produzir uma resposta adequada, alegando que a questão era pertinente a uma área de formação diferente da sua.

As respostas encontradas e mesmo a ausência de respostas nos permitem tecer algumas reflexões. Há constante falta de atenção na leitura do enunciado da questão, o que levou alguns estudantes a responderem à questão específica em local diverso do esperado, prejudicando a resposta. Por vezes, alguns candidatos produziram as respostas para as duas questões (Formação Geral e Conhecimento Específico) no mesmo espaço, prejudicando o desempenho textual e argumentativo. Seja por desatenção, seja por descuido, a dificuldade de interpretação é sintomática e deve ser considerada.

Desvios ortográficos, morfossintáticos e de pontuação frequentes apontam para lacunas no que concerne à alfabetização e ao desenvolvimento da escrita ainda nos anos do ensino fundamental. Contudo, o número baixo de textos que tenham obtido notas muito baixas, como 1,0 e 2,0, revela que, entre os estudantes avaliados, não havia pessoas com níveis extremamente baixos de alfabetização e letramento.

Problemas quanto à organização do texto dissertativo-argumentativo, com ausência de introdução, desenvolvimento e conclusão, mesmo que minimamente, apontam para a necessidade de um trabalho mais profundo com a escrita em cursos superiores. A argumentação rasa ou mesmo o desinteresse por temas sociais revelam o fato de que alguns dos cursos estudados não trabalham o senso crítico do estudante, não o conduzindo a uma vivência plenamente crítica e democrática em sociedade. A dificuldade em responder ao item b) da questão demonstrou uma fragilidade teórica na formação, principalmente no que concerne à atuação do profissional em relação a questões de cunho socioeconômico e ao atendimento ao público mais fragilizado socioeconomicamente.

A baixa frequência de desvios morfossintáticos pode ser justificada pela própria competência linguística do estudante, demonstrando que um trabalho mínimo com questões gramaticais nos cursos superiores poderia sanar grande parte do problema. Relativamente poucos estudantes demonstraram incapacidade quanto à escolha de palavras adequadas para a produção de um texto formal, apresentando competência genérica, na maior parte das vezes, satisfatória.

Textos que obtiveram nota máxima foram raros, o que aponta para a necessidade de reforçar a importância do trabalho com a leitura e escrita em âmbito formal com os estudantes dos cursos avaliados.

#### **5.3.1.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL**

A análise global em relação ao desempenho linguístico dos cursos avaliados no Enade 2023 revelou um desempenho mediano dos estudantes avaliados.

Quanto aos aspectos textuais e argumentativos, verificou-se um nível baixo de conhecimento e mesmo de interesse, por parte de muitos estudantes, em refletir sobre os problemas sociais envolvendo pessoas em situação de vulnerabilidade e fenômenos de risco socioambiental. A maioria dos estudantes não conseguiu apresentar uma análise crítica, tampouco responder conforme solicitado pela questão. Alguns estudantes não foram atentos às informações apresentadas nos textos nem ao que os enunciados solicitavam.

Alguns demonstraram o domínio sobre o assunto ou, no mínimo, o comprometimento e o interesse para responder as questões. Entende-se que o tempo, a quantidade de questões e a pressão podem influenciar no momento de elaborar a resposta. Além disso, alguns estudantes de cursos específicos não se sentiram motivados a falar de um assunto julgado como “social” e não pertinente à sua área de atuação profissional, o que é um forte representativo de vieses ideológicos que perpassam determinadas formações.

Cabe ressaltar que a questão abordava um conteúdo atual e relevante a ser considerado por um indivíduo plenamente capaz de agir em sociedade de forma crítica, de qualquer área de formação em nível superior. Destaca-se que estudantes com aparente domínio da área de saúde apresentaram inclinação crítica a abordar o tema de forma bastante humanizada.

Quanto aos aspectos ortográficos e gramaticais de natureza morfossintática, observam-se muitas lacunas trazidas desde a educação básica. Entende-se que a universidade não pode sanar todos os problemas de cunho ortográfico e gramatical, mas é preciso salientar a importância de disciplinas voltadas à leitura e produção de texto serem incluídas como disciplinas obrigatórias nos cursos avaliados.

### 5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Medicina Veterinária, na questão discursiva relativa ao componente de Conhecimento Específico, encontram-se na Tabela 5.16 e no Gráfico 5.9.

#### 5.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

A Tabela 5.16 apresenta dados sobre a questão discursiva do componente de Conhecimento Específico.

**Tabela 5.16 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva do componente de Conhecimento Específico, por grande região – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	44,4	43,7	43,1	40,7	43,7	48,7
Erro-padrão da média	0,2	0,7	0,5	0,8	0,3	0,4
Desvio-padrão	26,8	26,8	27,5	27,2	26,4	26,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	45,0	42,5	42,5	45,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

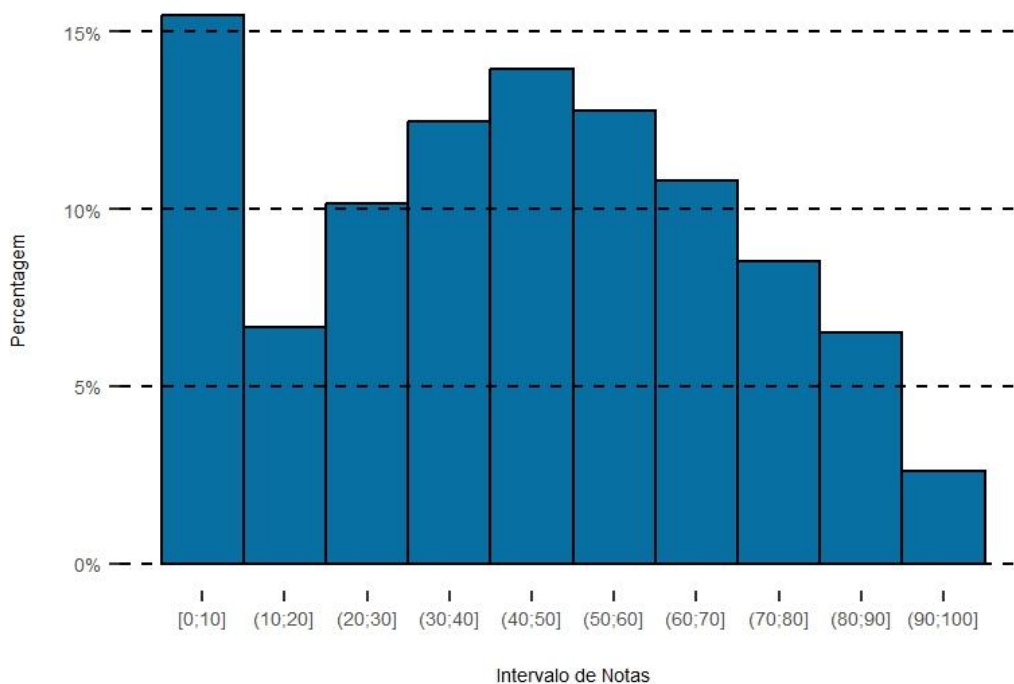
A partir dos dados registrados na Tabela 15.16, observa-se que a média foi mais baixa se

comparada à média obtida na questão discursiva do componente de Formação Geral. Enquanto, no componente de Formação Geral, a média para estudantes de Medicina Veterinária de todo o Brasil foi 45,1; na parte de Conhecimento Específico, a média foi 44,4. A maior média desse componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (48,7), e a menor, pelos da região Norte (40,7). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 26,8. O maior desvio-padrão foi encontrado nas regiões Nordeste (27,5), e o menor, na região Sudeste (26,4).

A nota máxima obtida foi 100,0 na região Centro-Oeste; 100,0 na região Nordeste; 100,0 na região Norte; 100,0 na região Sudeste; e de 100,0 na região Sul. A nota mínima foi 0,0 em todas as regiões do país.

No Gráfico 5.9, apresenta-se a distribuição das notas na questão discursiva no componente de Conhecimento Específico.

**Gráfico 5.9 – Histograma das notas na questão discursiva do componente de Conhecimento Específico – Enade/2023 – Medicina Veterinária**



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

À luz dos dados do Gráfico 5.9, verifica-se que a moda da distribuição das notas da questão discursiva do componente de Conhecimento Específico ocorre no intervalo [0; 10], com 15,5% do total de participantes. Observa-se um valor considerável no intervalo [0; 10], cerca de 15,5% dos participantes, entretanto, vale ressaltar que, nesse intervalo, são contabilizadas também as questões deixadas em branco.

### 5.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

A questão discursiva da área de Medicina Veterinária foi pertinente, com linguagem acessível e clara. Abordou um conteúdo basilar da área e, ao mesmo tempo, atual e de importância nacional e mundial. Tratou-se de uma questão de dificuldade média. O texto apresentado na questão enfatizou os números da exportação de carne de frango no ano, porém exigiu do discente, também, o conhecimento da temática de saúde pública, das doenças infecciosas e da epidemiologia.

Considerando a abrangência da questão, a qual poderia ser respondida de múltiplas formas, parece natural que as respostas tenham sido também diversas, com interpretações com diferentes abordagens. De maneira geral, as respostas apresentadas encontraram alguma consonância com o padrão de resposta, especialmente no que tange ao item a), respondido pela ampla maioria dos estudantes. Houve respostas que não contemplaram o que foi solicitado, bem como não especificaram o que seria a forma direta e indireta de transmissão da Influenza Aviária. Também foram encontradas, em quantidade razoável, respostas que citaram as formas de transmissão (ex.: contato com ave ou objetos), porém sem mencionar que tais vetores eram contaminados.

O item b) foi respondido parcialmente por uma quantidade considerável de estudantes, no entanto muitos consideraram medidas preventivas quanto a evitar que a Influenza Aviária chegasse à propriedade, quando a questão solicitava medidas para controlar e erradicar o vírus presente na propriedade. Houve, em menor quantidade, respostas que atenderam ao solicitado integralmente, revelando os distintos modelos de aprendizado e amplitude do conhecimento. Verificou-se, ainda, a aplicação do modelo avaliativo preconizado pelo padrão de resposta.

O item c), de forma geral, necessitava de um entendimento globalizado sobre o assunto abordado. Dessa forma, foi possível verificar que os estudantes contemplaram parcialmente o esperado, destacando que muitos deixaram em branco o item, revelando, mais uma vez, as disparidades dos modelos de aprendizado atualmente empregados.

O desempenho dos estudantes foi mediano. Foi possível notar que eles apresentaram dificuldade em organizar suas respostas. Em muitos casos, não indicaram adequadamente e de forma sequencial o esperado para as respostas aos itens a), b) ou c) e apresentaram um único texto que supostamente responderia aos três itens. Isso pode ter se dado por não terem o hábito de organizar seu texto ou como forma de “disfarçar” por não saberem responder aos três itens, deixando a cargo do avaliador tentar “aproveitar” algo da resposta.

Em relação ao item a), notou-se que a maioria soube explicar como se dá a transmissão direta e indireta da doença, porém de forma incompleta. Alguns estudantes, porém, citaram todos os tipos de

transmissão, sem diferenciar quais seriam as diretas e as indiretas, até mesmo citando tipos de transmissão incompatíveis com o vírus da influenza. Houve um grupo menor de respondentes que citou as formas de transmissão, porém não identificou que seriam por meio de aves ou objetos contaminados, o que invalidou a resposta, visto que animais saudáveis não a transmitem.

O comando do item b) solicitava apenas quatro exemplos, mas muitos respondentes citaram um exemplo e, posteriormente, o explicaram. A maioria utilizou exemplos corretos a partir de uma situação de granja em preestabelecimento ou ainda não construída, fazendo esse item perder quase a pontuação em sua totalidade, uma vez que fugia do tema da arguição.

Nas respostas ao item c), houve estudantes que limitaram suas explicações a perda na economia brasileira, demonstrando que desconheciam o conceito de saúde pública. Alguns utilizaram exemplos acerca do período da pandemia da covid-19. O desconhecimento desse conceito prejudicou a resposta ao item.

As respostas encontradas e mesmo a ausência de respostas permitiram as seguintes reflexões:

- Os erros de interpretação ou a falta de atenção foram uma marca das respostas a essa questão. Erros gramaticais foram observados com muita constância nas respostas, muitas vezes suscitando a dúvida sobre o real conhecimento do tema pelos estudantes. Algumas respostas se reportaram à “fluência” aviária. Portanto, ficou clara a disparidade entre os avaliados, tanto tecnicamente quanto na formação básica de interpretação de texto ou uso adequado do vernáculo.
- Algumas respostas foram muito genéricas (ex.: limpeza das instalações, transmissão ave a ave) a doenças infectocontagiosas de maneira geral, o que dificultou a avaliação do real conhecimento do estudante.

### 5.3.2.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Com a análise, ficou evidenciada a falta de interpretação da questão como um todo, muito clara no item b), em que a maioria dos estudantes descreveu muito bem as práticas de biossegurança em uma pré-instalação de granja, mas não em um pós-diagnóstico, como solicitava a questão. Observou-se, também, essa mesma deficiência no item c), em que a maioria dos estudantes descreveu desastres econômicos e financeiros, sem perceber que a questão pedia riscos de saúde pública. Isso, possivelmente, deveu-se a uma leitura extremamente rápida e não minuciosa.

Merece, ainda, destaque a ausência de respostas, que, de forma quantitativa, foi bastante constante, comprometendo as avaliações. Isso permite destacar os distintos conhecimentos aplicados, especialmente quando considerada uma problemática atual e de relevância global à saúde.

A análise global da questão discursiva da área de Medicina Veterinária, portanto, revelou um desempenho mediano dos estudantes avaliados. Em relação às três questões específicas, verificou-se um nível baixo de conhecimento, principalmente no que tange às medidas de biossegurança ou à diferenciação dos tipos de transmissão da doença em questão.

A maioria dos estudantes não conseguiu efetuar uma análise crítica, tampouco responder adequadamente o solicitado pela questão. Os estudantes não estavam atentos às informações apresentadas no texto, nem ao que o enunciado solicitava. Alguns poucos demonstraram o domínio sobre o assunto ou, no mínimo, o comprometimento e o interesse para responder às questões.

## REFERÊNCIAS

BÄCKSTRÖM, M. Higher-order factors in a five-factor personality inventory and its relation to social desirability. **European Journal of Psychological Assessment**, v. 23, n. 2, p. 63-70, 2007. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/doiLanding?doi=10.1027%2F1015-5759.23.2.63>. Acesso em: 4 mar. 2024.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 72, 15 abr. 2004.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. Seção 1, n. 127, p. 2, 7 jul. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Portaria Normativa nº 41, de 20 de janeiro de 2022. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, edição 2022, referente ao ano III do 6º ciclo avaliativo, e regulariza o 7º ciclo avaliativo, previstos pelo art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 64, n. 15, 21 jan. 2022.

CHRISTENSEN, A. P.; GARRIDO, L. E.; GOLINO, H. Unique variable analysis: A network psychometrics method to detect local dependence. **Multivariate Behavioral Research**, v. 58, n. 6, p. 1165-1182, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00273171.2023.2194606>. Acesso em: 5 mar. 2024.

CHRISTENSEN, A. P.; GOLINO, H. On the equivalency of factor and network loadings. **Behavior Research Methods**, v. 53, n. 4, p. 1563-1580, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3758/s13428-020-01500-6>. Acesso em: 5 mar. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (CES). Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 47, n. 196, 18 out. 2021.

DAMÁSIO, B. F.; BORSA, J. C. **Manual para desenvolvimento de instrumentos psicológicos**. São Paulo: Vetor, 2017, p. 347–374.

GOLINO, H. F.; EPSKAMP, S. Exploratory graph analysis: A new approach for estimating the number of dimensions in psychological research. **PLoS ONE**, v. 12, n. 6, e0174035, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0174035>. Acesso em: 6 mar. 2024.

GOLINO, H.; SHI, D.; CHRISTENSEN, A. P.; GARRIDO, L. E.; NIETO, M. D.; SADANA, R.; THIYAGARAJAN, J. A.; MARTINEZ-MOLINA, A. Investigating the performance of exploratory graph analysis and traditional techniques to identify the number of latent factors: A simulation and tutorial. **Psychological Methods**, v. 25, n. 3, p. 292–320, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/met0000255>. Acesso em: 7 mar. 2024.

HORN, J. A rationale and test for the number of factors in factor analysis. **Psychometrika**, v. 30, n. 2, p. 179-185, 1965. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/BF02289447>. Acesso em: 5 mar. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 109, de 1.º de abril de 2022a. Institui as Comissões Assessoras de Área – CAA para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade edição 2022. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 66-, 4 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 110, de 1.º de abril de 2022b. Designa, com fundamento na Portaria Inep nº 109, de 01 de abril de 2022, os membros para a constituição das Comissões Assessoras de Área (CAA), para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – edição 2022, no ano III do ciclo avaliativo previsto no art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 2, p. 46, n. 64, 4 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 289, de 30 de junho de 2022. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Medicina Veterinária, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 205, n. 123, 01 jun. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 298, de 30 de junho de 2022. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Formação Geral, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 209, n. 123, 01 jul. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES). **Nota Técnica Nº 07/2022/CGCQES/DAES [2022]**. Apresenta a metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2021, considerando os procedimentos definidos pelo Inep, conforme atribuição estabelecida pelo Decreto nº 9235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018, republicada em 31 de agosto de 2018, retificada em 03 de setembro de 2018. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/enade/notas\\_tecnicas/2020/nota\\_tecnica\\_n\\_7\\_2022\\_CGCQES-DAES\\_metodologia\\_calculo\\_conceito\\_enade\\_2021.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2020/nota_tecnica_n_7_2022_CGCQES-DAES_metodologia_calculo_conceito_enade_2021.pdf). Acesso em 25 abr. 2023.

MANSOLF, M.; REISE, S. P. Exploratory Bifactor Analysis: The Schmid-Leiman Orthogonalization and Jennrich-Bentler Analytic Rotations. **Multivariate Behavioral Research**, v. 51, n. 5, p. 698-717, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00273171.2016.1215898>. Acesso em: 8 mar. 2024.

MEULMAN, J. J. **Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis**. SPSS White Paper, 2016. 12p. Disponível em: [http://bayes.acs.unt.edu:8083/BayesContent/class/Jon/SPSS\\_SC/Module9/M9\\_CatReg/SWPOPT.pdf](http://bayes.acs.unt.edu:8083/BayesContent/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf). Acesso em: 29 abr. 2023.

PASQUALI, L. Psicometria. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 43, Edição Especial, p. 992-999, dez. 2009.

PAULHUS, D. L. Control of social desirability in personality inventories: Principal-factor deletion. **Journal of Research in Personality**, v. 15, n. 3, p. 383-388, 1981. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/0092-6566\(81\)90035-0](https://doi.org/10.1016/0092-6566(81)90035-0). Acesso em: 7 mar. 2024.

PAULHUS, D. L. Measurement and control of response styles. *In*: J. P. ROBINSON; P. R. SHAVER; L. S. WRIGHTSMAN (Eds.). **Measures of personality and social psychological attitudes**, Academic Press, San Diego, CA, p. 17-59, 1991.

PEABODY, D. Trait inferences: Evaluative and descriptive aspects. **Journal of Personality and Social Psychology**, v. 7, n. 4, Pt. 2, p. 1-18, 1967. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/h0025230>. Acesso em: 7 mar. 2024.

PELT, D. H. M. *et al.* The motivation and opportunity for socially desirable responding does not alter the general factor of personality. **Assessment**, v. 28, n. 5, p. 1376-1396, 2021.

PETTERSSON, E.; TURKHEIMER, E.; HORN, E. E.; MENATTI, A. R. The General Factor of Personality and Evaluation. **European Journal of Personality**, v. 26, n. 3, p. 292-302, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/per.839>. Acesso em: 8 mar. 2024.

# GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

## A

- **análise fatorial** – a análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de  $p$  variáveis aleatórias, em termos de um número menor  $m$  de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, resumem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, S. A. **Análise de dados através de métodos de estatística multivariada**: uma abordagem aplicada. Belo Horizonte: UFMG, 2005.) O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz, por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as  $p$  variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial, para tanto, faz-se necessária uma rotação de eixo. Essa rotação é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, em que os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a  $90^\circ$  um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. *et al.* **Multivariate data analysis**. 7th edition, Prentice Hall, Upper Saddle River, 2009.) Caso a rotação seja necessária e de fato realizada, tem-se, então, a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é

feito de forma padrão nos *softwares* de análises estatísticas, obedecendo ao grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

## C

- **cartograma** – esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario\\_cartografico.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm). Acesso em: 29 abr. 2023.)
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 422.)

## D

- **desvio-padrão** – medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 39.)
- **distribuição de frequência** – maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 11-12.)
- **distribuição marginal de frequência** – em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 71.)
- **distribuição unimodal** – distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

## E

- **erro-padrão da média** – medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho  $n$ , e calcula-se a média aritmética

populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística Erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P.; A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309.)

- **escala de Likert** – valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (CAMPOS, J. P.; GUIMARÃES, S. **Em busca da eficácia em treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009, p. 87. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-%20BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 30 abr. 2023.)

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do escalamento ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, K. I.; MANDARINO, M. C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

## F

- **frequência absoluta** – número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24.)
- **frequência modal** – frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35.)
- **frequência relativa** (proporção) – proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são

estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103.)

## H

- **histograma** – gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19.)

## I

- **intervalo de confiança** – o intervalo de confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329.) Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para  $n$  grande e  $p$  não muito próximo de 0 ou 1, a distribuição de  $\hat{p}$  será aproximadamente normalmente distribuída com média  $p$  e uma variância dada por,  $\frac{p(1-p)}{n}$ . Logo, o intervalo de confiança para a verdadeira proporção  $p$  pode ser calculado como

$$\hat{p} \pm Z_{\alpha/2} \sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$

Em que  $Z_{\alpha/2}$  é abscissa da curva normal padrão que deixa área  $\alpha/2$  acima dela.

## M

- **máximo de um conjunto** – se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um máximo (maior elemento)  $s_0$  se:  $s_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \leq s_0$ . Notação:  
 $s_0 = \text{máx}(X)$ .  
Nota: se um conjunto  $X$  tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M. B.; GONÇALVES, D. **Elementos de análise**. Florianópolis: UFSC, 2012.)

- **máximo de uma função** – dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o máximo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \geq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .
- **média** – é calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Em que:

$\bar{X}$  é a média;

$n$  é o número de observações ou tamanho da amostra;

$X_i$  é a  $i$ -ésima observação da variável  $X$ ;

$\sum_{i=1}^n X_i$  é o somatório de todos os valores  $X_i$  na amostra.

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística** – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100.)

- **média ponderada** – dado um conjunto de  $n$  valores observados, em que são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41.)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102.)

- **mínimo de um conjunto** – se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um mínimo (menor elemento)  $i_0$  se:  $i_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \geq i_0$ . Notação:  $i_0 = \text{mín}(X)$ .

Nota: sempre que um conjunto  $X$  tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M. B.; GONÇALVES, D. **Elementos de Análise**. Florianópolis: UFSC, 2012.)

- **mínimo de uma função** – dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o mínimo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \leq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .

- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística** – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103.)

## N

- **nível de confiança** – equivalente à probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- $\alpha$ )**. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329.)
- **nota padronizada** – a padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio-padrão correspondente. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169.)

## P

- **percentil** – o percentil  $\alpha$  de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente  $\alpha\%$  e  $(1-\alpha)\%$  dos pontos.
- **probabilidade** – razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105.)

## Q

- **quartil** – são as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais, em que: Q1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50; e Q3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104.)
- **quartos** – representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104.)

## T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde aparecem as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN; P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70.)
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305.)
- **teste estatístico qui-quadrado** – avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui  $\ell$  linhas e  $c$  colunas, o teste  $\chi^2$  pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453.)

## V

- **variância** – soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109.)

# ANEXOS

## **ANEXO I**

### **QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE**

Ministério da Educação  
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

### QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2023

Caro(a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e o contexto de seus processos formativos. Além disso, é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para acessarmos informações acerca das condições de oferta de seu curso, bem como para subsidiar a avaliação da qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros. Caso você perceba alguma dessas situações, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), por meio dos canais disponíveis para o “Atendimento ao Cidadão”, acessível no Portal do Inep.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. **Importante ressaltar que o questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do instrumento.** A finalização do preenchimento do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Exame, e para fins de obtenção de regularidade perante o Enade 2023.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?

- A  Solteiro(a).
- B  Casado(a).
- C  Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
- D  Viúvo(a).
- E  Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?

- A  Branca.
- B  Preta.
- C  Amarela.
- D  Parda.
- E  Indígena.
- F  Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?

- A  Brasileira.
- B  Brasileira naturalizada.
- C  Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?

- A  Nenhuma.
- B  Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série).
- C  Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série).
- D  Ensino Médio.
- E  Ensino Superior - Graduação.
- F  Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?

- A  Nenhuma.
- B  Ensino fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série).
- C  Ensino fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série).
- D  Ensino médio.
- E  Ensino Superior - Graduação.
- F  Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?

- A  Em casa ou apartamento, sozinho.
- B  Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C  Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D  Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E  Em alojamento universitário da própria instituição.
- F  Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.

- A  Nenhuma.
- B  Uma.
- C  Duas.
- D  Três.
- E  Quatro.
- F  Cinco.
- G  Seis.
- H  Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?

- A  Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.980,00).
- B  De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00).
- C  De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00).
- D  De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00).
- E  De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00).
- F  De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00).
- G  Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 39.600,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?

- A  Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
- B  Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- C  Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- D  Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
- E  Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
- F  Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?

- A  Não estou trabalhando.
- B  Trabalho eventualmente.
- C  Trabalho até 20 horas semanais.
- D  Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
- E  Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A  Nenhum, pois meu curso é gratuito.
- B  Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
- C  ProUni integral.
- D  ProUni parcial, apenas.
- E  FIES, apenas.
- F  ProUni Parcial e FIES.
- G  Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
- H  Bolsa oferecida pela própria instituição.
- I  Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J  Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K  Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A  Nenhum.
- B  Auxílio moradia.
- C  Auxílio alimentação.
- D  Auxílio moradia e alimentação.
- E  Auxílio permanência.
- F  Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A  Nenhum.
- B  Bolsa de iniciação científica.
- C  Bolsa de extensão.
- D  Bolsa de monitoria/tutoria.
- E  Bolsa PET.
- F  Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A  Não participei.
- B  Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- C  Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- D  Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- E  Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- F  Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A  Não.
- B  Sim, por critério étnico-racial.
- C  Sim, por critério de renda.
- D  Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E  Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F  Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

- |                             |                             |                             |                             |  |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> AC | <input type="checkbox"/> DF | <input type="checkbox"/> MT | <input type="checkbox"/> RJ | <input type="checkbox"/> SE            |
| <input type="checkbox"/> AL | <input type="checkbox"/> ES | <input type="checkbox"/> PA | <input type="checkbox"/> RN | <input type="checkbox"/> SP            |
| <input type="checkbox"/> AM | <input type="checkbox"/> GO | <input type="checkbox"/> PB | <input type="checkbox"/> RO | <input type="checkbox"/> TO            |
| <input type="checkbox"/> AP | <input type="checkbox"/> MA | <input type="checkbox"/> PE | <input type="checkbox"/> RR | <input type="checkbox"/> Não se aplica |
| <input type="checkbox"/> BA | <input type="checkbox"/> MG | <input type="checkbox"/> PI | <input type="checkbox"/> RS |  |
| <input type="checkbox"/> CE | <input type="checkbox"/> MS | <input type="checkbox"/> PR | <input type="checkbox"/> SC |  |

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A  Todo em escola pública.
- B  Todo em escola privada (particular).
- C  Todo no exterior.
- D  A maior parte em escola pública.
- E  A maior parte em escola privada (particular).
- F  Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A  Ensino médio tradicional.
- B  Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
- C  Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D  Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E  Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A  Ninguém.
- B  Pais.
- C  Outros membros da família que não os pais.
- D  Professores.
- E  Líder ou representante religioso.
- F  Colegas/Amigos.
- G  Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A  Não tive dificuldade.
- B  Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C  Pais.
- D  Avós.
- E  Irmãos, primos ou tios.
- F  Líder ou representante religioso.
- G  Colegas de curso ou amigos.
- H  Professores do curso.
- I  Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J  Colegas de trabalho.
- K  Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A  Sim.
- B  Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A  Nenhum.
- B  Um ou dois.
- C  De três a cinco.
- D  De seis a oito.
- E  Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A  Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B  De uma a três.
- C  De quatro a sete.
- D  De oito a doze.
- E  Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
- A  Sim, somente na modalidade presencial.
  - B  Sim, somente na modalidade semipresencial.
  - C  Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
  - D  Sim, na modalidade a distância.
  - E  Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
- A  Inserção no mercado de trabalho.
  - B  Influência familiar.
  - C  Valorização profissional.
  - D  Prestígio Social.
  - E  Vocação.
  - F  Oferecido na modalidade a distância.
  - G  Baixa concorrência para ingresso.
  - H  Outro motivo.
26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
- A  Gratuidade.
  - B  Preço da mensalidade.
  - C  Proximidade da minha residência.
  - D  Proximidade do meu trabalho.
  - E  Facilidade de acesso.
  - F  Qualidade/reputação.
  - G  Foi a única onde tive aprovação.
  - H  Possibilidade de ter bolsa de estudo.
  - I  Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL</b>	<b>1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente</b>	<b>2 <input type="radio"/></b>	<b>3 <input type="radio"/></b>	<b>4 <input type="radio"/></b>	<b>5 <input type="radio"/></b>	<b>6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente</b>	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica



## **ANEXO II**

### **QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO**

**Ministério da Educação**  
**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**  
**Diretoria de Avaliação da Educação Superior**

### QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2023

Caro(a) Coordenador(a),

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e, em caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade, sendo preservado o sigilo da identidade dos respondentes.

Dessa forma, considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda, com segurança, as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. Ressalta-se que o questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração!

1. Sexo:

- A  Masculino.
- B  Feminino.

2. Idade: \_\_\_\_\_ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**

Menos de 25

25 a 30

31 a 35

36 a 40

41 a 45

46 a 50

51 a 55

56 a 60

Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?

- A  Branca.
- B  Preta.
- C  Amarela.
- D  Parda.
- E  Indígena.
- F  Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
- A  Brasileira.
  - B  Brasileira naturalizada.
  - C  Estrangeira.
5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A  Nenhuma.
  - B  Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.980,00).
  - C  De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00).
  - D  De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 7.920,00).
  - E  De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 7.920,01 a R\$ 10.560,00).
  - F  De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 10.560,01 a R\$ 13.200,00).
  - G  Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 13.200,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A  Ciências Exatas e da Terra.
  - B  Ciências Biológicas.
  - C  Engenharias.
  - D  Ciências da Saúde.
  - E  Ciências Agrárias.
  - F  Ciências Sociais Aplicadas.
  - G  Ciências Humanas.
  - H  Linguística, Letras e Artes.
  - I  Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A  Não possui.
  - B  Especialização.
  - C  Mestrado.
  - D  Doutorado.
  - E  Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A  Todo no Brasil.
  - B  Todo no exterior.
  - C  A maior parte no Brasil.
  - D  A maior parte no Exterior.
  - E  Metade no Brasil e Metade no exterior.
  - F  Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A  Ciências Exatas e da Terra.
  - B  Ciências Biológicas.
  - C  Engenharias.
  - D  Ciências da Saúde.
  - E  Ciências Agrárias.
  - F  Ciências Sociais Aplicadas.
  - G  Ciências Humanas.
  - H  Linguística, Letras e Artes.
  - I  Outras.
  - J  Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?

Atuo há \_\_\_\_\_ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há \_\_\_\_\_ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há \_\_\_\_\_ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

\_\_\_\_\_ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A ( ) de 0 a 10 horas.
- B ( ) de 11 a 20 horas.
- C ( ) de 21 a 30 horas.
- D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A ( ) Sim.
- B ( ) Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?

Experiência de \_\_\_\_\_ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A  Não.

B  Sim. De 2 a 3 cursos.

C  Sim. De 4 a 5 cursos.

D  Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A  presencial e localizado na sede da IES.

B  presencial e localizado fora da sede da IES.

C  EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A  Sim.

B  Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	<b>1</b> <input type="radio"/> <b>Discordo Totalmente</b>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/> <b>Concordo Totalmente</b>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

## **ANEXO III**

### **COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste anexo, estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao “Questionário de Percepção da Prova”, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

**Tabela III.1 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	2	6	91	99
Discordo	0	0	0	8	14	205	227
Discordo parcialmente	0	0	0	44	48	659	751
Concordo parcialmente	0	0	0	92	96	1.636	1.824
Concordo	0	0	0	155	217	3.149	3.521
Concordo totalmente	0	0	0	300	521	9.285	10.106
Total	0	0	0	601	902	15.025	16.528

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.2 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	10	157	167
Discordo	0	0	0	2	37	310	349
Discordo parcialmente	0	0	0	2	92	766	860
Concordo parcialmente	0	0	0	2	199	1.661	1.862
Concordo	0	0	0	14	390	3.095	3.499
Concordo totalmente	0	0	0	9	769	9.067	9.845
Total	0	0	0	29	1.497	15.056	16.582

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.3 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	26	50	239	315
Discordo	0	0	0	48	89	418	555
Discordo parcialmente	0	0	0	99	203	850	1.152
Concordo parcialmente	0	0	0	177	469	1.749	2.395
Concordo	0	0	0	267	683	2.743	3.693
Concordo totalmente	0	0	0	386	1.094	6.933	8.413
Total	0	0	0	1.003	2.588	12.932	16.523

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.4 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	3	14	89	487	593
Discordo	0	0	4	35	160	634	833
Discordo parcialmente	0	0	8	79	277	1.051	1.415
Concordo parcialmente	0	0	10	163	540	1.837	2.550
Concordo	0	0	19	205	695	2.549	3.468
Concordo totalmente	0	0	19	329	1.138	6.182	7.668
Total	0	0	63	825	2.899	12.740	16.527

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.5 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	2	24	145	171
Discordo	0	0	0	5	29	297	331
Discordo parcialmente	0	0	0	4	58	644	706
Concordo parcialmente	0	0	0	10	157	1.361	1.528
Concordo	0	0	0	21	327	2.760	3.108
Concordo totalmente	0	0	0	46	853	9.823	10.722
Total	0	0	0	88	1.448	15.030	16.566

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.6 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	6	14	198	218
Discordo	0	0	0	6	25	315	346
Discordo parcialmente	0	0	0	13	36	729	778
Concordo parcialmente	0	0	0	30	104	1.385	1.519
Concordo	0	0	0	55	206	2.798	3.059
Concordo totalmente	0	0	0	132	616	9.924	10.672
Total	0	0	0	242	1.001	15.349	16.592

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.7 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	2	5	35	221	263
Discordo	0	0	1	10	78	388	477
Discordo parcialmente	0	0	7	26	168	783	984
Concordo parcialmente	0	0	10	50	388	1.628	2.076
Concordo	0	0	10	99	636	2.778	3.523
Concordo totalmente	0	0	20	146	1.306	7.593	9.065
Total	0	0	50	336	2.611	13.391	16.388

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.8 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	8	10	27	206	251
Discordo	0	0	11	18	41	313	383
Discordo parcialmente	0	0	22	54	88	649	813
Concordo parcialmente	0	0	60	84	245	1.393	1.782
Concordo	0	0	48	170	521	2.595	3.334
Concordo totalmente	0	0	98	305	1.199	8.370	9.972
Total	0	0	247	641	2.121	13.526	16.535

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.9 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	21	73	291	385
Discordo	0	0	0	34	114	466	614
Discordo parcialmente	0	0	0	57	201	900	1.158
Concordo parcialmente	0	0	0	98	367	1.650	2.115
Concordo	0	0	0	108	619	2.732	3.459
Concordo totalmente	0	0	0	148	1.145	7.523	8.816
Total	0	0	0	466	2.519	13.562	16.547

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.10 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	1	0	5	40	195	241
Discordo	0	3	0	17	64	433	517
Discordo parcialmente	0	5	0	32	130	968	1.135
Concordo parcialmente	0	3	0	80	310	1.945	2.338
Concordo	0	5	0	108	405	3.360	3.878
Concordo totalmente	0	3	0	160	542	7.758	8.463
Total	0	20	0	402	1.491	14.659	16.572

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.11 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	3	19	114	137
Discordo	0	0	1	1	36	287	325
Discordo parcialmente	0	0	7	19	103	653	782
Concordo parcialmente	0	0	10	38	218	1.469	1.735
Concordo	0	0	12	72	420	2.910	3.414
Concordo totalmente	0	0	19	138	766	9.219	10.142
Total	0	0	50	271	1.562	14.652	16.535

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.12 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	5	42	128	816	991
Discordo	0	0	12	43	177	796	1.028
Discordo parcialmente	0	0	21	74	227	1.260	1.582
Concordo parcialmente	0	0	36	116	409	2.018	2.579
Concordo	0	0	30	100	478	2.495	3.103
Concordo totalmente	0	0	34	115	929	5.824	6.902
Total	0	0	138	490	2.348	13.209	16.185

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.13 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	1	0	33	143	708	885
Discordo	0	1	1	33	147	856	1.038
Discordo parcialmente	0	3	1	56	196	1.068	1.324
Concordo parcialmente	0	5	3	62	251	1.526	1.847
Concordo	0	11	4	79	399	2.207	2.700
Concordo totalmente	0	19	9	193	891	7.627	8.739
Total	0	40	18	456	2.027	13.992	16.533

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.14 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	1	6	7	43	646	703
Discordo	0	1	8	9	59	724	801
Discordo parcialmente	0	3	8	19	85	1.019	1.134
Concordo parcialmente	0	4	13	46	133	1.663	1.859
Concordo	0	8	16	56	154	2.426	2.660
Concordo totalmente	0	5	48	138	409	8.604	9.204
Total	0	22	99	275	883	15.082	16.361

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.15 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	3	5	12	92	67	805	984
Discordo	3	5	16	101	84	786	995
Discordo parcialmente	2	1	18	108	108	1.049	1.286
Concordo parcialmente	1	7	47	163	158	1.553	1.929
Concordo	6	8	37	159	248	2.192	2.650
Concordo totalmente	7	30	79	277	669	7.387	8.449
Total	22	56	209	900	1.334	13.772	16.293

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.16 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	1	0	0	8	94	538	641
Discordo	0	0	4	12	110	771	897
Discordo parcialmente	2	0	2	23	170	1.047	1.244
Concordo parcialmente	4	0	10	34	304	1.777	2.129
Concordo	7	0	12	44	371	2.412	2.846
Concordo totalmente	8	0	9	111	825	7.687	8.640
Total	22	0	37	232	1.874	14.232	16.397

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.17 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	21	72	1.110	1.203
Discordo	0	0	0	13	68	921	1.002
Discordo parcialmente	0	0	0	31	88	1.163	1.282
Concordo parcialmente	0	0	0	41	97	1.772	1.910
Concordo	0	0	0	46	127	2.186	2.359
Concordo totalmente	0	0	0	79	187	6.710	6.976
Total	0	0	0	231	639	13.862	14.732

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.18 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	4	41	438	483
Discordo	0	0	4	20	61	856	941
Discordo parcialmente	0	0	3	37	84	1.176	1.300
Concordo parcialmente	0	0	4	41	153	1.915	2.113
Concordo	0	0	3	52	222	2.947	3.224
Concordo totalmente	0	0	7	53	514	7.933	8.507
Total	0	0	21	207	1.075	15.265	16.568

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.19 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	14	62	246	1.239	1.561
Discordo	0	0	17	75	256	1.040	1.388
Discordo parcialmente	0	0	22	73	344	1.341	1.780
Concordo parcialmente	0	0	25	137	520	1.921	2.603
Concordo	0	0	15	124	512	2.268	2.919
Concordo totalmente	0	0	17	163	790	5.345	6.315
Total	0	0	110	634	2.668	13.154	16.566

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.20 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	5	146	152
Discordo	0	0	0	1	8	207	216
Discordo parcialmente	0	0	0	4	28	386	418
Concordo parcialmente	0	0	0	10	48	830	888
Concordo	0	0	0	13	115	1.817	1.945
Concordo totalmente	0	0	0	33	530	10.723	11.286
Total	0	0	0	62	734	14.109	14.905

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.21 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	8	23	213	244
Discordo	0	0	0	2	29	223	254
Discordo parcialmente	0	0	0	6	59	454	519
Concordo parcialmente	0	0	0	14	102	1.018	1.134
Concordo	0	0	0	32	225	2.201	2.458
Concordo totalmente	0	0	0	71	734	8.948	9.753
Total	0	0	0	133	1.172	13.057	14.362

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.22 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	9	24	95	175	287	2.683	3.273
Discordo	2	10	20	83	113	1.045	1.273
Discordo parcialmente	1	6	24	75	111	1.083	1.300
Concordo parcialmente	2	6	28	95	140	1.336	1.607
Concordo	3	10	17	78	145	1.357	1.610
Concordo totalmente	3	31	45	186	330	5.069	5.664
Total	20	87	229	692	1.126	12.573	14.727

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.23 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	206	110	290	393	508	2.844	4.351
Discordo	41	19	63	135	163	937	1.358
Discordo parcialmente	27	20	56	110	127	806	1.146
Concordo parcialmente	17	16	42	107	164	929	1.275
Concordo	27	13	26	79	149	899	1.193
Concordo totalmente	49	50	101	224	407	3.826	4.657
Total	367	228	578	1.048	1.518	10.241	13.980

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.24 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	9	0	22	69	31	415	546
Discordo	9	0	20	55	42	421	547
Discordo parcialmente	13	0	21	72	71	762	939
Concordo parcialmente	13	0	23	110	110	1.283	1.539
Concordo	5	0	43	144	188	2.134	2.514
Concordo totalmente	16	0	121	323	466	9.084	10.010
Total	65	0	250	773	908	14.099	16.095

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.25 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	35	181	217
Discordo	0	0	0	2	43	309	354
Discordo parcialmente	0	0	0	5	109	753	867
Concordo parcialmente	0	0	0	5	275	1.765	2.045
Concordo	0	0	0	8	569	3.310	3.887
Concordo totalmente	0	0	0	18	696	8.275	8.989
Total	0	0	0	39	1.727	14.593	16.359

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.26 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	8	14	31	81	361	495
Discordo	0	4	27	56	156	500	743
Discordo parcialmente	0	9	50	94	303	863	1.319
Concordo parcialmente	0	13	90	163	526	1.500	2.292
Concordo	0	21	129	182	717	2.313	3.362
Concordo totalmente	0	27	319	307	1.320	6.292	8.265
Total	0	82	629	833	3.103	11.829	16.476

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.27 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	3	4	75	82
Discordo	0	0	0	2	18	172	192
Discordo parcialmente	0	0	0	14	45	579	638
Concordo parcialmente	0	0	0	21	144	1.467	1.632
Concordo	0	0	0	26	362	3.330	3.718
Concordo totalmente	0	0	0	33	621	9.702	10.356
Total	0	0	0	99	1.194	15.325	16.618

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.28 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	5	22	160	187
Discordo	0	0	0	4	43	266	313
Discordo parcialmente	0	0	0	19	80	616	715
Concordo parcialmente	0	0	0	20	159	1.195	1.374
Concordo	0	0	0	72	323	2.513	2.908
Concordo totalmente	0	0	0	171	1.038	9.702	10.911
Total	0	0	0	291	1.665	14.452	16.408

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.29 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	22	7	13	120	183	613	958
Discordo	27	19	21	100	149	515	831
Discordo parcialmente	47	24	30	147	209	781	1.238
Concordo parcialmente	67	36	52	251	318	1.330	2.054
Concordo	78	37	73	309	469	1.966	2.932
Concordo totalmente	103	55	180	529	910	6.558	8.335
Total	344	178	369	1.456	2.238	11.763	16.348

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.30 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	14	3	36	46	562	661
Discordo	0	4	3	44	37	680	768
Discordo parcialmente	0	2	3	73	80	1.030	1.188
Concordo parcialmente	0	13	2	85	121	1.671	1.892
Concordo	0	18	1	102	187	2.525	2.833
Concordo totalmente	0	41	0	244	430	8.292	9.007
Total	0	92	12	584	901	14.760	16.349

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.31 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	10	6	36	160	344	556
Discordo	0	16	15	61	215	438	745
Discordo parcialmente	0	12	25	97	304	794	1.232
Concordo parcialmente	0	16	26	160	547	1.496	2.245
Concordo	0	14	40	161	767	2.416	3.398
Concordo totalmente	0	9	37	253	1.044	7.085	8.428
Total	0	77	149	768	3.037	12.573	16.604

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.32 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	7	34	21	114	201	840	1.217
Discordo	4	38	15	118	181	741	1.097
Discordo parcialmente	6	49	20	147	251	1.007	1.480
Concordo parcialmente	4	44	14	236	418	1.612	2.328
Concordo	3	47	32	215	466	2.188	2.951
Concordo totalmente	3	25	19	292	725	6.445	7.509
Total	27	237	121	1.122	2.242	12.833	16.582

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.33 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	6	20	16	48	140	562	792
Discordo	5	25	9	53	175	621	888
Discordo parcialmente	8	30	11	113	248	910	1.320
Concordo parcialmente	4	25	16	134	406	1.508	2.093
Concordo	2	26	15	172	566	2.376	3.157
Concordo totalmente	2	25	18	171	1.012	7.092	8.320
Total	27	151	85	691	2.547	13.069	16.570

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.34 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	6	2	25	32	178	243
Discordo	0	2	9	37	68	324	440
Discordo parcialmente	0	13	22	62	112	630	839
Concordo parcialmente	0	15	20	108	227	1.246	1.616
Concordo	0	20	38	142	420	2.411	3.031
Concordo totalmente	0	13	51	227	976	8.867	10.134
Total	0	69	142	601	1.835	13.656	16.303

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.35 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	13	28	271	312
Discordo	2	0	4	12	40	422	480
Discordo parcialmente	0	0	4	32	77	816	929
Concordo parcialmente	0	0	4	40	154	1.603	1.801
Concordo	3	0	12	83	217	2.691	3.006
Concordo totalmente	30	0	10	149	527	8.998	9.714
Total	35	0	34	329	1.043	14.801	16.242

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.36 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	6	0	66	36	197	1.058	1.363
Discordo	10	2	48	48	178	855	1.141
Discordo parcialmente	7	0	64	51	205	1.103	1.430
Concordo parcialmente	12	8	89	71	296	1.586	2.062
Concordo	9	3	79	83	331	1.884	2.389
Concordo totalmente	12	8	216	138	728	6.412	7.514
Total	56	21	562	427	1.935	12.898	15.899

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela III.37 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	6	0	10	72	76	439	603
Discordo	9	2	26	78	102	572	789
Discordo parcialmente	1	0	27	138	131	848	1.145
Concordo parcialmente	8	0	30	168	178	1.312	1.696
Concordo	3	8	29	221	247	2.196	2.704
Concordo totalmente	10	12	27	384	566	8.659	9.658
Total	37	22	149	1.061	1.300	14.026	16.595

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

## **ANEXO IV**

### **ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES**

Gráfico IV. 1 - Análise Gráfica da questão 1 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade 2023 - Medicina Veterinária

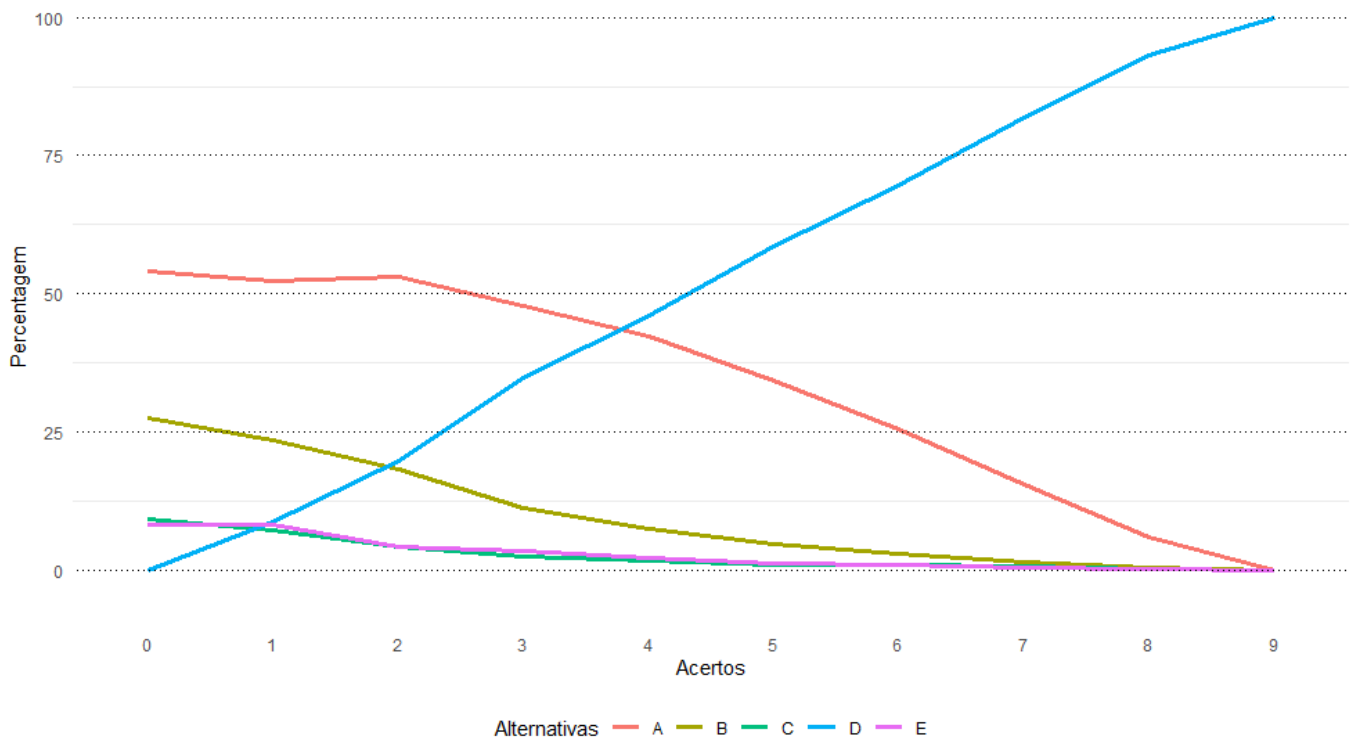


Gráfico IV. 2 - Análise Gráfica da questão 2 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade 2023 - Medicina Veterinária

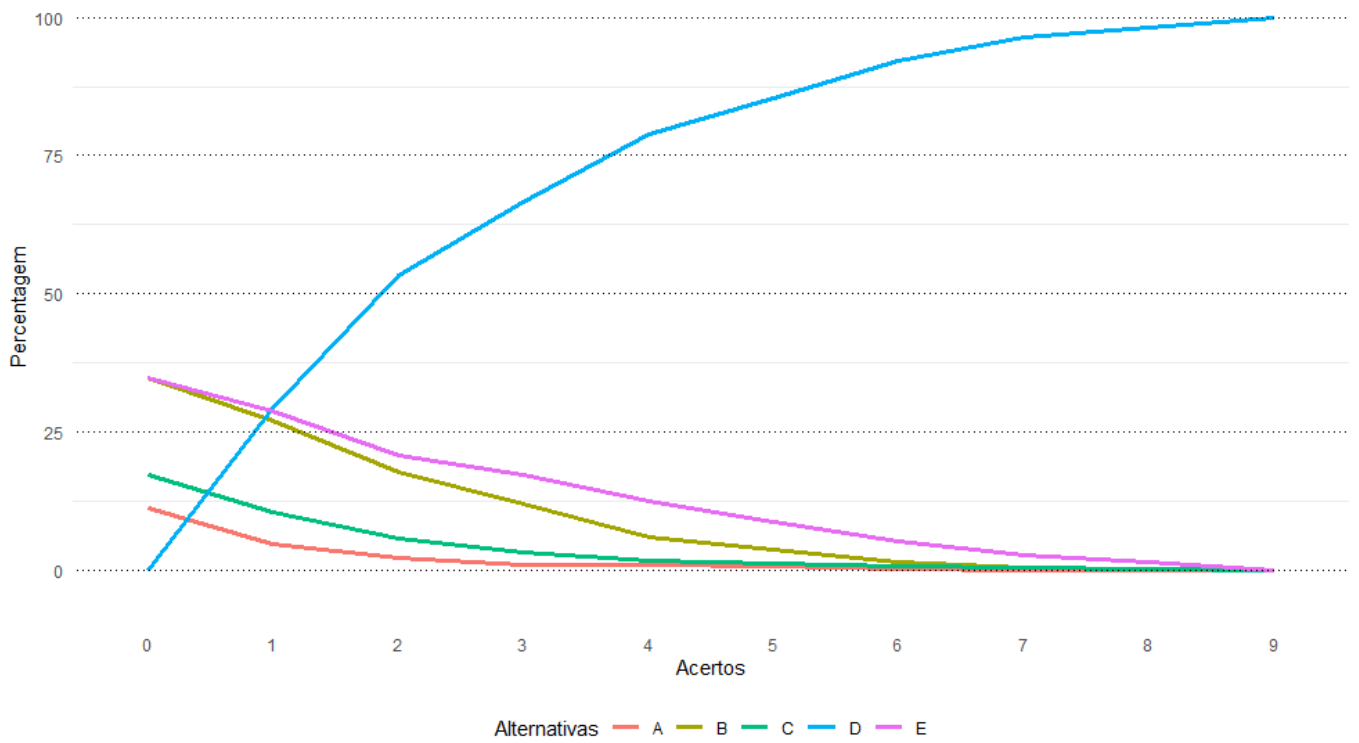


Gráfico IV. 3 - Análise Gráfica da questão 3 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade 2023 - Medicina Veterinária

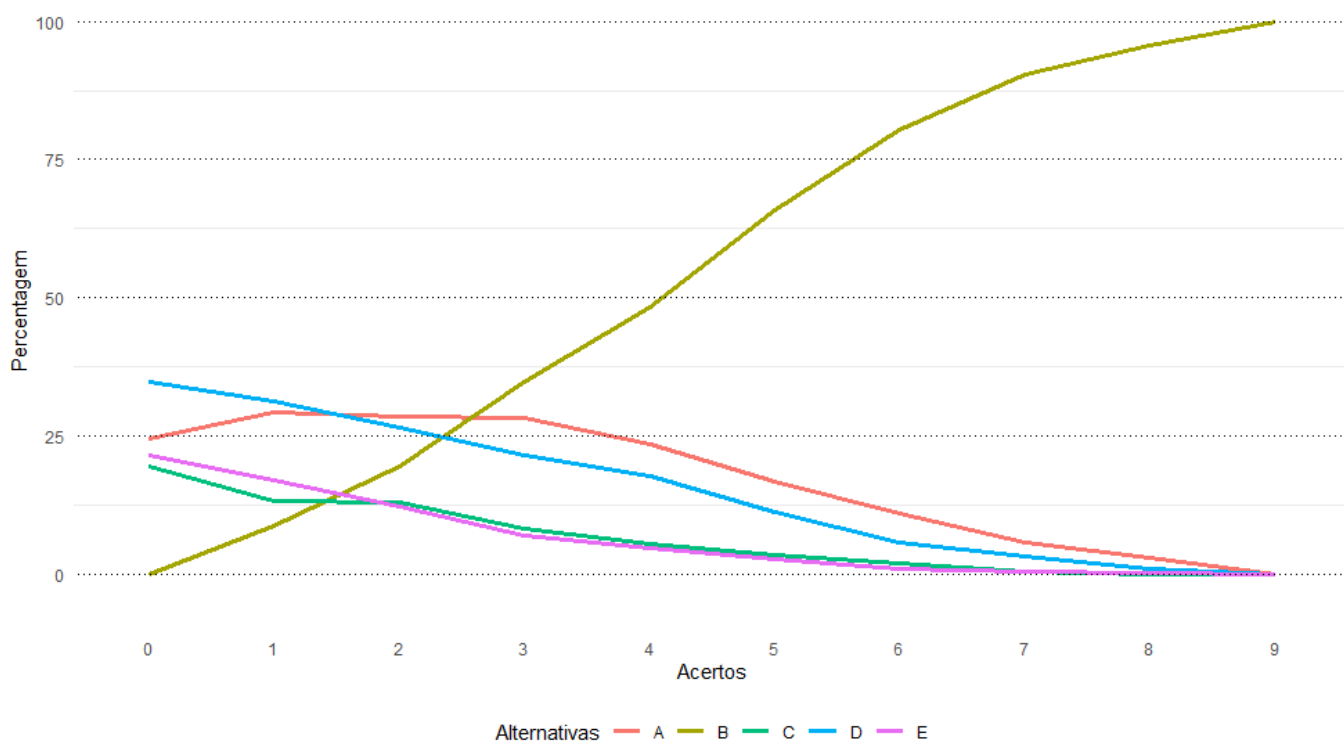


Gráfico IV. 4 - Análise Gráfica da questão 4 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade 2023 - Medicina Veterinária

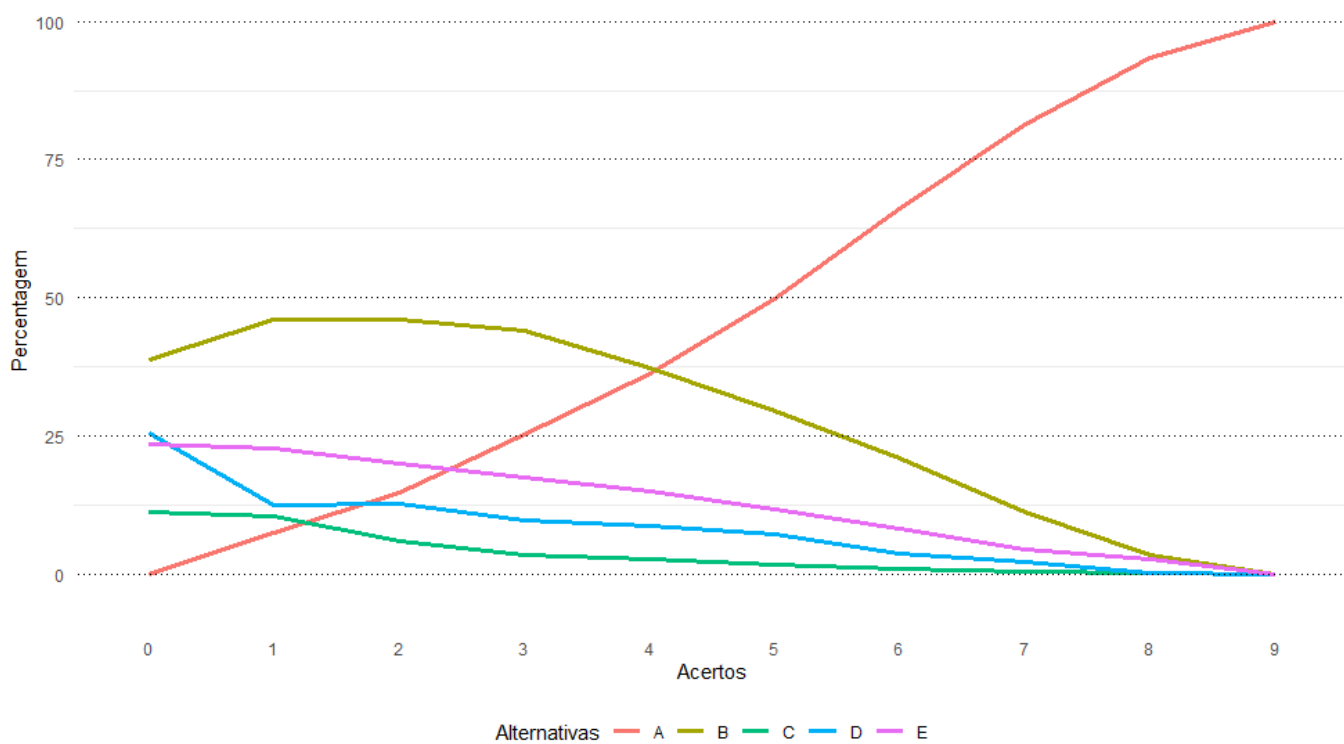


Gráfico IV. 5 - Análise Gráfica da questão 5 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade 2023 - Medicina Veterinária

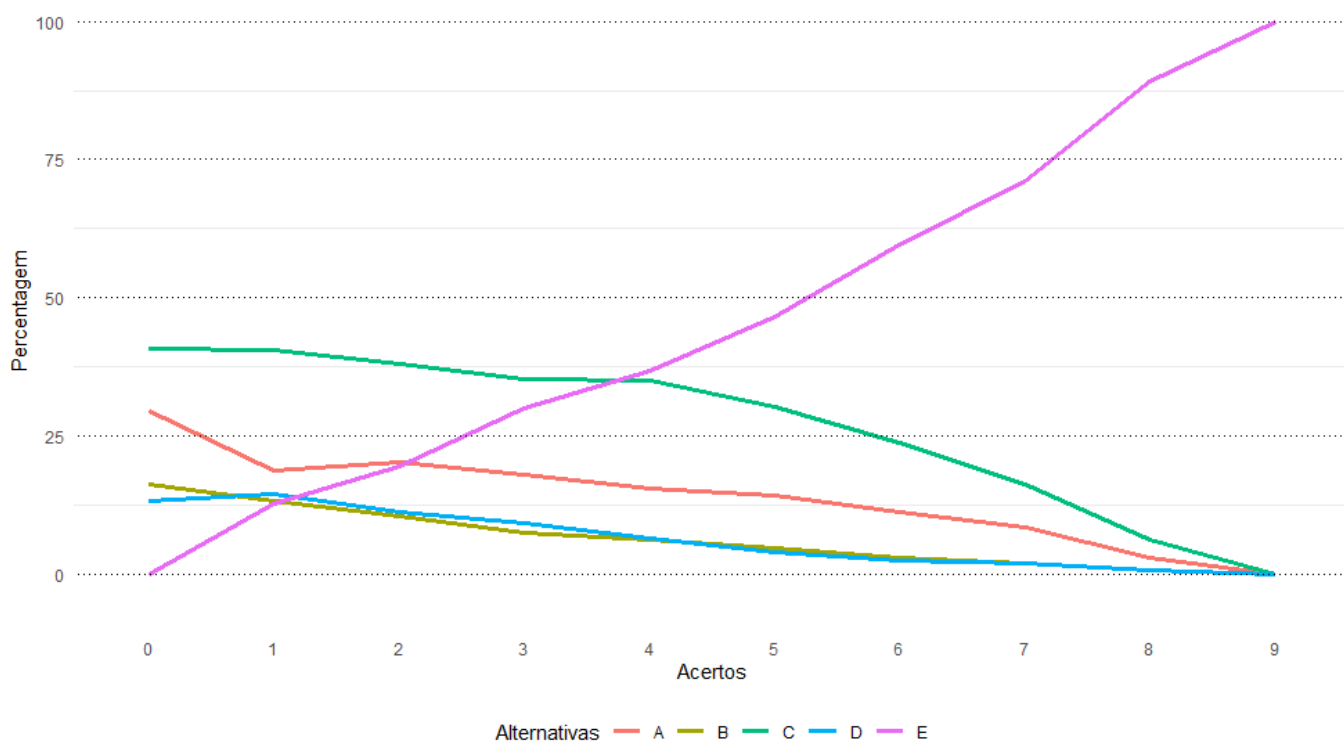


Gráfico IV. 6 - Análise Gráfica da questão 6 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade 2023 - Medicina Veterinária

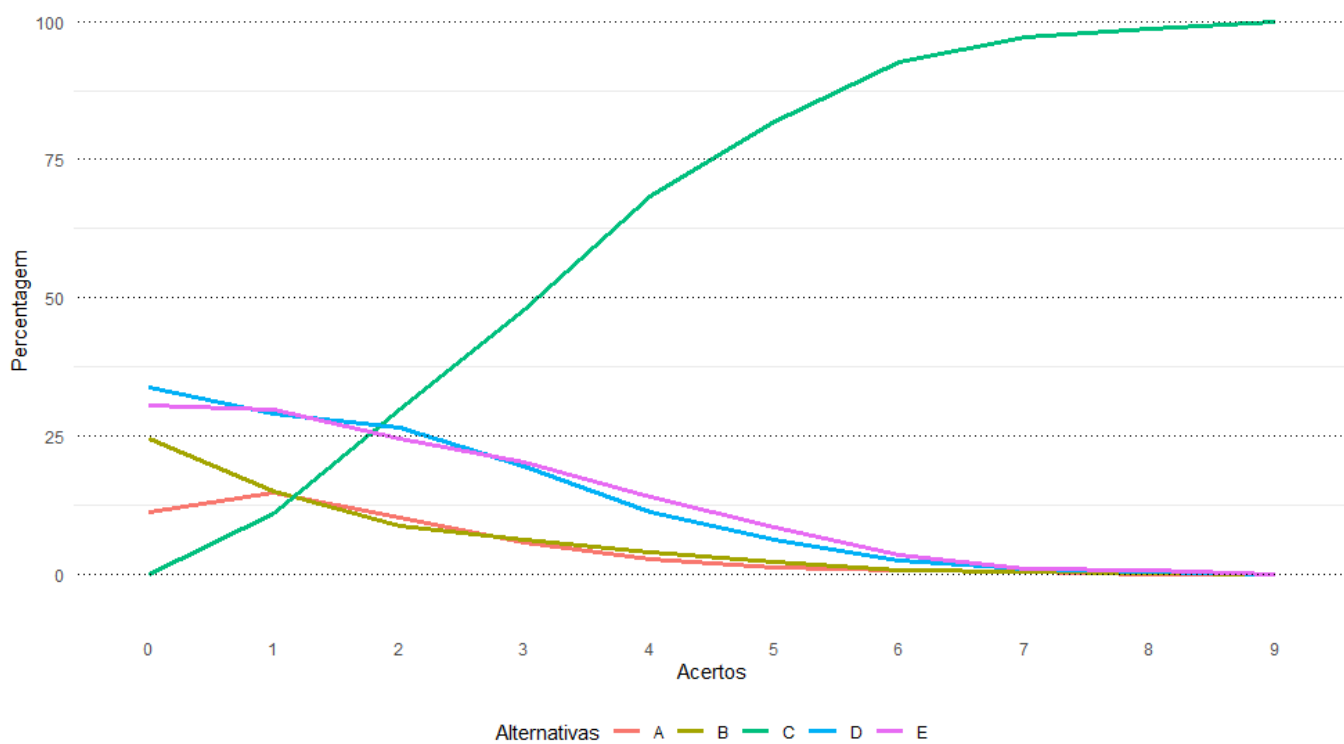


Gráfico IV. 7 - Análise Gráfica da questão 7 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade 2023 - Medicina Veterinária

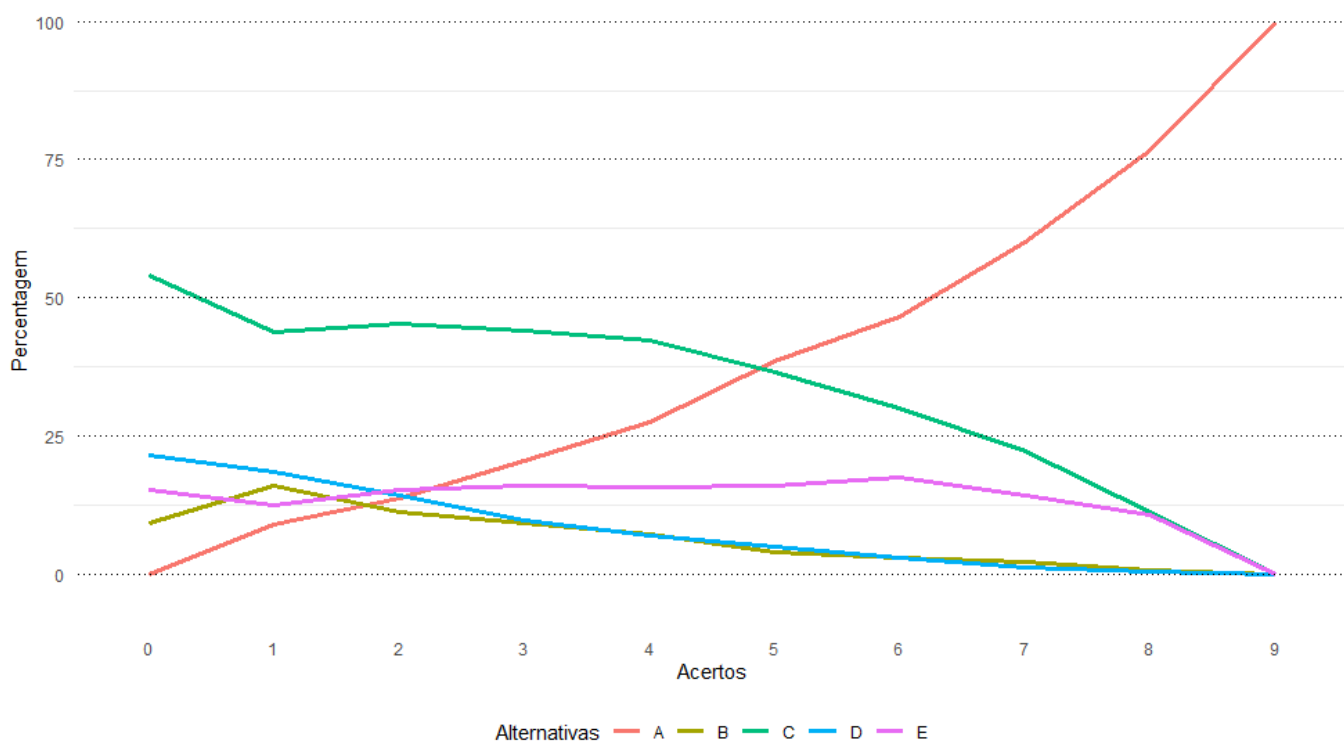


Gráfico IV. 8 - Análise Gráfica da questão 8 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade 2023 - Medicina Veterinária

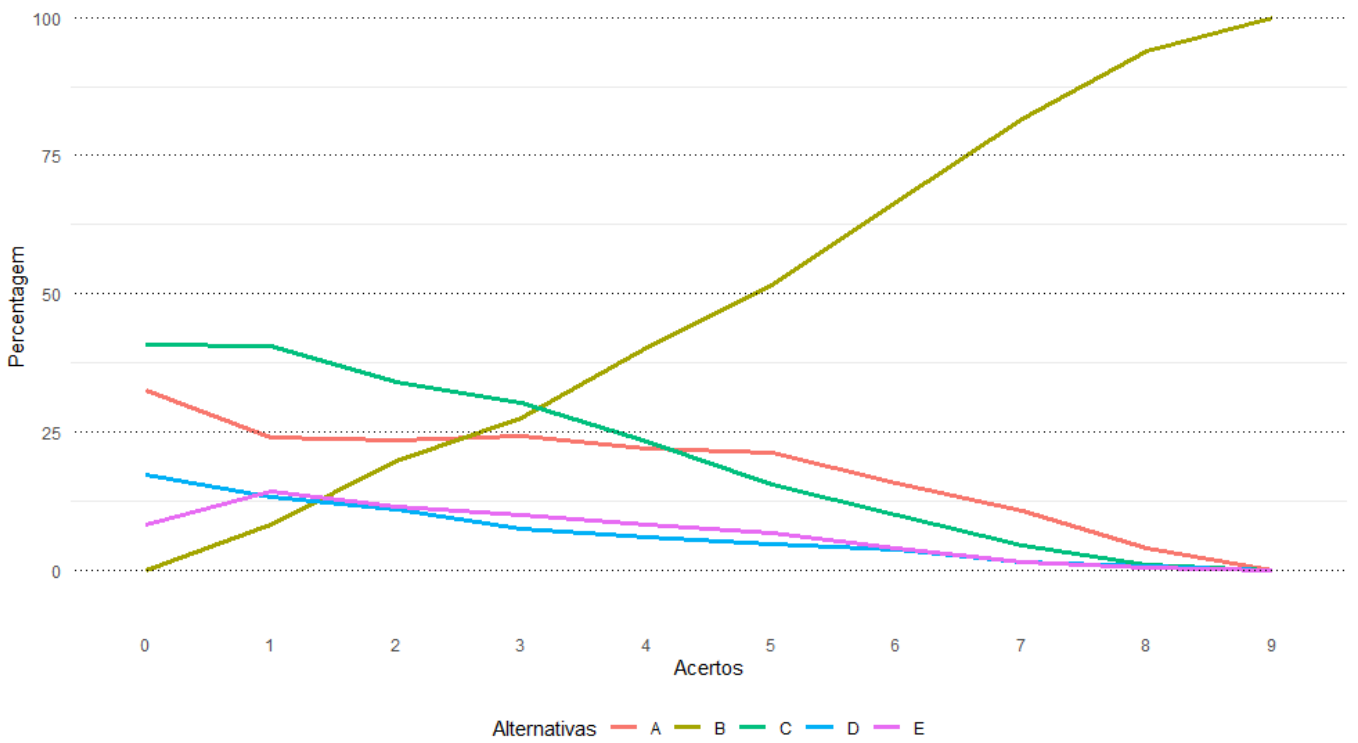


Gráfico IV. 9 - Análise Gráfica da questão 9 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade 2023 - Medicina Veterinária

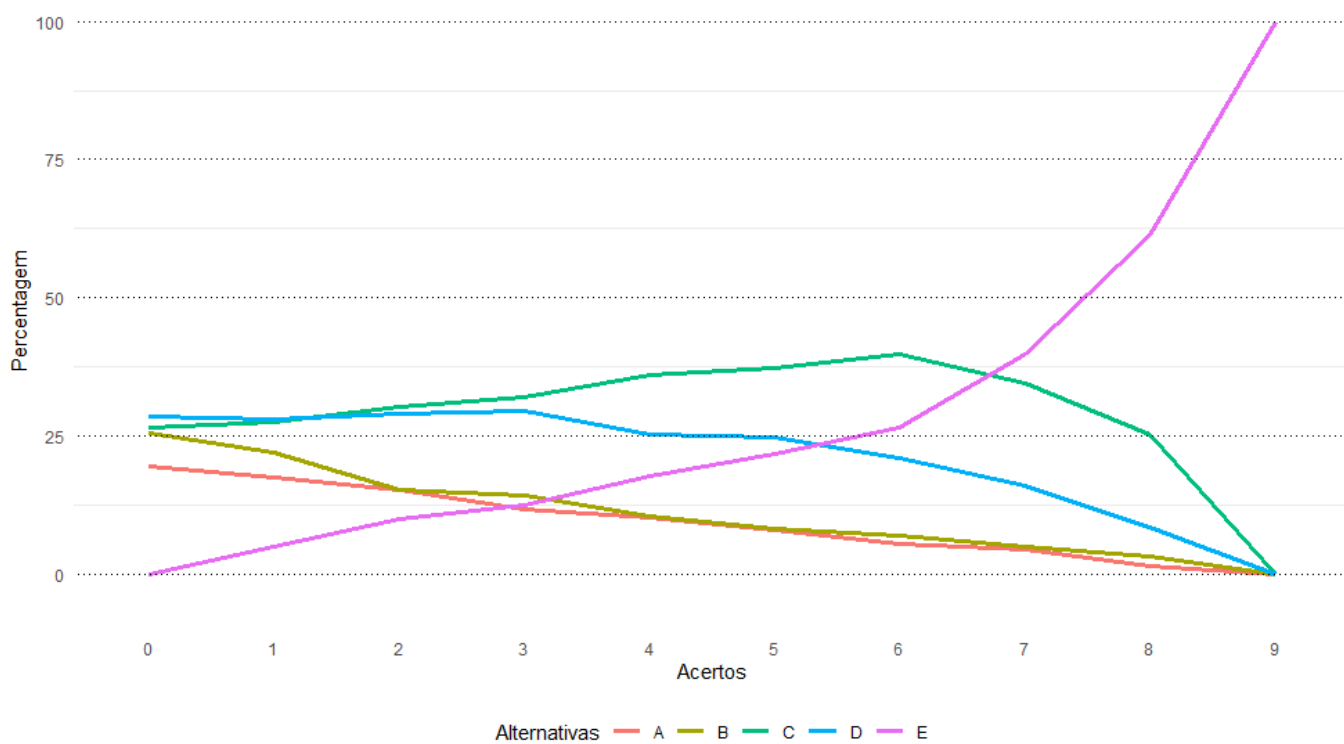


Gráfico IV. 10 - Análise Gráfica da questão 10 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária

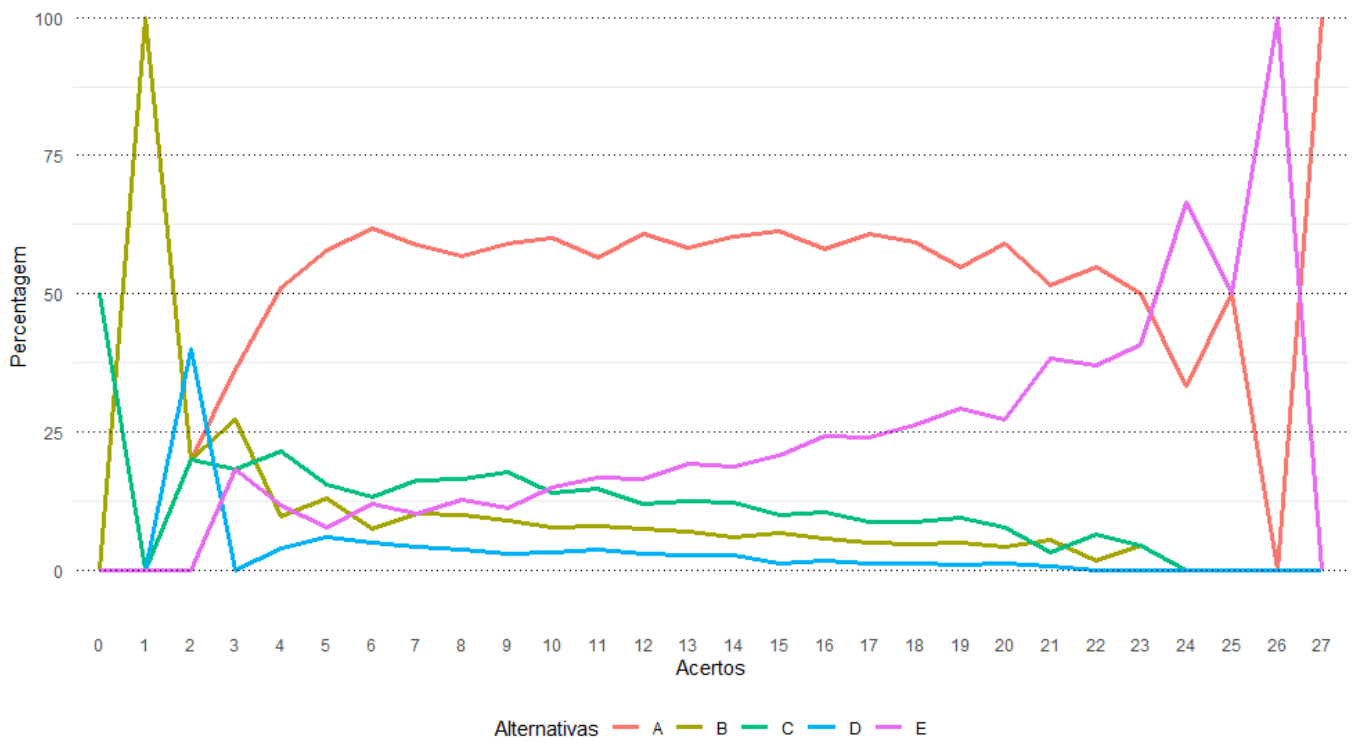


Gráfico IV. 11 - Análise Gráfica da questão 11 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária

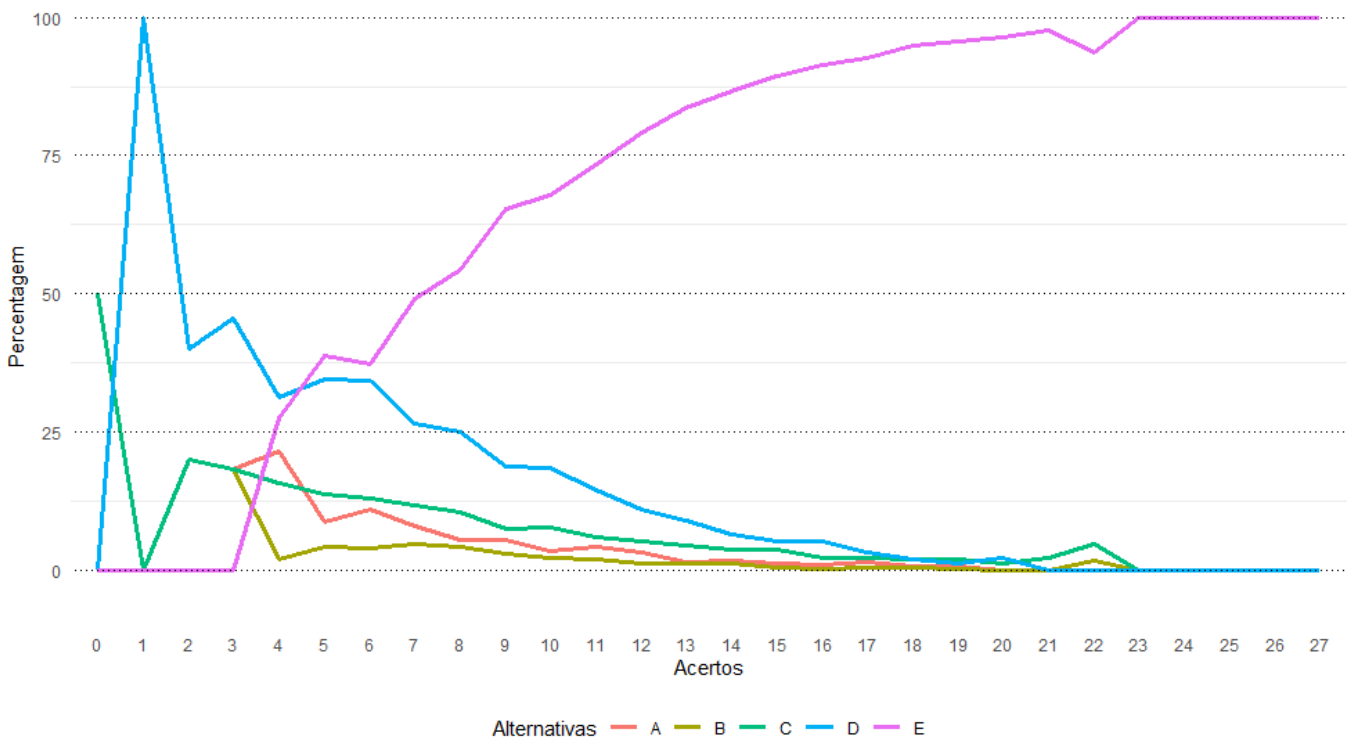


Gráfico IV. 12 - Análise Gráfica da questão 12 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária

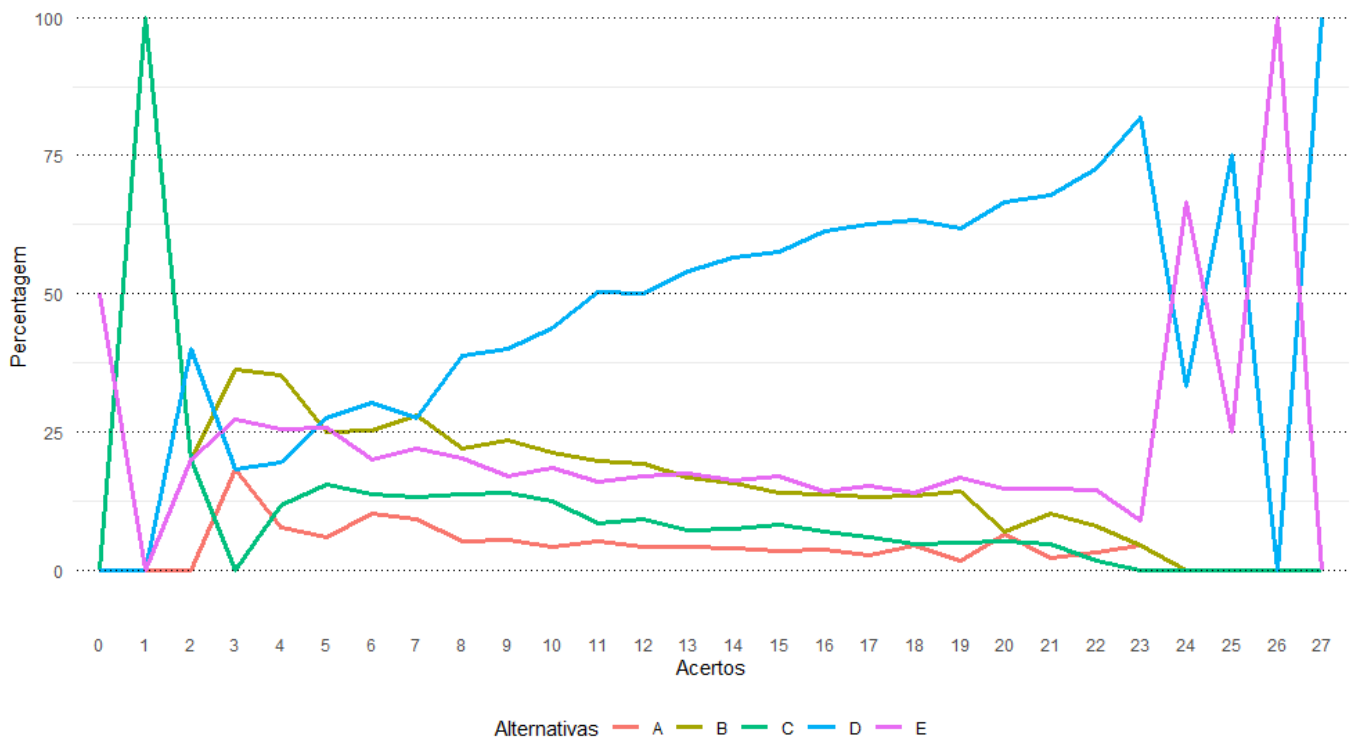


Gráfico IV. 13 - Análise Gráfica da questão 13 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária

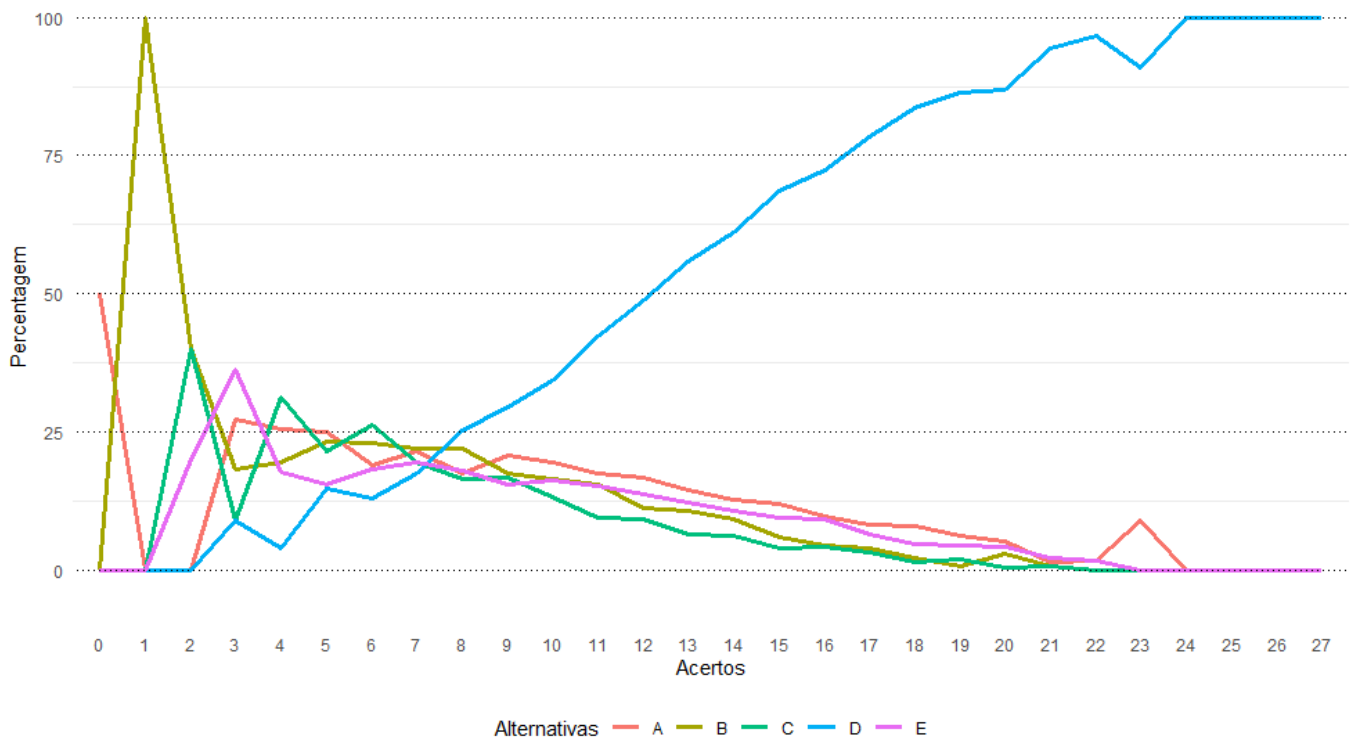


Gráfico IV. 14 - Análise Gráfica da questão 14 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária

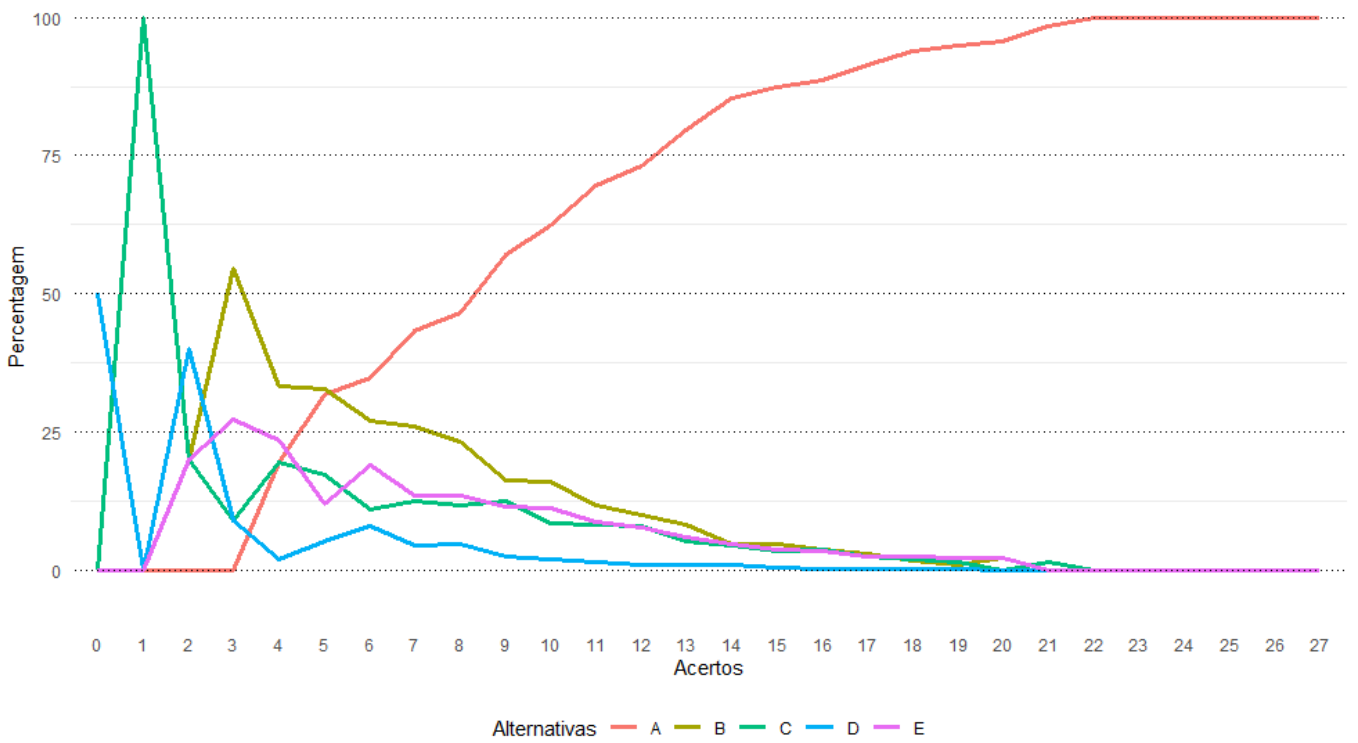


Gráfico IV. 15 - Análise Gráfica da questão 15 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária

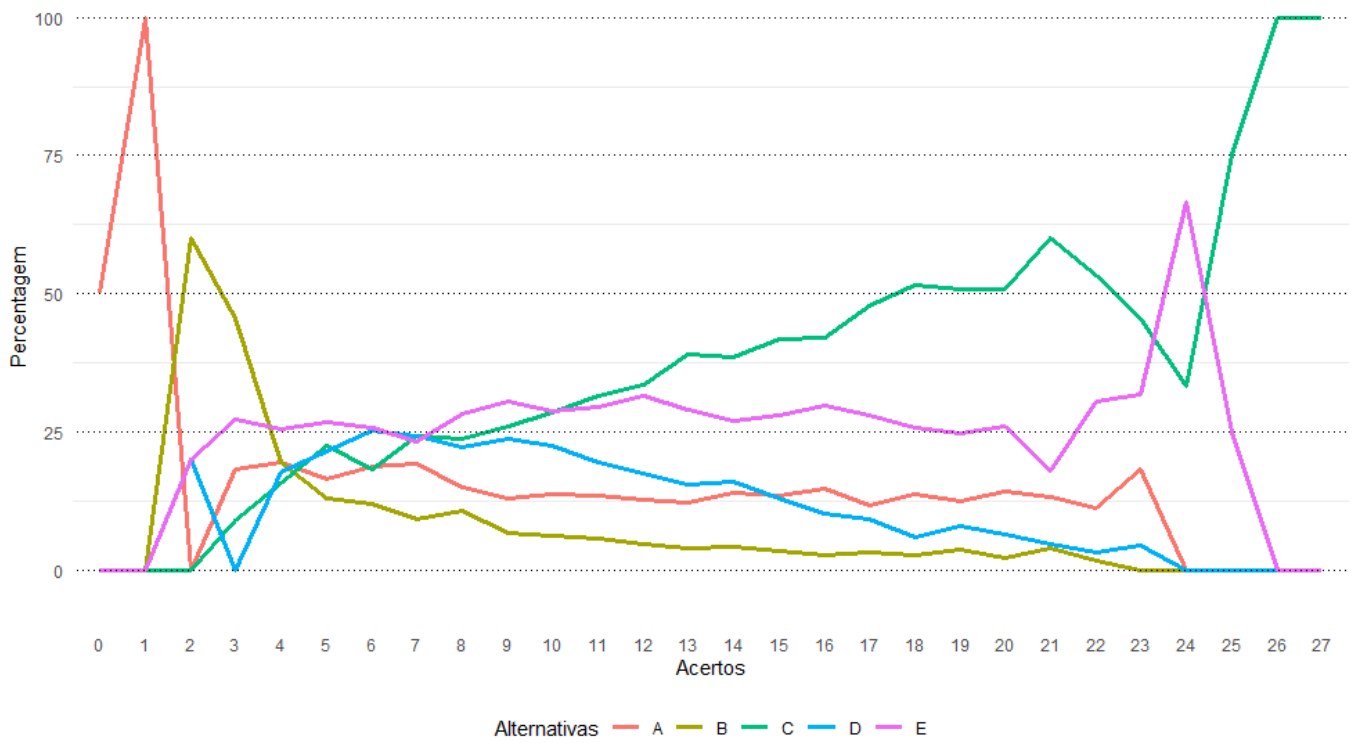


Gráfico IV. 16 - Análise Gráfica da questão 16 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária

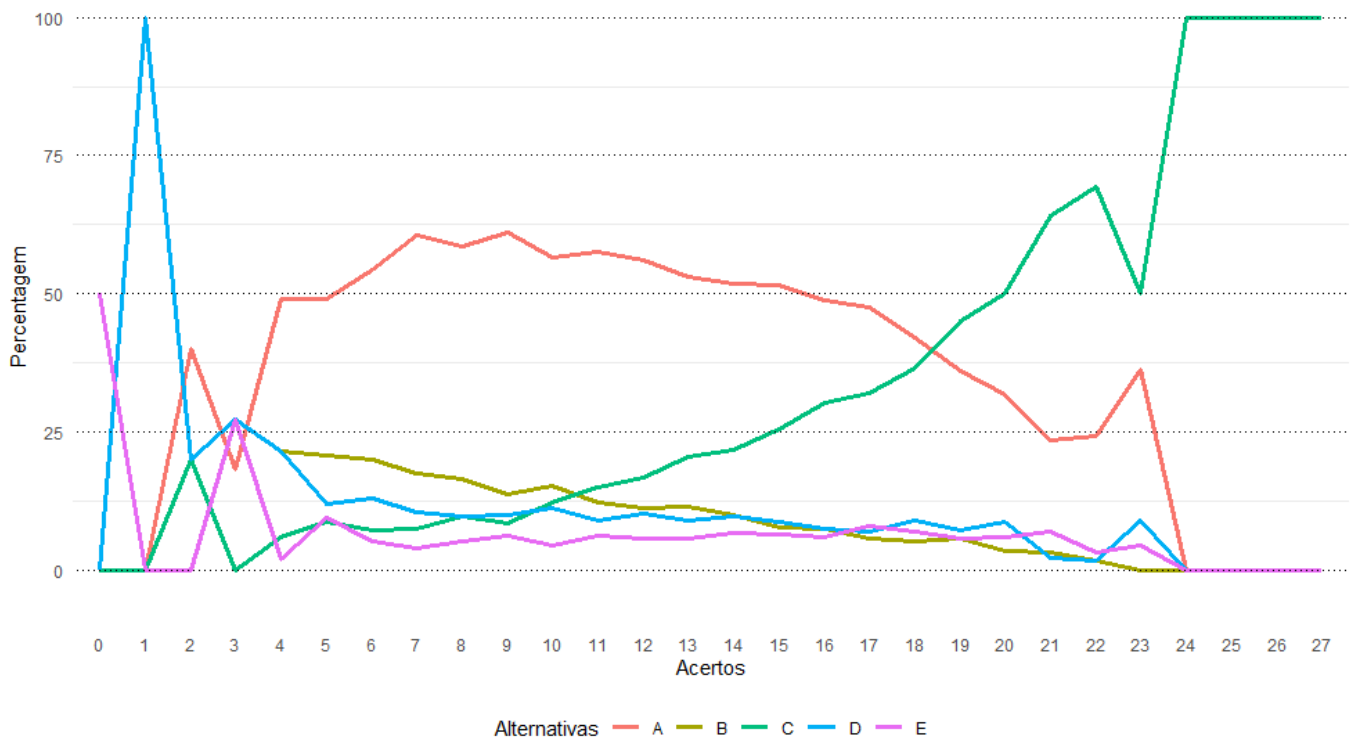


Gráfico IV. 17 - Análise Gráfica da questão 17 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária

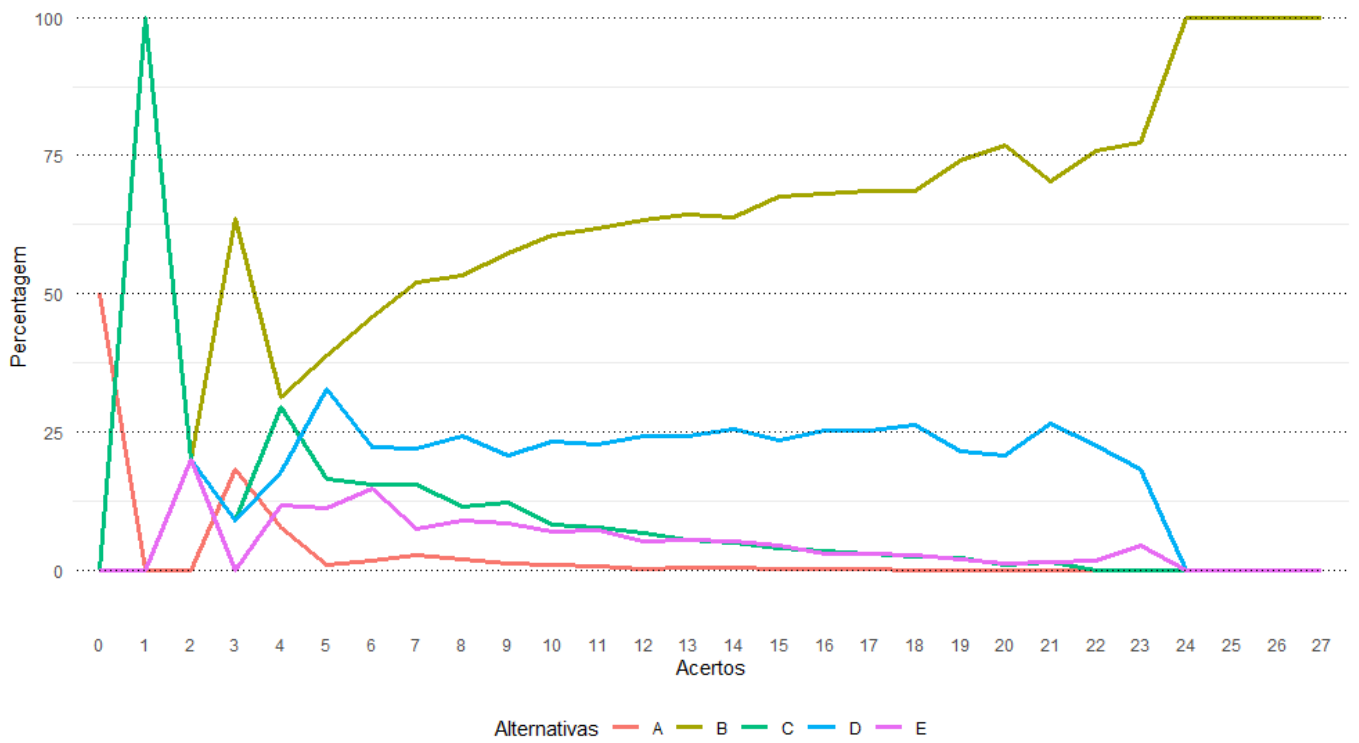


Gráfico IV. 18 - Análise Gráfica da questão 18 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária

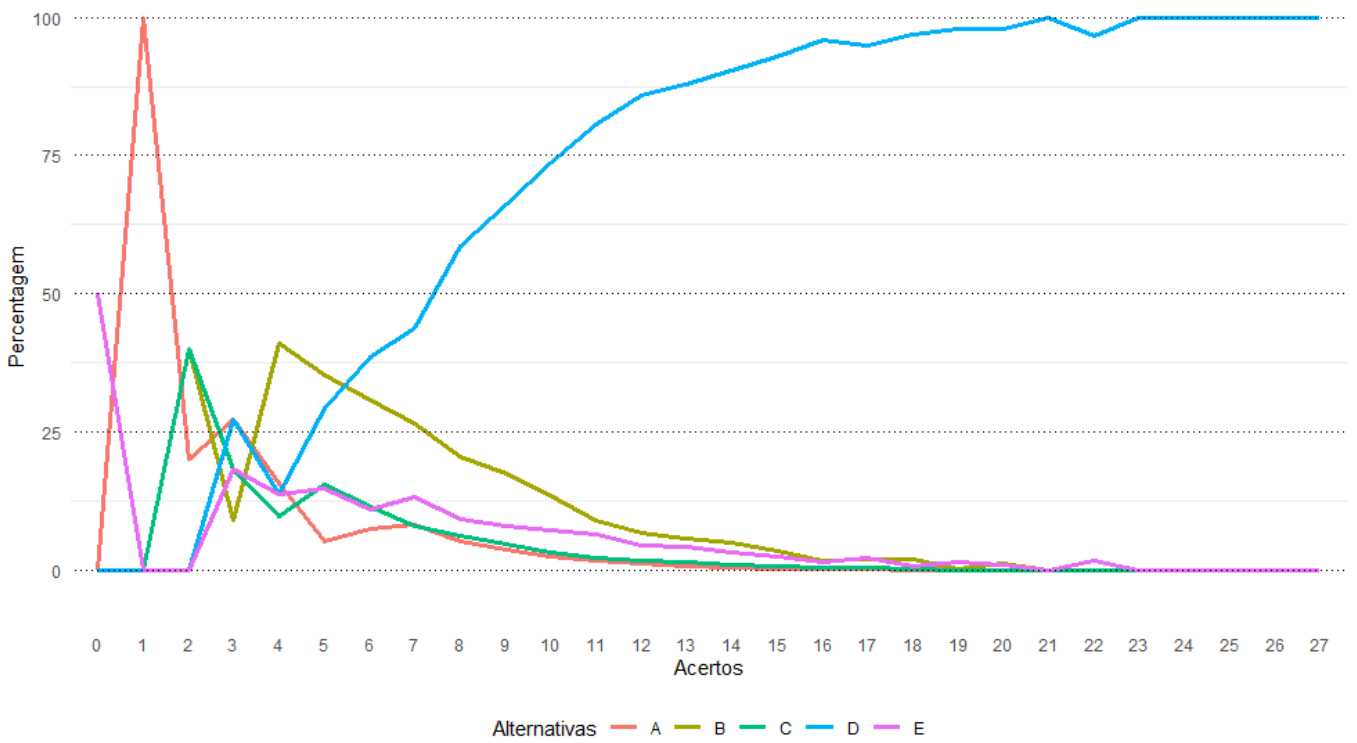


Gráfico IV. 19 - Análise Gráfica da questão 19 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária

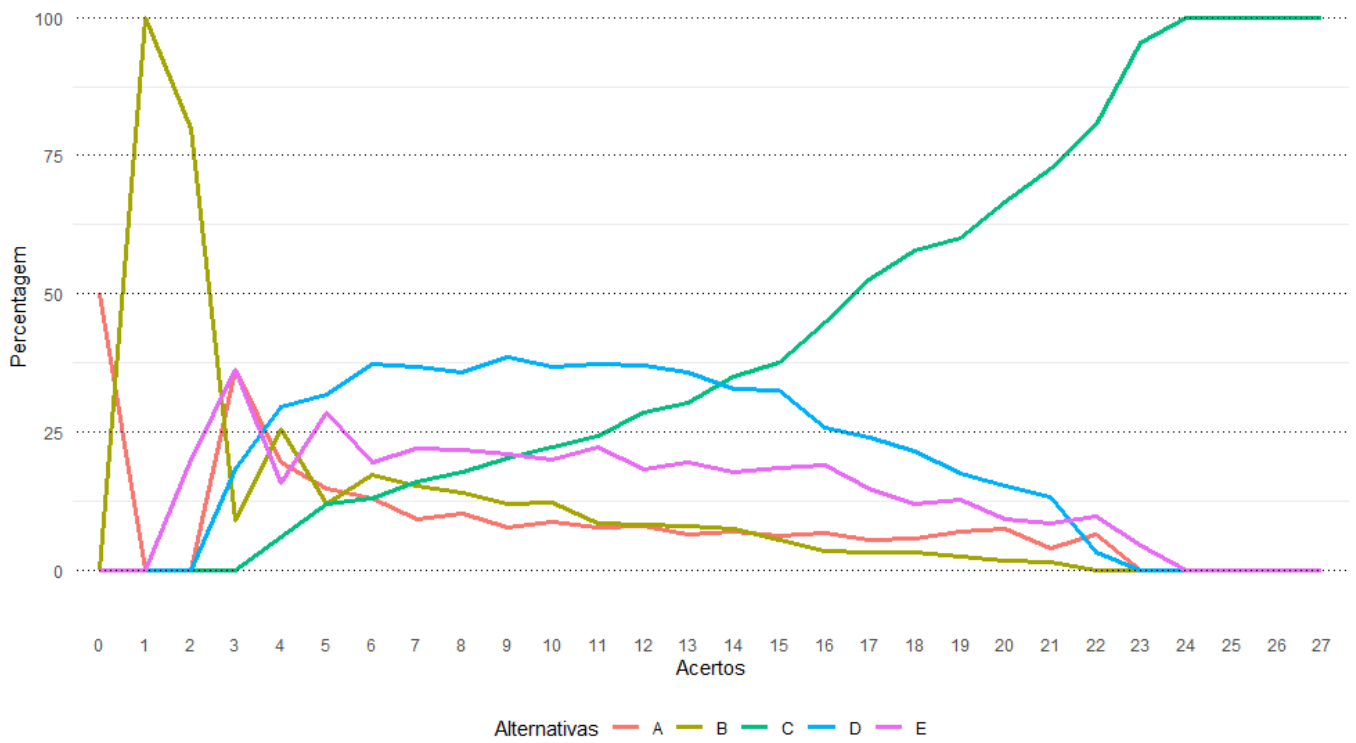


Gráfico IV. 20 - Análise Gráfica da questão 20 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária

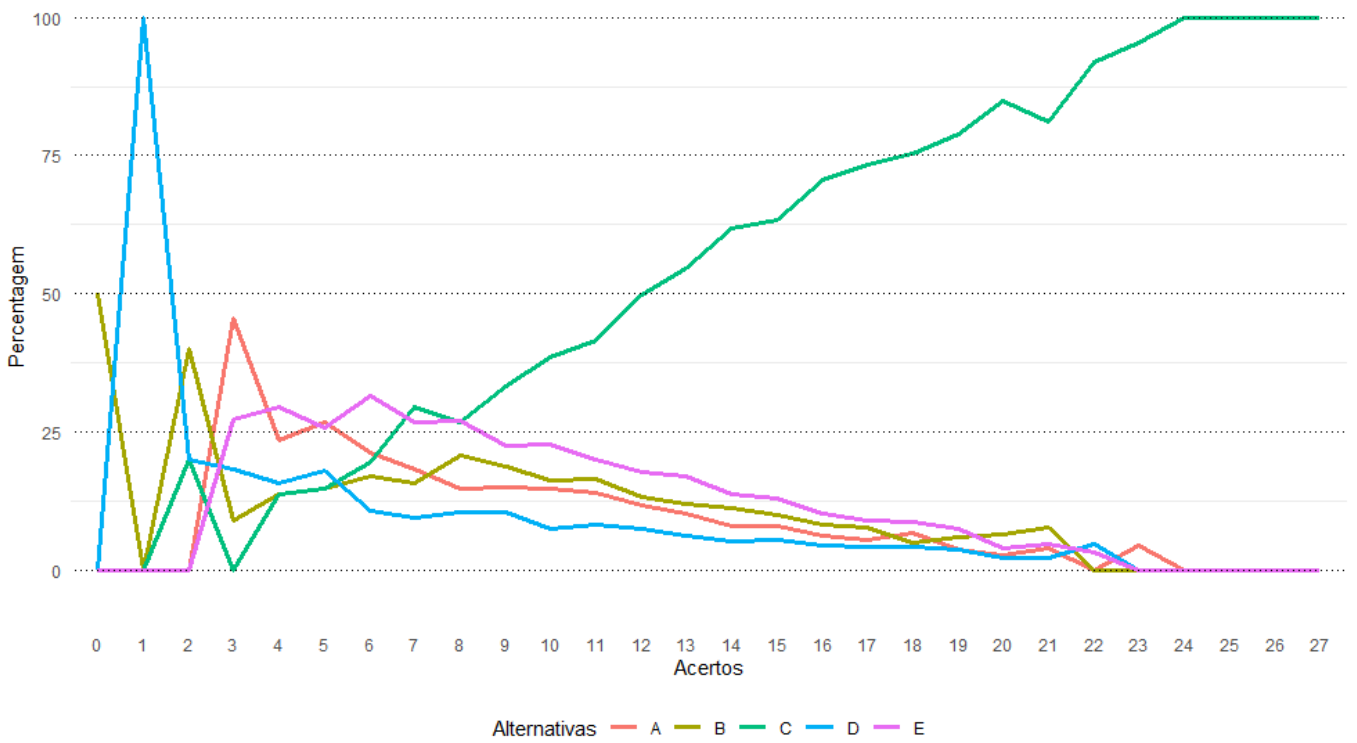


Gráfico IV. 21 - Análise Gráfica da questão 21 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária

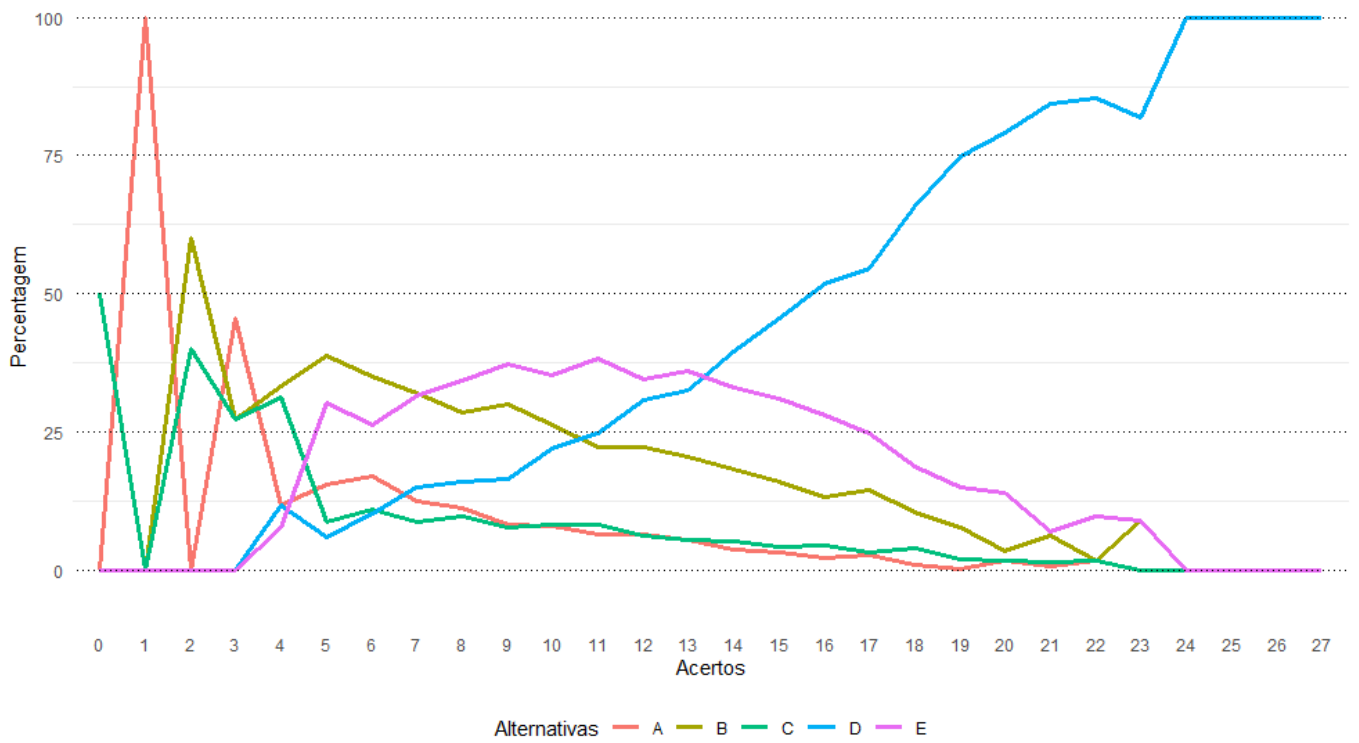


Gráfico IV. 22 - Análise Gráfica da questão 22 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária

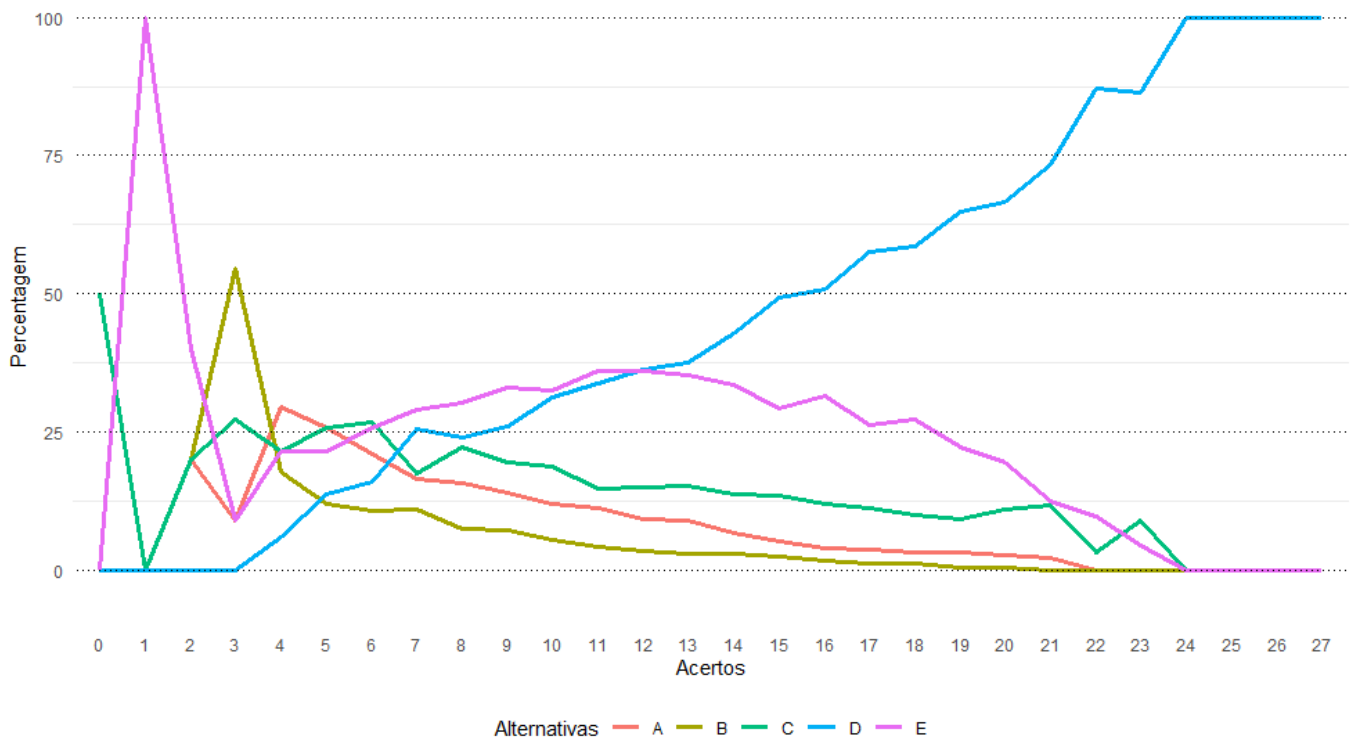


Gráfico IV. 23 - Análise Gráfica da questão 23 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária

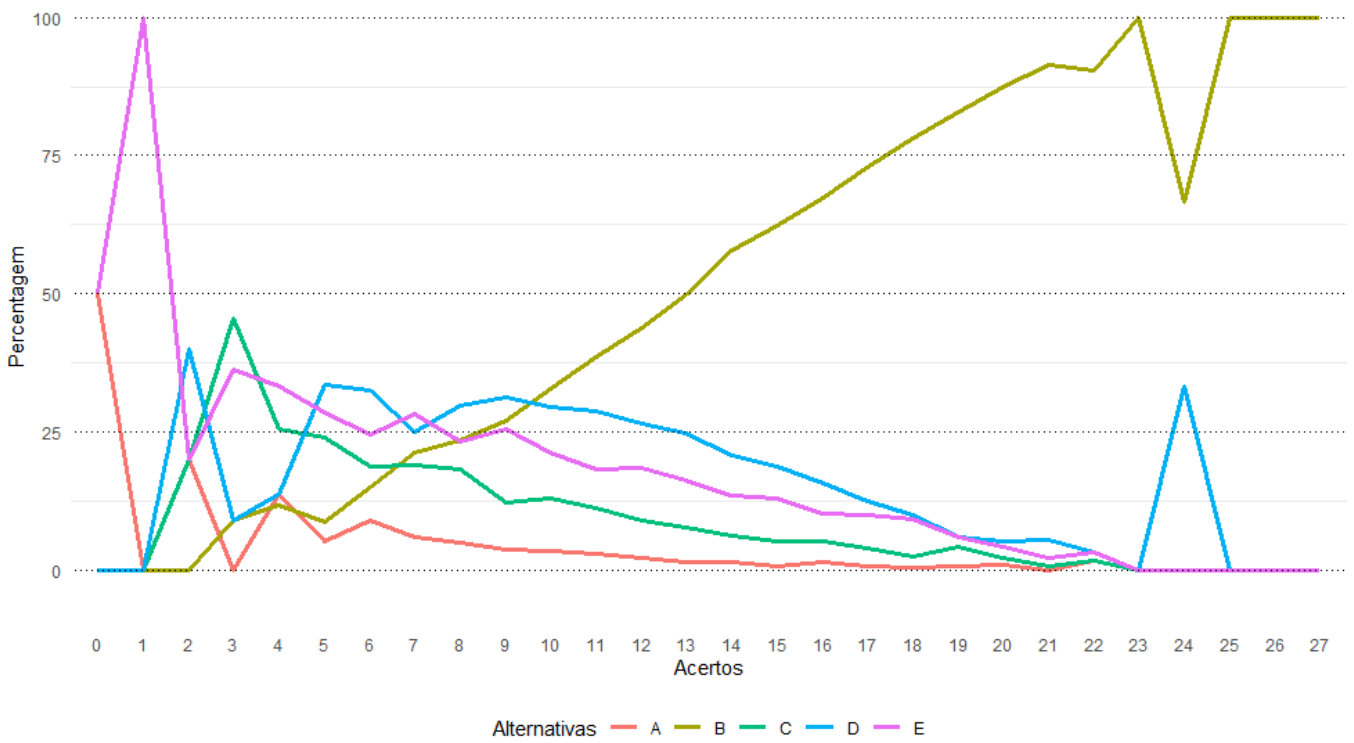


Gráfico IV. 24 - Análise Gráfica da questão 24 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária

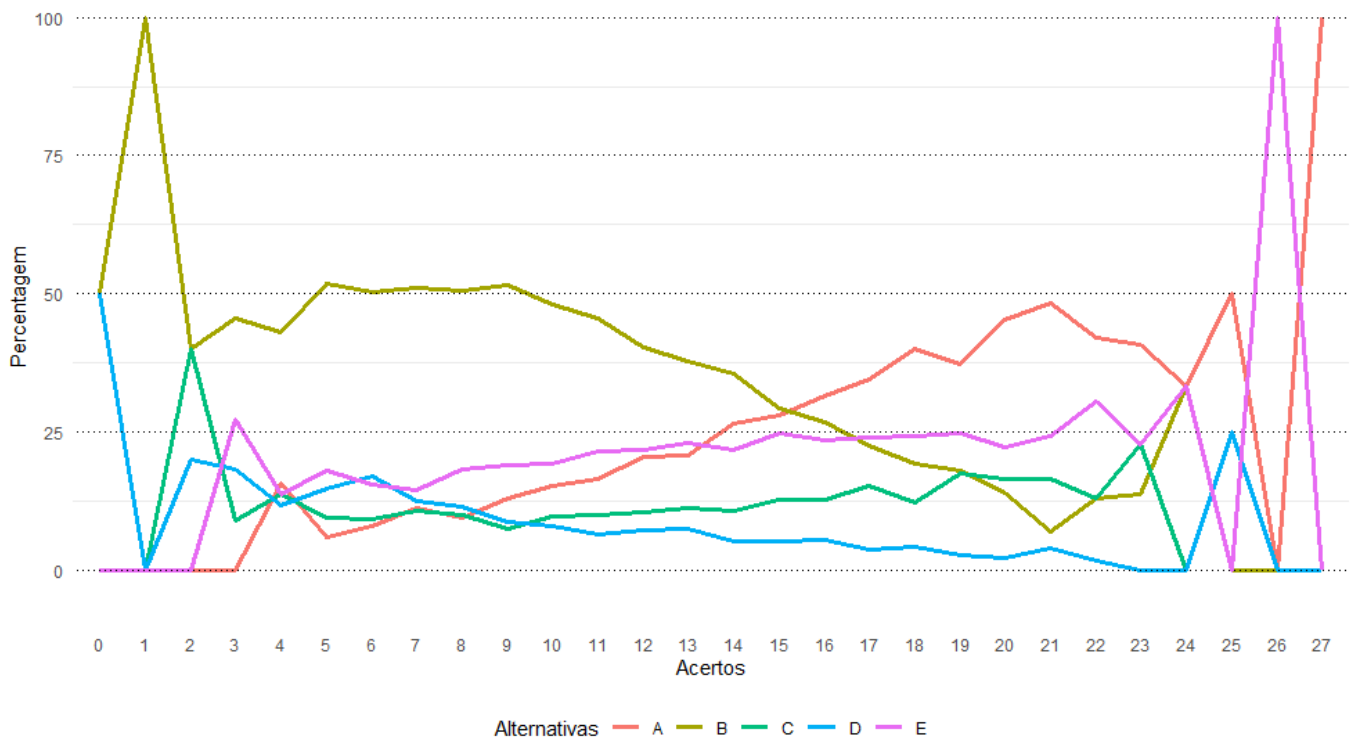


Gráfico IV. 25 - Análise Gráfica da questão 25 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária

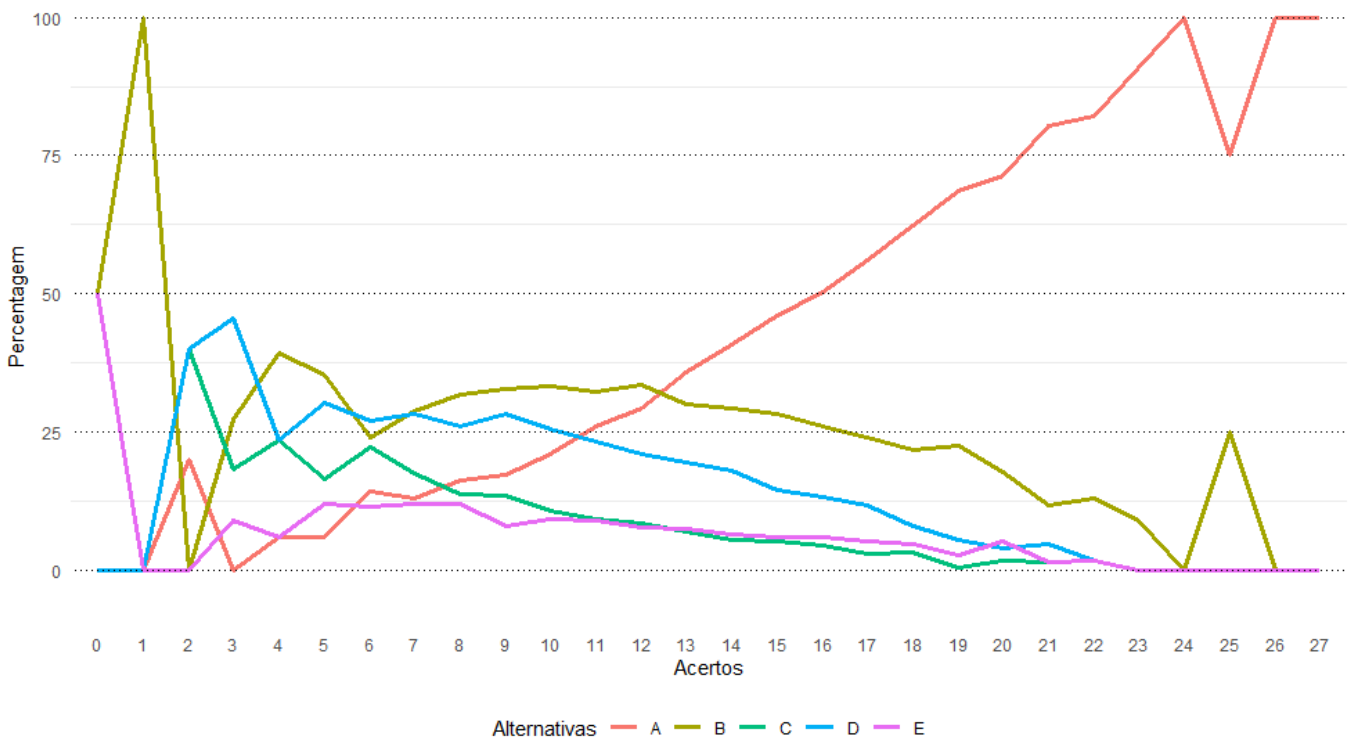


Gráfico IV. 26 - Análise Gráfica da questão 26 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária

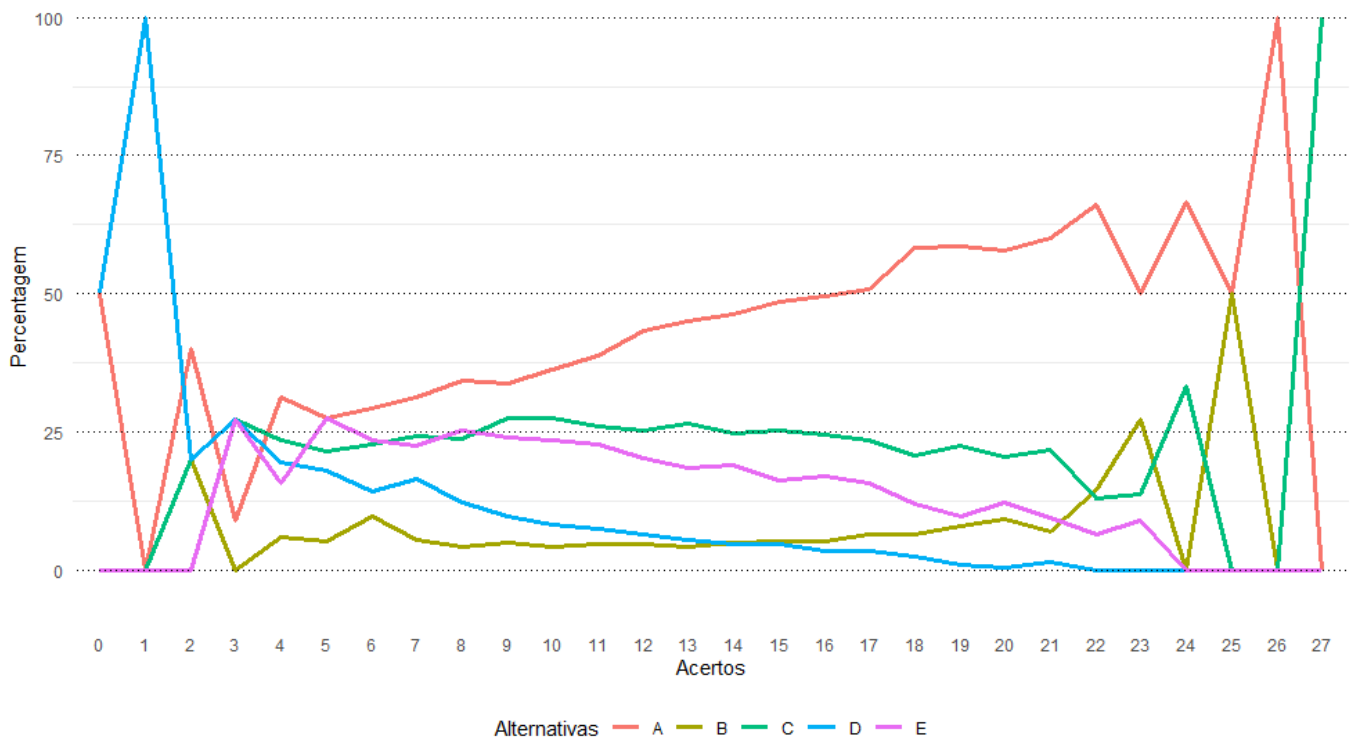


Gráfico IV. 27 - Análise Gráfica da questão 27 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária

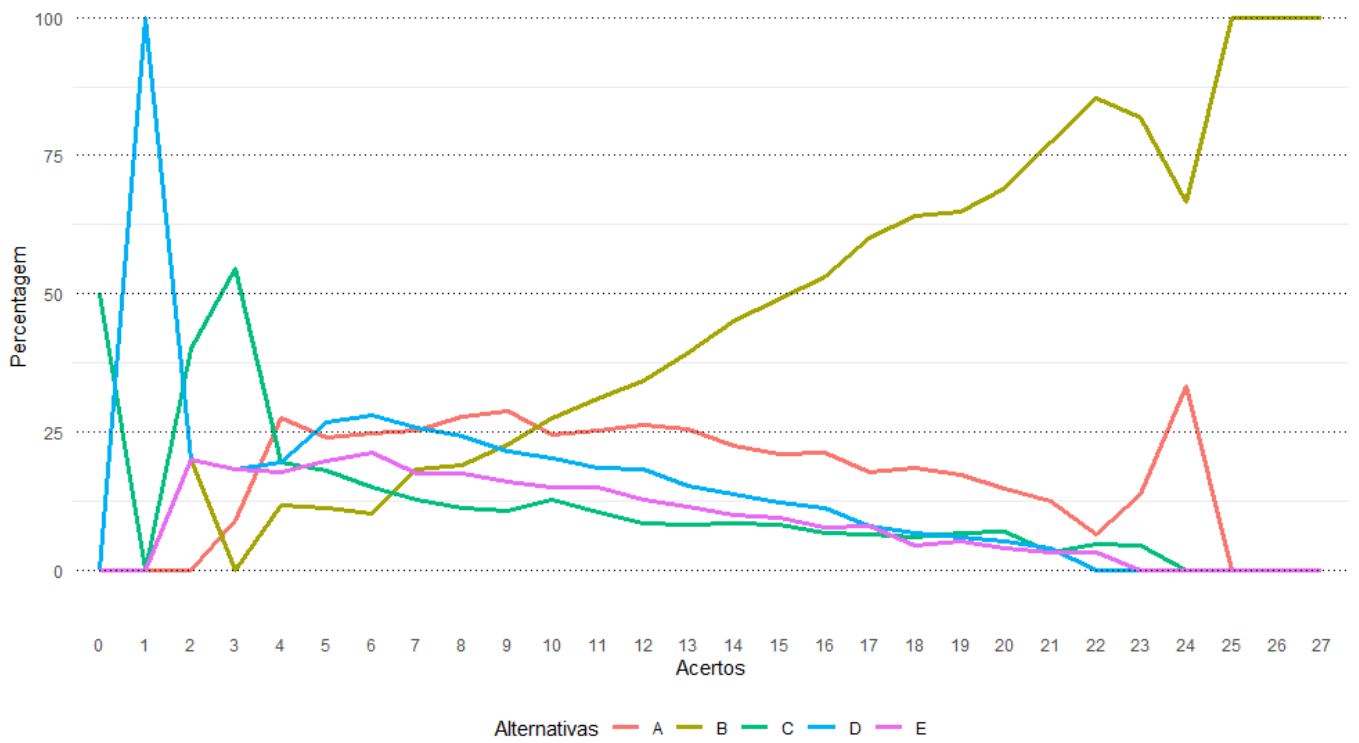


Gráfico IV. 28 - Análise Gráfica da questão 28 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária

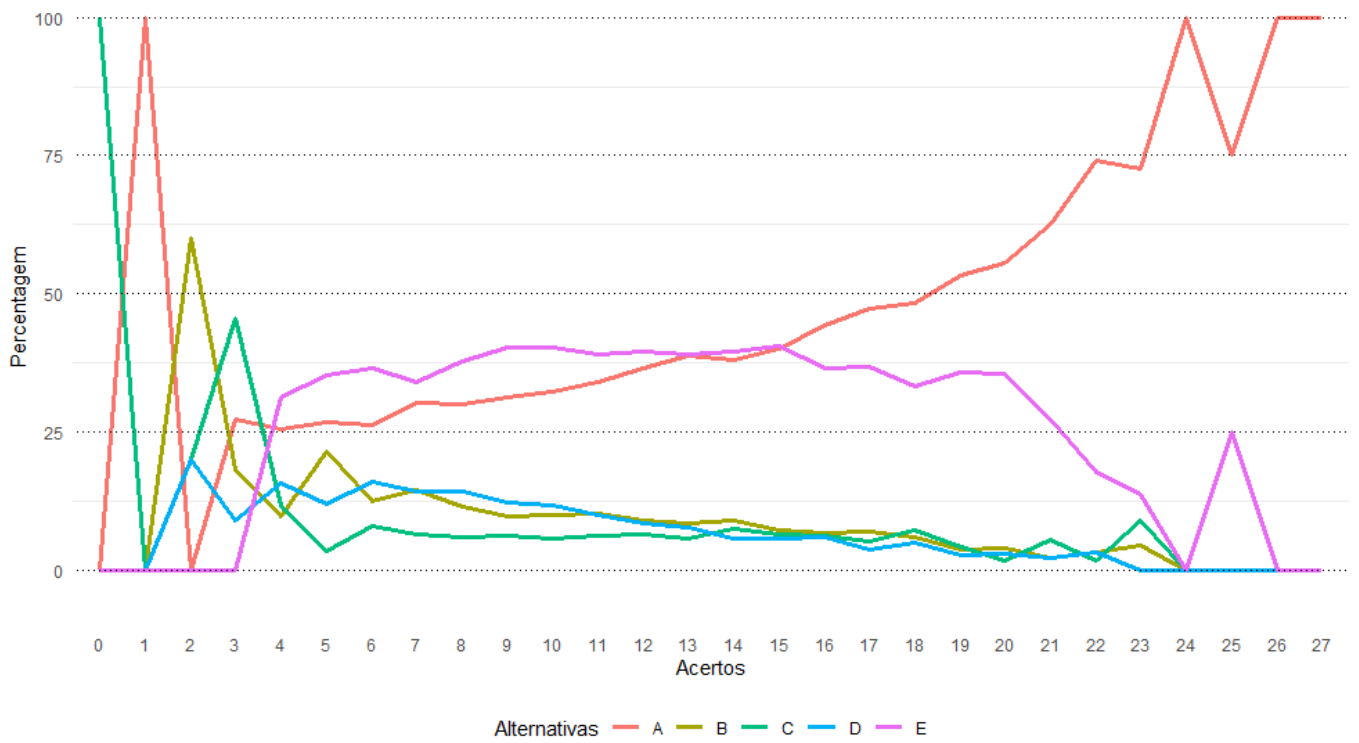


Gráfico IV. 29 - Análise Gráfica da questão 29 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária

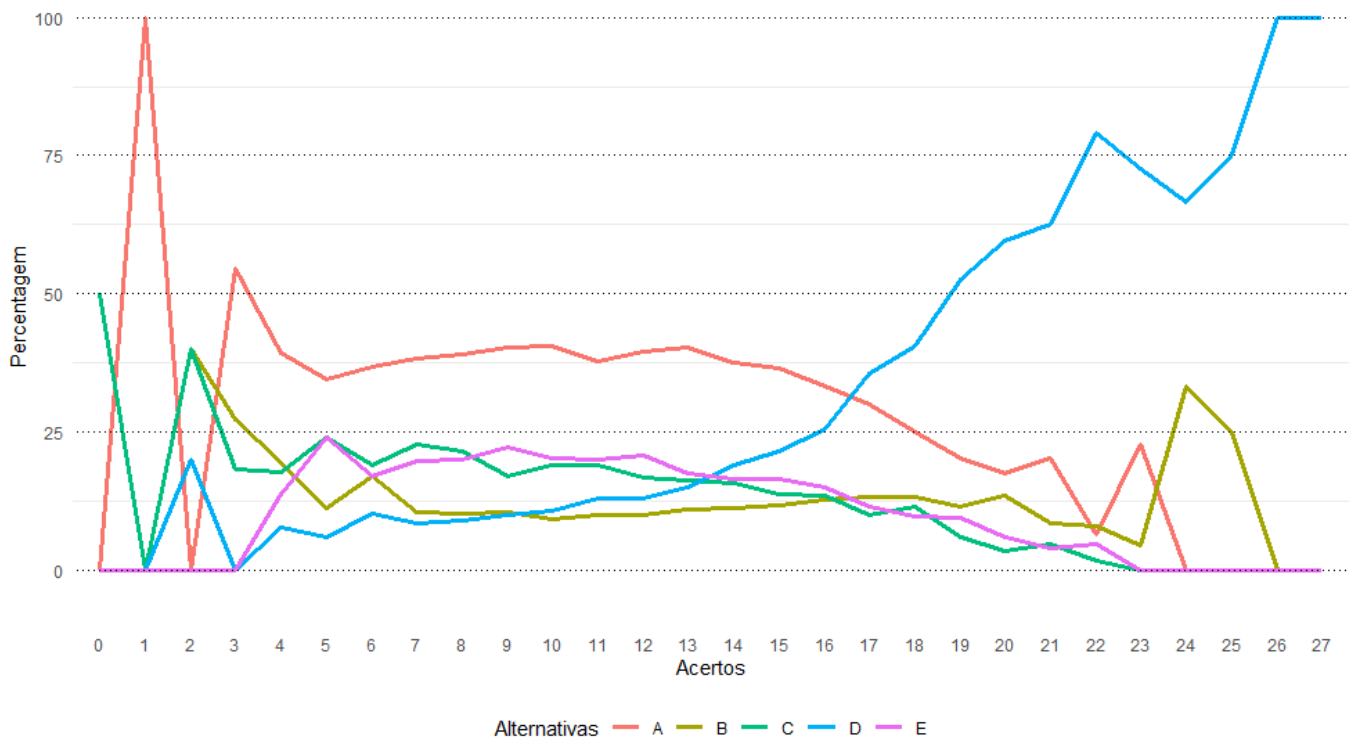


Gráfico IV. 30 - Análise Gráfica da questão 30 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária

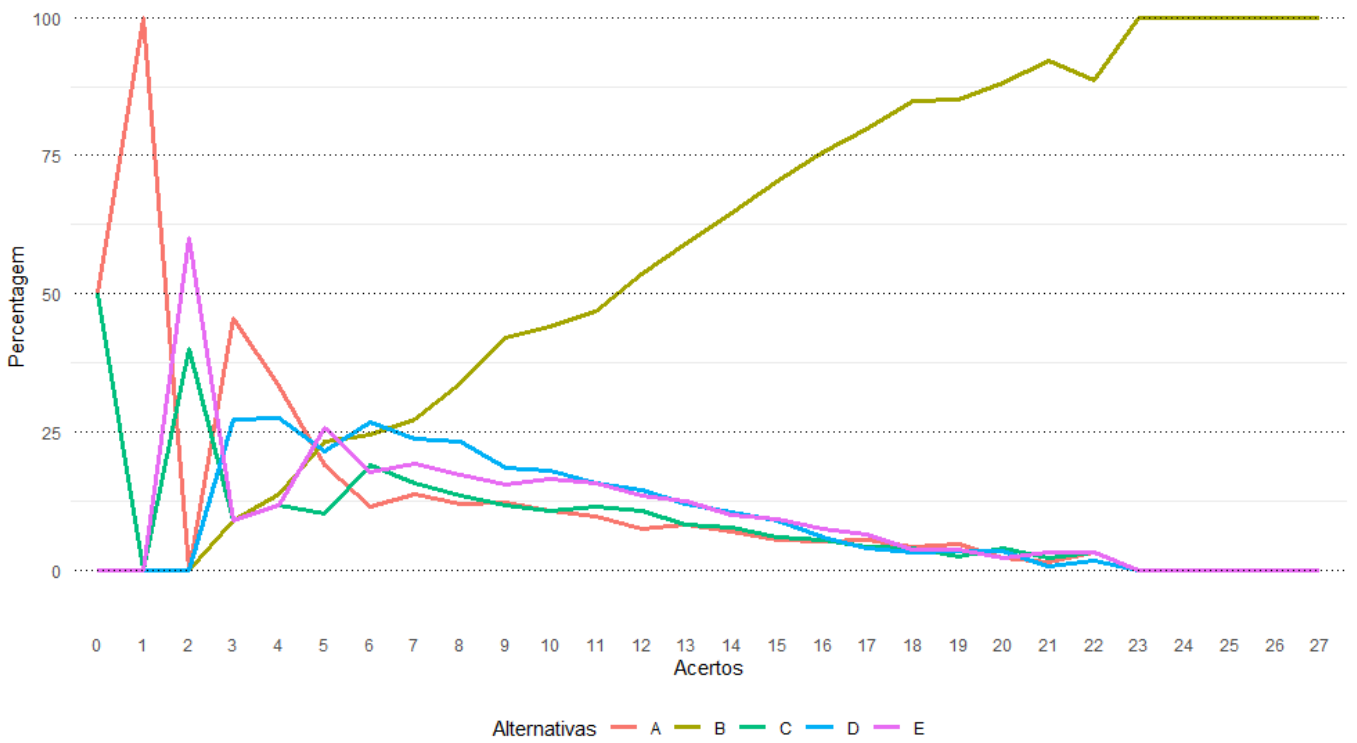


Gráfico IV. 31 - Análise Gráfica da questão 31 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária

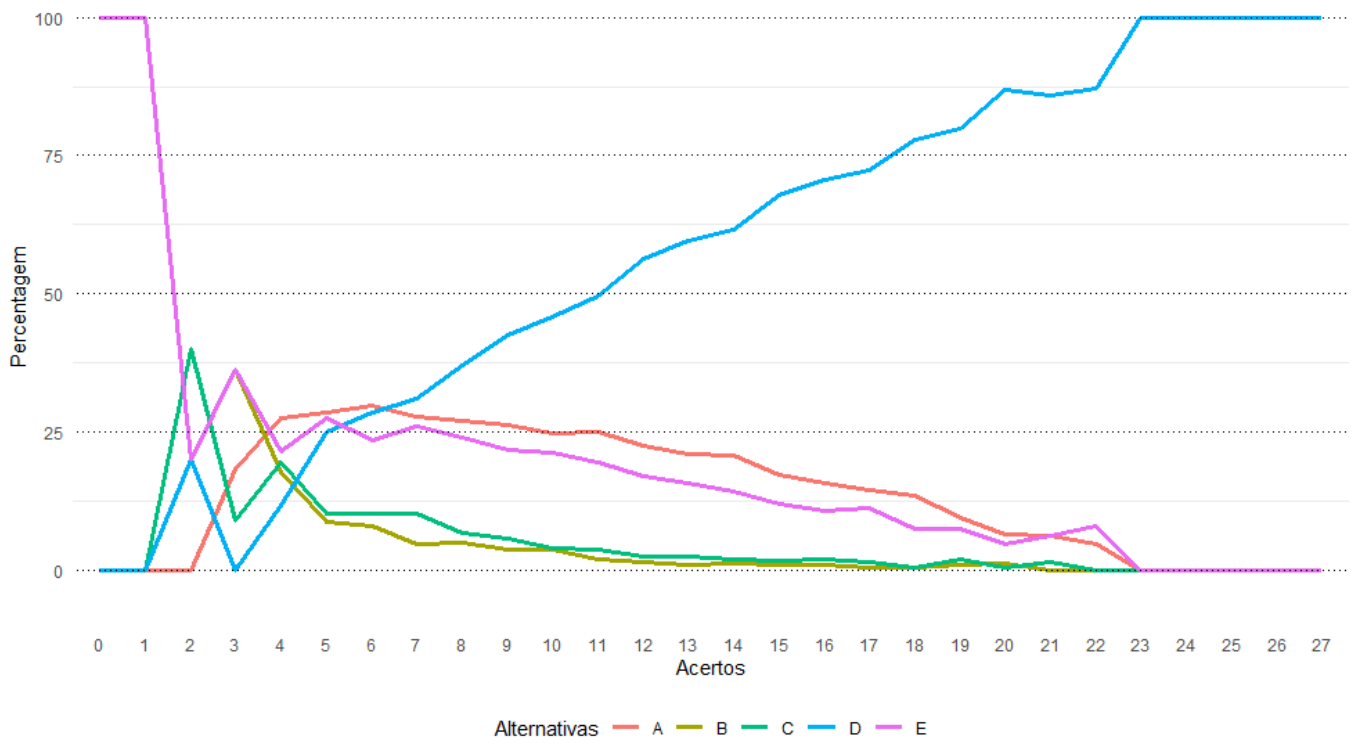


Gráfico IV. 32 - Análise Gráfica da questão 32 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária

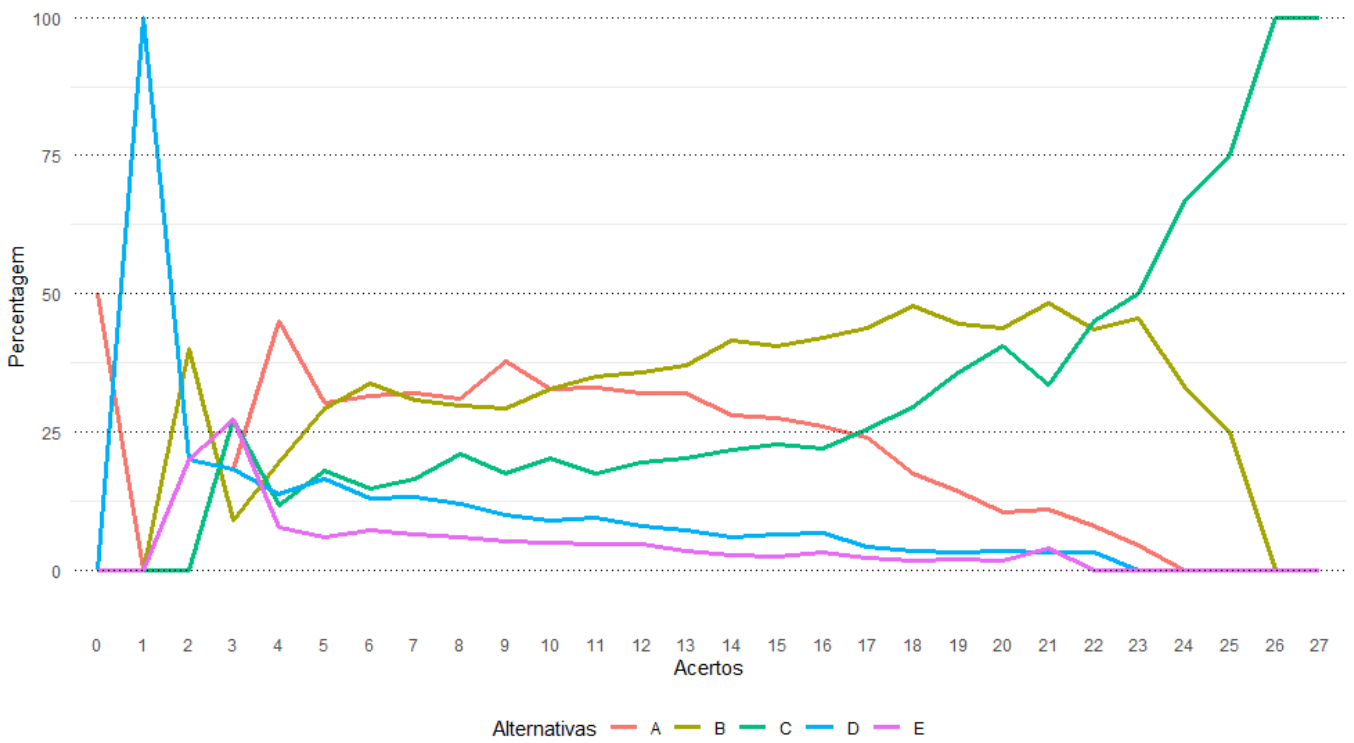


Gráfico IV. 33 - Análise Gráfica da questão 33 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária

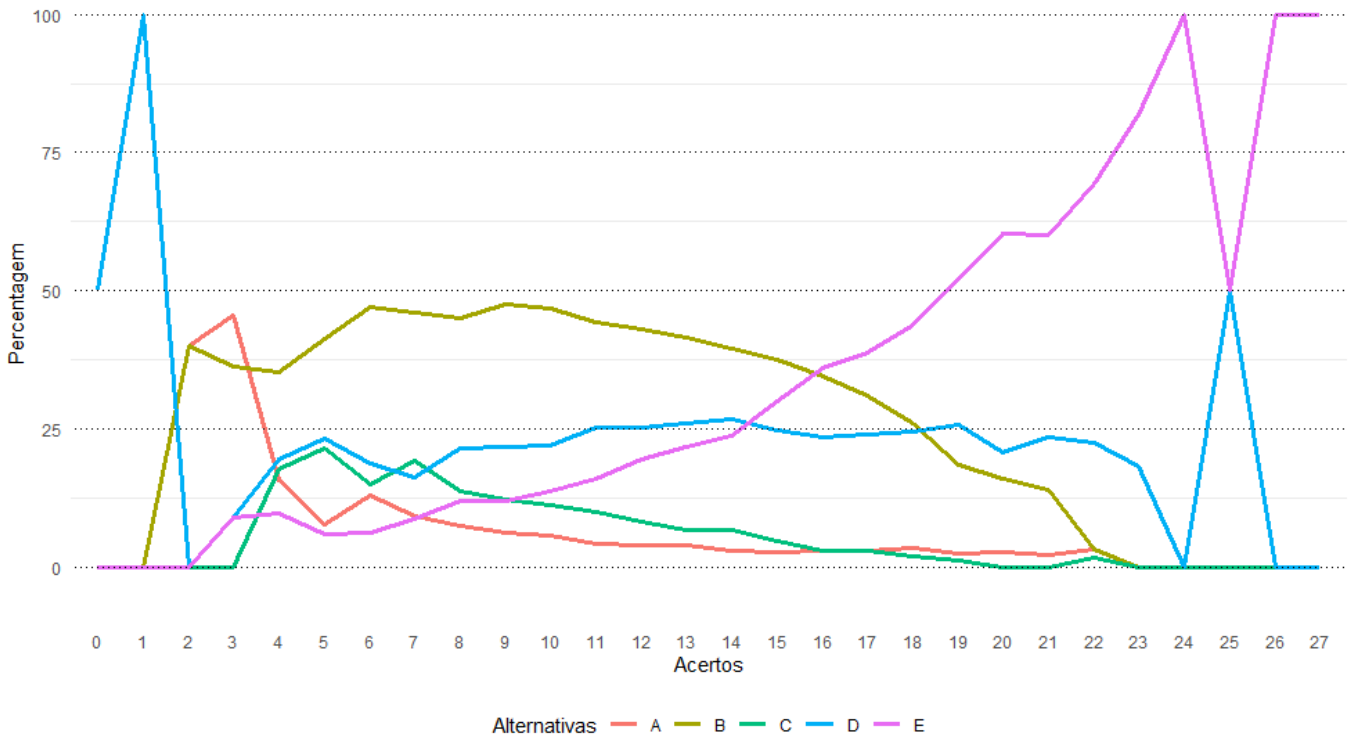


Gráfico IV. 34 - Análise Gráfica da questão 34 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária

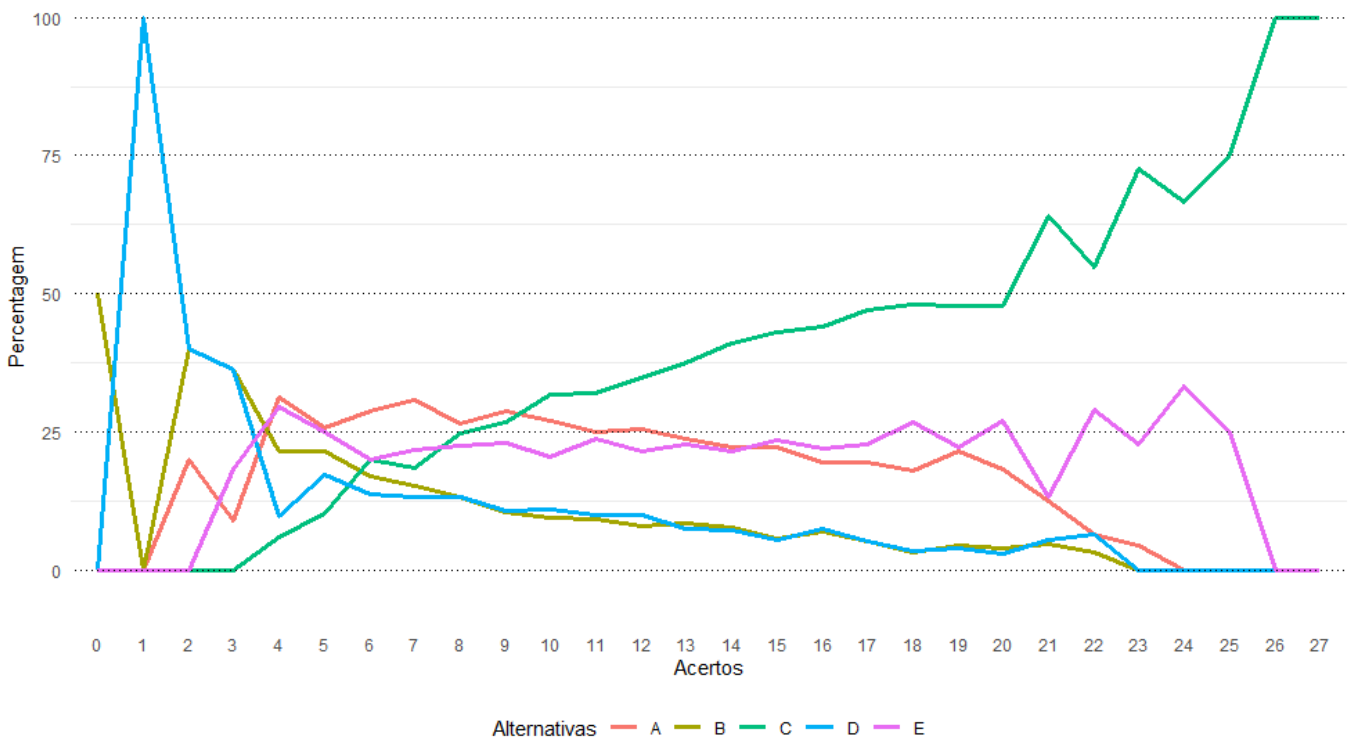


Gráfico IV. 35 - Análise Gráfica da questão 35 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária

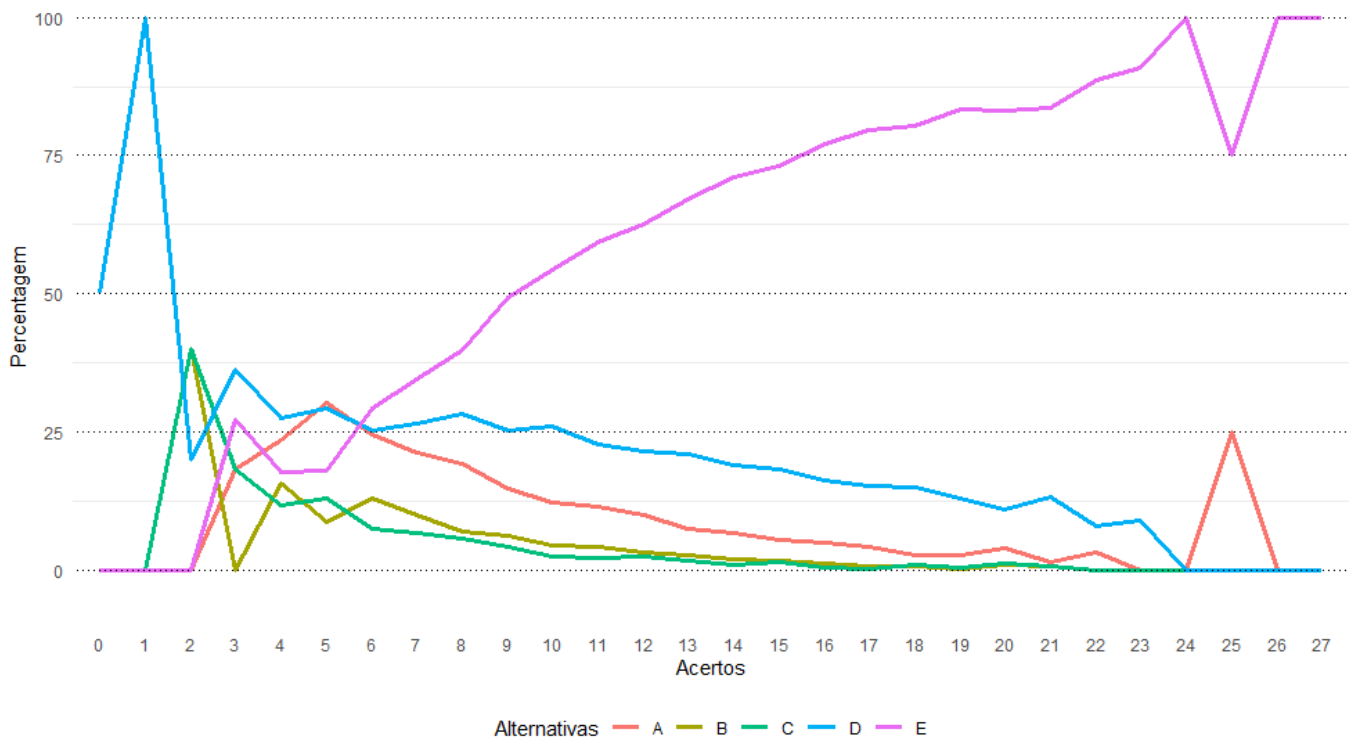


Gráfico IV. 36 - Análise Gráfica da questão 36 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária

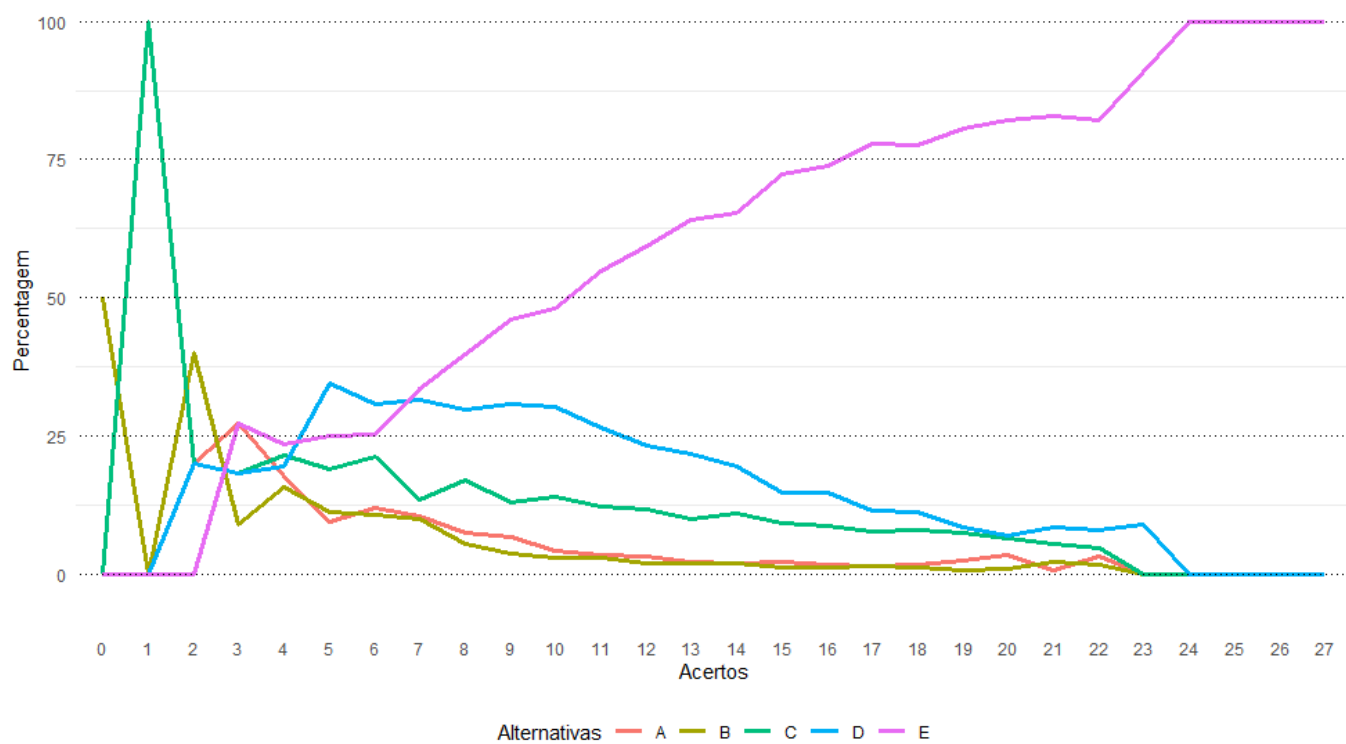


Gráfico IV. 37 - Análise Gráfica da questão 37 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária

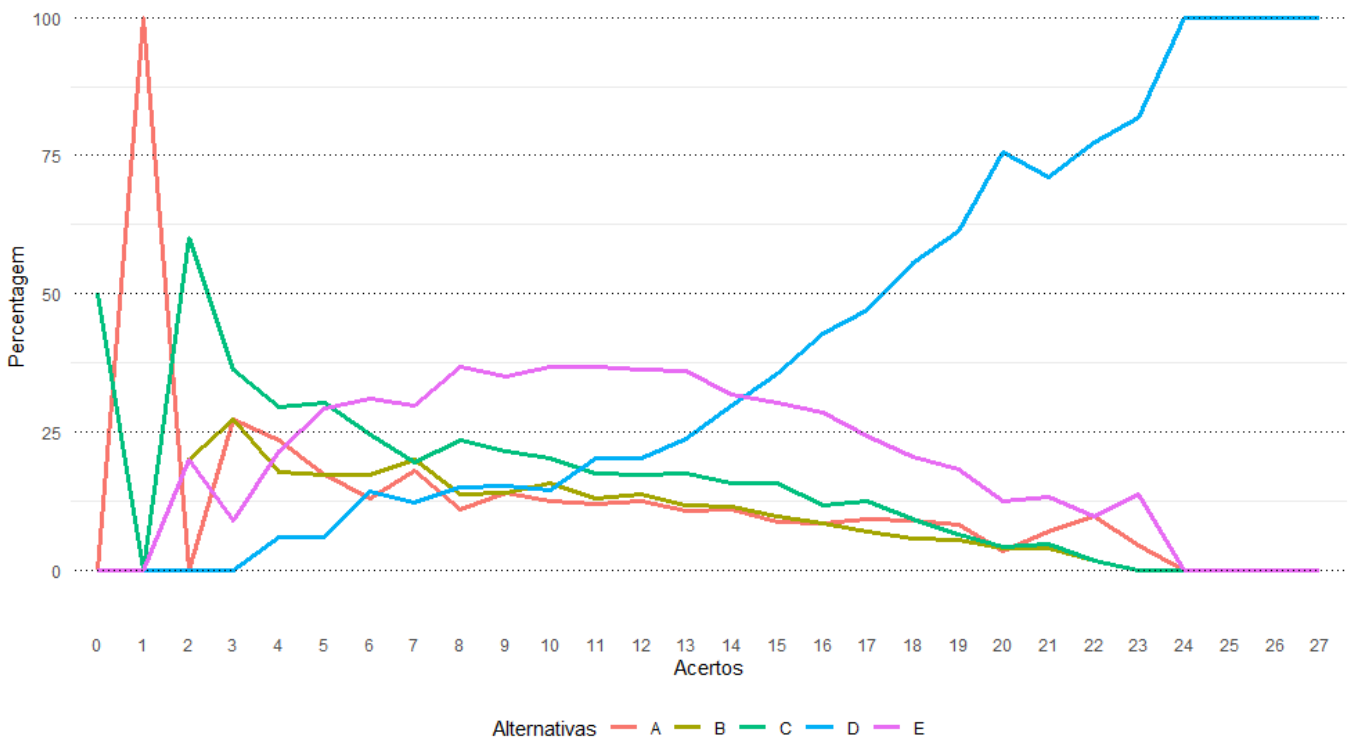
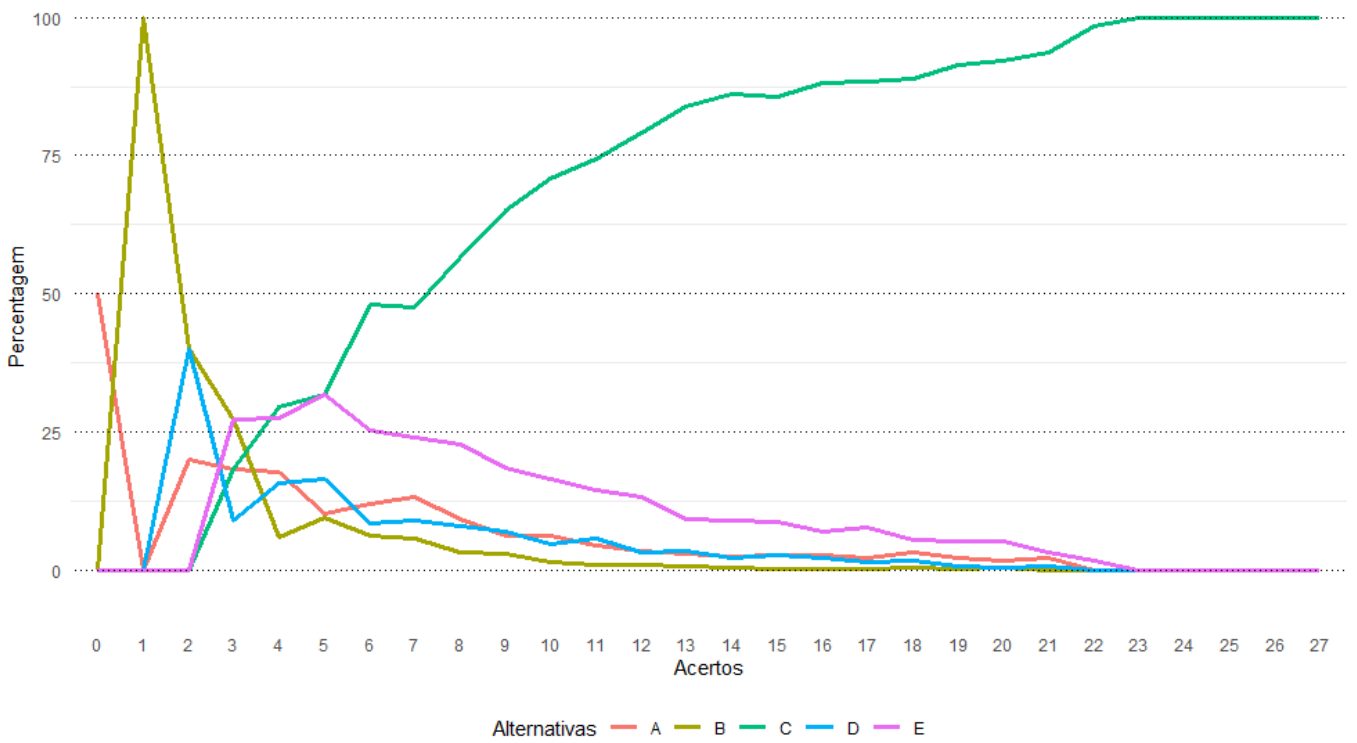


Gráfico IV. 38 - Análise Gráfica da questão 38 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina Veterinária



## **ANEXO V**

### **TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

**Tabela V.1 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 “Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Grau de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.385	100,0%	1.639	100,0%	2.599	100,0%	1.121	100,0%	8.657	100,0%	3.369	100,0%	4.234	100,0%	4.334	100,0%	4.384	100,0%	4.433	100,0%
Muito fácil	224	1,3%	22	1,3%	47	1,8%	5	0,4%	116	1,3%	34	1,0%	31	0,7%	51	1,2%	61	1,4%	81	1,8%
Fácil	2.070	11,9%	213	13,0%	343	13,2%	97	8,7%	1.058	12,2%	359	10,7%	293	6,9%	407	9,4%	561	12,8%	809	18,2%
Médio	11.714	67,4%	1.095	66,8%	1.787	68,8%	784	69,9%	5.873	67,8%	2.175	64,6%	2.845	67,2%	2.957	68,2%	2.973	67,8%	2.939	66,3%
Difícil	3.154	18,1%	289	17,6%	394	15,2%	217	19,4%	1.501	17,3%	753	22,4%	980	23,1%	853	19,7%	741	16,9%	580	13,1%
Muito difícil	223	1,3%	20	1,2%	28	1,1%	18	1,6%	109	1,3%	48	1,4%	85	2,0%	66	1,5%	48	1,1%	24	0,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela V.2 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 “Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Grau de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.385	100,0%	4.033	100,0%	13.352	100,0%	8.488	100,0%	6.115	100,0%	2.428	100,0%	354	100,0%
Muito fácil	224	1,3%	81	2,0%	143	1,1%	140	1,6%	62	1,0%	17	0,7%	5	1,4%
Fácil	2.070	11,9%	695	17,2%	1.375	10,3%	1.253	14,8%	575	9,4%	204	8,4%	38	10,7%
Médio	11.714	67,4%	2.670	66,2%	9.044	67,7%	5.709	67,3%	4.127	67,5%	1.624	66,9%	254	71,8%
Difícil	3.154	18,1%	555	13,8%	2.599	19,5%	1.316	15,5%	1.263	20,7%	524	21,6%	51	14,4%
Muito difícil	223	1,3%	32	0,8%	191	1,4%	70	0,8%	88	1,4%	59	2,4%	6	1,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela V.3 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Grau de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.394	100,0%	1.640	100,0%	2.600	100,0%	1.121	100,0%	8.659	100,0%	3.374	100,0%	4.156	100,0%	4.331	100,0%	4.379	100,0%	4.528	100,0%
Muito fácil	76	0,4%	9	0,5%	12	0,5%	9	0,8%	33	0,4%	13	0,4%	32	0,8%	21	0,5%	13	0,3%	10	0,2%
Fácil	892	5,1%	81	4,9%	140	5,4%	53	4,7%	456	5,3%	162	4,8%	217	5,2%	231	5,3%	215	4,9%	229	5,1%
Médio	11.778	67,7%	1.132	69,0%	1.785	68,7%	747	66,6%	5.967	68,9%	2.147	63,6%	2.785	67,0%	2.874	66,4%	2.959	67,6%	3.160	69,8%
Difícil	4.410	25,4%	398	24,3%	632	24,3%	290	25,9%	2.077	24,0%	1.013	30,0%	1.045	25,1%	1.130	26,1%	1.144	26,1%	1.091	24,1%
Muito difícil	238	1,4%	20	1,2%	31	1,2%	22	2,0%	126	1,5%	39	1,2%	77	1,9%	75	1,7%	48	1,1%	38	0,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela V.4 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Grau de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.394	100,0%	4.034	100,0%	13.360	100,0%	8.493	100,0%	6.115	100,0%	2.431	100,0%	355	100,0%
Muito fácil	76	0,4%	14	0,3%	62	0,5%	39	0,5%	31	0,5%	6	0,2%	0	0,0%
Fácil	892	5,1%	216	5,4%	676	5,1%	452	5,3%	299	4,9%	127	5,2%	14	3,9%
Médio	11.778	67,7%	2.801	69,4%	8.977	67,2%	5.910	69,6%	4.067	66,5%	1.559	64,1%	242	68,2%
Difícil	4.410	25,4%	960	23,8%	3.450	25,8%	2.001	23,6%	1.625	26,6%	689	28,3%	95	26,8%
Muito difícil	238	1,4%	43	1,1%	195	1,5%	91	1,1%	93	1,5%	50	2,1%	4	1,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela V.5 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 “Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi:”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo a extensão da prova – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Extensão da prova	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.400	100,0%	1.640	100,0%	2.604	100,0%	1.121	100,0%	8.659	100,0%	3.376	100,0%	4.189	100,0%	4.332	100,0%	4.385	100,0%	4.494	100,0%
Muito longa	2.075	11,9%	164	10,0%	291	11,2%	106	9,5%	1.112	12,8%	402	11,9%	649	15,5%	519	12,0%	497	11,3%	410	9,1%
Longa	3.773	21,7%	326	19,9%	529	20,3%	172	15,3%	1.972	22,8%	774	22,9%	1.000	23,9%	943	21,8%	885	20,2%	945	21,0%
Adequada	11.104	63,8%	1.096	66,8%	1.703	65,4%	801	71,5%	5.379	62,1%	2.125	62,9%	2.447	58,4%	2.755	63,6%	2.881	65,7%	3.021	67,2%
Curta	376	2,2%	46	2,8%	66	2,5%	32	2,9%	168	1,9%	64	1,9%	72	1,7%	94	2,2%	112	2,6%	98	2,2%
Muito curta	72	0,4%	8	0,5%	15	0,6%	10	0,9%	28	0,3%	11	0,3%	21	0,5%	21	0,5%	10	0,2%	20	0,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela V.6 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 “Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi:”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a extensão da prova – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Extensão da prova	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.400	100,0%	4.035	100,0%	13.365	100,0%	8.497	100,0%	6.118	100,0%	2.431	100,0%	354	100,0%
Muito longa	2.075	11,9%	415	10,3%	1.660	12,4%	964	11,3%	762	12,5%	313	12,9%	36	10,2%
Longa	3.773	21,7%	803	19,9%	2.970	22,2%	1.816	21,4%	1.356	22,2%	535	22,0%	66	18,6%
Adequada	11.104	63,8%	2.701	66,9%	8.403	62,9%	5.501	64,7%	3.829	62,6%	1.526	62,8%	248	70,1%
Curta	376	2,2%	98	2,4%	278	2,1%	185	2,2%	140	2,3%	47	1,9%	4	1,1%
Muito curta	72	0,4%	18	0,4%	54	0,4%	31	0,4%	31	0,5%	10	0,4%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela V.7 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.384	100,0%	1.640	100,0%	2.598	100,0%	1.120	100,0%	8.654	100,0%	3.372	100,0%	4.235	100,0%	4.329	100,0%	4.386	100,0%	4.434	100,0%
Sim, todos	4.736	27,2%	477	29,1%	753	29,0%	267	23,8%	2.370	27,4%	869	25,8%	1.005	23,7%	1.135	26,2%	1.224	27,9%	1.372	30,9%
Sim, a maioria	9.212	53,0%	862	52,6%	1.337	51,5%	594	53,0%	4.628	53,5%	1.791	53,1%	2.154	50,9%	2.300	53,1%	2.348	53,5%	2.410	54,4%
Apenas cerca da metade	2.032	11,7%	166	10,1%	329	12,7%	156	13,9%	955	11,0%	426	12,6%	606	14,3%	512	11,8%	501	11,4%	413	9,3%
Poucos	1.240	7,1%	125	7,6%	150	5,8%	89	7,9%	621	7,2%	255	7,6%	407	9,6%	337	7,8%	280	6,4%	216	4,9%
Não, nenhum	164	0,9%	10	0,6%	29	1,1%	14	1,3%	80	0,9%	31	0,9%	63	1,5%	45	1,0%	33	0,8%	23	0,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela V.8 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.384	100,0%	4.033	100,0%	13.351	100,0%	8.489	100,0%	6.112	100,0%	2.428	100,0%	355	100,0%
Sim, todos	4.736	27,2%	1.135	28,1%	3.601	27,0%	2.320	27,3%	1.666	27,3%	658	27,1%	92	25,9%
Sim, a maioria	9.212	53,0%	2.186	54,2%	7.026	52,6%	4.532	53,4%	3.217	52,6%	1.273	52,4%	190	53,5%
Apenas cerca da metade	2.032	11,7%	420	10,4%	1.612	12,1%	949	11,2%	758	12,4%	275	11,3%	50	14,1%
Poucos	1.240	7,1%	259	6,4%	981	7,3%	613	7,2%	419	6,9%	188	7,7%	20	5,6%
Não, nenhum	164	0,9%	33	0,8%	131	1,0%	75	0,9%	52	0,9%	34	1,4%	3	0,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela V.9 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 “Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.390	100,0%	1.640	100,0%	2.600	100,0%	1.121	100,0%	8.656	100,0%	3.373	100,0%	4.156	100,0%	4.327	100,0%	4.379	100,0%	4.528	100,0%
Sim, todos	4.939	28,4%	491	29,9%	739	28,4%	279	24,9%	2.474	28,6%	956	28,3%	1.057	25,4%	1.209	27,9%	1.293	29,5%	1.380	30,5%
Sim, a maioria	10.086	58,0%	953	58,1%	1.468	56,5%	661	59,0%	5.002	57,8%	2.002	59,4%	2.315	55,7%	2.510	58,0%	2.567	58,6%	2.694	59,5%
Apenas cerca da metade	1.592	9,2%	122	7,4%	267	10,3%	125	11,2%	804	9,3%	274	8,1%	487	11,7%	424	9,8%	356	8,1%	325	7,2%
Poucos	671	3,9%	60	3,7%	110	4,2%	51	4,5%	320	3,7%	130	3,9%	246	5,9%	165	3,8%	145	3,3%	115	2,5%
Não, nenhum	102	0,6%	14	0,9%	16	0,6%	5	0,4%	56	0,6%	11	0,3%	51	1,2%	19	0,4%	18	0,4%	14	0,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela V.10 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 “Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.390	100,0%	4.035	100,0%	13.355	100,0%	8.494	100,0%	6.111	100,0%	2.430	100,0%	355	100,0%
Sim, todos	4.939	28,4%	1.248	30,9%	3.691	27,6%	2.498	29,4%	1.683	27,5%	660	27,2%	98	27,6%
Sim, a maioria	10.086	58,0%	2.313	57,3%	7.773	58,2%	4.878	57,4%	3.611	59,1%	1.382	56,9%	215	60,6%
Apenas cerca da metade	1.592	9,2%	317	7,9%	1.275	9,5%	767	9,0%	563	9,2%	238	9,8%	24	6,8%
Poucos	671	3,9%	140	3,5%	531	4,0%	303	3,6%	224	3,7%	127	5,2%	17	4,8%
Não, nenhum	102	0,6%	17	0,4%	85	0,6%	48	0,6%	30	0,5%	23	0,9%	1	0,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela V.11 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo a suficiência das informações/instruções – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Suficiência das informações / instruções	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.397	100,0%	1.640	100,0%	2.603	100,0%	1.119	100,0%	8.659	100,0%	3.376	100,0%	4.190	100,0%	4.330	100,0%	4.383	100,0%	4.494	100,0%
Sim, até excessivas	1.080	6,2%	102	6,2%	145	5,6%	57	5,1%	565	6,5%	211	6,3%	305	7,3%	262	6,1%	270	6,2%	243	5,4%
Sim, em todas elas	6.375	36,6%	648	39,5%	944	36,3%	393	35,1%	3.188	36,8%	1.202	35,6%	1.444	34,5%	1.557	36,0%	1.627	37,1%	1.747	38,9%
Sim, na maioria delas	8.015	46,1%	719	43,8%	1.183	45,4%	538	48,1%	3.959	45,7%	1.616	47,9%	1.805	43,1%	1.993	46,0%	2.063	47,1%	2.154	47,9%
Sim, somente em algumas	1.827	10,5%	164	10,0%	309	11,9%	122	10,9%	904	10,4%	328	9,7%	596	14,2%	483	11,2%	409	9,3%	339	7,5%
Não, em nenhuma delas	100	0,6%	7	0,4%	22	0,8%	9	0,8%	43	0,5%	19	0,6%	40	1,0%	35	0,8%	14	0,3%	11	0,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela V.12 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a suficiência das informações/instruções – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Suficiência das informações / instruções	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.397	100,0%	4.035	100,0%	13.362	100,0%	8.496	100,0%	6.114	100,0%	2.432	100,0%	355	100,0%
Sim, até excessivas	1.080	6,2%	306	7,6%	774	5,8%	575	6,8%	341	5,6%	142	5,8%	22	6,2%
Sim, em todas elas	6.375	36,6%	1.595	39,5%	4.780	35,8%	3.234	38,1%	2.166	35,4%	838	34,5%	137	38,6%
Sim, na maioria delas	8.015	46,1%	1.750	43,4%	6.265	46,9%	3.830	45,1%	2.906	47,5%	1.117	45,9%	162	45,6%
Sim, somente em algumas	1.827	10,5%	370	9,2%	1.457	10,9%	824	9,7%	656	10,7%	315	13,0%	32	9,0%
Não, em nenhuma delas	100	0,6%	14	0,3%	86	0,6%	33	0,4%	45	0,7%	20	0,8%	2	0,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela V.13 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Tipo de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.366	100,0%	1.635	100,0%	2.600	100,0%	1.120	100,0%	8.639	100,0%	3.372	100,0%	4.175	100,0%	4.323	100,0%	4.379	100,0%	4.489	100,0%
Desconhecimento do conteúdo	3.253	18,7%	287	17,6%	475	18,3%	160	14,3%	1.711	19,8%	620	18,4%	707	16,9%	766	17,7%	875	20,0%	905	20,2%
Forma diferente de abordagem do conteúdo	6.827	39,3%	656	40,1%	963	37,0%	474	42,3%	3.357	38,9%	1.377	40,8%	1.733	41,5%	1.747	40,4%	1.676	38,3%	1.671	37,2%
Espaço insuficiente para responder às questões	375	2,2%	39	2,4%	60	2,3%	24	2,1%	189	2,2%	63	1,9%	82	2,0%	93	2,2%	97	2,2%	103	2,3%
Falta de motivação para fazer a prova	2.073	11,9%	201	12,3%	379	14,6%	102	9,1%	1.020	11,8%	371	11,0%	524	12,6%	522	12,1%	512	11,7%	515	11,5%
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	4.838	27,9%	452	27,6%	723	27,8%	360	32,1%	2.362	27,3%	941	27,9%	1.129	27,0%	1.195	27,6%	1.219	27,8%	1.295	28,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela V.14 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Tipo de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.366	100,0%	4.030	100,0%	13.336	100,0%	8.475	100,0%	6.110	100,0%	2.427	100,0%	354	100,0%
Desconhecimento do conteúdo	3.253	18,7%	778	19,3%	2.475	18,6%	1.619	19,1%	1.168	19,1%	401	16,5%	65	18,4%
Forma diferente de abordagem do conteúdo	6.827	39,3%	1.412	35,0%	5.415	40,6%	3.179	37,5%	2.439	39,9%	1.079	44,5%	130	36,7%
Espaço insuficiente para responder às questões	375	2,2%	88	2,2%	287	2,2%	189	2,2%	138	2,3%	38	1,6%	10	2,8%
Falta de motivação para fazer a prova	2.073	11,9%	675	16,7%	1.398	10,5%	1.176	13,9%	602	9,9%	248	10,2%	47	13,3%
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	4.838	27,9%	1.077	26,7%	3.761	28,2%	2.312	27,3%	1.763	28,9%	661	27,2%	102	28,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela V.15 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo o nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.379	100,0%	1.640	100,0%	2.599	100,0%	1.121	100,0%	8.650	100,0%	3.369	100,0%	3.308	100,0%	4.366	100,0%	4.905	100,0%	4.800	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	303	1,7%	28	1,7%	69	2,7%	16	1,4%	139	1,6%	51	1,5%	123	3,7%	87	2,0%	65	1,3%	28	0,6%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.368	7,9%	114	7,0%	198	7,6%	101	9,0%	727	8,4%	228	6,8%	444	13,4%	412	9,4%	327	6,7%	185	3,9%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	3.097	17,8%	308	18,8%	491	18,9%	212	18,9%	1.461	16,9%	625	18,6%	634	19,2%	818	18,7%	884	18,0%	761	15,9%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	10.627	61,1%	1.027	62,6%	1.665	64,1%	721	64,3%	5.200	60,1%	2.014	59,8%	1.711	51,7%	2.547	58,3%	3.076	62,7%	3.293	68,6%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	1.984	11,4%	163	9,9%	176	6,8%	71	6,3%	1.123	13,0%	451	13,4%	396	12,0%	502	11,5%	553	11,3%	533	11,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela V.16 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.379	100,0%	4.030	100,0%	13.349	100,0%	8.485	100,0%	6.109	100,0%	2.430	100,0%	355	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	303	1,7%	31	0,8%	272	2,0%	103	1,2%	144	2,4%	55	2,3%	1	0,3%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.368	7,9%	166	4,1%	1.202	9,0%	560	6,6%	573	9,4%	218	9,0%	17	4,8%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	3.097	17,8%	770	19,1%	2.327	17,4%	1.596	18,8%	1.003	16,4%	444	18,3%	54	15,2%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	10.627	61,1%	2.676	66,4%	7.951	59,6%	5.243	61,8%	3.699	60,6%	1.434	59,0%	251	70,7%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	1.984	11,4%	387	9,6%	1.597	12,0%	983	11,6%	690	11,3%	279	11,5%	32	9,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela V.17 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Tempo gasto	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.382	100,0%	1.640	100,0%	2.601	100,0%	1.120	100,0%	8.651	100,0%	3.370	100,0%	4.187	100,0%	4.327	100,0%	4.379	100,0%	4.489	100,0%
Menos de uma hora	182	1,0%	26	1,6%	18	0,7%	7	0,6%	92	1,1%	39	1,2%	91	2,2%	45	1,0%	29	0,7%	17	0,4%
Entre uma e duas horas	2.985	17,2%	273	16,6%	341	13,1%	127	11,3%	1.540	17,8%	704	20,9%	903	21,6%	765	17,7%	663	15,1%	654	14,6%
Entre duas e três horas	7.551	43,4%	723	44,1%	1.075	41,3%	426	38,0%	3.831	44,3%	1.496	44,4%	1.785	42,6%	1.849	42,7%	1.948	44,5%	1.969	43,9%
Entre três e quatro horas	6.407	36,9%	599	36,5%	1.090	41,9%	533	47,6%	3.083	35,6%	1.102	32,7%	1.333	31,8%	1.604	37,1%	1.671	38,2%	1.799	40,1%
Quatro horas, e não consegui terminar	257	1,5%	19	1,2%	77	3,0%	27	2,4%	105	1,2%	29	0,9%	75	1,8%	64	1,5%	68	1,6%	50	1,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela V.18 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o tempo gasto – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.382	100,0%	4.031	100,0%	13.351	100,0%	8.489	100,0%	6.112	100,0%	2.428	100,0%	353	100,0%
Menos de uma hora	182	1,0%	26	0,6%	156	1,2%	77	0,9%	70	1,1%	32	1,3%	3	0,8%
Entre uma e duas horas	2.985	17,2%	743	18,4%	2.242	16,8%	1.640	19,3%	873	14,3%	405	16,7%	67	19,0%
Entre duas e três horas	7.551	43,4%	1.926	47,8%	5.625	42,1%	3.912	46,1%	2.434	39,8%	1.035	42,6%	170	48,2%
Entre três e quatro horas	6.407	36,9%	1.288	32,0%	5.119	38,3%	2.766	32,6%	2.623	42,9%	911	37,5%	107	30,3%
Quatro horas e não consegui terminar	257	1,5%	48	1,2%	209	1,6%	94	1,1%	112	1,8%	45	1,9%	6	1,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

## **ANEXO VI**

### **TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste anexo, estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas do "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos estudantes. Nesse universo, consideram-se os regularmente inscritos que compareceram à prova. As informações da categoria administrativa, organização acadêmica, sexo e idade foram tabuladas para o mesmo universo.

**Tabela VI.1 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria administrativa da IES – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Públicas	10,8%	15,4%	26,6%	47,2%	22,5%	7,7%	16,5%	28,1%	47,7%	22,8%
Privadas	35,6%	26,9%	20,8%	16,7%	77,5%	27,3%	27,9%	25,7%	19,1%	77,2%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.2 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo a organização acadêmica da IES – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Organização acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Universidades	21,6%	21,3%	24,0%	33,1%	42,7%	18,0%	22,9%	27,4%	31,7%	50,9%
Centros universitários	34,6%	26,6%	21,9%	16,9%	38,9%	26,7%	28,2%	25,3%	19,8%	34,2%
Faculdades	43,1%	27,7%	17,1%	12,1%	16,4%	34,0%	28,0%	23,9%	14,1%	13,0%
CEFET/IF	13,8%	18,3%	25,7%	42,2%	2,1%	6,8%	16,9%	29,7%	46,6%	2,0%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.3 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por quartos de desempenho, segundo o sexo – Enade/2023 – Medicina Veterinária

Sexo	Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Masculino	30,0%	24,3%	22,1%	23,6%	29,1%
Feminino	22,8%	25,3%	26,2%	25,7%	70,9%
Total	4.491	4.500	4.509	4.511	18.011

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.4 – Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2023 – Medicina Veterinária

Grupo etário, média e desvio-padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Até 24 anos	29,4%	23,9%	22,2%	24,5%	46,0%	20,8%	26,2%	26,5%	26,5%	53,0%
De 25 a 29 anos	29,4%	22,8%	22,3%	25,5%	31,2%	23,9%	23,6%	26,4%	26,0%	30,6%
De 30 a 34 anos	30,4%	25,8%	23,9%	19,9%	9,6%	24,2%	24,6%	26,2%	25,1%	7,0%
De 35 a 39 anos	36,4%	24,7%	20,1%	18,8%	5,9%	27,9%	23,5%	25,8%	22,8%	4,1%
De 40 a 44 anos	35,0%	31,0%	17,0%	17,0%	3,8%	30,4%	26,9%	20,9%	21,8%	2,7%
Acima de 45 anos	26,2%	31,7%	23,0%	19,1%	3,5%	31,4%	28,7%	24,5%	15,4%	2,6%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768
Média	27,7	28,0	27,3	26,9	27,5	27,1	26,5	26,3	26,0	26,5
Desvio-padrão	6,9	7,3	6,7	6,2	6,8	6,6	6,2	5,6	5,3	5,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.5 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 “Qual o seu estado civil?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Solteiro(a)	29,4%	23,8%	22,1%	24,7%	85,9%	22,0%	25,0%	26,5%	26,4%	86,3%
Casado(a)	33,4%	28,1%	21,6%	16,9%	10,2%	27,7%	26,4%	24,4%	21,5%	9,7%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	37,3%	26,9%	28,4%	7,5%	1,3%	27,3%	33,1%	21,6%	18,0%	1,9%
Viúvo(a)	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	64,3%	14,3%	14,3%	7,1%	0,1%
Outro	33,1%	25,7%	21,3%	19,9%	2,6%	28,4%	21,2%	28,0%	22,4%	2,0%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.6 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 “Qual é a sua cor ou raça?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Branca	28,3%	24,4%	22,7%	24,5%	59,5%	21,3%	24,9%	26,2%	27,6%	65,4%
Preta	30,8%	26,1%	24,3%	18,8%	6,5%	23,4%	26,8%	26,5%	23,3%	5,1%
Amarela	29,5%	27,3%	25,0%	18,2%	1,7%	27,6%	27,6%	28,3%	16,5%	2,0%
Parda	33,4%	23,5%	20,4%	22,7%	30,6%	26,5%	25,6%	26,1%	21,9%	25,9%
Indígena	42,9%	42,9%	0,0%	14,3%	0,1%	34,8%	43,5%	13,0%	8,7%	0,2%
Não quero declarar	25,0%	27,5%	18,8%	28,7%	1,5%	18,5%	21,7%	29,9%	29,9%	1,4%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.7 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 “Qual a sua nacionalidade?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Brasileira	29,9%	24,4%	22,1%	23,6%	99,1%	22,7%	25,3%	26,3%	25,8%	98,8%
Brasileira naturalizada	45,9%	18,9%	24,3%	10,8%	0,7%	38,1%	23,0%	22,3%	16,5%	1,1%
Estrangeira	11,1%	33,3%	33,3%	22,2%	0,2%	42,9%	21,4%	14,3%	21,4%	0,1%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.8 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 “Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	33,8%	26,9%	21,9%	17,5%	3,1%	29,2%	28,3%	25,0%	17,6%	2,6%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	33,4%	26,6%	20,6%	19,4%	17,7%	26,1%	26,7%	24,5%	22,6%	16,6%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	32,9%	24,6%	19,6%	22,9%	14,6%	25,9%	25,1%	24,6%	24,5%	14,8%
Ensino Médio	28,7%	24,8%	22,8%	23,8%	36,8%	22,7%	25,5%	26,8%	25,0%	37,0%
Ensino Superior - Graduação	28,1%	22,1%	24,1%	25,7%	20,8%	19,7%	24,4%	27,6%	28,3%	21,4%
Pós-graduação	26,9%	21,3%	21,6%	30,1%	7,2%	17,4%	22,3%	27,2%	33,2%	7,5%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.9 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 “Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	32,3%	27,4%	19,4%	21,0%	1,2%	36,8%	20,3%	23,3%	19,5%	1,0%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	31,8%	27,5%	19,6%	21,1%	11,3%	27,3%	24,7%	25,4%	22,5%	10,0%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	29,0%	24,3%	23,4%	23,4%	10,9%	27,2%	27,4%	24,5%	21,0%	11,4%
Ensino Médio	31,4%	23,9%	21,8%	22,9%	34,5%	23,0%	25,8%	26,2%	25,1%	37,6%
Ensino Superior - Graduação	30,1%	24,4%	21,7%	23,9%	28,0%	21,3%	24,9%	26,2%	27,6%	25,0%
Pós-graduação	25,8%	22,7%	24,7%	26,9%	14,1%	18,0%	23,6%	28,5%	29,9%	15,1%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.10 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 “Onde e com quem você mora atualmente?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	33,1%	22,1%	21,7%	23,2%	15,4%	22,9%	24,4%	26,3%	26,4%	11,6%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	30,4%	24,9%	22,2%	22,5%	59,3%	23,0%	26,0%	26,2%	24,8%	63,4%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	32,6%	27,9%	21,3%	18,2%	15,7%	26,9%	26,3%	25,9%	20,9%	17,1%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	17,2%	18,4%	23,5%	40,9%	7,8%	12,7%	19,0%	27,5%	40,8%	7,0%
Em alojamento universitário da própria instituição	17,1%	19,5%	29,3%	34,1%	0,8%	4,9%	9,8%	26,8%	58,5%	0,3%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	31,5%	20,4%	14,8%	33,3%	1,0%	16,4%	18,0%	24,6%	41,0%	0,5%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.11 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 “Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	25,7%	20,6%	22,8%	30,8%	19,9%	18,1%	22,3%	26,8%	32,9%	15,6%
Uma	31,2%	24,0%	22,1%	22,7%	15,2%	22,0%	26,1%	27,5%	24,3%	19,9%
Duas	30,5%	24,0%	22,1%	23,4%	22,8%	22,8%	25,5%	26,3%	25,4%	26,6%
Três	29,9%	26,7%	22,0%	21,4%	22,2%	23,6%	24,9%	25,9%	25,7%	22,8%
Quatro	34,5%	26,0%	20,9%	18,6%	13,3%	27,5%	26,4%	24,4%	21,7%	9,9%
Cinco	30,0%	26,7%	21,3%	22,1%	4,6%	28,2%	28,2%	26,5%	17,2%	3,6%
Seis	33,8%	22,1%	23,4%	20,8%	1,5%	31,0%	28,9%	19,0%	21,1%	1,1%
Sete ou mais	22,6%	29,0%	29,0%	19,4%	0,6%	27,0%	32,4%	24,3%	16,2%	0,6%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.12 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 “Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	29,9%	22,8%	23,0%	24,4%	15,3%	26,5%	25,1%	24,8%	23,6%	16,1%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	31,6%	27,7%	19,9%	20,8%	24,5%	25,6%	25,9%	26,1%	22,4%	27,2%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	33,5%	22,6%	21,6%	22,3%	21,0%	22,2%	26,4%	26,4%	25,1%	20,7%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	29,8%	24,0%	23,6%	22,5%	14,1%	23,0%	24,9%	25,1%	27,0%	14,4%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	26,1%	24,3%	24,0%	25,6%	14,6%	16,5%	25,0%	28,2%	30,4%	13,2%
De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	24,8%	22,2%	22,0%	30,9%	9,0%	18,3%	21,1%	27,6%	33,0%	7,4%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	27,6%	26,3%	22,4%	23,7%	1,4%	17,6%	26,0%	32,8%	23,7%	1,0%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.13 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 “Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	22,1%	23,5%	22,8%	31,5%	5,7%	17,7%	26,1%	27,5%	28,7%	6,8%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	26,7%	21,7%	23,7%	27,9%	44,2%	20,1%	24,3%	26,8%	28,8%	56,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	32,4%	25,5%	20,9%	21,2%	28,4%	26,5%	26,4%	25,7%	21,4%	25,0%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	36,2%	27,2%	19,8%	16,8%	9,1%	29,6%	24,6%	27,5%	18,3%	4,4%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	36,6%	27,9%	20,1%	15,4%	8,1%	31,7%	27,5%	23,2%	17,6%	5,9%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	33,2%	32,0%	20,7%	14,1%	4,6%	30,8%	29,4%	19,9%	19,9%	1,7%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.14 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 “Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não estou trabalhando	25,5%	22,1%	23,3%	29,1%	47,2%	19,6%	24,5%	26,9%	28,9%	63,2%
Trabalho eventualmente	32,1%	22,6%	22,3%	23,0%	16,3%	24,7%	24,5%	25,8%	24,9%	11,6%
Trabalho até 20 horas semanais	31,7%	26,4%	20,8%	21,1%	5,1%	25,9%	27,8%	26,3%	20,0%	4,5%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	31,1%	27,6%	21,9%	19,5%	8,0%	27,4%	30,3%	24,5%	17,9%	6,8%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	36,9%	28,5%	19,9%	14,7%	23,4%	32,6%	26,0%	24,4%	16,9%	13,9%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.15 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	9,1%	14,4%	26,6%	49,9%	20,0%	6,9%	15,8%	28,1%	49,2%	21,1%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	39,9%	27,3%	18,5%	14,3%	28,2%	30,3%	27,5%	24,8%	17,4%	25,0%
ProUni integral	13,5%	20,9%	26,7%	38,9%	5,9%	11,0%	22,4%	29,8%	36,8%	8,4%
ProUni parcial, apenas	24,8%	24,8%	29,9%	20,5%	2,2%	24,5%	27,0%	28,8%	19,7%	2,1%
FIES, apenas	34,6%	27,4%	23,6%	14,4%	8,7%	28,2%	30,8%	25,9%	15,1%	9,4%
ProUni Parcial e FIES	30,3%	33,3%	21,2%	15,2%	1,3%	19,6%	29,7%	28,4%	22,3%	1,2%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	31,8%	29,9%	19,1%	19,1%	3,0%	28,9%	29,2%	24,4%	17,5%	3,1%
Bolsa oferecida pela própria instituição	36,5%	26,3%	20,6%	16,6%	22,6%	28,0%	27,4%	25,7%	18,9%	21,7%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	33,3%	22,6%	23,7%	20,4%	1,8%	24,1%	36,8%	22,3%	16,8%	1,7%
Financiamento oferecido pela própria instituição	38,4%	29,5%	20,6%	11,4%	5,4%	33,8%	29,0%	23,8%	13,4%	5,2%
Financiamento bancário	38,5%	34,6%	21,2%	5,8%	1,0%	30,8%	32,9%	25,2%	11,2%	1,1%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.16 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	31,2%	24,6%	21,7%	22,5%	91,2%	23,5%	25,7%	26,1%	24,8%	91,4%
Auxílio moradia	14,0%	16,0%	30,0%	40,0%	1,0%	15,5%	17,1%	27,9%	39,5%	1,0%
Auxílio alimentação	13,2%	17,6%	26,5%	42,6%	1,3%	9,6%	17,1%	28,1%	45,2%	1,1%
Auxílio moradia e alimentação	11,1%	19,4%	23,6%	45,8%	1,4%	8,9%	18,5%	29,3%	43,3%	1,2%
Auxílio permanência	9,6%	20,9%	32,2%	37,4%	2,2%	11,2%	18,5%	31,9%	38,3%	2,5%
Outro tipo de auxílio	29,7%	27,2%	20,9%	22,2%	3,0%	27,1%	26,6%	24,0%	22,3%	2,8%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.17 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	33,9%	25,9%	21,5%	18,7%	76,5%	26,4%	27,3%	25,8%	20,5%	73,9%
Bolsa de iniciação científica	9,0%	15,0%	24,6%	51,4%	8,9%	6,4%	15,7%	28,1%	49,8%	9,9%
Bolsa de extensão	11,7%	19,0%	23,9%	45,4%	3,1%	9,7%	16,6%	29,2%	44,5%	3,8%
Bolsa de monitoria/tutoria	9,3%	18,7%	23,3%	48,7%	3,7%	5,6%	18,4%	28,8%	47,2%	4,5%
Bolsa PET	4,5%	9,1%	27,3%	59,1%	0,4%	3,1%	15,4%	36,9%	44,6%	0,5%
Outro tipo de bolsa acadêmica	34,8%	25,7%	23,1%	16,4%	7,3%	28,3%	27,1%	24,1%	20,6%	7,4%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.18 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 “Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não participei	29,9%	24,5%	22,2%	23,5%	98,6%	23,0%	25,4%	26,3%	25,4%	98,6%
Sim, programa Ciência sem Fronteiras	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	50,0%	12,5%	25,0%	12,5%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo governo federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	20,0%	0,0%	0,0%	80,0%	0,1%	0,0%	12,5%	12,5%	75,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo governo estadual	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,1%	66,7%	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	33,3%	26,7%	23,3%	16,7%	0,6%	17,4%	19,6%	17,4%	45,7%	0,4%
Sim, outro intercâmbio não institucional	42,4%	12,1%	18,2%	27,3%	0,6%	9,3%	18,5%	24,1%	48,1%	0,8%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.19 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não	33,2%	25,0%	21,5%	20,3%	77,8%	25,4%	26,2%	25,5%	22,9%	74,5%
Sim, por critério étnico-racial	18,3%	25,0%	21,2%	35,6%	2,0%	18,9%	24,0%	26,0%	31,1%	1,5%
Sim, por critério de renda	28,1%	26,5%	19,6%	25,8%	5,0%	18,6%	27,6%	27,6%	26,2%	5,0%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	18,4%	19,2%	24,3%	38,1%	7,8%	15,4%	22,3%	28,7%	33,6%	9,3%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	8,6%	19,8%	29,4%	42,2%	5,8%	10,6%	18,7%	29,9%	40,7%	8,1%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	29,5%	26,1%	21,6%	22,7%	1,7%	28,3%	24,1%	25,1%	22,5%	1,5%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.20 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 “Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária

Unidade da Federação	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
AC	20,0%	10,0%	40,0%	30,0%	0,4%	12,8%	17,9%	30,8%	38,5%	0,3%
AL	33,3%	28,6%	21,4%	16,7%	0,8%	25,3%	25,3%	27,3%	22,2%	0,8%
AM	32,9%	27,1%	25,9%	14,1%	1,6%	35,2%	29,6%	21,1%	14,1%	1,6%
AP	20,0%	60,0%	20,0%	0,0%	0,1%	12,5%	12,5%	50,0%	25,0%	0,1%
BA	30,1%	24,6%	23,8%	21,5%	4,9%	23,1%	22,9%	26,4%	27,5%	4,1%
CE	18,8%	25,7%	31,9%	23,6%	2,7%	16,5%	26,7%	33,5%	23,3%	2,8%
DF	18,7%	23,4%	22,4%	35,5%	2,0%	14,2%	22,9%	33,0%	29,9%	2,3%
ES	5,4%	10,8%	23,0%	60,8%	1,4%	8,2%	14,3%	31,1%	46,4%	1,5%
GO	37,5%	25,6%	22,5%	14,4%	5,4%	28,3%	26,1%	21,7%	23,9%	4,3%
MA	49,0%	17,7%	19,8%	13,5%	1,8%	26,2%	25,5%	27,5%	20,8%	1,2%
MG	27,1%	25,0%	20,6%	27,3%	16,0%	21,9%	22,3%	24,9%	30,9%	14,7%
MS	38,8%	25,9%	15,3%	20,0%	1,6%	24,3%	25,0%	27,1%	23,6%	1,1%
MT	52,6%	15,5%	14,4%	17,5%	1,9%	31,8%	28,0%	16,7%	23,5%	1,0%
PA	40,9%	24,1%	19,0%	16,1%	2,6%	27,5%	27,5%	24,7%	20,2%	2,2%
PB	33,7%	22,9%	22,9%	20,5%	3,2%	26,3%	25,9%	28,9%	19,0%	1,8%
PE	32,4%	21,6%	18,9%	27,0%	2,1%	19,5%	29,6%	23,9%	27,0%	1,2%
PI	14,3%	35,7%	25,0%	25,0%	0,5%	13,8%	29,3%	34,5%	22,4%	0,5%
PR	25,3%	22,7%	27,0%	25,0%	6,6%	15,6%	22,9%	29,0%	32,5%	6,6%
RJ	26,0%	24,4%	19,2%	30,4%	6,0%	20,4%	24,1%	26,1%	29,3%	7,7%
RN	22,1%	25,0%	27,9%	25,0%	1,3%	27,2%	23,2%	22,4%	27,2%	1,0%
RO	42,0%	27,5%	23,2%	7,2%	1,3%	26,3%	28,4%	28,4%	16,8%	0,7%
RR	33,3%	43,3%	13,3%	10,0%	0,6%	30,0%	31,7%	28,3%	10,0%	0,5%
RS	27,1%	26,3%	22,9%	23,7%	7,4%	18,8%	22,6%	28,9%	29,7%	7,3%
SC	17,1%	24,1%	30,2%	28,6%	3,8%	22,8%	25,3%	29,1%	22,8%	4,5%
SE	31,3%	20,8%	18,8%	29,2%	0,9%	28,0%	28,0%	20,7%	23,2%	0,6%
SP	33,9%	24,0%	20,4%	21,7%	21,0%	25,8%	28,2%	25,0%	21,0%	28,9%
TO	29,8%	32,1%	19,0%	19,0%	1,6%	22,2%	28,4%	24,7%	24,7%	0,6%
Não se aplica	33,3%	33,3%	19,0%	14,3%	0,4%	46,9%	21,9%	12,5%	18,8%	0,3%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.21 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 “Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Todo em escola pública	32,3%	25,2%	21,2%	21,2%	57,4%	25,4%	25,7%	25,4%	23,5%	53,6%
Todo em escola privada (particular)	24,2%	21,2%	24,5%	30,1%	31,5%	17,7%	24,7%	27,6%	30,0%	37,8%
Todo no exterior	20,0%	20,0%	20,0%	40,0%	0,1%	33,3%	16,7%	33,3%	16,7%	0,0%
A maior parte em escola pública	33,9%	27,2%	20,2%	18,7%	4,9%	34,8%	24,3%	25,2%	15,7%	3,6%
A maior parte em escola privada (particular)	35,5%	30,4%	18,8%	15,3%	6,0%	26,0%	26,1%	25,8%	22,1%	4,7%
Parte no Brasil e parte no exterior	33,3%	33,3%	16,7%	16,7%	0,1%	15,4%	19,2%	19,2%	46,2%	0,2%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.22 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 “Qual modalidade de ensino médio você concluiu?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Ensino médio tradicional	30,2%	24,2%	22,3%	23,3%	80,6%	23,1%	25,5%	26,1%	25,4%	86,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	22,8%	24,2%	23,1%	30,0%	13,2%	15,7%	21,6%	29,3%	33,4%	9,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	30,8%	38,5%	23,1%	7,7%	0,2%	24,1%	31,0%	25,0%	19,8%	0,9%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	45,9%	26,5%	16,3%	11,3%	4,9%	38,4%	28,7%	21,9%	11,1%	2,8%
Outra modalidade	30,8%	21,2%	21,2%	26,9%	1,0%	26,2%	21,4%	27,4%	25,0%	0,7%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.23 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 “Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Ninguém	33,0%	25,3%	19,8%	21,8%	14,2%	28,1%	27,3%	22,9%	21,7%	8,6%
Pais	28,9%	23,8%	22,5%	24,8%	72,8%	21,9%	25,1%	26,7%	26,3%	80,5%
Outros membros da família que não os pais	31,3%	29,9%	22,3%	16,6%	6,8%	24,1%	28,4%	23,5%	24,0%	6,3%
Professores	25,0%	15,6%	26,6%	32,8%	1,2%	18,4%	14,9%	29,8%	36,9%	1,1%
Líder ou representante religioso	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Colegas/Amigos	36,8%	21,1%	22,8%	19,3%	2,2%	29,6%	23,0%	27,0%	20,4%	1,8%
Outras pessoas	36,7%	26,5%	20,4%	16,3%	2,8%	32,4%	20,0%	28,0%	19,6%	1,8%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.24 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 “Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não tive dificuldade	33,7%	24,8%	22,0%	19,6%	29,1%	27,4%	26,3%	25,3%	21,0%	25,7%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	32,6%	24,6%	20,7%	22,1%	5,3%	30,2%	27,5%	20,9%	21,3%	4,0%
Pais	28,8%	24,0%	21,5%	25,7%	43,4%	20,7%	25,2%	26,9%	27,2%	46,6%
Avós	26,2%	25,4%	24,6%	23,8%	2,5%	21,7%	26,7%	25,2%	26,4%	2,5%
Irmãos, primos ou tios	32,1%	18,8%	31,3%	17,9%	2,1%	21,8%	25,6%	26,3%	26,3%	2,2%
Líder ou representante religioso	14,3%	28,6%	14,3%	42,9%	0,1%	26,3%	21,1%	26,3%	26,3%	0,1%
Colegas de curso ou amigos	22,3%	21,4%	24,1%	32,2%	8,3%	15,5%	22,7%	27,2%	34,6%	8,8%
Professores do curso	25,6%	27,4%	20,7%	26,2%	3,1%	24,3%	21,7%	30,2%	23,8%	3,0%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	38,5%	46,2%	7,7%	7,7%	0,2%	30,4%	16,1%	25,0%	28,6%	0,4%
Colegas de trabalho	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	0,6%	34,2%	20,3%	25,3%	20,3%	0,6%
Outro grupo	33,5%	28,3%	22,1%	16,2%	5,2%	24,7%	25,3%	25,9%	24,1%	5,9%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.25 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Sim	29,7%	24,1%	21,9%	24,3%	78,7%	21,6%	25,0%	26,9%	26,5%	78,0%
Não	31,4%	25,1%	22,6%	20,9%	21,3%	27,1%	26,3%	23,8%	22,9%	22,0%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.26 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 “Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	30,7%	22,8%	23,0%	23,6%	21,5%	24,9%	23,3%	25,1%	26,7%	16,6%
Um ou dois	31,4%	25,0%	21,2%	22,4%	41,3%	24,3%	25,7%	25,8%	24,2%	40,7%
De três a cinco	28,7%	24,2%	21,6%	25,5%	25,0%	22,2%	25,6%	26,5%	25,6%	27,5%
De seis a oito	29,1%	24,0%	27,1%	19,9%	5,6%	20,5%	27,5%	28,1%	23,9%	6,9%
Mais de oito	25,1%	26,2%	22,2%	26,5%	6,7%	15,5%	24,1%	28,1%	32,3%	8,4%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.27 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 “Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	36,7%	26,7%	20,4%	16,3%	4,6%	42,1%	22,5%	21,4%	14,0%	2,2%
De uma a três	35,4%	25,2%	21,3%	18,1%	43,5%	29,4%	28,2%	23,9%	18,6%	37,8%
De quatro a sete	26,2%	24,2%	23,7%	25,9%	30,0%	20,1%	24,3%	27,2%	28,3%	34,3%
De oito a doze	21,9%	23,7%	23,5%	30,8%	12,0%	16,8%	22,4%	29,1%	31,7%	15,0%
Mais de doze	24,9%	20,7%	19,7%	34,8%	10,0%	12,9%	22,3%	28,5%	36,2%	10,6%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.28 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 “Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	29,7%	22,3%	20,5%	27,5%	12,2%	18,0%	23,8%	26,9%	31,3%	9,7%
Sim, somente na modalidade semipresencial	31,3%	27,7%	24,1%	17,0%	2,1%	26,7%	26,3%	24,9%	22,1%	1,7%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	20,6%	18,4%	25,9%	35,1%	6,0%	14,0%	24,5%	26,7%	34,9%	5,7%
Sim, na modalidade a distância	26,9%	25,5%	23,0%	24,6%	10,7%	24,0%	23,7%	25,1%	27,2%	11,3%
Não	31,4%	24,9%	21,8%	21,9%	68,9%	23,9%	25,7%	26,3%	24,0%	71,7%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.29 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 “Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	25,8%	23,6%	22,0%	28,6%	10,4%	25,5%	27,2%	25,4%	22,0%	6,5%
Influência familiar	35,7%	25,4%	21,2%	17,7%	10,0%	26,3%	29,2%	23,5%	21,0%	6,2%
Valorização profissional	38,0%	22,0%	19,5%	20,6%	5,5%	30,8%	27,1%	25,5%	16,6%	2,9%
Prestígio Social	40,4%	22,8%	22,8%	14,0%	1,1%	29,6%	34,8%	20,0%	15,7%	0,9%
Vocação	29,1%	24,5%	23,0%	23,5%	57,2%	20,7%	24,2%	27,2%	27,9%	66,0%
Oferecido na modalidade a distância	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	25,0%	0,0%	25,0%	0,0%
Baixa concorrência para ingresso	33,3%	33,3%	33,3%	0,0%	0,1%	15,8%	31,6%	31,6%	21,1%	0,1%
Outro motivo	29,1%	24,6%	20,3%	26,0%	15,7%	27,0%	26,3%	24,3%	22,3%	17,3%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.30 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 “Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Gratuidade	10,1%	19,7%	29,6%	40,6%	10,0%	9,0%	20,4%	29,5%	41,1%	10,9%
Preço da mensalidade	47,4%	27,6%	14,6%	10,4%	9,5%	40,4%	29,0%	19,5%	11,2%	11,8%
Proximidade da minha residência	32,3%	25,7%	22,2%	19,8%	23,5%	25,6%	26,2%	25,0%	23,1%	22,2%
Proximidade do meu trabalho	39,5%	20,9%	20,9%	18,6%	0,8%	34,5%	25,9%	19,0%	20,7%	0,5%
Facilidade de acesso	44,6%	24,6%	14,9%	15,9%	5,5%	30,3%	27,9%	24,5%	17,4%	4,3%
Qualidade/reputação	23,9%	23,5%	23,7%	29,0%	31,2%	17,5%	23,0%	27,8%	31,7%	29,5%
Foi a única onde tive aprovação	28,2%	26,4%	23,6%	21,8%	2,1%	18,2%	28,4%	28,0%	25,3%	2,3%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	26,4%	24,6%	25,9%	23,2%	7,7%	18,9%	26,8%	30,1%	24,2%	10,7%
Outro motivo	42,0%	25,0%	17,2%	15,8%	9,6%	30,2%	27,7%	25,0%	17,1%	7,7%
Total	1.574	1.276	1.158	1.235	5.243	2.917	3.224	3.351	3.276	12.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.31 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 “As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	40,0%	14,3%	25,7%	20,0%	0,7%	38,6%	22,9%	27,1%	11,4%	0,6%
Discordo	30,1%	22,9%	20,5%	26,5%	1,6%	33,5%	16,1%	29,8%	20,5%	1,3%
Discordo parcialmente	28,2%	29,4%	21,4%	21,0%	5,1%	29,1%	25,5%	22,3%	23,2%	4,4%
Concordo parcialmente	30,4%	25,3%	20,7%	23,7%	11,0%	25,5%	26,8%	24,7%	23,1%	11,2%
Concordo	26,2%	24,0%	22,0%	27,8%	19,6%	20,1%	25,8%	26,7%	27,4%	22,2%
Concordo totalmente	30,8%	24,0%	22,6%	22,6%	62,0%	22,2%	25,0%	26,7%	26,2%	60,4%
Total	1.544	1.263	1.150	1.229	5.186	2.861	3.193	3.324	3.263	12.641

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.32 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 “Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	37,5%	14,3%	30,4%	17,9%	1,1%	38,5%	27,4%	23,1%	11,1%	0,9%
Discordo	34,7%	26,4%	17,4%	21,5%	2,3%	29,8%	24,3%	25,5%	20,4%	2,0%
Discordo parcialmente	33,2%	27,0%	19,7%	20,1%	5,3%	26,4%	25,0%	25,5%	23,1%	5,2%
Concordo parcialmente	27,8%	26,4%	22,6%	23,1%	11,0%	24,1%	25,8%	24,6%	25,5%	11,5%
Concordo	26,4%	24,7%	22,4%	26,5%	19,9%	20,4%	25,4%	26,8%	27,5%	22,0%
Concordo totalmente	30,8%	23,6%	22,2%	23,3%	60,5%	22,5%	25,1%	26,6%	25,8%	58,3%
Total	1.556	1.264	1.151	1.232	5.203	2.879	3.200	3.335	3.264	12.678

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.33 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 “As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	25,9%	24,7%	25,9%	23,5%	1,6%	30,5%	23,2%	26,8%	19,5%	1,9%
Discordo	29,5%	23,2%	22,1%	25,3%	3,7%	25,5%	24,3%	25,7%	24,5%	3,2%
Discordo parcialmente	27,0%	23,9%	22,4%	26,7%	6,3%	23,6%	25,1%	26,2%	25,2%	7,3%
Concordo parcialmente	28,6%	26,0%	21,4%	24,1%	13,7%	23,1%	23,2%	25,6%	28,1%	15,2%
Concordo	27,4%	23,0%	22,5%	27,1%	21,8%	20,4%	24,9%	27,5%	27,2%	22,8%
Concordo totalmente	31,6%	24,6%	22,0%	21,8%	52,9%	23,0%	26,1%	26,0%	24,8%	49,5%
Total	1.548	1.265	1.148	1.230	5.191	2.867	3.185	3.323	3.259	12.634

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.34 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 “O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	32,0%	24,3%	22,7%	21,0%	3,5%	30,2%	23,2%	27,9%	18,7%	3,5%
Discordo	29,2%	21,0%	23,5%	26,3%	4,7%	25,0%	25,7%	26,2%	23,1%	5,3%
Discordo parcialmente	27,4%	26,5%	21,6%	24,5%	7,9%	24,2%	26,7%	24,9%	24,2%	8,9%
Concordo parcialmente	27,8%	23,1%	23,0%	26,1%	14,3%	20,5%	25,3%	25,6%	28,6%	16,1%
Concordo	26,6%	25,9%	22,2%	25,2%	19,7%	21,6%	24,1%	27,1%	27,1%	21,8%
Concordo totalmente	32,0%	24,1%	21,8%	22,1%	49,9%	22,7%	25,4%	26,4%	25,4%	44,3%
Total	1.551	1.266	1.151	1.229	5.197	2.859	3.177	3.326	3.259	12.621

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.35 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 “O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	40,0%	16,4%	23,6%	20,0%	1,1%	35,9%	20,3%	25,0%	18,8%	1,0%
Discordo	34,7%	24,6%	20,3%	20,3%	2,3%	28,4%	20,2%	32,1%	19,3%	1,9%
Discordo parcialmente	36,1%	23,8%	18,3%	21,8%	3,9%	27,7%	27,8%	24,2%	20,3%	4,4%
Concordo parcialmente	29,6%	26,3%	23,0%	21,1%	8,8%	28,2%	25,5%	23,8%	22,5%	9,4%
Concordo	27,6%	26,6%	20,8%	24,9%	18,7%	23,1%	25,1%	25,6%	26,3%	19,2%
Concordo totalmente	29,8%	23,7%	22,5%	24,0%	65,3%	21,1%	25,3%	26,9%	26,7%	64,1%
Total	1.550	1.269	1.145	1.230	5.194	2.880	3.195	3.337	3.261	12.673

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.36 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 “No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	34,2%	22,8%	27,8%	15,2%	1,5%	29,7%	36,1%	20,3%	13,9%	1,2%
Discordo	35,2%	28,6%	18,1%	18,1%	2,0%	31,3%	23,9%	26,8%	18,0%	2,1%
Discordo parcialmente	36,7%	24,4%	19,5%	19,5%	4,2%	31,3%	26,0%	22,7%	20,0%	4,8%
Concordo parcialmente	31,7%	24,1%	22,0%	22,2%	8,9%	27,3%	27,0%	24,2%	21,5%	9,4%
Concordo	26,3%	25,3%	22,3%	26,1%	18,5%	22,7%	25,0%	26,1%	26,2%	18,7%
Concordo totalmente	30,0%	24,1%	22,3%	23,7%	64,8%	20,9%	24,8%	27,1%	27,1%	63,6%
Total	1.555	1.269	1.152	1.227	5.203	2.880	3.202	3.344	3.264	12.690

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 “O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	32,3%	21,5%	27,7%	18,5%	1,3%	31,4%	28,3%	25,2%	15,1%	1,3%
Discordo	37,3%	20,6%	20,6%	21,4%	2,4%	25,8%	27,0%	27,6%	19,6%	2,6%
Discordo parcialmente	36,1%	27,8%	16,3%	19,8%	4,4%	30,8%	23,9%	23,6%	21,6%	5,6%
Concordo parcialmente	30,8%	26,0%	21,1%	22,1%	9,5%	25,8%	25,7%	24,7%	23,8%	11,3%
Concordo	26,0%	23,8%	23,9%	26,4%	20,3%	22,0%	25,3%	27,1%	25,7%	22,4%
Concordo totalmente	30,3%	24,4%	22,0%	23,3%	62,2%	21,2%	25,1%	26,6%	27,1%	56,9%
Total	1.554	1.267	1.145	1.223	5.189	2.869	3.191	3.325	3.254	12.639

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 “O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	35,8%	25,9%	24,7%	13,6%	1,6%	27,0%	27,0%	23,5%	22,4%	1,6%
Discordo	30,7%	24,7%	22,0%	22,7%	2,9%	24,5%	24,8%	28,1%	22,6%	2,9%
Discordo parcialmente	33,6%	23,6%	17,1%	25,7%	5,7%	27,7%	23,7%	25,8%	22,9%	6,1%
Concordo parcialmente	29,0%	24,3%	21,6%	25,1%	11,5%	24,5%	24,5%	24,7%	26,3%	13,1%
Concordo	25,8%	25,9%	22,4%	25,9%	20,2%	21,6%	25,1%	26,5%	26,7%	22,3%
Concordo totalmente	30,9%	24,0%	22,5%	22,6%	58,2%	21,8%	25,5%	26,7%	26,0%	54,0%
Total	1.537	1.260	1.136	1.215	5.148	2.831	3.156	3.298	3.237	12.522

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 “O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	47,4%	23,1%	19,2%	10,3%	1,5%	28,9%	30,0%	24,7%	16,3%	1,5%
Discordo	33,3%	24,2%	17,5%	25,0%	2,3%	30,9%	25,2%	24,1%	19,9%	2,2%
Discordo parcialmente	34,0%	22,0%	19,9%	24,1%	4,6%	28,2%	26,4%	26,0%	19,4%	5,1%
Concordo parcialmente	30,5%	24,8%	22,8%	22,0%	10,5%	27,3%	24,8%	25,3%	22,6%	11,0%
Concordo	27,7%	25,5%	21,6%	25,2%	19,0%	21,5%	25,8%	26,7%	25,9%	20,9%
Concordo totalmente	29,7%	24,0%	22,6%	23,6%	62,1%	21,2%	24,9%	26,6%	27,3%	59,3%
Total	1.554	1.262	1.151	1.227	5.194	2.859	3.191	3.328	3.257	12.635

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.40 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 “O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	42,9%	25,0%	14,3%	17,9%	1,1%	32,5%	26,8%	26,8%	13,8%	1,0%
Discordo	40,6%	24,5%	18,9%	16,0%	2,0%	30,2%	24,4%	29,1%	16,3%	2,0%
Discordo parcialmente	34,4%	23,9%	21,1%	20,6%	4,2%	29,8%	27,6%	23,2%	19,4%	4,8%
Concordo parcialmente	28,7%	26,1%	23,9%	21,3%	10,1%	26,4%	24,5%	25,7%	23,4%	10,8%
Concordo	26,7%	25,6%	22,6%	25,2%	20,9%	21,8%	26,2%	25,2%	26,8%	22,4%
Concordo totalmente	30,2%	23,8%	22,0%	24,0%	61,7%	21,3%	24,8%	27,0%	26,8%	59,1%
Total	1.548	1.268	1.149	1.226	5.191	2.867	3.194	3.335	3.261	12.657

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.41 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 “As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	26,8%	22,8%	21,3%	29,1%	2,4%	24,0%	25,3%	27,3%	23,3%	2,4%
Discordo	28,6%	22,4%	25,0%	24,0%	3,8%	23,8%	22,1%	27,4%	26,6%	3,7%
Discordo parcialmente	27,0%	21,5%	26,0%	25,4%	6,0%	23,5%	23,1%	25,9%	27,5%	7,4%
Concordo parcialmente	26,5%	23,7%	22,2%	27,6%	11,8%	20,6%	26,7%	25,2%	27,4%	13,6%
Concordo	27,8%	24,1%	21,6%	26,6%	19,1%	21,5%	24,7%	26,4%	27,4%	22,0%
Concordo totalmente	31,8%	25,2%	21,6%	21,4%	57,0%	23,5%	25,5%	26,6%	24,4%	50,9%
Total	1.555	1.270	1.148	1.230	5.203	2.873	3.191	3.336	3.260	12.660

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.42 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 “Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	24,1%	27,7%	24,1%	24,1%	1,6%	24,4%	27,3%	30,2%	18,0%	1,4%
Discordo	28,2%	25,3%	21,8%	24,7%	3,3%	25,8%	24,0%	25,3%	24,8%	3,1%
Discordo parcialmente	27,4%	23,2%	23,5%	25,9%	6,3%	23,4%	25,7%	24,2%	26,7%	7,1%
Concordo parcialmente	27,2%	22,8%	24,0%	26,0%	13,7%	21,0%	24,9%	26,5%	27,6%	14,7%
Concordo	25,9%	24,7%	22,9%	26,5%	21,8%	20,9%	24,0%	27,3%	27,8%	24,5%
Concordo totalmente	32,8%	24,6%	21,1%	21,4%	53,4%	23,8%	25,9%	26,1%	24,3%	49,3%
Total	1.557	1.268	1.151	1.227	5.203	2.881	3.194	3.337	3.257	12.669

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.43 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 “As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	34,4%	23,4%	18,8%	23,4%	1,2%	33,7%	22,1%	27,9%	16,3%	0,7%
Discordo	34,9%	22,0%	24,8%	18,3%	2,1%	22,5%	30,4%	27,1%	20,0%	1,9%
Discordo parcialmente	31,3%	25,7%	20,4%	22,6%	4,4%	26,2%	26,9%	26,2%	20,7%	4,9%
Concordo parcialmente	28,6%	22,5%	23,4%	25,5%	10,7%	24,8%	23,3%	26,6%	25,3%	10,8%
Concordo	26,8%	25,7%	22,7%	24,8%	20,3%	23,0%	25,2%	25,6%	26,2%	21,1%
Concordo totalmente	30,9%	24,2%	21,8%	23,2%	61,2%	21,9%	25,3%	26,5%	26,3%	60,6%
Total	1.552	1.260	1.145	1.224	5.181	2.877	3.189	3.329	3.254	12.649

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.44 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	27,8%	24,3%	25,7%	22,2%	5,6%	26,4%	27,5%	26,2%	19,9%	6,5%
Discordo	31,8%	22,3%	20,1%	25,9%	5,4%	23,5%	21,4%	29,1%	26,0%	6,9%
Discordo parcialmente	26,5%	25,4%	22,5%	25,6%	8,3%	21,0%	24,4%	26,7%	28,0%	10,6%
Concordo parcialmente	26,1%	24,6%	21,4%	27,8%	14,2%	22,1%	24,2%	25,4%	28,3%	17,2%
Concordo	29,4%	24,1%	20,9%	25,6%	19,5%	21,8%	25,2%	26,0%	27,0%	19,3%
Concordo totalmente	31,8%	24,6%	22,7%	20,9%	47,0%	22,8%	26,1%	26,7%	24,4%	39,6%
Total	1.516	1.240	1.125	1.196	5.077	2.794	3.118	3.275	3.186	12.373

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.45 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 “A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	34,0%	24,8%	22,3%	18,9%	4,6%	29,0%	27,5%	24,6%	18,9%	5,7%
Discordo	36,6%	21,5%	18,3%	23,7%	5,4%	24,0%	25,0%	26,7%	24,3%	6,8%
Discordo parcialmente	26,6%	23,9%	22,6%	26,8%	7,3%	24,8%	25,5%	24,6%	25,1%	8,5%
Concordo parcialmente	28,1%	24,4%	20,8%	26,7%	10,5%	24,4%	23,3%	26,3%	26,0%	12,0%
Concordo	25,9%	26,1%	20,8%	27,2%	15,7%	21,0%	25,1%	26,5%	27,5%	16,9%
Concordo totalmente	30,7%	24,2%	23,1%	22,0%	56,5%	21,5%	25,5%	26,8%	26,1%	50,1%
Total	1.551	1.267	1.151	1.225	5.194	2.861	3.193	3.332	3.250	12.636

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.46 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 “O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	37,7%	19,7%	16,4%	26,2%	1,2%	36,3%	36,3%	17,7%	9,7%	1,0%
Discordo	33,3%	28,4%	19,6%	18,6%	2,0%	37,9%	22,3%	24,1%	15,6%	1,8%
Discordo parcialmente	34,6%	27,9%	23,6%	13,9%	4,0%	33,1%	26,6%	24,7%	15,6%	3,9%
Concordo parcialmente	31,3%	27,3%	18,7%	22,7%	9,6%	27,9%	28,4%	25,5%	18,3%	8,0%
Concordo	29,5%	25,2%	21,7%	23,6%	18,4%	24,8%	27,1%	25,3%	22,8%	17,5%
Concordo totalmente	29,3%	23,5%	22,8%	24,4%	64,8%	20,4%	24,2%	27,0%	28,4%	67,8%
Total	1.560	1.270	1.150	1.229	5.209	2.886	3.203	3.342	3.265	12.696

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.47 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	31,6%	29,5%	22,6%	16,3%	3,7%	28,0%	27,8%	26,6%	17,6%	4,6%
Discordo	31,6%	26,5%	24,5%	17,4%	4,9%	23,3%	28,4%	26,1%	22,2%	4,9%
Discordo parcialmente	29,5%	22,7%	24,4%	23,5%	6,9%	25,8%	26,0%	25,8%	22,3%	7,1%
Concordo parcialmente	27,8%	26,9%	24,2%	21,1%	11,4%	25,2%	25,1%	26,7%	23,1%	11,4%
Concordo	30,2%	26,0%	18,8%	25,0%	16,0%	22,1%	25,4%	25,7%	26,8%	16,8%
Concordo totalmente	29,8%	23,0%	22,2%	25,0%	57,2%	20,9%	24,4%	26,7%	27,9%	55,1%
Total	1.532	1.253	1.142	1.224	5.151	2.798	3.138	3.303	3.249	12.488

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.48 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	29,6%	27,2%	22,6%	20,6%	4,7%	26,3%	26,5%	26,2%	21,0%	6,5%
Discordo	29,7%	22,9%	26,1%	21,2%	6,0%	23,7%	29,8%	23,9%	22,6%	6,2%
Discordo parcialmente	31,9%	24,8%	18,7%	24,5%	7,4%	24,0%	23,1%	28,2%	24,8%	8,2%
Concordo parcialmente	30,1%	24,8%	25,7%	19,4%	11,1%	22,9%	25,7%	27,5%	23,9%	12,2%
Concordo	27,6%	25,6%	20,2%	26,6%	16,9%	22,6%	25,5%	24,5%	27,3%	16,3%
Concordo totalmente	29,9%	23,8%	22,1%	24,1%	53,9%	21,4%	24,3%	26,9%	27,4%	50,6%
Total	1.525	1.253	1.141	1.218	5.137	2.793	3.115	3.290	3.238	12.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.49 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 “O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	29,1%	26,9%	20,3%	23,6%	3,5%	28,9%	29,1%	24,5%	17,5%	4,2%
Discordo	36,7%	24,3%	19,3%	19,7%	5,0%	27,1%	25,0%	26,7%	21,2%	5,7%
Discordo parcialmente	27,4%	25,4%	24,2%	23,1%	6,7%	25,3%	24,5%	25,3%	25,0%	8,1%
Concordo parcialmente	30,3%	22,8%	22,7%	24,2%	12,2%	22,1%	25,9%	26,5%	25,5%	13,6%
Concordo	28,0%	25,1%	22,7%	24,2%	17,6%	21,7%	25,5%	26,0%	26,8%	17,5%
Concordo totalmente	29,8%	24,3%	22,2%	23,8%	54,9%	21,2%	24,9%	26,9%	27,0%	50,9%
Total	1.533	1.261	1.149	1.222	5.165	2.806	3.165	3.312	3.239	12.522

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.50 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 “A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	34,1%	24,2%	19,7%	22,0%	6,6%	27,2%	28,5%	26,4%	17,9%	8,7%
Discordo	32,7%	27,1%	21,5%	18,8%	6,4%	24,8%	25,2%	25,5%	24,5%	7,0%
Discordo parcialmente	27,3%	28,8%	23,5%	20,4%	8,3%	27,4%	24,9%	24,5%	23,3%	8,9%
Concordo parcialmente	31,0%	20,9%	22,4%	25,6%	13,0%	21,6%	25,8%	27,3%	25,3%	13,1%
Concordo	28,5%	27,0%	20,1%	24,5%	15,9%	24,3%	24,4%	25,5%	25,8%	16,3%
Concordo totalmente	30,1%	24,0%	21,9%	23,9%	49,7%	20,8%	24,8%	27,1%	27,4%	46,0%
Total	1.425	1.166	1.022	1.109	4.722	2.555	2.815	2.953	2.841	11.164

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.51 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 “O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	36,0%	17,3%	21,6%	25,2%	2,7%	30,1%	27,1%	26,3%	16,5%	3,1%
Discordo	30,4%	27,7%	19,5%	22,4%	5,8%	26,0%	27,4%	24,0%	22,6%	5,7%
Discordo parcialmente	28,9%	23,8%	23,5%	23,8%	7,2%	24,4%	28,5%	25,9%	21,2%	8,2%
Concordo parcialmente	31,0%	23,0%	21,7%	24,3%	11,8%	22,4%	23,9%	26,4%	27,3%	13,4%
Concordo	25,7%	26,1%	22,1%	26,2%	18,7%	22,8%	23,7%	25,5%	28,0%	20,2%
Concordo totalmente	30,7%	24,2%	22,4%	22,8%	53,9%	21,6%	25,3%	27,0%	26,1%	49,4%
Total	1.548	1.269	1.151	1.233	5.201	2.874	3.196	3.338	3.262	12.670

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.52 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 “As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	35,0%	21,1%	22,5%	21,4%	8,4%	26,3%	25,4%	26,5%	21,8%	9,9%
Discordo	23,8%	26,0%	24,3%	26,0%	7,8%	22,8%	27,0%	25,0%	25,2%	8,8%
Discordo parcialmente	25,0%	25,2%	22,0%	27,7%	10,0%	20,4%	24,5%	26,8%	28,3%	11,2%
Concordo parcialmente	25,5%	24,4%	24,2%	25,9%	14,5%	19,4%	23,9%	28,0%	28,7%	16,5%
Concordo	27,8%	23,9%	21,5%	26,8%	16,9%	22,2%	24,7%	23,9%	29,2%	18,2%
Concordo totalmente	33,4%	24,7%	21,2%	20,7%	42,4%	24,0%	25,9%	27,0%	23,1%	35,4%
Total	1.555	1.269	1.152	1.232	5.208	2.865	3.199	3.335	3.261	12.660

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 “O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	32,9%	27,8%	21,5%	17,7%	1,5%	29,5%	28,2%	30,2%	12,1%	1,2%
Discordo	40,8%	26,5%	15,0%	17,7%	2,8%	34,9%	23,1%	22,6%	19,5%	3,1%
Discordo parcialmente	33,1%	26,5%	21,8%	18,6%	6,1%	28,4%	29,5%	23,2%	19,0%	6,4%
Concordo parcialmente	28,9%	24,3%	23,1%	23,7%	12,1%	24,4%	26,4%	25,9%	23,3%	12,8%
Concordo	27,3%	24,8%	22,6%	25,3%	21,3%	21,8%	24,2%	26,7%	27,3%	22,9%
Concordo totalmente	29,8%	23,9%	22,2%	24,1%	56,2%	21,0%	25,0%	26,8%	27,2%	53,6%
Total	1.546	1.270	1.152	1.232	5.200	2.854	3.189	3.325	3.256	12.624

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.54 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 “O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	30,6%	26,5%	24,5%	18,4%	1,0%	40,2%	31,6%	19,7%	8,5%	1,0%
Discordo	38,2%	20,6%	26,5%	14,7%	1,4%	36,3%	23,1%	27,5%	13,1%	1,4%
Discordo parcialmente	31,7%	26,7%	22,5%	19,2%	2,5%	32,4%	29,1%	19,6%	19,0%	2,9%
Concordo parcialmente	40,3%	25,2%	17,2%	17,2%	6,1%	27,3%	27,3%	26,0%	19,4%	6,0%
Concordo	31,6%	25,8%	20,8%	21,9%	13,5%	24,8%	26,8%	26,8%	21,7%	13,2%
Concordo totalmente	31,0%	24,5%	22,2%	22,3%	75,3%	22,8%	25,8%	26,6%	24,8%	75,5%
Total	1.499	1.168	1.027	1.024	4.718	2.696	2.941	2.966	2.654	11.257

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 “As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	25,6%	24,4%	19,5%	30,5%	1,8%	29,1%	27,9%	24,6%	18,4%	1,6%
Discordo	24,0%	20,0%	29,3%	26,7%	1,6%	32,8%	24,0%	22,4%	20,8%	1,7%
Discordo parcialmente	33,5%	31,0%	18,4%	17,1%	3,4%	25,7%	31,8%	22,3%	20,1%	3,7%
Concordo parcialmente	37,6%	22,4%	19,2%	20,7%	7,4%	25,9%	26,5%	27,6%	19,9%	8,2%
Concordo	32,1%	26,5%	19,6%	21,8%	16,6%	26,4%	25,1%	24,9%	23,6%	17,6%
Concordo totalmente	30,9%	24,7%	22,6%	21,8%	69,3%	22,9%	25,7%	26,8%	24,6%	67,2%
Total	1.463	1.160	1.012	1.011	4.646	2.675	2.873	2.910	2.625	11.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	31,9%	26,4%	20,9%	20,7%	20,3%	25,9%	27,6%	25,6%	20,9%	24,0%
Discordo	29,6%	20,4%	23,3%	26,7%	8,1%	22,2%	25,0%	25,1%	27,6%	9,0%
Discordo parcialmente	24,7%	22,7%	24,0%	28,6%	8,2%	18,1%	24,0%	27,3%	30,6%	9,2%
Concordo parcialmente	27,2%	23,2%	21,0%	28,6%	10,7%	18,0%	22,1%	27,1%	32,7%	11,0%
Concordo	29,1%	24,1%	19,6%	27,2%	11,6%	21,9%	24,6%	26,7%	26,8%	10,8%
Concordo totalmente	30,5%	24,7%	23,1%	21,6%	41,1%	21,4%	25,0%	27,0%	26,7%	36,0%
Total	1.387	1.133	1.032	1.111	4.663	2.455	2.817	2.967	2.959	11.198

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.57 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	28,7%	26,5%	22,1%	22,7%	30,1%	24,1%	27,2%	25,7%	23,0%	33,7%
Discordo	28,0%	20,7%	22,4%	28,8%	9,1%	21,6%	23,4%	25,7%	29,3%	10,1%
Discordo parcialmente	24,7%	23,5%	22,9%	28,8%	7,6%	17,5%	22,2%	28,3%	32,0%	8,5%
Concordo parcialmente	29,6%	19,6%	22,5%	28,4%	9,1%	20,1%	21,1%	26,9%	32,0%	8,9%
Concordo	30,1%	24,0%	19,6%	26,3%	8,7%	20,0%	26,9%	24,1%	29,0%	8,3%
Concordo totalmente	32,1%	24,7%	22,3%	21,0%	35,4%	22,1%	24,9%	27,1%	25,9%	30,6%
Total	1.335	1.090	992	1.075	4.492	2.390	2.728	2.863	2.889	10.870

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.58 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 “Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	27,0%	23,5%	20,4%	29,1%	4,5%	24,6%	27,8%	28,6%	19,0%	3,3%
Discordo	27,2%	22,3%	26,1%	24,5%	3,6%	25,8%	22,5%	25,1%	26,7%	3,5%
Discordo parcialmente	29,0%	24,1%	24,4%	22,4%	6,0%	28,1%	24,4%	22,8%	24,7%	6,0%
Concordo parcialmente	34,5%	22,6%	21,6%	21,2%	9,8%	26,3%	25,3%	22,9%	25,6%	9,7%
Concordo	30,4%	24,7%	20,4%	24,5%	15,6%	24,4%	25,0%	25,5%	25,1%	15,9%
Concordo totalmente	29,7%	24,7%	22,3%	23,3%	60,5%	20,6%	25,3%	27,6%	26,6%	61,7%
Total	1.528	1.238	1.127	1.199	5.092	2.782	3.112	3.274	3.201	12.369

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.59 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 “As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	36,5%	23,0%	21,6%	18,9%	1,4%	29,6%	30,2%	26,6%	13,6%	1,3%
Discordo	28,4%	14,7%	25,9%	31,0%	2,2%	23,8%	28,5%	23,8%	23,8%	2,2%
Discordo parcialmente	31,6%	27,8%	22,1%	18,6%	5,1%	27,6%	25,8%	24,4%	22,3%	5,6%
Concordo parcialmente	28,8%	22,9%	22,4%	26,0%	12,4%	24,7%	25,4%	25,1%	24,7%	13,0%
Concordo	26,3%	24,2%	21,9%	27,6%	21,3%	20,8%	23,3%	26,6%	29,2%	25,2%
Concordo totalmente	31,4%	24,8%	22,0%	21,7%	57,6%	22,4%	25,7%	26,8%	25,1%	52,6%
Total	1.557	1.263	1.146	1.220	5.186	2.872	3.180	3.323	3.249	12.624

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.600 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 “Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	35,3%	29,4%	20,9%	14,4%	3,0%	34,3%	29,8%	22,3%	13,6%	3,0%
Discordo	29,2%	25,9%	21,3%	23,6%	4,2%	24,7%	28,8%	25,3%	21,2%	4,7%
Discordo parcialmente	33,6%	22,9%	21,2%	22,3%	6,8%	27,2%	23,9%	26,0%	22,9%	8,4%
Concordo parcialmente	27,4%	24,8%	21,1%	26,7%	12,8%	21,9%	26,6%	25,4%	26,1%	14,7%
Concordo	28,1%	23,5%	22,4%	25,9%	19,6%	20,1%	23,5%	27,7%	28,7%	21,2%
Concordo totalmente	30,3%	24,4%	22,6%	22,7%	53,7%	22,4%	25,0%	26,6%	26,0%	48,0%
Total	1.546	1.265	1.150	1.224	5.185	2.854	3.166	3.322	3.239	12.581

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.61 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 “Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	51,5%	15,2%	21,2%	12,1%	0,6%	39,0%	27,1%	30,5%	3,4%	0,5%
Discordo	29,7%	25,0%	31,3%	14,1%	1,2%	31,3%	27,9%	21,1%	19,7%	1,2%
Discordo parcialmente	30,9%	25,1%	22,5%	21,5%	3,7%	30,7%	25,1%	25,5%	18,8%	3,9%
Concordo parcialmente	30,3%	24,3%	20,5%	24,9%	9,8%	25,5%	26,2%	24,9%	23,3%	10,2%
Concordo	28,6%	23,4%	21,6%	26,3%	21,2%	20,1%	23,8%	27,6%	28,4%	23,6%
Concordo totalmente	30,0%	24,7%	22,3%	22,9%	63,5%	22,5%	25,6%	26,1%	25,8%	60,7%
Total	1.561	1.271	1.152	1.232	5.216	2.891	3.209	3.342	3.268	12.710

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.62 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 “Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	36,4%	21,2%	24,2%	18,2%	1,3%	30,0%	30,7%	24,3%	15,0%	1,1%
Discordo	38,1%	28,9%	19,6%	13,4%	1,9%	26,6%	28,2%	25,4%	19,8%	2,0%
Discordo parcialmente	31,9%	21,3%	21,3%	25,5%	4,5%	33,6%	25,2%	22,7%	18,5%	4,4%
Concordo parcialmente	33,6%	22,9%	20,1%	23,4%	8,3%	24,9%	25,0%	26,6%	23,5%	8,8%
Concordo	27,8%	23,5%	22,4%	26,3%	17,1%	22,5%	25,7%	27,0%	24,8%	18,3%
Concordo totalmente	29,4%	24,8%	22,5%	23,2%	66,9%	21,3%	25,0%	26,4%	27,2%	65,5%
Total	1.549	1.261	1.151	1.225	5.186	2.850	3.184	3.319	3.254	12.607

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 “A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	28,8%	21,0%	23,1%	27,0%	5,5%	29,6%	29,8%	22,4%	18,2%	6,2%
Discordo	31,5%	21,2%	21,5%	25,8%	5,1%	23,5%	24,6%	30,5%	21,4%	5,2%
Discordo parcialmente	24,1%	25,6%	26,2%	24,1%	6,6%	24,1%	24,2%	24,1%	27,5%	7,9%
Concordo parcialmente	30,8%	24,2%	21,5%	23,5%	11,3%	23,3%	24,4%	26,3%	26,0%	13,3%
Concordo	30,6%	23,5%	20,0%	25,9%	17,0%	21,7%	24,9%	26,3%	27,2%	18,7%
Concordo totalmente	30,5%	25,2%	22,3%	21,9%	54,6%	21,7%	25,4%	26,9%	26,1%	48,7%
Total	1.547	1.254	1.136	1.203	5.140	2.829	3.157	3.295	3.201	12.482

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.64 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 “O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	36,0%	29,1%	22,2%	12,8%	3,9%	31,9%	31,7%	23,9%	12,5%	4,1%
Discordo	31,0%	26,2%	21,4%	21,4%	4,4%	29,4%	29,0%	24,4%	17,2%	5,0%
Discordo parcialmente	31,8%	24,1%	23,2%	20,9%	6,6%	27,6%	25,9%	24,1%	22,4%	7,6%
Concordo parcialmente	31,1%	25,9%	18,7%	24,3%	10,9%	24,2%	25,5%	25,8%	24,5%	12,1%
Concordo	28,7%	22,2%	23,6%	25,6%	17,5%	21,5%	23,6%	27,5%	27,3%	17,7%
Concordo totalmente	29,1%	24,3%	22,3%	24,3%	56,6%	20,4%	24,6%	26,8%	28,2%	53,5%
Total	1.535	1.256	1.142	1.223	5.156	2.809	3.138	3.289	3.240	12.476

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.65 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 “As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	32,5%	20,1%	23,1%	24,3%	3,2%	26,4%	30,4%	24,0%	19,1%	3,5%
Discordo	25,4%	19,9%	25,9%	28,9%	3,9%	24,5%	23,4%	26,0%	26,1%	4,9%
Discordo parcialmente	27,6%	25,6%	25,1%	21,7%	6,9%	23,0%	22,3%	27,0%	27,7%	7,8%
Concordo parcialmente	30,9%	22,3%	19,6%	27,2%	12,4%	21,1%	24,6%	25,7%	28,6%	14,3%
Concordo	27,1%	24,6%	21,0%	27,3%	19,9%	21,7%	25,1%	26,4%	26,9%	21,0%
Concordo totalmente	31,2%	25,2%	22,4%	21,2%	53,7%	23,1%	25,8%	26,5%	24,5%	48,5%
Total	1.559	1.271	1.154	1.230	5.214	2.880	3.208	3.341	3.267	12.696

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.66 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 “Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	29,4%	21,5%	23,2%	25,9%	7,0%	26,4%	25,6%	25,1%	22,9%	7,8%
Discordo	24,9%	23,2%	21,9%	30,1%	7,0%	21,4%	24,6%	29,6%	24,4%	6,8%
Discordo parcialmente	28,3%	21,9%	24,8%	25,1%	7,8%	21,5%	22,1%	25,9%	30,5%	9,5%
Concordo parcialmente	26,2%	23,7%	23,7%	26,5%	13,0%	20,1%	23,6%	28,3%	28,1%	15,0%
Concordo	29,2%	23,5%	21,5%	25,8%	17,0%	22,1%	25,9%	25,0%	27,0%	18,4%
Concordo totalmente	32,3%	25,7%	21,5%	20,5%	48,1%	23,6%	26,2%	26,2%	24,0%	42,6%
Total	1.560	1.267	1.155	1.229	5.211	2.874	3.196	3.344	3.262	12.676

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.67 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 “Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	31,4%	22,7%	23,5%	22,4%	4,9%	28,0%	26,1%	23,8%	22,1%	5,0%
Discordo	28,0%	25,2%	21,0%	25,9%	5,5%	22,3%	25,9%	28,7%	23,1%	5,7%
Discordo parcialmente	27,4%	18,4%	28,7%	25,5%	7,3%	21,1%	22,5%	26,9%	29,6%	8,4%
Concordo parcialmente	27,7%	22,9%	21,9%	27,4%	11,9%	22,9%	23,7%	26,7%	26,7%	13,3%
Concordo	28,8%	25,4%	21,0%	24,8%	18,4%	21,9%	25,3%	26,1%	26,7%	19,6%
Concordo totalmente	31,2%	25,1%	21,7%	21,9%	52,0%	22,8%	25,9%	26,2%	25,1%	48,0%
Total	1.558	1.266	1.154	1.230	5.208	2.877	3.194	3.339	3.258	12.668

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.68 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 “A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	34,3%	20,9%	28,4%	16,4%	1,3%	30,4%	24,0%	27,2%	18,4%	1,7%
Discordo	28,8%	26,6%	18,7%	25,9%	2,7%	26,8%	27,7%	22,1%	23,5%	2,9%
Discordo parcialmente	28,3%	24,9%	24,2%	22,7%	5,3%	24,8%	23,6%	26,8%	24,8%	5,4%
Concordo parcialmente	27,8%	24,1%	24,8%	23,3%	9,1%	24,3%	24,4%	27,9%	23,4%	10,6%
Concordo	29,1%	22,6%	21,6%	26,7%	18,7%	22,0%	24,6%	25,6%	27,8%	19,0%
Concordo totalmente	30,9%	24,8%	21,5%	22,8%	62,9%	21,8%	25,7%	26,6%	26,0%	60,4%
Total	1.541	1.246	1.123	1.205	5.115	2.822	3.156	3.301	3.220	12.499

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.69 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	26,0%	18,1%	25,2%	30,7%	2,6%	28,0%	20,1%	26,9%	24,9%	2,9%
Discordo	28,8%	24,7%	21,9%	24,7%	2,9%	21,7%	25,0%	27,2%	26,1%	3,0%
Discordo parcialmente	32,8%	21,6%	25,3%	20,3%	4,9%	29,8%	25,9%	24,7%	19,7%	4,9%
Concordo parcialmente	33,6%	24,7%	21,7%	20,0%	8,7%	27,7%	25,6%	24,7%	22,0%	8,8%
Concordo	29,3%	26,3%	20,3%	24,2%	16,2%	23,9%	25,2%	26,8%	24,0%	15,6%
Concordo totalmente	30,3%	24,8%	22,2%	22,8%	64,8%	21,3%	25,4%	26,6%	26,6%	64,8%
Total	1.506	1.224	1.093	1.136	4.959	2.766	3.049	3.188	3.068	12.071

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

**Tabela VI.70 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 “As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	24,2%	27,5%	26,4%	22,0%	1,8%	28,0%	24,8%	22,4%	24,8%	2,0%
Discordo	27,9%	24,2%	23,6%	24,2%	3,3%	27,2%	23,3%	28,1%	21,3%	2,9%
Discordo parcialmente	32,6%	23,7%	21,6%	22,0%	5,7%	25,8%	24,8%	25,2%	24,1%	5,9%
Concordo parcialmente	30,3%	25,1%	19,4%	25,3%	10,7%	25,4%	24,9%	24,7%	24,9%	11,6%
Concordo	29,1%	24,6%	22,7%	23,6%	18,4%	23,0%	25,2%	25,2%	26,6%	19,0%
Concordo totalmente	30,5%	24,3%	22,2%	23,0%	60,1%	21,4%	25,3%	27,1%	26,2%	58,8%
Total	1.528	1.239	1.119	1.182	5.068	2.830	3.130	3.275	3.213	12.448

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela VI.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 “A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	28,5%	27,4%	22,6%	21,5%	6,8%	27,3%	29,0%	24,8%	19,0%	9,1%
Discordo	30,3%	21,6%	21,9%	26,1%	6,2%	22,8%	25,0%	25,9%	26,3%	7,6%
Discordo parcialmente	28,8%	25,8%	23,1%	22,3%	8,1%	23,4%	26,3%	26,5%	23,9%	9,5%
Concordo parcialmente	27,8%	22,4%	23,5%	26,2%	12,7%	21,6%	23,9%	27,3%	27,2%	13,3%
Concordo	29,3%	24,5%	22,3%	23,9%	15,7%	21,7%	23,9%	26,2%	28,1%	15,2%
Concordo totalmente	30,4%	24,8%	21,7%	23,1%	50,5%	21,8%	24,8%	26,7%	26,7%	45,3%
Total	1.481	1.223	1.109	1.181	4.994	2.731	3.050	3.214	3.161	12.156

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

**Tabela VI.72 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 “A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina Veterinária**

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	30,4%	24,0%	20,5%	25,1%	3,3%	24,2%	27,5%	24,2%	24,0%	3,9%
Discordo	26,1%	21,8%	24,2%	28,0%	4,1%	17,7%	24,5%	29,0%	28,9%	5,2%
Discordo parcialmente	26,6%	24,7%	20,7%	28,0%	5,8%	20,1%	23,3%	26,8%	29,8%	7,4%
Concordo parcialmente	29,4%	22,1%	24,9%	23,6%	8,9%	22,0%	22,2%	27,5%	28,3%	10,9%
Concordo	28,3%	24,4%	21,7%	25,6%	14,9%	22,1%	25,1%	24,6%	28,2%	17,1%
Concordo totalmente	30,8%	24,8%	21,9%	22,5%	63,1%	23,8%	26,0%	26,4%	23,8%	55,4%
Total	1.555	1.268	1.153	1.233	5.209	2.884	3.202	3.338	3.266	12.690

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

## **ANEXO VII**

### **PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA**



19

**Sinaes**  
Sistema Nacional de Avaliação da  
Educação Superior

**enade2023**  
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 2023

## MEDICINA VETERINÁRIA

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursiva	D1	35%	25%
Formação Geral: Objetivas	01 a 09	65%	
Componente Específico: Discursiva	D2	10%	75%
Componente Específico: Objetivas	10 a 38	90%	
Questionário de Percepção da Prova	01 a 09	-	-

19

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de quatro horas. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno quando faltarem 30 minutos para o término da prova.



**INEP**

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO





## enade2023

### FORMAÇÃO GERAL

#### QUESTÃO DISCURSIVA 01

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012>.

Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2023



### QUESTÃO 01

A fome e a insegurança alimentar, antigos problemas da sociedade, são agravados em regiões com elevados índices de desigualdade social. Propor soluções para esse quadro requer uma abordagem multidimensional, que possibilite a interação entre as dimensões sociais, culturais, políticas, econômicas e ambientais envolvidas na produção e na distribuição de alimentos.



Foto: Unicef/Sayed Bidel. Impacto dos conflitos sobre pessoas mais vulneráveis.



Foto: FAO/Anatolii Stepanov. Colheita de trigo perto da vila de Krasne, na Ucrânia.



Foto: Unicef/Safidy Andriananten. Secas em Madagascar colocam o país africano entre aqueles onde há mais fome.

Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2022/05/1788102>. Acesso em: 10 jun. 2023.

Considerando o texto e as imagens apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A fome no mundo é um fenômeno biológico e sociológico inevitável.

#### PORQUE

- II. A disponibilidade desigual de alimentos, o acirramento de conflitos geopolíticos, a formação de cadeias agrícolas globais e o aumento das catástrofes climáticas são fatores que impactam a segurança alimentar de um grande número de populações.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

**enade2023****QUESTÃO 02**

O crescimento das cidades promove o aumento da demanda por serviços de água tratada, esgotamento sanitário, manejo das águas pluviais, limpeza urbana e coleta de resíduos sólidos. No Brasil, o processo de urbanização ocorreu de forma rápida e desigual, o que resultou no agravamento de injustiças sociais e econômicas. Os serviços de saneamento básico considerados direitos humanos fundamentais não são acessíveis a uma parcela significativa da população, principalmente àquela em que se concentram os segmentos populacionais em situação de vulnerabilidade.

O atendimento integral e universalizado junto às populações periféricas e em situação de vulnerabilidade constitui um grande desafio, por demandar políticas públicas e investimentos subsidiados e permanentes.

Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/verdegrande/article/view/6018>.  
Acesso em: 22 jun. 2023 (adaptado).

Acerca do saneamento básico no Brasil, avalie as afirmações a seguir.

- I. A grave desigualdade social, evidenciada pela segregação nos espaços urbanos, é uma das barreiras para a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico.
- II. O serviço de abastecimento de água no Brasil situa-se no mesmo patamar de fornecimento e de infraestrutura que o sistema de coleta e tratamento do esgoto.
- III. A universalização do acesso aos serviços de saneamento básico requer investimentos em políticas públicas e em tecnologias sociais que priorizem a democratização e o atendimento às populações em situação de vulnerabilidade.
- IV. O aumento da incidência de doenças transmitidas pela água resulta não somente da inadequação dos serviços de saneamento, mas também da precariedade das condições de moradia da população em situação de vulnerabilidade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

enade2023

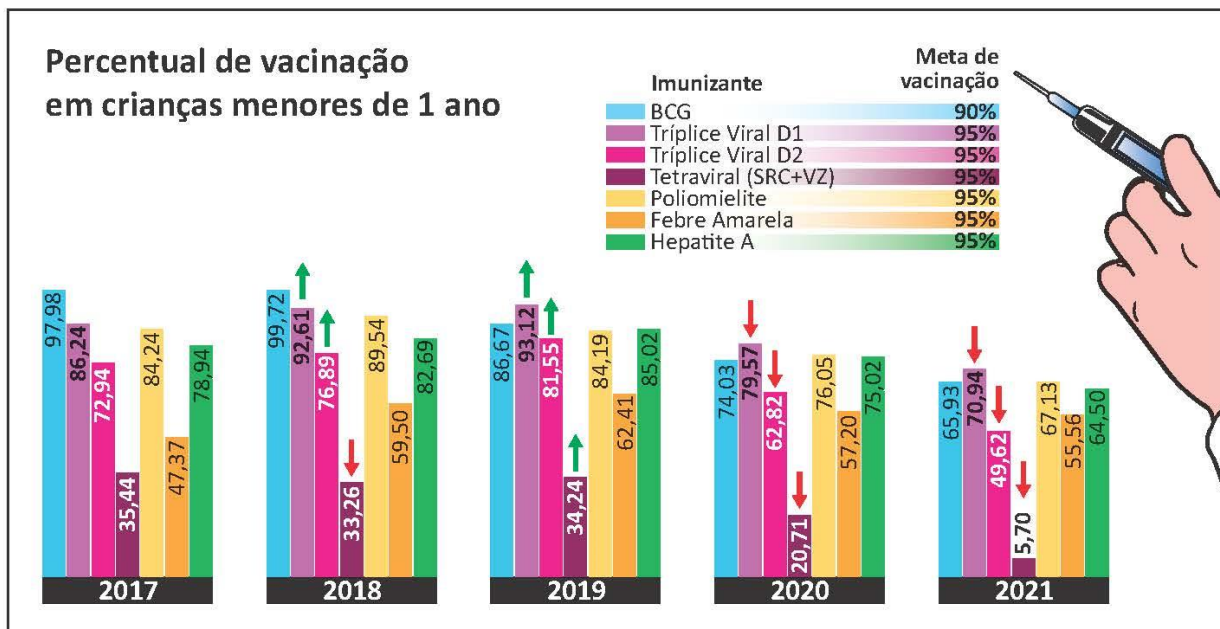


### QUESTÃO 03

Estudos realizados em 2021 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mostraram que, no Brasil, houve uma queda brusca da taxa de vacinação infantil nos últimos anos: entre 2017 e 2021, a taxa caiu de 93,1% para 71,49%, considerando-se crianças com menos de um ano de idade.

Essa redução da cobertura vacinal deixa a população infantil muito vulnerável e exposta a doenças que já estavam praticamente erradicadas, tal como o sarampo, que em 2018 voltou a ser uma preocupação para os brasileiros. Além do sarampo, corre-se o risco de outras doenças voltarem a acometer as crianças, como a poliomielite, a meningite, a rubéola e a difteria.

O gráfico a seguir mostra as taxas de vacinação infantil, em crianças menores de um ano de idade, no período de 2017 a 2021.



Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/vacinacao-infantil-sofre-queda-brusca-no-brasil>.  
Acesso em: 23 de jun. 2023 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto e no gráfico, assinale a opção correta.

- A** O percentual de vacinação com o imunizante da poliomielite se manteve constante na maior parte do período de 2017 a 2021.
- B** A baixa cobertura vacinal de crianças menores de um ano de idade é um dos indicadores de baixo desempenho das políticas públicas de atenção primária em saúde.
- C** A cobertura vacinal de crianças menores de um ano de idade foi muito variável, com alto índice vacinal da BCG e média cobertura da vacina tetraviral, no período de 2017 a 2021.
- D** O aumento da taxa de vacinação infantil contra a febre amarela em 2021, em comparação com o índice registrado em 2017, revela que as campanhas de conscientização da população foram bem-sucedidas quanto ao alcance da meta de vacinação contra essa enfermidade.
- E** A pandemia de Covid-19, ao ampliar a conscientização da população sobre a necessidade de manter alto índice vacinal para evitar o reaparecimento de doenças infectocontagiosas, contribuiu para o aumento da cobertura vacinal contra outras doenças, conforme indicado no gráfico.

**enade2023****QUESTÃO 04****TEXTO 1**

A Inteligência Artificial (IA) generativa é capaz de criar novos dados, únicos, que possibilitam aprender por conta própria, indo além do que a tecnologia tradicional proporciona, visto que esta precisa de intervenção humana. Um exemplo da IA generativa é o ChatGPT, que pode gerar imagens, músicas e textos completamente novos. Entre outras coisas, por meio da IA generativa, é possível elaborar modelos de previsão de testes clínicos, realizar a identificação de padrões em exames médicos e, ainda, auxiliar no diagnóstico de doenças.

Disponível em: <https://olhardigital.com.br/2023/07/12/internet-e-redes-sociais/inteligencia-artificial-generativa-o-que-e-como-funciona-e-onde-usar/>. Acesso em: 2 ago. 2023 (adaptado).

**TEXTO 2**

Acredita-se que a tecnologia de IA generativa será disruptiva e, portanto, capaz de alterar drasticamente a maneira como o ser humano se relaciona com as máquinas. O uso da IA generativa pode causar importante revolução no segmento de produção de conteúdo. Muitas dessas consequências poderão ser maléficas para diversos setores da sociedade. Além do mau uso dessa tecnologia e das questões éticas, avalia-se que ela pode agravar a desigualdade econômico-social, tanto entre nações quanto entre indivíduos da mesma nação.

Disponível em: <https://canaltech.com.br/inteligencia-artificial/o-que-e-ia-generativa/>. Acesso em: 2 ago. 2023 (adaptado).

Considerando os textos apresentados, é correto afirmar que a IA generativa

- A** proporciona novos recursos de linguagem que geram tecnologias capazes de realizar interações próprias dos seres humanos.
- B** restringe o aprendizado ao que é legalmente estabelecido e útil ao ser humano, o que facilita seu modo de agir no mundo do conhecimento e do trabalho.
- C** promove a igualdade econômico-social ao substituir o ser humano no exercício de profissões cujas atividades sejam repetitivas e exijam pouco conhecimento.
- D** gera pouco impacto socioeconômico em países com elevado desenvolvimento tecnológico, pois, neles, os processos de criação e inovação já estão bem consolidados.
- E** estimula o desenvolvimento intelectual dos seres humanos, uma vez que ela assume parte do conhecimento, resolvendo problemas antes delegados apenas a especialistas.

enade2023



### QUESTÃO 05

Os seguintes ícones foram utilizados em um estudo realizado por um grupo de trabalho de monitoramento da relação das mulheres com a mobilidade urbana na cidade de São Paulo. Na pesquisa, perguntou-se às mulheres como elas se sentiam nas situações representadas por tais imagens.

As respostas relativas a cada tipo de mobilidade urbana são apresentadas a seguir.

 Ando a pé	Atenta Cansada <b>Insegura</b> Ansiosa	 Pego o ônibus	Desconfortável <b>Insegura</b> Péssima
 Ando de bicicleta	<b>Não ando</b> Livre	 Ando de Metrô	Atenta aos assédios Observada <b>Desconfiada</b> Um pouco mais segura
 Ando de trem	<b>Em pânico</b> Apertada	 Frequento o espaço público	Nem fico, tenho medo <b>Passo correndo</b> Em alerta

Coletivo Fórum Regional das Mulheres da Zona Norte, Rede MÃS, Sampapé! (2018). **Relatório de Análises, Resultados e Recomendações**. Projeto Mulheres Caminhantes! Auditoria de Segurança de Gênero e Caminhabilidade Terminal Santana, São Paulo, SP (adaptado).

Considerando o estudo apresentado e relacionando o trabalho de monitoramento social das necessidades de mulheres no contexto urbano aos pressupostos do direito à cidade, avalie as afirmações a seguir.

- I. A predominância de comentários negativos indica o medo generalizado que as mulheres sentem ao se deslocarem ativamente pela cidade, inclusive quanto à percepção de seu corpo no espaço urbano.
- II. Os comentários negativos sobre os modos coletivos de transporte estão relacionados à lotação nesses meios e a situações de assédio, tendo sido o metrô avaliado como um espaço um pouco mais seguro para as mulheres, em comparação com outras formas de mobilidade.
- III. Os comentários negativos refletem a percepção das mulheres quanto ao perigo a que se expõem e sugerem que o medo relacionado à vulnerabilidade de gênero aponta para uma geografia particular nas cidades, em que os meios de transporte afetam os movimentos rotineiros das mulheres no espaço urbano.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



enade2023

## QUESTÃO 06

### TEXTO 1

Maria Bárbara tinha o verdadeiro tipo das velhas maranhenses criadas na fazenda. Tratava muito dos avós, quase todos portugueses. Quando falava dos pretos, dizia “os sujos” e, quando se referia a um mulato dizia “o cabra”. Maria Bárbara tinha grande admiração pelos portugueses, dedicava-lhes um entusiasmo sem limites, preferia-os em tudo aos brasileiros. Quando a filha foi pedida por Manuel Pedroso, então principiante no comércio da capital, ela dissera: “Bem! Ao menos tenho a certeza de que é branco!”

AZEVEDO, A. *O mulato*. São Luís: Typografia o Paiz, 1881 (adaptado).

### TEXTO 2

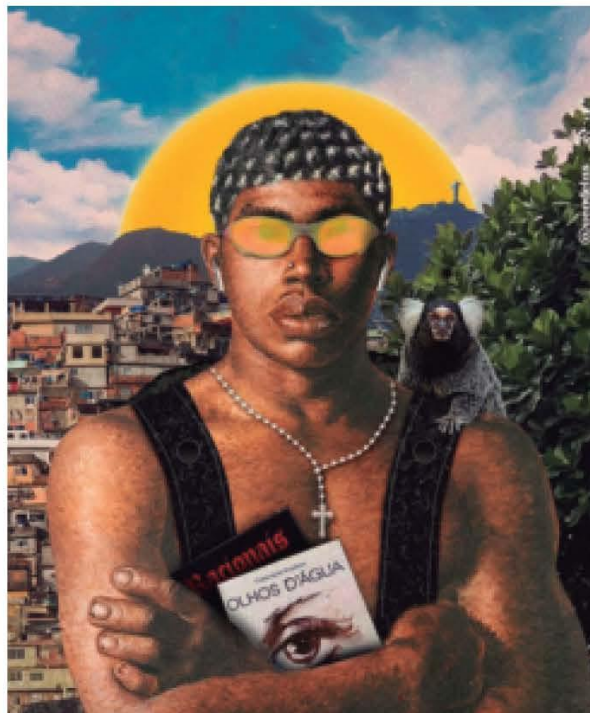
A morte brinca com balas nos dedos gatilhos dos meninos. Dorvi se lembrou do combinado, o juramento feito em voz uníssona, gritado sob o pipocar dos tiros:

— A gente combinamos de não morrer!

Balas enfeitam o coração da noite. Não gosto de filmes da tevê. Morre e mata de mentira. Aqui, não. Às vezes a morte é leve como a poeira. E a vida se confunde com um pó branco qualquer. Às vezes é uma fumaça adocicada enchendo o pulmão da gente.

EVARISTO, C. *Olhos d’água*. Rio de Janeiro: Pallas. Fundação Biblioteca Nacional, 2016 (adaptado).

### TEXTO 3



DEL NUNES. *O Cria*. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CgCSOKegX4J/>. Acesso em: 13 jun. 2023.

O Cria é uma releitura da pintura “O Mestiço” de Cândido Portinari. Em sua obra, Del Nunes personifica a identidade do jovem brasileiro das periferias do Brasil. Oriundo de São Cristóvão, bairro periférico de Salvador, o artista transmite em suas produções a essência da cultura preta, cria e recria momentos do povo negro apagados pela história, divulgando-as nas redes sociais.

**enade2023**

A partir das informações apresentadas e tendo em vista a possibilidade das várias manifestações culturais estabelecerem relação com a construção da memória e a definição da identidade cultural de um povo, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os trechos das obras apresentadas nos textos 1 e 2 e a ressignificação artística proposta no texto 3 resgatam uma reflexão acerca da condição histórica da maioria da população brasileira.
- II. Ao longo do processo histórico de constituição da identidade do povo brasileiro, o convívio cooperativo e cordial entre as diferentes culturas contribuiu para a integração e o respeito às diferenças étnicas e religiosas.
- III. A produção de conteúdo artístico que proponha a reflexão sobre a condição social da população negra provoca a quebra do silenciamento imposto pelo processo de segregação historicamente promovido pelo processo de colonização.
- IV. A arte expressa no texto 3, ao imitar uma obra clássica de Portinari, apresenta limitação na promoção do empoderamento da população afrodescendente, provocando um acirramento cultural.

É correto apenas o que se afirma em

- A** II.
- B** IV.
- C** I e III.
- D** I e IV.
- E** II e III.

#### QUESTÃO 07

No Brasil, os idosos têm sido cada vez mais obrigados a permanecer no trabalho formal ou informal, mesmo após a aposentadoria, visto que os recursos provenientes desta, na maioria dos casos, são insuficientes para a manutenção dos indivíduos. Um fator que pode ter agravado essa situação foi a aprovação da reforma previdenciária de 2019, que modificou as regras de idade e contribuição para o acesso ao direito ao benefício da aposentadoria. Tal mudança pode ter resultado em um número ainda maior de idosos que disputam com as populações jovens e com sistemas de automação, no mercado atual, o trabalho precarizado. Essa situação contribui para o acirramento do preconceito contra essa faixa etária, denominado etarismo.

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O conceito de etarismo fundamenta-se no fato de os idosos terem capacidade de trabalho reduzida e imporem custo elevado à previdência social, o que compromete a sua sustentabilidade econômica.
- II. As ações legislativas que visem ao prolongamento do tempo de atuação da população idosa no mercado de trabalho devem ser acompanhadas por uma política de promoção da saúde e da qualidade de vida.
- III. As ações intergeracionais no mercado de trabalho têm como premissa o desenvolvimento de tecnologias que dotem o idoso de capacidade de trabalho equivalente à de seus colegas jovens.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

**enade2023****QUESTÃO 08**

Recentemente, a população carcerária feminina do Brasil tornou-se a terceira maior do mundo. A situação do encarceramento feminino por tráfico de drogas e outras situações que circundam o assunto foi tema de discussão da Secretaria de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP), em seminário realizado em abril de 2023. O evento contou com a participação de 23 países. Segundo os dados apresentados pela Senad, a incidência penal sobre drogas no Brasil é uma das principais causas de prisão de mulheres, chegando a 54% dos casos de encarceramento, contra 28% dos homens, índice que impacta em aspectos como maternidade e primeira infância.

Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/senad-discute-situacao-de-mulheres-encarceradas-no-contexto-de-drogas-no-brasil>. Acesso em: 15 jun. 2023 (adaptado).

Acerca do tema apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A maioria das mulheres envolvidas em atividades do tráfico encontra-se em posições hierarquicamente inferiores, sendo classificadas como “mulas e aviões”, o que revela a reprodução, no mercado ilegal, da divisão sexual do trabalho observada no mercado formal.

**PORQUE**

- II. O sistema penal agrava a situação de vulnerabilidade das mulheres encarceradas, seja pela invisibilização com que as trata, seja por meio da violência institucional que reproduz a violência estrutural das relações sociais patriarcais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.  
**B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.  
**C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.  
**D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.  
**E** As asserções I e II são proposições falsas.

**enade2023****QUESTÃO 09**

A sociedade do século XXI não é mais uma sociedade disciplinar, mas, sim, uma sociedade do desempenho. Os seus habitantes também não se chamam mais sujeitos de obediência, mas, sim, sujeitos de desempenho e produção. São empresários de si mesmos.

BYUNG-CHUL HAN. **Sociedade do Cansaço**. Petrópolis: Vozes, 2015 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os recursos tecnológicos, como notificações de mensagens em tempo real e controle da velocidade de áudio em redes de mensagens, são fatores que podem contribuir para a precarização das relações de trabalho na sociedade contemporânea.
- II. As medidas pessoais de proteção à saúde mental e de promoção da qualidade de vida incluem a desativação de aplicativos e mecanismos de notificações instantâneas, bem como a fixação de horários para uso profissional e uso recreativo das tecnologias digitais.
- III. As medidas públicas de prevenção das doenças e dos danos sociais associados ao uso excessivo dos recursos tecnológicos de comunicação envolvem estímulos ao letramento digital, à alfabetização midiática e à regulamentação do uso de plataformas digitais no ambiente de trabalho.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## enade2023

### COMPONENTE ESPECÍFICO

#### QUESTÃO DISCURSIVA 02

De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), o Brasil, em abril de 2023, exportou 433,3 mil toneladas de carne de frango (produtos *in natura* e processados), um volume que supera em 4% o total exportado no mesmo período de 2022. No entanto, em 15 de maio de 2023, foi detectado no País o vírus da *influenza* aviária de alta patogenicidade (IAAP). Para o Ministério da Agricultura e Pecuária, tal fato não compromete a condição do Brasil como país livre de IAAP para o comércio.

Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/saude-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/pnsa/influenza-aviaria>.  
Acesso em: 25 jun. 2023 (adaptado).

Considerando o impacto da *influenza* aviária na economia do País e o papel do médico veterinário no controle desta enfermidade, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique como ocorrem a transmissão direta e a transmissão indireta do vírus da *influenza* aviária. (valor: 3,0 pontos)
- b) Cite quatro medidas de biossegurança a serem adotadas para controlar e erradicar o vírus em uma determinada propriedade, caso seja confirmado um caso de IAAP em ave doméstica. (valor: 4,0 pontos)
- c) Indique dois potenciais riscos à saúde pública que a *influenza* aviária representa. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2023



## QUESTÃO 10



Após serem confirmadas três mortes por febre maculosa e outros três casos estarem sob investigação, a prefeitura de Campinas, no interior de São Paulo, afirmou ter tomado uma série de medidas para evitar novos casos. O Instituto Adolfo Lutz indicou que a fazenda em que ocorreu o evento é apontada como o provável lugar onde as seis pessoas foram infectadas. O espaço foi interditado preventivamente pela prefeitura.

O Departamento de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas determinou, entre as estratégias do plano de ação, que a fazenda deverá “construir caminhos para as pessoas percorrerem o local”. A intenção é que os frequentadores evitem passar por áreas de mata e gramado, nas quais é mais provável a presença do carrapato capaz de transmitir a febre maculosa. Além disso, a Secretaria alertou os participantes do evento da necessidade de procurarem atendimento médico imediato caso sintam febre, dores de cabeça ou no corpo ou apresentem manchas avermelhadas na pele.

O levantamento mais recente do Ministério da Saúde mostra que, de 2007 a 2021, foram notificados 36 497 casos de febre maculosa no Brasil, dos quais 7% foram confirmados, uma média de 170 por ano nesse período.

Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2023/06/15/>. Acesso em: 15 jun. 2023 (adaptado).

Considerando o exposto, avalie as afirmações a seguir, em relação à febre maculosa.

- I. A febre maculosa brasileira é causada por uma bactéria do gênero *Rickettsia* e transmitida pela picada do carrapato-estrela infectado.
- II. Os dados da literatura têm mostrado que, entre os animais domésticos, apenas os cães apresentam suscetibilidade à doença.
- III. A reação de imunofluorescência indireta é o método sorológico considerado padrão-ouro para o diagnóstico das rickettsioses.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**enade2023****QUESTÃO 11**

A diabetes *mellitus* é uma doença endócrina caracterizada pela alta concentração de glicose no sangue e na urina. A doença geralmente ocorre devido à diminuição de insulina pelo pâncreas ou ao funcionamento deficiente da insulina nos tecidos orgânicos do animal. A variação média de idade para o aparecimento da diabetes em cães é de quatro a catorze anos, com a maior parte dos casos ocorrendo entre sete e nove anos de idade. Embora os machos também sejam afetados pela doença, a ocorrência em fêmeas é duas vezes maior. Suspeita-se de predisposição genética para a diabetes em algumas raças, como Pinscher Miniatura.

Disponível em: <https://renalvet.com.br/especialidades-veterinarias/endocrinologia-2/diabetes-mellitus-em-caes-e-gatos/>.  
Acesso em: 15 jun. 2023 (adaptado).

Acerca dessa doença, avalie as afirmações a seguir.

- I. A inapetência e a redução na ingestão de água são sinais clínicos comuns no cão diabético.
- II. A avaliação bioquímica e a urinálise podem auxiliar na determinação do diagnóstico da diabetes *mellitus*.
- III. O excesso de glicose circulante pode determinar a opacidade do cristalino e o desenvolvimento de catarata.
- IV. O animal diabético desenvolve polidipsia e desidratação, tendo em vista que a hiperglicemia induz a poliúria.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

enade2023

**QUESTÃO 12**

Casos relacionados à crueldade com animais e à caça ilegal acontecem com frequência, e o médico veterinário é o profissional competente para realizar as respectivas perícias. A atuação profissional requer pleno conhecimento técnico-científico para esclarecimento de vestígios e interpretação de fatos diante de acontecimentos criminosos ou suspeitos.

Considerando a conduta adequada do médico veterinário, diante de um caso que envolva denúncia de morte de três capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) em uma propriedade, por causa desconhecida, avalie as afirmações a seguir.

- I. O médico veterinário tem como uma de suas responsabilidades a realização do exame do corpo de delito para a avaliação do local do crime, com o emprego de uma análise minuciosa que resulte em laudos destinados ao auxílio e à condução de um processo judicial.
- II. O médico veterinário deve identificar lesões de ordem mecânica provocadas principalmente por instrumentos, as quais se classificam em: perfurantes, cortantes, perfurocortantes, contundentes, perfurocontundentes, corta-contundentes.
- III. O atestado de óbito dos animais deve ser emitido pelo médico veterinário após o fato ser confirmado por cessação dos fenômenos vitais, perda da consciência, interrupção dos batimentos cardíacos e da respiração ou, ainda, por abolição do tônus muscular, relaxamento dos esfíncteres e midríase.
- IV. A verificação da ocorrência de morte por asfixia, possível em casos de afogamento, estrangulamento ou enforcamento, deve ser realizada por meio de exame histopatológico; já em casos de morte por projétil de arma de fogo, o exame para confirmação do fato deve ser mediante avaliação macroscópica.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

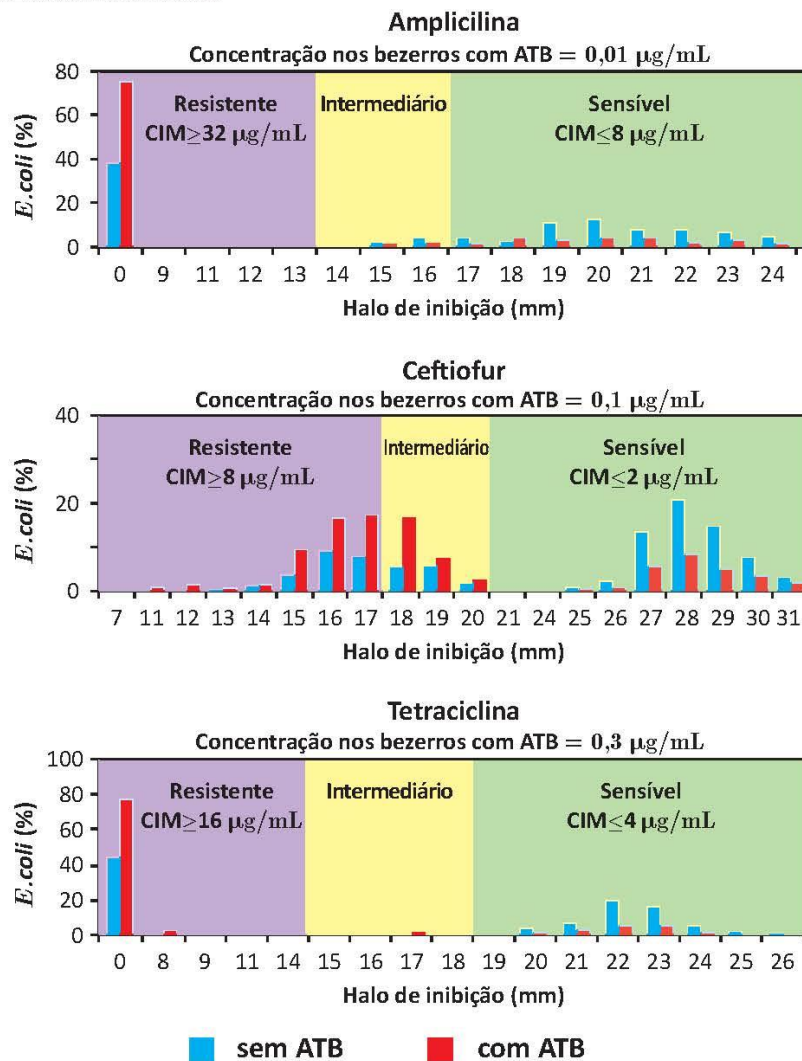


enade2023

### QUESTÃO 13

Um estudo sobre a associação entre a presença de resíduos de antimicrobianos no leite e a seleção de *Escherichia coli* resistentes a estes fármacos envolveu dois grupos de bezerros, compostos por 15 animais cada um, que foram alimentados do nascimento ao desmame. O grupo controle foi alimentado com leite sem qualquer resíduo de antimicrobianos (sem ATB), ao passo que o grupo teste foi alimentado com leite acrescido de baixas concentrações de ampicilina, ceftiofur e tetraciclina (com ATB). Amostras de fezes dos animais de ambos os grupos experimentais foram coletadas e cultivadas para *E. coli* e submetidas a antibiograma. A figura a seguir apresenta os gráficos que indicam os halos de inibição das culturas de *E. coli* quando submetidas a cada um dos antimicrobianos testados.

**Figura - Proporção das colônias *E. coli* (%) oriundas de amostras de fezes de bezerros alimentados com leite sem resíduos de antimicrobianos (sem ATB) e de bezerros alimentados com leite acrescido de baixas concentrações de ampicilina, ceftiofur e tetraciclina (com ATB), em função do halo de inibição (mm) para os respectivos antimicrobianos**



PEREIRA, R. V. V.; SILER, J. D.; BICALHO, R. C.; WARNICK, L. D. In Vivo Selection of Resistant *E. coli* after Ingestion of Milk with Added Drug Residues. *PLoS One* published, v. 9, n. 32, University of South Florida College of Medicine, dez. 2014 (adaptado).

enade2023



Considerando as informações do texto e dos gráficos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A alimentação de bezerros do grupo com ATB resultou em uma maior proporção de *E. coli* resistente aos agentes antimicrobianos testados.
- II. Nos dois grupos experimentais (sem ATB e com ATB), os isolados de *E. coli* foram mais resistentes quando submetidos a ampicilina e tetraciclina do que quando submetidos ao ceftiofur.
- III. Os isolados de *E. coli* oriundos de bezerros do grupo com ATB apresentaram aumento na sensibilidade ao ceftiofur, em comparação com os isolados de *E. coli* oriundos de bezerros do grupo sem ATB.
- IV. Os resultados do estudo destacam o efeito que baixas concentrações de fármacos antimicrobianos têm sobre a evolução e seleção de resistência a múltiplos agentes antimicrobianos *in vivo*.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

#### QUESTÃO 14

A síndrome cólica, caracterizada por manifestação de dor abdominal aguda, é uma das principais causas de morbidade e mortalidade entre a espécie equina. Embora as manifestações clínicas dos equinos com abdome agudo guardem certa semelhança, a etiologia, a fisiopatologia e o prognóstico podem ser diferentes em cada caso. Desse modo, é necessário que o médico veterinário seja capaz de diferenciar casos leves, que podem ser tratados de modo conservador, daqueles moderados a graves, passíveis de evoluir para um colapso anatômico e funcional que pode predispor a morte. Apesar dos avanços em relação aos métodos de diagnóstico, às técnicas anestésicas, às manobras cirúrgicas e ao acompanhamento intensivo no pós-operatório, a demora no atendimento e na tomada de decisão pela resolução cirúrgica reduzem as chances de recuperação dos animais.

BLAND, S. D. Equine colic: a review of the equine hindgut and colic. **Veterinary Science Development**, v. 6, p. 6.223, 2016 (adaptado).

Acerca da síndrome cólica em equinos, assinale a opção correta.

- A** A endotoxemia e a síndrome da resposta inflamatória sistêmica consistem em distúrbios associados aos quadros de abdome agudo e são responsáveis por elevada mortalidade entre os equinos.
- B** Os casos de cólica intestinal são mais frequentes e possuem boa resposta ao tratamento conservador, sem que haja necessidade de cirurgia, principalmente os decorrentes de obstruções.
- C** Os animais com obstruções por enterolitíases têm a indicação de resolução conservadora, com uso de analgésicos para controle da dor e laxantes para a expulsão do enterólito.
- D** O tempo de preenchimento capilar superior a 8 segundos e o de hematócrito superior a 60% estão associados à evolução clínica satisfatória no pós-operatório.
- E** A dieta com concentrado rico em carboidratos solúveis e com altos teores de fibra é considerada um fator pouco relacionado a episódios de cólica.



enade2023

**QUESTÃO 15**

O principal resíduo da produção intensiva de frangos de corte é a cama de aviário, composta geralmente de maravalha, acrescida de fezes das aves, restos de ração, penas, peles, insetos e microrganismos. O destino desse resíduo após o seu uso, bem como alternativas para reutilização e/ou reciclagem, gera preocupações cada vez maiores na avicultura, pois influencia os aspectos econômicos, ambientais e de saúde pública e animal. As boas práticas de produção, aliadas às questões sanitárias, assim como a busca do equilíbrio sustentável na produção avícola intensiva, são fundamentais para orientar as decisões quanto aos procedimentos a serem adotados em relação à cama de aviário.

CORRÊA, E. K.; MENDES, P. M.; CORRÊA, L. B. Destinação da cama de aviário. In: DAI PRÁ, M. A.; ROLL, V. F. B. (Org.). *Cama de aviário: utilização, reutilização e destino*. Porto Alegre: Editora Manas/Evangraf, 2012 (adaptado).

Considerando o tema apresentado no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A compostagem, estratégia interessante para o tratamento dos dejetos da produção de frangos, é definida como um processo biotecnológico de decomposição da matéria orgânica sob condições aeróbicas controladas, realizado por colônias mistas de microrganismos.
- II. A biodigestão anaeróbica é um processo no qual a matéria orgânica é degradada na ausência de oxigênio, formando uma mistura majoritária de metano (CH<sub>4</sub>) e dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) denominada biogás, o qual é coletado e usado como fonte de energia.
- III. A cogeração de energia, tecnologia muito comum no Brasil, permite gerar energia elétrica a partir da compostagem dos dejetos das aves e, ao mesmo tempo, eliminar o problema que a grande quantidade desse material representa em algumas granjas.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

enade2023



## QUESTÃO 16

**TOXOPLASMOSE**

**O GATO NÃO TEM CULPA!**

CONVERSE SEMPRE COM O MÉDICO VETERINÁRIO.

**Orientações higiênicas**

Lave bem hortaliças, frutas e legumes e todos os utensílios necessários para o seu preparo.  
Higienize muito bem as mãos depois de manipular a terra, de preparar os alimentos e de recolher os dejetos da caixa higiênica de seu gato.

Mantenha seus gatos domiciliados, sem acesso à rua, evitando que cacem presas contaminadas. Em caso de dúvidas, procure um médico veterinário de sua confiança. Não tome qualquer decisão precipitada, pois não há motivos para abandonar ou doar seu gato!

Fonte: Comissões Assessoras de Zoonoses e de Serviço Social e Interesse Público.

Disponível em: [https://www.crmvrs.gov.br/sistema/noticia\\_detalhada.php?id\\_noticias=599](https://www.crmvrs.gov.br/sistema/noticia_detalhada.php?id_noticias=599). Acesso em: 15 jun. 2023.

Considerando que a toxoplasmose é frequentemente alvo de polêmica e que geralmente os felinos são responsabilizados pela disseminação da doença, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A prevenção da toxoplasmose animal requer conhecimento da cadeia epidemiológica da doença, em que os pássaros, os roedores, os felídeos, assim como a água, o solo e os alimentos contaminados são possíveis fontes de infecção.

**PORQUE**

- II. O ciclo de vida da doença se inicia com a ingestão de taquizoítos em água e alimentos contaminados, ou por meio da ingestão de oocistos não esporulados em tecidos de animais infectados.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.  
**B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.  
**C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.  
**D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.  
**E** As asserções I e II são proposições falsas.

**enade2023****QUESTÃO 17**

Um canino, macho, sem raça definida (SRD), com 35 kg, domiciliado em ambiente rural, foi atendido no serviço de emergência de um hospital veterinário universitário com hipertonidade muscular, miose, êmese, bradicardia, mialgia, mioglobinúria, aumento sérico de aspartato aminotransferase (AST), aumento sérico de creatina quinase (CK) e anemia macrocítica hipocrômica regenerativa. O tutor relatou prostração aguda, anorexia e contou ter encontrado carne crua dentro do canil, o que o levou a suspeitar de uma tentativa de intoxicação do animal. Após 24 horas internado, o animal não respondeu ao tratamento e evoluiu para óbito.

Na avaliação *post mortem*, foram observadas mucosas oral e ocular pálidas; em cavidade torácica: hemorragia e congestão pulmonar, além de pontos de infarto do miocárdio; em cavidade abdominal: congestão hepática e hepatomegalia, congestão renal, grânulos enegrecidos no conteúdo estomacal e duodeno, hematoquezia, lesões ulcerosas em duodeno e jejuno.

Considerando as informações clínicas e laboratoriais do caso apresentado, assinale a opção que corresponde à suspeita clínica e ao método confirmatório de diagnóstico corretos.

- A** Intoxicação por tetraidrocanabinol (THC, maconha); dosar THC no plasma e urina.
- B** Intoxicação por carbamato (chumbinho); dosar a atividade de acetilcolinesterase eritrocitária e plasmática ou realizar análise toxicológica de urina.
- C** Intoxicação por herbicida dipiridílico; observar acidose metabólica e degeneração hepática e proceder à análise toxicológica de biopsia hepática realizada em, no máximo, 3 dias após a intoxicação.
- D** Intoxicação por cumarínicos (rodenticida); observar prolongamento dos tempos de coagulação (tempo de protrombina - TP e tempo de tromboplastina parcial ativada - TTPA) e realizar análise toxicológica de urina.
- E** Intoxicação por *Cyca revoluta*; observar prolongamento dos tempos de coagulação (tempo de protrombina - TP e tempo de tromboplastina parcial ativada - TTPA) e proceder à análise toxicológica de biopsia hepática e renal.

enade2023

**QUESTÃO 18****TEXTO 1**

A Saúde Única representa uma visão integrada, que considera a indissociabilidade entre saúde humana, saúde animal e saúde ambiental. O conceito foi proposto por organizações internacionais, como a Organização Mundial de Saúde (OMS), a Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) e a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), reconhecendo que existe um vínculo muito estreito entre o ambiente, as doenças em animais e a saúde humana.

Disponível em: <https://www.cfmv.gov.br/wp-content/uploads/2020/01/folder-saude-unica.pdf>.  
Acesso em: 20 jun. 2023 (adaptado).

**TEXTO 2**

Suponha que uma médica veterinária habilitada e atuante na área há mais de 15 anos foi nomeada, durante a pandemia de Covid-19, como secretária de saúde do município em que residia. Ao assumir a pasta, montou uma equipe com profissionais formados em diferentes áreas do conhecimento e elaborou um plano de ação para prevenção e controle da doença, a fim de evitar a transmissão do SARS-CoV2 entre a população. No entanto, quando da implementação do plano, habitantes do município, inclusive alguns políticos, questionaram a competência da médica veterinária para atuar como secretária de saúde, alegando que sua formação acadêmica seria incompatível com o cargo.

Considerando essa situação hipotética e o que se refere à atuação do médico veterinário no âmbito da Saúde Única, avalie as afirmações a seguir.

- I. O conhecimento de virologia básica e epidemiologia de doenças infecciosas é um fator que torna o médico veterinário apto a implementar ou avaliar planos de ação e controle de doenças que acometem seres humanos, como a do caso exposto.
- II. O médico veterinário, em regra, não atua fora do contexto da saúde animal, sendo a inserção desse profissional no contexto da saúde humana restrita a situações excepcionais em que há escassez de profissionais de saúde, como foi o caso da pandemia de Covid-19.
- III. A insegurança da população em relação à profissional que coordenou a equipe de enfrentamento à Covid-19 pode ter sido gerada pela crença de que o médico veterinário somente possui habilidades para clínicas médicas e cirúrgicas de animais.
- IV. A possibilidade de o médico veterinário exercer cargo de gestão é prevista legalmente e a composição de uma equipe multidisciplinar, como na situação apresentada, permite a troca de conhecimentos entre os profissionais e a consolidação de planos de ação em diferentes áreas pertinentes à Secretaria de Saúde.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

**enade2023****QUESTÃO 19**

Em nota oficial, o Ministério da Agricultura e Pecuária confirmou que o caso isolado de encefalopatia espongiforme bovina (EEB) — popularmente conhecida como mal da vaca louca — detectado no município de Marabá (PA) é atípico. No Brasil, este é o sexto caso, da mesma variante, de diagnóstico de EEB.

A situação foi detectada durante vigilância para síndromes neurológicas, em um bovino macho cujo material, após exame negativo para raiva dos herbívoros, foi encaminhado para diagnóstico diferencial no Laboratório Federal de Defesa Agropecuária (LFDA) em Recife (PE), onde teve, em teste de triagem, diagnóstico reagente para EEB, sendo encaminhado para o Laboratório de Referência em Alberta, no Canadá, para confirmação do caso.

Disponível em: <https://www.defesa.agricultura.sp.gov.br/noticias/2023/caso-de-eeb-vaca-louca-no-para-ministerio-da-agricultura-informa-que-trata-se-de-forma-atipica-da-doenca,1880.html>. Acesso em: 26 jun. 2023 (adaptado).

Considerando a situação da EEB no Brasil e seu impacto na agropecuária, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os casos da doença registrados no Brasil foram todos da forma atípica, a qual ocorre espontaneamente nas populações de bovinos.
- II. A forma atípica da EEB é zoonótica e de alto impacto econômico, podendo causar a variante da doença de Creutzfeldt-Jakob em seres humanos e gerar embargos na exportação de carne e outros produtos.
- III. As amostras encefálicas de bovinos que obtenham resultado negativo para raiva, quando submetidas a exame por imunofluorescência, devem ser encaminhadas para diagnóstico de EEB em laboratórios credenciados.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

enade2023

**QUESTÃO 20**

Uma cadela de 7 anos de idade, sem raça definida (SRD), com peso de 32 kg, é levada para atendimento emergencial em um hospital veterinário às 22h. A paciente estava em trabalho de parto e a queixa da tutora se devia a interrupção das expulsões fetais há mais de 5 horas. Na anamnese, foi relatado que a fêmea, primípara, havia entrado em trabalho de parto na manhã desse mesmo dia, por volta das 8h40min. Durante o dia, ela havia expulsado 4 filhotes, com intervalo médio de 2 horas entre os nascimentos, sem necessidade de auxílio, tendo sido observado às 16h o último nascimento. Contudo, o laudo do exame radiográfico realizado durante o acompanhamento pré-natal descrevia a presença de 7 fetos.

No exame físico, observou-se mucosas hipocoradas, frequência cardíaca e frequência respiratória aumentadas, grau leve de desidratação, porém normotérmica. No exame físico específico, foi detectada uma secreção vaginal esverdeada. Ao exame de toque vaginal, constatou-se ausência de feto insinuado no canal do parto. Para avaliação da vitalidade dos fetos, foi realizada uma ultrassonografia, que evidenciou que um deles não tinha batimento cardíaco e os outros dois apresentavam frequência cardíaca indicativa de sofrimento fetal. Como conduta terapêutica, foi indicada a realização de uma cirurgia cesariana de emergência.

Considerando que a escolha do protocolo anestésico é importante para a sobrevivência tanto dos filhotes quanto da parturiente, assinale a opção correta, em relação à escolha adequada da analgesia e da anestesia no caso clínico apresentado.

- A** O uso de xilazina, um agente alfa-2-adrenérgico, como medicação pré-anestésica de cadelas gestantes é a escolha mais indicada, pois esse fármaco é seguro para a parturiente e não promove efeito depressor nos fetos.
- B** O uso de opioides, como butorfanol, meperidina e tramadol, previamente ao parto é indicado nesse caso, pois, além de reduzir o estresse e a ansiedade materna, não causa depressão neonatal, por se tratar de agentes que não atravessam a barreira placentária.
- C** A manutenção de anestesia geral com isoflurano e o uso de lidocaína a 2%, sem vasoconstritor, na anestesia local epidural lombossacral é uma escolha indicada para esse caso, pois essa técnica está relacionada ao nascimento de filhotes com menor depressão cardiorrespiratória.
- D** O uso de cetamina ou tiopental na indução ao parto tem sido relacionado ao nascimento de filhotes que se recuperam mais rapidamente, pois causa menor depressão fetal e requer menos esforço na reanimação neonatal, sendo, por isso, recomendável na situação apresentada.
- E** O uso de propofol *in bolus* repetido para manutenção da anestesia é o protocolo de eleição para o caso descrito, pois, apesar da metabolização lenta do propofol, a não intubação da mãe faz com que o tempo entre a indução e a remoção dos filhotes seja menor, havendo, com isso, menor depressão fetal por ação farmacológica.

**enade2023****QUESTÃO 21**

O Plano Estratégico do Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa tem como objetivo criar e manter condições sustentáveis para garantir ao Brasil o *status* de país livre da febre aftosa e ampliar as zonas livres de febre aftosa sem vacinação, protegendo o patrimônio pecuário nacional e gerando o máximo de benefícios aos atores envolvidos e à sociedade brasileira. O plano foi delineado para ser executado em um período de 10 anos, que se iniciou em 2017 e encerrará em 2026. O Plano está alinhado com o Código Sanitário para os Animais Terrestres, da Organização Mundial para a Saúde Animal, e com as diretrizes do Programa Hemisférico de Erradicação da Febre Aftosa, integrando esforços que convergem para a erradicação da doença no continente americano.

Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/febre-aftosa/PlanoEstratgicoPNEFA2022.pdf> . Acesso em: 7 jun. 2023 (adaptado).

Considerando o processo de retirada da vacinação de febre aftosa no Brasil, avalie as afirmações a seguir.

- I. A retirada da vacinação para febre aftosa traz retornos financeiros imediatos e diretos ao produtor rural, uma vez que o dispensa de arcar com custos de aplicação e compra das vacinas para seu plantel.
- II. O reconhecimento de uma área como zona livre sem vacinação independe da manutenção da vacinação da febre aftosa na população bovina local; nesse sentido, a venda da vacina continua sendo realizada e o produtor pode optar, junto ao serviço oficial, por continuar ou não com a vacinação.
- III. Com o processo de retirada da vacinação, faz-se necessário que produtores rurais e médicos veterinários ampliem seus esforços em notificar as suspeitas de doença vesicular nos plantéis, desempenhando o papel de vigilância passiva e mitigando prejuízos econômicos em possíveis casos de febre aftosa.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

enade2023

**QUESTÃO 22**

Nos últimos anos, pecuaristas e outros elos da cadeia produtiva vêm sofrendo com perdas econômicas relacionadas à destinação e à conduta das carcaças de bovinos que contêm cisticercos ativos ou calcificados. O aumento expressivo do número de carcaças encaminhadas para tratamento preventivo pelo frio ou calor, deve-se a uma alteração nos critérios de destinação frente à atualização das normas de inspeção em 2020.

Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1153767/1/Cisticercose-bovina-Brasil-2023.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2023 (adaptado).

No que se refere à cisticercose, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Ministério da Agricultura e Pecuária, por meio do Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal (RIISPOA), estabelece a legislação para a condenação de carcaças com presença de cisticercos.
- II. Os critérios para destinação e conduta de carcaças bovinas com presença de cisticerco visam ao controle do complexo teníase-cisticercose, a fim de evitar que o ser humano ingira formas larvares da *Taenia solium*, presentes na carne malpassada de bovinos com cisticercose.
- III. A legislação vinculada ao tema estabelece que o encontro de um único cisticerco viável ou calcificado nos locais de eleição examinados na linha de inspeção é suficiente para que seja necessário realizar tratamento condicional da carcaça, após remoção e condenação da área atingida.
- IV. O acesso dos animais à fonte de água sem tratamento adequado e a falta de saneamento em regiões próximas à pastagem, onde os animais se alimentam, são fatores que contribuem para o desenvolvimento de cisticercose bovina.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

**enade2023****QUESTÃO 23**

De acordo com a Instrução Normativa n. 5/2021, os Centros de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) do Ibama são definidos como unidades responsáveis pelo manejo de fauna silvestre com a finalidade de prestar serviço de recepção, identificação, marcação, triagem, avaliação, recuperação, reabilitação e destinação de animais silvestres provenientes de apreensões, resgates ou entregas espontâneas. Os Cetas também têm permissão para realizar e subsidiar pesquisas científicas, ensino e extensão. Juntamente aos jardins zoológicos, essas instituições possuem papel fundamental na conservação e na gestão de fauna brasileira, bem como no processo de educação em saúde.

Disponível em: <https://www.gov.br/ibama/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/o-que-sao-os-cetas>.  
Acesso em: 19 jun. 2023 (adaptado).

Considerando as informações do texto e a responsabilidade do Estado no processo de conservação e proteção da fauna nacional, assinale a opção correta.

- A** A entrega espontânea de animais silvestres mantidos em cativeiro para os Cetas é uma medida contraindicada, devido ao risco de introdução de doenças.
- B** A ação conjunta entre centros de triagem e zoológicos, coordenada por órgãos públicos e fomentada por toda a sociedade, pode auxiliar na recomposição e na futura reintrodução de indivíduos ao bioma.
- C** Os Cetas recebem prioritariamente animais silvestres, sendo eventualmente admitido o recebimento de espécies consideradas domésticas, as quais, em regra, devem ser encaminhadas aos Centros de Controle de Zoonoses do município.
- D** A soltura de espécies de ocorrência natural, alóctones ou exóticas, deverá ser uma ação prioritária e ocorrerá nos casos em que o espécime não apresente problemas sanitários que indiquem impedimentos para sua sobrevivência ou adaptação em vida livre.
- E** A reprodução da fauna silvestre é um processo de grande importância na conservação de espécimes, mas são legalmente autorizadas a realizá-lo somente instituições que possuem atividades científicas e conservacionistas, como jardins zoológicos, criatórios comerciais e Cetas.

**enade2023****QUESTÃO 24**

A ocorrência de morcegos contribui para que a raiva continue sendo um problema de saúde pública na América Latina. Os morcegos hematófagos se alimentam exclusivamente de sangue de mamíferos e aves, por isso eles atuam como um vetor altamente eficiente na transmissão do vírus da raiva, responsáveis por surtos esporádicos de raiva humana e bovina.

JOHNSON, N.; MONTANO HIROSE, J. A. The impact of paralytic bovine rabies transmitted by vampire bats in Latin America and the Caribbe. *Rev. Sci. Tech.*, v. 37, n. 2, p. 451-459, 2018 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A expansão da pecuária, as macromodificações ambientais, os fornos de carvão desativados e a falha na execução dos programas de controle e erradicação são fatores que contribuem para a ocorrência insidiosa da raiva.
- II. As principais estratégias do Programa de Controle Nacional de Raiva em Herbívoros são a vigilância epidemiológica, a educação em saúde, a orientação da vacinação dos herbívoros domésticos e o controle de morcegos hematófagos e não hematófagos.
- III. O modelo preditivo de riscos para raiva em herbívoros leva em conta a vulnerabilidade e a receptividade; entre os determinantes de receptividade destacam-se casos de raiva em quirópteros, construção de novas rodovias e formação de novas pastagens.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



enade2023

**QUESTÃO 25**

Nos últimos anos, o Brasil vem ganhando destaque negativo, pois tem sido indicado como importante gerador de metano ( $\text{CH}_4$ ), uma vez que detém o maior rebanho comercial de bovinos do mundo, utilizando forrageiras tropicais como base da alimentação dos animais. Diante dessa realidade, o País tem buscado estratégias para reduzir as emissões de  $\text{CH}_4$ .

A partir das informações do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O manejo adequado das pastagens, o melhoramento genético, a adubação e o uso de forrageiras de maior digestibilidade são estratégias que diminuem a emissão de metano pelos animais.
- II. Os ionóforos estão entre os principais aditivos conhecidos como redutores da produção de metano em ruminantes, no entanto, sua utilização vem sendo criticada por consistirem em aditivos à base de antibióticos.
- III. O uso de alimentos que possuem alto teor de lipídeos é uma alternativa de manipulação da dieta dos bovinos para reduzir a produção de metano, entretanto, essa estratégia não tem sido usada porque aumenta o risco de acidose ruminal.
- IV. A utilização de dietas com menor digestibilidade e maior teor de parede celular tem sido uma das práticas de manejo mais utilizadas com a finalidade de reduzir a metanogênese e, conseqüentemente, a produção de metano.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

**QUESTÃO 26**

Galinhas poedeiras criadas em ambiente com iluminação natural, quando nascidas em estação desfavorável, entre setembro e outubro, apresentam redução no rendimento, caracterizado principalmente por atraso na idade do início da produção, menor quantidade de produção, interrupção precoce da produção e sobrepeso.

Nesse contexto, considerando a interferência do fotoperíodo no desenvolvimento das aves e visando amenizar os prejuízos na produção avícola, causada pelos efeitos do ambiente, o médico veterinário deve

- A** aumentar a luminosidade entre 16 e 22 semanas para que o consumo de alimento aumente e a maturação sexual seja antecipada, diminuindo posteriormente o fotoperíodo para evitar o sobrepeso.
- B** manter as aves em ambiente com fotoperíodo reduzido entre 16 e 22 semanas de idade para atrasar a maturação sexual, aumentando o fotoperíodo posteriormente.
- C** manter as aves em fotoperíodo de 12 por 12 horas, alternando entre claro e escuro, para gerar previsibilidade, melhorar a homeostase e o bem-estar animal.
- D** deixar a luminosidade natural estimular uma adaptação fisiológica dos animais, proporcionando-lhes maior bem-estar, para que expressem seu potencial genético.
- E** manter a luminosidade constante durante o crescimento das aves para aumentar a ingestão de ração e, conseqüentemente, a produtividade.

enade2023

**QUESTÃO 27**

Uma cadela com quatro anos de idade, Cocker Spaniel, pesando 13,3 kg, foi atendida em um hospital veterinário universitário, com diagnóstico prévio de hiperparatireoidismo secundário renal. Segundo relato do tutor, ela apresentava, há dois meses, “cara inchada”, halitose, vômito e anorexia. Ao exame físico, foram constatadas: apatia, mucosa cianótica, deformidade facial caracterizada por “mandíbula de borracha” e dor à palpação da região abdominal em topografia correspondente aos rins.

Com base nos sinais clínicos descritos, assinale a opção que apresenta a sequência adequada às abordagens diagnóstica e terapêutica, respectivamente.

- A** Realizar radiografia do crânio e hemograma, dosagem sérica de ureia, creatinina, fósforo, cálcio e potássio; prescrever dieta pastosa com níveis elevados de proteínas, suplementação de cálcio e vitamina D3.
- B** Realizar radiografia do crânio e hemograma, dosagem sérica de ureia, creatinina, fósforo, cálcio e potássio; prescrever dieta pastosa com níveis reduzidos de proteínas, com quelantes de fósforo intestinais e suplementação de vitamina D3.
- C** Realizar biópsia aspirativa e/ou incisional do segmento ósseo afetado e dosagem sérica de ureia, creatinina, fósforo, cálcio e potássio; prescrever dieta pastosa com níveis reduzidos de proteínas, com quelantes de fósforo intestinais e suplementação de cálcio.
- D** Realizar tomografia computadorizada do crânio e dosagem sérica de ureia, creatinina, alanina aminotransferase (ALT), aspartato aminotransferase (AST), cálcio e fósforo; prescrever dieta comercial com níveis elevados de fósforo e suplementação de cálcio.
- E** Realizar tomografia computadorizada do crânio e dosagem sérica de ureia, creatinina, alanina aminotransferase (ALT), aspartato aminotransferase (AST), cálcio, fósforo e potássio; prescrever dieta comercial com níveis elevados de fósforo e níveis reduzidos de proteínas.

**QUESTÃO 28**

O termo eutanásia pode ser definido como “a indução da cessação da vida animal, por meio de método tecnicamente aceitável e cientificamente comprovado, observando-se sempre os princípios éticos”. A eutanásia se justifica em casos específicos e é feita por meio de analgésicos, sedativos ou por outros métodos (de acordo com o § 1º do art. 14 da Lei n. 11.794/2008). Todo o processo deve ocorrer com o máximo de consideração aos animais e suas necessidades. Isso envolve, principalmente, o entendimento e o respeito aos princípios propostos. Os profissionais envolvidos precisam estar treinados para o manuseio adequado dos animais, a escolha do método ideal e a execução dentro das normas preconizadas. Conforme Resolução n. 1.000/2012, do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), os métodos de eutanásia são classificados em aceitáveis, inaceitáveis e aceitos sob restrição e podem variar conforme a espécie animal e a situação.

Disponível em: <https://www.cfmv.gov.br/guia-brasileiro-de-boas-praticas-para-a-eutanasia-em-animais/comunicacao/publicacoes/2020/08/03/#1>. Acesso em: 15 jun. 2023 (adaptado).

Considerando essas informações, assinale a opção correta, a respeito dos métodos de eutanásia aplicáveis em animais.

- A** A aplicação intratecal de anestésico local com anestesia geral prévia é um método aceito sob restrição em felinos.
- B** O uso de barbitúricos ou outros anestésicos gerais injetáveis é um método inaceitável para roedores.
- C** A eletrocussão sem anestesia geral prévia é um método aceito sob restrição em equinos.
- D** A exsanguinação (sangria) sem inconsciência prévia é um método aceitável em bovinos.
- E** A decapitação em aves é um método inaceitável.

**enade2023****QUESTÃO 29**

A atividade leiteira tem sido impulsionada com vistas a alcançar o mercado externo e ampliar a sua participação na comercialização de lácteos no Brasil. Tais objetivos vêm sendo atingidos por meio da modernização da economia, da abertura à concorrência externa, do aumento dos investimentos na agroindústria e da reorganização do sistema produtivo de modo a torná-lo competitivo e preparado para enfrentar os concorrentes a partir de ações operacionais. No que se refere a parâmetros alimentares, as vacas leiteiras merecem uma atenção especial devido às alterações que ocorrem no seu sistema orgânico na fase produtiva, como as mudanças nas necessidades energéticas e nutricionais que interferem no metabolismo.

OLIVEIRA, A. A.; AZEVEDO, H. C.; DANTAS, T. V. M. **Doenças metabólicas em bovinos de leite**. Aracaju: Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2013 (adaptado).

No que se refere a doenças metabólicas em bovinos de leite, avalie as afirmações a seguir.

- I. A hipocalcemia pós-parto é uma das doenças metabólicas que ocorrem com maior frequência no gado leiteiro e, como a maioria das doenças metabólicas, está intimamente relacionada aos rebanhos com patamares elevados de produtividade, em geral acima dos 30 litros por vaca ao dia.
- II. As vacas no pós-parto podem apresentar cetose, doença caracterizada por tremores musculares, convulsões, distúrbios visuais, ranger de dentes, decúbito, e que pode evoluir para coma e morte; no exame laboratorial, esses animais apresentarão acetonemia e cetonúria.
- III. As vacas leiteiras estão suscetíveis à hipocalcemia pós-parto devido à elevada necessidade de cálcio para formação do tecido ósseo do feto e à grande produção de leite; uma medida preventiva dessa condição é o oferecimento de dietas com altas concentrações de cálcio no período pré-parto.
- IV. As dietas baseadas na diferença cátion-ânion estão entre as principais técnicas de manejo para prevenção da hipocalcemia pós-parto, uma vez que dietas com maior proporção de ânions provocam leve acidose metabólica, que torna mais ativos vários mecanismos fisiológicos e leva ao aumento das concentrações sanguíneas de cálcio.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

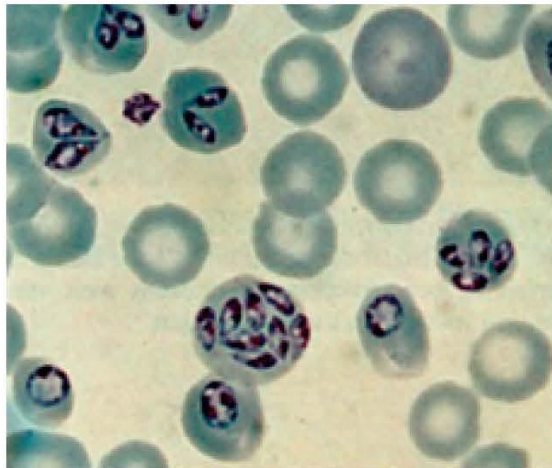
enade2023

**QUESTÃO 30**

As hemoparasitoses em cães são consideradas importantes na clínica médica veterinária devido a sua distribuição cosmopolita. A transmissão normalmente ocorre por um vetor contaminado e o diagnóstico baseia-se na observação direta do agente etiológico (ou de seus componentes), assim como na detecção de anticorpos ou de antígenos (reação em cadeia da polimerase).

SANT'ANNA LEAL, P. D. *et al.* Infecção por hematozoários nos cães domésticos atendidos em serviço de saúde animal. *Revista Brasileira de Medicina Veterinária*, Rio de Janeiro, v. 37, p. 55-62, dez. 2015 (adaptado).

Suponha que um médico veterinário, ao analisar um esfregaço sanguíneo de um cão pelo microscópio de luz, observou a imagem a seguir, que lhe possibilitou chegar ao diagnóstico de babesiose canina e realizar a melhor conduta terapêutica para o animal.



VIDOTTO, O.; TRAPP, S. M. Babesiose canina. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*, v. 13, p. 58-62, 2004.

Considerando as informações e a imagem apresentadas, bem como aspectos epidemiológicos e clínicos da babesiose canina, avalie as afirmações a seguir.

- I. O esfregaço sanguíneo do cão mostra hemácias infectadas por microrganismos pleomórficos, epicelulares e gram negativos.
- II. O cão pode apresentar, na fase aguda dessa doença, sinais clínicos como anorexia, apatia, esplenomegalia, febre, hemoglobinúria, hemoglobinemia e anemia grave.
- III. A transmissão do agente etiológico para o cão ocorre comumente por meio da picada de artrópodes hematófagos, e o principal vetor nesse caso é o carrapato *Rhipicephalus sanguineus*.
- IV. A microscopia de luz evidencia organismos intracitoplasmáticos nos neutrófilos dos cães infectados e a hemólise ocasiona o quadro denominado de trombocitopenia infecciosa cíclica canina.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

**enade2023****QUESTÃO 31**

Em uma propriedade rural produtora de leite, parte do rebanho foi adquirido de um criatório com controle sanitário inadequado e sem que tivessem sido realizados os exames laboratoriais incluídos nos programas nacionais de controle de enfermidades. Após dois anos, alguns animais apresentaram-se doentes, com sinais clínicos de emagrecimento progressivo, apetite seletivo, temperatura oscilante, tosse e, quando manejados, moviam-se com dificuldade. O médico veterinário, após avaliação clínica e por meio de diagnóstico indireto (teste intradérmico), informou tratar-se de tuberculose bovina, indicando o abate dos animais doentes, pois trata-se de uma enfermidade infectocontagiosa, de caráter zoonótico e sem tratamento recomendado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária.

Considerando a situação apresentada e o Regulamento Técnico do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os testes de rotina que podem ser utilizados para o diagnóstico de tuberculose são: o teste cervical simples, o teste da prega caudal e o teste cervical comparativo, sendo o último também utilizado como teste confirmatório.
- II. Os animais reagentes positivos deverão ser isolados do rebanho, afastados da produção leiteira e abatidos em estabelecimento sob serviço de inspeção oficial.
- III. As carcaças que apresentarem lesões, extensas ou localizadas, deverão ser julgadas conforme Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal.
- IV. As carcaças que não apresentarem lesões serão liberadas para consumo *in natura*, devendo ser condenados o úbere, o útero, anexos do trato genital, miúdos e sangue.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

enade2023



## QUESTÃO 32

## Voluntários resgatam animais após o temporal em São Sebastião-SP



Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2023/02/21/voluntarios-resgatam-animais-apos-o-temporal-em-sao-sebastiao-saiba-como-ajudar.ghtml>. Acesso em: 23 mar. 2023.

Um cão, sem raça definida (SRD), idoso, com 7 Kg, foi resgatado de área de desastre e, após 2 dias, foi encaminhado da base de resgate do Corpo de Bombeiros para um hospital veterinário, pois necessitava de cuidados de terapia intensiva por apresentar agravamento dos sinais clínicos de vômito, inapetência, desidratação de 4%, apatia, polaciúria e polidipsia. No hospital, foram realizados exames complementares que evidenciaram azotemia e isostenúria. Na ultrassonografia, observaram-se sinais inespecíficos com corticais renais normais em toda a extensão e ligeiramente hiperecóticos. Foi então diagnosticada uma insuficiência renal aguda. Para fins de manutenção da volemia, o animal foi submetido à fluidoterapia.

Sabendo-se que um animal dessa idade e nessas condições, com perdas hídricas por vômitos contínuos de 40 mL/Kg/dia, tem a necessidade diária basal de líquidos de 180 mL/Kg/dia, é correto afirmar que ele precisou receber, em 24 horas, um volume de fluido de

- A** 1 260 mL.
- B** 1 540 mL.
- C** 1 820 mL.
- D** 2 100 mL.
- E** 2 380 mL.

**enade2023****QUESTÃO 33**

A produção *in vitro* (PIV) de embriões é uma biotécnica importante para exploração do potencial genético de fêmeas bovinas e tem sido utilizada em escala comercial no Brasil e no mundo. A PIV de embriões envolve as etapas de coleta, maturação, fecundação e cultivo *in vitro*.

MELLO, R. R. C. *et al.* Produção *in vitro* (PIV) de embriões em bovinos. **Rev. Bras. Reprod. Anim.**, Belo Horizonte, v. 40, n. 2, p. 58-64, 2016 (adaptado).

A respeito da PIV de embriões em bovinos, avalie as afirmações a seguir.

- I. O fatiamento de ovários (*slicing*) e a punção folicular estão entre as técnicas para obtenção de oócitos a partir de ovários obtidos em abatedouros.
- II. A coleta de oócitos em animais vivos é indicada para fêmeas com alto valor genético e para as que já não estão aptas a produzir descendentes por meio de técnicas tradicionais.
- III. Os blastocistos produzidos *in vitro* diferem daqueles produzidos *in vivo* e apresentam maiores taxas de prenhez.
- IV. A coleta de oócitos para PIV de embriões pode ser realizada em fêmeas a partir dos seis meses de idade, gestantes até o terceiro mês ou no período pós-parto.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

enade2023

**QUESTÃO 34**

Nos últimos anos, a procura por alimentos de fácil preparo, com aparência de frescos, não industrializados (ou naturais) e sem conservadores químicos (orgânicos), vem aumentando bastante. Infelizmente, alimentos com essas características apresentam um grande risco microbiológico, pois os únicos procedimentos para limitar o crescimento microbiano são a conservação em baixa temperatura e a embalagem em atmosferas modificadas, sabidamente restritivas para alguns tipos de microrganismos.

SOARES, K. M. P. S. *et al.* Qualidade microbiológica de carne bovina comercializada na forma de bife. *Revista Brasileira de Ciências Veterinárias*. v. 22, n. 3-4, p. 206-210, jul./dez., 2015 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir, acerca da qualidade da carne no Brasil.

- I. A manipulação da carne durante o processamento pode representar um aumento nas contagens de deteriorantes, além de consistir em risco de contaminação por patógenos como a *Salmonella* e o *Staphylococcus aureus*.
- II. Os mesófilos destacam-se entre os microrganismos deteriorantes de importância em carnes refrigeradas, uma vez que possuem capacidade de sobrevivência e atividade mesmo em temperaturas de refrigeração, independentemente da sua temperatura ótima de crescimento.
- III. A legislação vigente preconiza como requisito microbiológico para carnes bovinas frescas a ausência de *Salmonella*, principal patógeno associado a infecções alimentares em humanos, em 25 g de produto.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**enade2023****QUESTÃO 35**

Uma médica veterinária foi contratada para prestar serviços em uma granja de suínos, devido à alta taxa de mortalidade dos animais criados dentro do sistema. Em uma minuciosa inspeção, observou que, apesar de a granja se encontrar em condições de limpeza adequadas, os animais estavam alojados em densidades superiores à permitida para a espécie. Verificou-se também que a alimentação era inadequada e que o sistema de manutenção da temperatura estava danificado, o que gerava estresse térmico nos animais. Além disso, a profissional observou que, nas imediações da propriedade, havia valas a céu aberto onde os suínos mortos eram jogados, em desconformidade com as normas sanitárias estaduais e federais para descarte de animais.

Diante disso, a médica veterinária emitiu um laudo técnico indicando que os animais se encontravam em condições inadequadas de alojamento, estado de desnutrição e caquexia. Explicou ao proprietário que ele estava incorrendo em atos de crueldade aos animais e oferecendo risco à saúde pública e ambiental ao descartar cadáveres a céu aberto. Por fim, elaborou um plano de ação para melhoria das condições de funcionamento da granja; no entanto, o proprietário disse que não o implementaria, em razão do alto custo. A profissional, então, ressaltou que iria denunciá-lo pelo ato de crueldade aos animais e pelo risco à saúde pública. Em resposta, o produtor ameaçou a médica veterinária de denunciá-la ao Conselho Regional de Medicina Veterinária caso ela fizesse isso, alegando que a profissional estaria infringindo o Código de Ética do Médico Veterinário ao expor o observado em seu atendimento, em função da quebra de sigilo profissional.

Considerando essa situação hipotética e o disposto no Código de Ética do Médico Veterinário (Resolução CFMV n. 1.138/2016), avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O produtor rural agiu corretamente ao ameaçar a médica veterinária de denunciá-la por expor detalhes observados em um atendimento, pois isso configura um desvio que sujeita a profissional a processo ético.

**PORQUE**

- II. O referido Código de Ética estabelece que o médico veterinário não pode revelar fatos que sejam prejudiciais a *outrem* quando o conhecimento desses fatos for observado em seus atendimentos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

**enade2023****QUESTÃO 36**

Realizada pela Polícia Federal, em parceria com a Receita Federal e a Controladoria Geral da União, a Operação Desnatura identificou que o leite distribuído por uma empresa de laticínio contratada pelo governo estadual vinha sendo adulterado, inclusive apresentando risco ao consumo. Perícias realizadas comprovaram a péssima qualidade do leite, constatando até mesmo a presença de produtos nocivos à saúde pública.

Disponível em: <https://www.folhape.com.br/noticias/policia-federal-prende-grupo-suspeito-de-adulterar-leite/275276/>. Acesso em: 19 jun. 23 (adaptado).

Considerando as práticas fraudulentas e os métodos de análise utilizados na cadeia produtiva do leite, avalie as afirmações a seguir.

- I. O leite contaminado por resíduos de antibióticos é considerado adulterado e impróprio para industrialização, pois afeta o processamento dos derivados lácteos e pode resultar em complicações à saúde pública.
- II. O superaquecimento do leite pasteurizado é utilizado como técnica de adulteração para mascarar a baixa qualidade da matéria-prima; para observar sua ocorrência, pode-se avaliar a presença da enzima fosfatase, que é termorresistente.
- III. A adição de água ao leite, com o intuito de aumentar o volume da matéria-prima, é uma das principais formas de adulteração observadas e resulta na perda de valor nutritivo do produto; a presença de água no leite pode ser detectada por meio da crioscopia, que apresentará valores mais elevados, e pela interpretação da densidade, que será mais baixa.
- IV. Os leites deteriorados com carga microbiana elevada apresentam grau de acidez Dornic elevado na recepção da matéria-prima, o que promove a recusa do leite; para mascarar o processo e paralisar a atividade microbiana, utilizam-se formol e peróxido de hidrogênio.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

**enade2023****QUESTÃO 37**

Um dos pontos principais a serem observados para o sucesso da cadeia produtiva bovina, seja ela de leite ou corte, são os parâmetros de eficiência reprodutiva de um rebanho. Assim, uma das taxas mais importantes que deve ser analisada nos sistemas de produção é a do aborto. Aspectos importantes devem ser considerados no diagnóstico epidemiológico, como histórico do animal e do rebanho, idade, condição fisiológica da vaca, histórico reprodutivo, manejos nutricional e sanitário e mudanças no manejo de rotina, a exemplo da introdução de animais externos sem controle sanitário. Taxas de aborto no rebanho de até 1% indicam normalidade; taxas entre 2% e 3% são consideradas como um alerta; e taxas maiores que 3% podem indicar um problema, seja de origem infecciosa, ambiental ou de manejo.

EMBRAPA. Coleta, armazenamento e envio de amostras de material de aborto para diagnóstico de doenças infecciosas em bovinos. **Circular Técnica 116**, 2017 (adaptado).

Considerando o exposto e o que se refere à prevenção de abortos de origem infecciosa em rebanhos bovinos, avalie as afirmações a seguir.

- I. A neosporose é um dos principais agentes causadores de aborto em bovinos, sendo uma das principais medidas de prevenção evitar a interação de cães com o rebanho, a fim de diminuir o risco de contaminação fecal da água, da pastagem e das instalações.
- II. A imunização de bovinos por meio de vacinas compostas pelos principais sorovares prevalentes no rebanho ou na região em que se encontra constitui uma das mais importantes medidas de controle e prevenção da leptospirose bovina.
- III. Os animais persistentemente infectados, por serem a principal fonte de infecção da diarreia viral bovina, devem ser identificados e descartados do rebanho, uma vez que desempenham um papel crucial na propagação do vírus, ainda que não apresentem sinais clínicos da doença.
- IV. A vacinação é a principal medida de prevenção da brucelose bovina, sendo uma medida obrigatória para todas as bezerras bovinas e bubalinas entre 3 e 8 meses de idade e para todos os machos com mais de 24 meses de idade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

enade2023

**QUESTÃO 38**

A esporotricose é uma enfermidade fúngica subcutânea que acomete humanos, cães e, principalmente, gatos, o qual é considerado importante transmissor da doença. Os felinos mais afetados são aqueles que estão expostos à rua e têm contato com fontes de infecção, como estruturas de madeira contaminadas ou outros animais já infectados. Atualmente, é crescente o número de ocorrências da afecção, tanto em felinos quanto em humanos. Em vários estados do Brasil e em alguns municípios, a notificação dos casos diagnosticados nos animais é obrigatória, o que é importante para a instalação de ações de observação e controle nas zoonoses. Assim, destaca-se a relevância do correto diagnóstico da doença no animal, para que se possa realizar a notificação, quando apropriado, e para que seja possível instituir rapidamente seu tratamento, na tentativa de interromper a cadeia de transmissão da enfermidade.

OLIVEIRA, J. D. F.; OLIVEIRA, A. C. C.; CRUZ, C. O.; LOURES, G. P.; FELIPE, Y. F. S.; FRANCISCATO, C. Esporotricose: a importância do diagnóstico para o controle da enfermidade. *Archives of Health*, Curitiba, v. 3, n. 2, p. 225-229, 2022 (adaptado).

Acerca da doença abordada no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A transmissão da doença entre animais e seres humanos ocorre principalmente pela inoculação do fungo a partir de mordeduras ou arranhões de animais infectados; assim, profissionais e cuidadores que atuam diretamente em contato com estes animais apresentam maior risco de exposição ao agente patogênico.
- II. Os mecanismos mais importantes de contenção de surtos da doença incluem a notificação de casos humanos e animais, o controle populacional de colônias de felinos, o diagnóstico precoce e a eutanásia de animais acometidos pela afecção.
- III. As formas clínicas da esporotricose felina variam, podendo haver uma única lesão ou múltiplas lesões cutâneas, além de formas sistêmicas disseminadas; no entanto, apresentam-se, com mais frequência, múltiplas lesões cutâneas com envolvimento da mucosa, principalmente a mucosa nasal.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



enade2023

**QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA**

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

**AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA****QUESTÃO 01**

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

**QUESTÃO 02**

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

**QUESTÃO 03**

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

**QUESTÃO 04**

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

**QUESTÃO 05**

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

**FORMAÇÃO GERAL****QUESTÃO 06**

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

**QUESTÃO 07**

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

**COMPONENTE ESPECÍFICO****QUESTÃO 08**

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

**QUESTÃO 09**

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

## **ANEXO VIII**

### **PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS**

## **ANEXO VIII**

### **PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS**

**QUESTÃO DISCURSIVA 01**

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012>.  
Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

## enade2023

### PADRÃO RESPOSTA

- a) O estudante deve explicar a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:
- Descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;
  - Descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;
  - Estabelecer nexos causais entre pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando ao perfil socioeconômico da população.
- b) O estudante deverá apresentar propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvam ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, por exemplo:
- Implantar obras de infraestrutura urbana que envolvam contenção de morros e encostas e promover saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;
  - Desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; promover educação de qualidade, segurança pública, atendimento psicossocial — com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade — entre outras ações;
  - Garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;
  - Elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

## enade2023

### QUESTÃO DISCURSIVA 02

De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), o Brasil, em abril de 2023, exportou 433,3 mil toneladas de carne de frango (produtos *in natura* e processados), um volume que supera em 4% o total exportado no mesmo período de 2022. No entanto, em 15 de maio de 2023, foi detectado no País o vírus da *influenza* aviária de alta patogenicidade (IAAP). Para o Ministério da Agricultura e Pecuária, tal fato não compromete a condição do Brasil como país livre de IAAP para o comércio.

Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/pnsa/influenza-aviaria>.  
Acesso em: 25 jun. 2023 (adaptado).

Considerando o impacto da *influenza* aviária na economia do País e o papel do médico veterinário no controle desta enfermidade, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique como ocorrem a transmissão direta e a transmissão indireta do vírus da *influenza* aviária. (valor: 3,0 pontos)
- Cite quatro medidas de biossegurança a serem adotadas para controlar e erradicar o vírus em uma determinada propriedade, caso seja confirmado um caso de IAAP em ave doméstica. (valor: 4,0 pontos)
- Indique dois potenciais riscos à saúde pública que a *influenza* aviária representa. (valor: 3,0 pontos)

### PADRÃO RESPOSTA

- O estudante deve apresentar as seguintes formas de transmissão, sendo essencial mencionar o contato direto e indireto com aves:
  - Quanto à **transmissão direta**, convém apontar que a principal forma de transmissão é o contato direto com aves infectadas, que atuam como hospedeiro natural e reservatório do vírus da *influenza* aviária, podendo citar as aves migratórias, exóticas e silvestres. Ressalta-se, também, a transmissão entre as aves domésticas de determinada produção.
  - Com relação à **transmissão indireta**, deve-se mencionar a disseminação dos vírus por meio da circulação de elementos contaminados, como pessoas, produtos e fômites, podendo citar a globalização e o comércio internacional como fatores potencializadores do processo. Destaca-se o contato próximo entre diferentes espécies de aves, outros animais e o ser humano em mercados e em feiras de animais vivos.
- O estudante deve apontar quatro das seguintes medidas de biossegurança que podem ser adotadas para controlar e para erradicar o vírus da *influenza*, caso seja confirmado um caso de IAAP em ave doméstica:
  - Declarar estado de emergência sanitária na região da propriedade em que o foco tenha sido identificado;
  - Proibir a entrada e a saída de aves, suínos, animais domésticos, ovos, produtos, subprodutos, materiais, equipamentos ou qualquer insumo utilizado ou gerado pela produção avícola da propriedade com foco da doença que possam espalhar o vírus para fora dessa propriedade;
  - Orientar a entrada e a saída de pessoas na propriedade em que há o foco da doença;

## enade2023

- Fazer eutanásia de animais doentes e moribundos — ou mesmo de animais aparentemente saudáveis — que apresentem algum risco, a fim de evitar a dispersão do vírus, assim como destruir seus produtos e subprodutos na propriedade foco;
  - Desinfetar as instalações, as estruturas, os materiais, os equipamentos e os veículos usados na criação das aves contaminadas;
  - Notificar o Serviço Veterinário Oficial;
  - Implementar o vazio sanitário.
- c) O estudante deve apontar dois entre os seguintes riscos potenciais à saúde pública que essa enfermidade representa:
- A doença pode ser transmitida pelas aves aos seres humanos;
  - A taxa de mortalidade em humanos por gripe aviária é alta, podendo chegar a 60%;
  - Não há vacinas contra a *influenza* aviária disponíveis comercialmente, o que predispõe, ainda mais, a infecção em humanos;
  - O vírus da *influenza* aviária pode sofrer mutações, devido a manejos inadequados, o que aumenta a especificidade para a espécie humana;
  - A doença pode evoluir para pneumonia, insuficiência respiratória e falência múltipla dos órgãos, o que representa um grande risco de impacto em hospitais e na economia.

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

## **ANEXO IX**

### **CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE**

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
D1	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade	XII - Desigualdades estruturais econômicas, étnico-raciais e de gênero	
1	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais;	VII - Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em diferentes situações	I - Ética, democracia e cidadania	X - Relações internacionais e globalização	
2	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade	IX - Desenvolvimento urbano, rural e populações vulnerabilizadas	
3	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais	V - Compreender, analisar e interpretar as diferentes linguagens, suas formas de representação e suas respectivas variações (verbal, não verbal, gráfica, numérica)	II - Estado, sociedade e trabalho	VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças	
4	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	II - Estado, sociedade e trabalho	V - Ciência, tecnologia e inovação	
5	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	IV - Planejar, elaborar e implementar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos	XIII - Acessibilidade e inclusão social	IX - Desenvolvimento urbano, rural e populações vulnerabilizadas	
6	IV - Criativo, empático e solidário, atuando com responsabilidade e com respeito às diferenças	I - Promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos	IV - Cultura, arte e comunicação	III - Educação e desenvolvimento humano e social	
7	IV - Criativo, empático e solidário, atuando com responsabilidade e com respeito às diferenças	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	II - Estado, sociedade e trabalho	XIII - Acessibilidade e inclusão social	
8	III - Humanista, crítico e reflexivo, apoiado em conhecimentos científicos, sociais e culturais, historicamente construídos, e que transcendam a área de sua formação	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	XII - Desigualdades estruturais econômicas, étnico-raciais e de gênero	III - Educação e desenvolvimento humano e social	
9	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	II - Estado, sociedade e trabalho	VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
D2	I - Generalista, reflexivo, crítico e criativo para tomada de decisões e para resolução de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos, saúde animal, saúde pública e em saúde ambiental;	III - Instituir diagnóstico, tratamento, prognóstico e medidas de controle e de profilaxia, individuais e populacionais, baseando-se nos mecanismos fisiopatológicos das doenças que acometem os animais;	V - Sanidade e produção animal;	VIII - Medicina veterinária preventiva e saúde pública;	
10	I - Generalista, reflexivo, crítico e criativo para tomada de decisões e para resolução de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos, saúde animal, saúde pública e em saúde ambiental;	III - Instituir diagnóstico, tratamento, prognóstico e medidas de controle e de profilaxia, individuais e populacionais, baseando-se nos mecanismos fisiopatológicos das doenças que acometem os animais;	I - Morfofisiologia, genética, bioquímica, biofísica, microbiologia, imunologia, parasitologia e farmacologia;	VIII - Medicina veterinária preventiva e saúde pública;	
11	I - Generalista, reflexivo, crítico e criativo para tomada de decisões e para resolução de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos, saúde animal, saúde pública e em saúde ambiental;	II - Executar avaliação clínica, interpretar sinais clínicos, exames complementares e alterações morfofuncionais;	I - Morfofisiologia, genética, bioquímica, biofísica, microbiologia, imunologia, parasitologia e farmacologia;	III - Clínica e cirurgia veterinária;	
12	I - Generalista, reflexivo, crítico e criativo para tomada de decisões e para resolução de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos, saúde animal, saúde pública e em saúde ambiental;	VI - Realizar perícias e elaborar e interpretar laudos técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária;	I - Morfofisiologia, genética, bioquímica, biofísica, microbiologia, imunologia, parasitologia e farmacologia;	X - Ecologia, meio ambiente e sustentabilidade.	
13	I - Generalista, reflexivo, crítico e criativo para tomada de decisões e para	VII - Conhecer métodos de busca, de análise e de interpretação da informação, técnicas de investigação e de	I - Morfofisiologia, genética, bioquímica, biofísica,	V - Sanidade e produção animal;	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
	resolução de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos, saúde animal, saúde pública e em saúde ambiental;	elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;	microbiologia, imunologia, parasitologia e farmacologia;		
14	I - Generalista, reflexivo, crítico e criativo para tomada de decisões e para resolução de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos, saúde animal, saúde pública e em saúde ambiental;	III - Instituir diagnóstico, tratamento, prognóstico e medidas de controle e de profilaxia, individuais e populacionais, baseando-se nos mecanismos fisiopatológicos das doenças que acometem os animais;	I - Morfofisiologia, genética, bioquímica, biofísica, microbiologia, imunologia, parasitologia e farmacologia;	III - Clínica e cirurgia veterinária;	
15	III - Atento às atualidades, às inovações conceituais e tecnológicas e à sua aplicabilidade no exercício profissional;	I - Planejar, executar, gerenciar e avaliar programas, projetos, processos e ações nas diferentes áreas da Medicina Veterinária;	IV - Administração, economia, agronegócio e empreendedorismo;	X - Ecologia, meio ambiente e sustentabilidade.	
16	I - Generalista, reflexivo, crítico e criativo para tomada de decisões e para resolução de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos, saúde animal, saúde pública e em saúde ambiental;	VIII - Desenvolver, no âmbito da saúde animal, da saúde pública e da saúde ambiental, ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação, participando também de equipes multidisciplinares.	I - Morfofisiologia, genética, bioquímica, biofísica, microbiologia, imunologia, parasitologia e farmacologia;	VIII - Medicina veterinária preventiva e saúde pública;	
17	I - Generalista, reflexivo, crítico e criativo para tomada de decisões e para resolução de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos, saúde animal, saúde pública e em saúde ambiental;	III - Instituir diagnóstico, tratamento, prognóstico e medidas de controle e de profilaxia, individuais e populacionais, baseando-se nos mecanismos fisiopatológicos das doenças que acometem os animais;	I - Morfofisiologia, genética, bioquímica, biofísica, microbiologia, imunologia, parasitologia e farmacologia;	III - Clínica e cirurgia veterinária;	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
18	IV - Proativo, colaborativo e resiliente com relação à atuação interdisciplinar e a equipes multiprofissionais.	I - Planejar, executar, gerenciar e avaliar programas, projetos, processos e ações nas diferentes áreas da Medicina Veterinária;	VIII - Medicina veterinária preventiva e saúde pública;		
19	I - Generalista, reflexivo, crítico e criativo para tomada de decisões e para resolução de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos, saúde animal, saúde pública e em saúde ambiental;	III - Instituir diagnóstico, tratamento, prognóstico e medidas de controle e de profilaxia, individuais e populacionais, baseando-se nos mecanismos fisiopatológicos das doenças que acometem os animais;	VIII - Medicina veterinária preventiva e saúde pública;		
20	I - Generalista, reflexivo, crítico e criativo para tomada de decisões e para resolução de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos, saúde animal, saúde pública e em saúde ambiental;	III - Instituir diagnóstico, tratamento, prognóstico e medidas de controle e de profilaxia, individuais e populacionais, baseando-se nos mecanismos fisiopatológicos das doenças que acometem os animais;	III - Clínica e cirurgia veterinária;		
21	I - Generalista, reflexivo, crítico e criativo para tomada de decisões e para resolução de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos, saúde animal, saúde pública e em saúde ambiental;	VIII - Desenvolver, no âmbito da saúde animal, da saúde pública e da saúde ambiental, ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação, participando também de equipes multidisciplinares.	IV - Administração, economia, agronegócio e empreendedorismo;	V - Sanidade e produção animal;	
22	III - Atento às atualidades, às inovações conceituais e tecnológicas e à sua aplicabilidade no exercício profissional;	V - Atuar no processamento, na garantia da qualidade e na inspeção higiênica, sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;	VII - Tecnologia e inspeção dos produtos de origem animal;	VIII - Medicina veterinária preventiva e saúde pública;	
23	III - Atento às atualidades, às inovações conceituais e tecnológicas e à sua	VIII - Desenvolver, no âmbito da saúde animal, da saúde pública e da saúde ambiental, ações de prevenção,	IX - Etologia e bem-estar animal;	X - Ecologia, meio ambiente e sustentabilidade.	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
	aplicabilidade no exercício profissional;	promoção, proteção e recuperação, participando também de equipes multidisciplinares.			
24	I - Generalista, reflexivo, crítico e criativo para tomada de decisões e para resolução de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos, saúde animal, saúde pública e em saúde ambiental;	VIII - Desenvolver, no âmbito da saúde animal, da saúde pública e da saúde ambiental, ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação, participando também de equipes multidisciplinares.	V - Sanidade e produção animal;	VIII - Medicina veterinária preventiva e saúde pública;	
25	III - Atento às atualidades, às inovações conceituais e tecnológicas e à sua aplicabilidade no exercício profissional;	VIII - Desenvolver, no âmbito da saúde animal, da saúde pública e da saúde ambiental, ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação, participando também de equipes multidisciplinares.	I - Morfofisiologia, genética, bioquímica, biofísica, microbiologia, imunologia, parasitologia e farmacologia;	IV - Administração, economia, agronegócio e empreendedorismo;	X - Ecologia, meio ambiente e sustentabilidade.
26	I - Generalista, reflexivo, crítico e criativo para tomada de decisões e para resolução de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos, saúde animal, saúde pública e em saúde ambiental;	VIII - Desenvolver, no âmbito da saúde animal, da saúde pública e da saúde ambiental, ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação, participando também de equipes multidisciplinares.	IV - Administração, economia, agronegócio e empreendedorismo;	V - Sanidade e produção animal;	
27	I - Generalista, reflexivo, crítico e criativo para tomada de decisões e para resolução de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos, saúde animal, saúde pública e em saúde ambiental;	III - Instituir diagnóstico, tratamento, prognóstico e medidas de controle e de profilaxia, individuais e populacionais, baseando-se nos mecanismos fisiopatológicos das doenças que acometem os animais;	I - Morfofisiologia, genética, bioquímica, biofísica, microbiologia, imunologia, parasitologia e farmacologia;	III - Clínica e cirurgia veterinária;	
28	II - Humanista e ético no atendimento às necessidades de indivíduos, de grupos sociais e de	III - Instituir diagnóstico, tratamento, prognóstico e medidas de controle e de profilaxia, individuais e populacionais, baseando-se	III - Clínica e cirurgia veterinária;		

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
	comunidades no âmbito da atuação profissional;	nos mecanismos fisiopatológicos das doenças que acometem os animais;			
29	I - Generalista, reflexivo, crítico e criativo para tomada de decisões e para resolução de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos, saúde animal, saúde pública e em saúde ambiental;	III - Instituir diagnóstico, tratamento, prognóstico e medidas de controle e de profilaxia, individuais e populacionais, baseando-se nos mecanismos fisiopatológicos das doenças que acometem os animais;	I - Morfofisiologia, genética, bioquímica, biofísica, microbiologia, imunologia, parasitologia e farmacologia;	III - Clínica e cirurgia veterinária;	V - Sanidade e produção animal;
30	I - Generalista, reflexivo, crítico e criativo para tomada de decisões e para resolução de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos, saúde animal, saúde pública e em saúde ambiental;	II - Executar avaliação clínica, interpretar sinais clínicos, exames complementares e alterações morfofuncionais;	I - Morfofisiologia, genética, bioquímica, biofísica, microbiologia, imunologia, parasitologia e farmacologia;	III - Clínica e cirurgia veterinária;	
31	I - Generalista, reflexivo, crítico e criativo para tomada de decisões e para resolução de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos, saúde animal, saúde pública e em saúde ambiental;	II - Executar avaliação clínica, interpretar sinais clínicos, exames complementares e alterações morfofuncionais;	III - Clínica e cirurgia veterinária;	VIII - Medicina veterinária preventiva e saúde pública;	V - Sanidade e produção animal;
32	IV - Proativo, colaborativo e resiliente com relação à atuação interdisciplinar e a equipes multiprofissionais.	VIII - Desenvolver, no âmbito da saúde animal, da saúde pública e da saúde ambiental, ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação, participando também de equipes multidisciplinares.	III - Clínica e cirurgia veterinária;	IX - Etologia e bem-estar animal;	
33	III - Atento às atualidades, às inovações conceituais e tecnológicas e à sua aplicabilidade no exercício profissional;	VIII - Desenvolver, no âmbito da saúde animal, da saúde pública e da saúde ambiental, ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação, participando	V - Sanidade e produção animal;	VI - Reprodução animal;	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
		também de equipes multidisciplinares.			
34	I - Generalista, reflexivo, crítico e criativo para tomada de decisões e para resolução de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos, saúde animal, saúde pública e em saúde ambiental;	V - Atuar no processamento, na garantia da qualidade e na inspeção higiênica, sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;	II - Ciências humanas e sociais, ética e legislação veterinária;	VII - Tecnologia e inspeção dos produtos de origem animal;	VIII - Medicina veterinária preventiva e saúde pública;
35	II - Humanista e ético no atendimento às necessidades de indivíduos, de grupos sociais e de comunidades no âmbito da atuação profissional;	VI - Realizar perícias e elaborar e interpretar laudos técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária;	II - Ciências humanas e sociais, ética e legislação veterinária;		
36	III - Atento às atualidades, às inovações conceituais e tecnológicas e à sua aplicabilidade no exercício profissional;	V - Atuar no processamento, na garantia da qualidade e na inspeção higiênica, sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;	VII - Tecnologia e inspeção dos produtos de origem animal;	VIII - Medicina veterinária preventiva e saúde pública;	
37	I - Generalista, reflexivo, crítico e criativo para tomada de decisões e para resolução de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos, saúde animal, saúde pública e em saúde ambiental;	III - Instituir diagnóstico, tratamento, prognóstico e medidas de controle e de profilaxia, individuais e populacionais, baseando-se nos mecanismos fisiopatológicos das doenças que acometem os animais;	V - Sanidade e produção animal;	VI - Reprodução animal;	
38	I - Generalista, reflexivo, crítico e criativo para tomada de decisões e para resolução de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos, saúde animal, saúde pública e em saúde ambiental;	VIII - Desenvolver, no âmbito da saúde animal, da saúde pública e da saúde ambiental, ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação, participando também de equipes multidisciplinares.	VIII - Medicina veterinária preventiva e saúde pública;		

## **ANEXO X**

### **INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS**

No quadro, a seguir, são apresentadas as ocorrências de atendimento especializado, por tipo de atendimento e protocolo usado. Tal protocolo permitiu a correção para todas as áreas e para a área de Medicina Veterinária.

<b>ATENDIMENTO ESPECIALIZADO</b>	<b>TOTAL DE PRESENTES</b>	<b>PRESENTES DA ÁREA</b>	<b>PROTOCOLO</b>
Aparelho auditivo ou implante coclear	26	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
Auxílio para leitura	39	3	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
Auxílio para transcrição	35	2	Nesses casos, o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
Tradutor-Intérprete Libras	9	0	Nesses casos, o intérprete traduz as questões e instruções para o estudante em Libras.
Prova Ampliada/Superampliada	37	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.





CC BY-NC

VENDA PROIBIDA

**INEP**

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO